



UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES - UMC

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1º RELATÓRIO PARCIAL

ANO BASE – 2018

1º RELATÓRIO PARCIAL

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Relato Institucional

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 – Responsabilidade Social

ANO BASE – 2018

Composição da Administração Superior

Chanceler: Prof. Manoel Bezerra de Melo

Reitora: Prof.^a Ms Regina Coeli Bezerra de Melo

Pró-reitor de Acadêmico do Campus da Sede: Prof. Dr Cláudio José Alves de Brito

Pró-reitor de Acadêmico do Campus fora de Sede: Prof. Dr Ariovaldo Folino Júnior

Composição da CPA

Prof.^a Vera Lucia Pereira Lima (Coordenadora), Prof.^a Deise Cristina Carvalho do Rosário (Docente), Prof.^a Maria Santina de Castro Morini (Docente), Prof.^a Katia Cristina Ugolini Mugnol (Docente), Prof. Heber de Godoi Carvalho (Docente), Prof. Luís Henrique Garcia Amoedo (Docente), Prof.^a Pâmela Maria Moreira Fonseca (Docente), Tais Andrade de Souza (Técnico-administrativo), Joel de Souza Neves (Técnico-administrativo), Freda Salvador da Silva (Técnico-administrativo), Luciane de Souza (Técnico-administrativo), Prof. Leonardo Florêncio da Silva (Técnico-administrativo), Marta Andrea Vicentin (Técnico-administrativo), Larissa de Oliveira Passos Jesus (Discente), Rodrigo Fernando de Souza (Discente), Danieli Maria da Silva (Discente), Marcela Souza Nunes (Discente), Ianca dos Santos Raimundo (Discente), Victória Dias de Araújo (Discente), Marly Ines dos Reis (Sociedade Civil), Ricardo Ramos Quirino (Sociedade Civil).

Apoio

Departamento de Marketing e Notícias
Departamento de Tecnologia da Informação
Tais Andrade de Souza (Auxiliar administrativo da CPA)
Erik Thoniel Nascimento Souza (Estagiário)

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Alunos conhecimentos básicos para as atividades acadêmicas (Professor - Aluno)	74
Gráfico 2: Práticas pedagógicas utilizadas (Professor - Curso)	75
Gráfico 3: Ambiente físico das salas de aula (Professor - Infraestrutura)	75
Gráfico 4: Faixa etária (Docente - Informações pessoais)	75
Gráfico 5: Disponibilidade do professor atendimento aos alunos (Aluno - Professor).....	76
Gráfico 6: Normas relacionada ao curso e a UMC (Aluno - Coordenador)	76
Gráfico 7: Ambiente físico das salas de aula (Aluno - Infraestrutura)	77
Gráfico 8: Estratégias de ensino (Aluno - Professor)	77
Gráfico 9: Discussão de problemas apresentados e suas resoluções (Aluno - Coordenador).....	77
Gráfico 10: Conhecimento dos direitos, deveres, infrações, disciplinas e penalidades (Aluno - Autoavaliação).....	77
Gráfico 11: Quantidade de dependências (Aluno - Informações pessoais)	78
Gráfico 12: Atualização de informações da vida acadêmica/ inserção profissional-acompanhamento de egressos (Coordenador - Curso)	78
Gráfico 13: Disponibilidade de atendimento ao aluno (Coordenador - Professor).....	79
Gráfico 14: Espaço físico das salas de aula (Coordenador - Infraestrutura)	79
Gráfico 15: Acesso ao SGA, portal do docente, site da UMC (Coordenador - Infraestrutura).....	79
Gráfico 16: Participação em órgãos colegiados (Coordenador - Informações pessoais)	80
Gráfico 17: Fluxo de circulação de informações (Funcionário - Setor).....	80
Gráfico 18: Adequação das instalações físicas as atividades do setor (Funcionário - Infraestrutura).....	81
Gráfico 19: Conhecimento da missão e objetivos da UMC (Funcionário - Autoavaliação).....	81
Gráfico 20: Participação no processo de autoavaliação da UMC (Funcionário - Autoavaliação).....	81

Gráfico 21: Escolaridade (Funcionário - Informações pessoais).....	82
Gráfico 22: Bolsas de estudo (Funcionário - Informações pessoais)	82
Gráfico 23: Tipo de bolsa (Funcionário - Informações pessoais)	82
Gráfico 24: Conhecimento da missão, objetivos, principio e diretrizes da UMC (Coordenador - Autoavaliação)	87
Gráfico 25: Conhecimento da missão, objetivos, diretrizes disponibilizados do estatuto da UMC. (Docente - Instituição)	87
Gráfico 26: Conhecimento da missão, objetivos da UMC (Funcionário - Autoavaliação).....	87
Gráfico 27: Conhecimento da missão, objetivos, diretrizes disponibilizados do estatuto da UMC (Aluno - Instituição)	87
Gráfico 28: Disponibilização do estatuto e regimento geral no site da UMC (Coordenador - Autoavalição)	87
Gráfico 29: Conhecimento da missão e regimento geral no site da UMC (Coordenador - Autoavaliação)	88
Gráfico 30: Disponibilização do estatuto e regimento geral no site da UMC. (Alunos - Instituição).....	88
Gráfico 31: Disponibilização do estatuto e regimento geral no site da UMC (Funcionário - Instituição).....	88
Gráfico 32: Coerência entre o PPC metas, políticas de ensino, pesquisa e extensão (Coordenador - Curso).....	95
Gráfico 33: Atividades sociais junto com a comunidade externa (Coordenador - Instituição).....	97
Gráfico 34: Atividades sociais junto com a comunidade externa (Docente - Instituição).....	97
Gráfico 35: Atividades sociais junto com a comunidade externa (Aluno - Instituição).....	97
Gráfico 36: Apresentação do PPC (Aluno - Curso).....	103
Gráfico 37: Coerência entre o PPC, objetivos, conteúdo e perfil dos egressos (Docente - Curso)	103
Gráfico 38: Coerência entre o PPC, objetivos, conteúdo e perfil dos egressos (Coordenador - Curso)	103
Gráfico 39: Integração entre as disciplinas e atividades do curso e as competências previstas no perfil do egresso (Docente - Curso)	109

Gráfico 40: Orientações relativas ao estágio supervisionado e o TCC (Aluno - Curso).....	110
Gráfico 41: Alunos Strictu Senso - Sexo – CMC.....	170
Gráfico 42: Local de residência – CMC.....	171
Gráfico 43: Faixa etária – CMC.....	171
Gráfico 44: Alunos Lato Sensu - Sexo – CMC.....	177
Gráfico 45: Alunos Lato Sensu - Sexo – CVL.....	178
Gráfico 46: Local de residência – CMC.....	178
Gráfico 47: Local de residência – CVL.....	179
Gráfico 48: Faixa etária – CMC.....	179
Gráfico 49: Faixa etária – CVL.....	180
Gráfico 50: Alunos extensão - Sexo – CMC.....	181
Gráfico 51: Alunos extensão - Sexo – CVL.....	181
Gráfico 52: Local de residência – CMC.....	182
Gráfico 53: Local de residência – CVL.....	182
Gráfico 54: Faixa etária – CMC.....	183
Gráfico 55: Faixa etária – CVL.....	183
Gráfico 56: Manual do aluno (Aluno - Instituição).....	193
Gráfico 57: Mecanismo de comunicação (Coordenador - Instituição).....	195
Gráfico 58: Mecanismo de comunicação (Aluno - Instituição).....	195
Gráfico 59: Mecanismo de comunicação (Docente - Instituição).....	196
Gráfico 60: Ingressantes matriculados por processos seletivos – <i>Campi</i>	200
Gráfico 61: Ingressantes matriculados – <i>Campi</i>	201
Gráfico 62: Ingressantes - trancamento da matricula – <i>Campi</i>	201
Gráfico 63: Ingressantes - cancelamento da matricula – <i>Campi</i>	202
Gráfico 64: Ingressantes - turno – <i>Campi</i>	202
Gráfico 65: Ingressantes - área – <i>Campi</i>	203
Gráfico 66: Ingressantes - faixa etária – <i>Campi</i>	203
Gráfico 67: Ingressantes - sexo – <i>Campi</i>	204
Gráfico 68: Monitoria/Orientações- <i>Campi</i> (Coordenador - Programas).....	207
Gráfico 69: Conhecimento dos programas de monitoria (Aluno – Programas).....	207
Gráfico 70: Apoio psicopedagógico/ Orientações (Coordenador - Programas).....	208

Gráfico 71: Conhecimento do apoio psicopedagógico (Aluno - Programas).....	208
Gráfico 72: Nivelamento/ Orientações (Coordenador - Programas).....	209
Gráfico 73: PIBIC/ PVIC- Orientações (Coordenador - Programas).....	210
Gráfico 74: Conhecimento do PIBIC e PVIC (Aluno - Programas).....	210
Gráfico 75: Política institucional- acompanhamento de egressos informações vida acadêmica/ inclusão profissional (Coordenador - Curso).....	214
Gráfico 76: Ingressante com deficiência	216
Gráfico 77: Atendimento integrado domínio e atualização das informações (Aluno- Serviços)	224
Gráfico 78: Atendimento integrado domínio e atualização das informações (Coordenador - Serviços).....	224
Gráfico 79: Instalações Bibliotecas (Coordenador- Biblioteca)	228
Gráfico 80: Instalações Bibliotecas (Docente - Biblioteca).....	229
Gráfico 81: Instalações Bibliotecas (Aluno - Biblioteca)	229
Gráfico 82: Acesso ao portal docente (Docente - Infraestrutura)	230
Gráfico 83: Acesso ao portal do aluno (Aluno - Infraestrutura)	230
Gráfico 84: SAE domínio atualizado de informações (Aluno - Serviços).....	231
Gráfico 85: SAE domínio atualizado de informações (Coordenador - Serviços)	231
Gráfico 86: Qualidade dos equipamentos específicos (Coordenador - Infraestrutura).....	284
Gráfico 87: Qualidade dos equipamentos específicos (Docente - Infraestrutura).....	284
Gráfico 88: Qualidade dos equipamentos específicos (Aluno - Infraestrutura).....	285
Gráfico 89: Conservação, manutenção e limpeza dos sanitários (Aluno - Infraestrutura).....	285
Gráfico 90: Instalações do setor adequadas as atividades dos mesmos (Funcionário - Infraestrutura).....	285
Gráfico 91: Recurso tecnológico (Consulta de empréstimo e organização de acervo) (Coordenador - Biblioteca)	291
Gráfico 92: Recurso tecnológico (Consulta de empréstimo e organização de acervo) (Docente - Biblioteca).....	291

Gráfico 93: Recurso tecnológico (Consulta de empréstimo e organização de acervo) (Aluno - Biblioteca)	293
Gráfico 94: Atualização dos equipamentos de informática (Coordenador - Infraestrutura).....	298
Gráfico 95: Atualização dos equipamentos de informática (Docente - Infraestrutura).....	298
Gráfico 96: Adequação dos equipamentos de informática (Aluno - Infraestrutura).....	298
Gráfico 97: Oscilação do público alvo – Ingressantes – <i>Campi</i>	308
Gráfico 98: Oscilação do público alvo - Veteranos – <i>Campi</i>	309
Gráfico 99: Oscilação do público alvo – Docentes – <i>Campi</i>	309
Gráfico 100: Oscilação do público alvo – Coordenador – <i>Campi</i>	310
Gráfico 101: Oscilação do público alvo – Funcionários – <i>Campi</i>	310

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Composição da CPA.....	24
Tabela 2: Alunos matriculados Graduação Presencial	41
Tabela 3: Alunos matriculados Graduação a Distância	41
Tabela 4: Alunos matriculados Pós-Graduação.....	42
Tabela 5: Número de alunos concluintes.....	42
Tabela 6: Notas comissão externa de avaliação	43
Tabela 7: Visitas in loco 2018- Graduação Presencial	50
Tabela 8: Conceitos cursos Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	51
Tabela 9: Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	51
Tabela 10: Índice geral dos cursos	53
Tabela 11: Conceitos utilizados na Autoavaliação.....	68
Tabela 12: Público alvo e número de respondentes na Autoavaliação 2018	70
Tabela 13: Critérios para tratamento das respostas da Autoavaliação 2018	71
Tabela 14: Faixa/Critérios.....	74
Tabela 15: Responsabilidade social	98
Tabela 16: Cursos de Graduação ativos em 2018.....	104
Tabela 17: Número de atendimentos Policlínica.....	117
Tabela 18: Procedimento cirúrgico	117
Tabela 19: Eventos.....	117
Tabela 20: Cursos	117
Tabela 21: Outras atividades.....	118
Tabela 22: Total geral.....	118
Tabela 23: Fisioterapia/ Atendimento – CMC	118
Tabela 24: Fisioterapia/ Atendimento – CVL	119
Tabela 25: Psicologia/ Atendimento – CMC	120
Tabela 26: Odontologia/ Atendimento – CMC	121
Tabela 27: Enfermagem/ Atendimento – CVL	121
Tabela 28: Ed. Física/ Atendimento – CMC.....	122
Tabela 29: Direito/ Atendimento – CMC	124

Tabela 30: Direito/ Atendimento – CVL	125
Tabela 31: Biologia/ Atividades – CMC	129
Tabela 32: Enfermagem/ Atividades – CMC.....	130
Tabela 33: Enfermagem/ Atividades – CVL.....	133
Tabela 34: Fisioterapia/ Atividades – CMC.....	133
Tabela 35: Fisioterapia/ Atividades – CVL.....	134
Tabela 36: Nutrição/ Atividades – CMC.....	134
Tabela 37: Biomedicina/ Atividades – CMC.....	134
Tabela 38: Farmácia/ Atividades – CMC	137
Tabela 39: Farmácia/ Atividades – CVL	140
Tabela 40: Estética/ Atividades – CMC	141
Tabela 41: Odontologia/ Atividades – CMC.....	143
Tabela 42: Engenharia/ Atividades – CMC.....	144
Tabela 43: Arquitetura e Urbanismo / Atividades – CMC	146
Tabela 44: Design de interiores / Atividades – CMC	148
Tabela 45: Comunicação social / Jornalismo / Publicidade e propaganda / Design Gráfico / Atividades – CMC	150
Tabela 46: Ciências contábeis / Atividades – CMC	153
Tabela 47: Pedagogia/ Atividades- CMC.....	154
Tabela 48: CST Processos gerenciais / Atividades – CMC	154
Tabela 49: CST Marketing / Atividades – CMC	155
Tabela 50: CST Recursos humanos / Atividades – CMC	155
Tabela 51: CST Logística / Atividades – CMC.....	156
Tabela 52: CST Gestão da qualidade / Atividades – CMC	156
Tabela 53: Direito / Atividades – CMC.....	157
Tabela 54: Educação Física/ Atividades- CMC.....	157
Tabela 55: Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia.....	172
Tabela 56: Mestrado profissional em Ciências em Tecnologia em Saúde	173
Tabela 57: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica	173
Tabela 58: Mestrado em políticas públicas.....	174
Tabela 59: PIBIC / PVIC	175
Tabela 60: Estatísticas e manifestações recebidas	189
Tabela 61: Programa de acompanhamento de egressos e ex alunos.....	213
Tabela 62: Tipos de bolsas – CMC.....	218

Tabela 63: Tipos de bolsas – CVL.....	218
Tabela 64: Especialização - MBA- CMC.....	219
Tabela 65: Mestrado.....	219
Tabela 66: Doutorado.....	219
Tabela 67: Especialização – MBA – CVL.....	219
Tabela 68: Total de bolsas – <i>Campi</i>	220
Tabela 69: FIES.....	220
Tabela 70: Total FIES.....	220
Tabela 71: PROUNI.....	221
Tabela 72: Total PROUNI.....	221
Tabela 73: Total geral de bolsas nos <i>Campi</i> da UMC / Graduação.....	221
Tabela 74: Total geral de bolsas nos <i>Campi</i> da UMC / Pós-Graduação.....	222
Tabela 75: Total geral – <i>Campi</i>	222
Tabela 76: Centros e diretórios acadêmicos – CMC.....	236
Tabela 77: Centros acadêmico – CVL.....	236
Tabela 78: Associações atlética – CMC.....	237
Tabela 79: Ligas acadêmicas – CMC.....	238
Tabela 80: Ligas acadêmicas – CVL.....	238
Tabela 81: Número de docentes 2018.....	243
Tabela 82: Titulação do corpo docente 2018.....	246
Tabela 83: Regime de trabalho- corpo docente 2018.....	247
Tabela 84: Tempo de serviço na UMC- corpo docente.....	248
Tabela 85: Tempo de serviço ensino superior - corpo docente.....	248
Tabela 86: Capacitação - corpo docente.....	249
Tabela 87: Tempo de serviço - Técnico administrativo.....	257
Tabela 88: Número de funcionários ativos em 2018.....	257
Tabela 89: Formação funcionários.....	257
Tabela 90: Capacitação coordenadores/ assessores/ técnicos administrativos.....	260
Tabela 91: Equipamentos – CMC.....	277
Tabela 92: Equipamentos – CVL.....	277
Tabela 93: Ações.....	282
Tabela 94: Material informacional / Biblioteca.....	291
Tabela 95: Quadro comparativo.....	300

Tabela 96: Público alvo, percentual de respondentes	307
Tabela 97: Número De Quesitos / Percentuais.....	307

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

- AA** - Associação Atlética
- AAAAP** – Associação Atlética Acadêmica Antônio Prudente
- ABMES** – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior
- ABNT** – Associação Brasileira de Normas Técnicas
- ABRAC** – Associação Beneficente de Renovação e Assistência A Criança
- AC** - Atividades Complementares
- AECOM** – Agência Experimental de Comunicação
- AI** - Avaliação Institucional
- AIDS** – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
- APAE** – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
- AVA** – Ambiente Virtual de Aprendizagem
- BICEN**- Biblioteca Central
- BVL** – Biblioteca Villa-Lobos
- CA** – Centro Acadêmico
- CAAP** – Centro Acadêmico Antônio Prudente
- CAEX** – Comissão de Avaliadores Externos
- CAINT** – Comissão de Avaliação Interna
- CAPES** – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior
- CC** – Conceito de Curso
- CDD** – Classificação Decimal de Dewey
- CEA** – Comissão Especial de Avaliação
- CEAGESP**- Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo
- CEJUSCC** – Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania
- CELLFARM** – Centro de Estudos Laboratoriais Farmacêuticos
- CEP** – Código de Endereçamento Postal
- CEPE** – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- CES**- Conselho de Ensino Superior
- CFE** – Conselho Federal de Educação
- CI** – Conceito Institucional
- CIEE** – Centro de Integração Empresa Escola
- CIIB** – Centro Interdisciplinar de Investigação Bioquímica

CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CLT – Consolidação das Leis do Trabalho
CMC – *Campus Mogi das Cruzes*
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COMPHAP – Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico e Paisagístico
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior
CNE- Conselho Nacional de Educação
CONSU – Conselho Universitário
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPC – Conceito Preliminar de Curso
CPPS – Comissão Permanente de Processos Seletivos
CRO- Conselho Regional de Odontologia
CREA- Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
CRUB – Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
CST – Curso Superior de Tecnologia
CVL – *Campus Villa-Lobos*
DA- Diretório Acadêmico
DAD – Diretoria Administrativa
DARF- Documento de Arrecadação de Receitas Federais
DED- Diretoria de Educação a Distância
DEJUR – Departamento Jurídico
DDM – Delegacia do Direito da Mulher
DMN – Departamento de Marketing e Notícias
DEPTI – Departamento de Tecnologia da Informação
DOU – Diário Oficial da União
DP – Dependência
DPPGE – Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão
DST – Doenças Sexualmente Transmissível
DUMC- Semana do Design Gráfico
EaD – Ensino a Distância
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

FAEP – Fundo de Amparo ao Ensino e a Pesquisa
FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação
FFLCH – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo
FIES – Fundo de Financiamento Estudantil
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FMU- Faculdade Metropolitana Unidas
GAI- Gerência de Atendimento Integrado
GMN – Gerência de Marketing e Notícias
GR- Gabinete da Reitoria
GRH – Gerência de Recursos Humanos
GTI- Gerência de Tecnologia da Informação
IBQES – Instituto Brasileiro de Qualificação do Ensino Superior
IC- Iniciação Científica
ICS- Instituto Central de Saúde
IES – Instituição de Educação Superior
IGC – Índice de Cursos Avaliados
IMC – Índice de Massa Corpórea
IN – Instrução Normativa
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IRPF – Imposto de Renda de Pessoa Física
LAAP- Liga Acadêmica de Assistência Farmacêutica
LAE – Liga Acadêmica de Enfermagem
LAPS – Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
LISCA- Liga Acadêmica Saúde da Criança e Adolescente
MBA – Master in Business Administration
MEC – Ministério da Educação
NBR – Norma Brasileira
NCA – Núcleo de Ciências Ambientais
NCSA – Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas
NDE – Núcleo Docente Estruturante
NIB- Núcleo Integral de Biotecnologia

NPCJ – Núcleo de Pesquisa em Ciências Jurídicas
NPJ – Núcleo de Prática Jurídica
NPPS – Núcleo de Pesquisa e Prestação de Serviços
NPT – Núcleo de Pesquisas Tecnológicas
OAB – Ordem dos Advogados do Brasil
OMEAC – Organização Mogiana de Educação e Cultura
ONG – Organização Não Governamental
PADD – Programa de Avaliação de Desempenho Docente
PAIUB – Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PCA- Plano de Carreira Acadêmica
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDV – Programa de Desligamento Voluntário
PEI – Planejamento Estratégico Institucional
PI- Pesquisador Institucional
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PNE – Portadores de Necessidades Especiais
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PROAC – Pró-reitoria Acadêmica
PROEN – Pró-reitoria de Ensino
PROPPGE – Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão
PROSUP- Programa de Suporte a Pós-Graduação Instituições de Ensino Superior
PROUNI – Programa Universidade para Todos
PSC – Processo de Seleção Continuada
PVIC – Programa Voluntário de Iniciação Científica
RGM- Registro Geral de Matrícula
RH – Recursos Humanos
RTI- Regime de Tempo Integral
RTP- Regime de Tempo Parcial
SAE – Serviço de Apoio ao Estudante
SAJ – Serviço de Assistência Jurídica
SCA – Sistema de Controle Acadêmico
SECON- Semana da Comunicação
SEBRAE- Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas

SEME – Setor de Monitoramento de Egresso
SESu – Secretaria da Educação Superior
SGA – Sistema de Gestão Acadêmica
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho
SUS – Sistema Único de Saúde
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TI – Tecnologia de Informação
UBC- Universidade Brás Cubas
UBS – Unidade Básica de Saúde
UNEGRO- União dos Negros pela Igualdade
UMC – Universidade de Mogi das Cruzes
UMCTEC – Cursos Técnicos da Universidade de Mogi das Cruzes
USP – Universidade de São Paulo
UTI- Unidade de Terapia Intensiva
VL – Villa-Lobos

Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, considerando as orientações oficiais e Institucionais, apresenta o 1º Relatório Parcial de Autoavaliação da Universidade de Mogi das Cruzes – UMC, realizada em 2018, de acordo com seu Plano de Trabalho para o triênio 2018-2020, como a seguir especificado:

2018 - 1º Relatório Parcial:

- *Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:* Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação e Relato Institucional
- *Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:* Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 – Responsabilidade Social.

2019 - 2º Relatório Parcial:

- *Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:* Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes

2020 - Relatório Final:

- *Eixo 4 – Políticas de Gestão:* Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.
- *Eixo 5 – Infraestrutura:* Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para elaboração deste relatório foram utilizadas diversas fontes, tais como: documentos da Instituição: Estatuto, Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional (2016-2020), relatórios de Avaliações Externas (Comissões Externas de Avaliação, ENADE); consulta e análise de documentos, disponibilizados pelos órgãos oficiais; análise de dados estatísticos, constantes do Sistema de Gestão Acadêmica

(SGA), referentes aos corpos docente, discente e técnico-administrativo; questionários disponibilizados na intranet, contendo perguntas fechadas, dirigidas à comunidade interna (coordenadores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos) para obtenção de informações e dados, junto aos diversos segmentos, serviços, setores da Instituição de acordo com as orientações emanadas pelos órgãos oficiais; bem como resultados de pesquisas específicas realizadas junto aos vestibulandos, ingressantes nos cursos de graduação da UMC, a fim de conhecer o perfil desses segmentos, além de reuniões/entrevistas com os responsáveis pelos setores envolvidos, quando e se necessário

A CPA contou com a colaboração das Pró-reitorias e Diretorias Acadêmicas, Coordenadorias dos Cursos de Graduação, Diretorias e Gerências das áreas administrativas para a coleta de informações e análises dos documentos, assim como dos resultados dos instrumentos de Autoavaliação, disponibilizados no primeiro e segundo semestres de 2018, bem como na elaboração dos textos que compõem este 1º Relatório Parcial.

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	23
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	23
2. COMPOSIÇÃO DA CPA.....	24
II. AUTOAVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES.....	25
1. INTRODUÇÃO.....	25
2. OBJETIVOS.....	28
2.1. Objetivos Gerais	28
2.2. Objetivos Específicos	29
3. METODOLOGIA	29
3.1. Preparação	29
3.2. Desenvolvimento	30
3.3. Consolidação.....	31
3.4. Divulgação e Socialização dos Resultados	31
3.5. Projetos da CPA	32
4. DESENVOLVIMENTO	36
4.1. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação	37
4.1.1. Histórico da Instituição	37
4.1.2. Conceitos Obtidos pela Universidade de Mogi das Cruzes as Avaliações Externas Institucionais e de Curso.....	42
4.1.3. Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.....	54
4.1.3.1. Planejamento – Histórico	54
4.1.3.2. Avaliação	61
4.1.3.3. Ações realizadas pela Universidade de Mogi das Cruzes – 2018 - Base Avaliações Internas e Externas	82
4.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	84
4.2.1. Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	84
4.2.1.1. Missão.....	85
4.2.1.2. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.....	88
4.2.2. Dimensão 3 – Responsabilidade Social	95
4.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	100

4.3.1. Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	100
4.3.1.1. Ensino de graduação	100
4.3.1.2. Políticas de Educação à Distância	159
4.3.1.3. Inovações Tecnológicas.....	164
4.3.1.4. Avanços Tecnológicos: Ambiente Virtual de Aprendizagem.....	166
4.3.1.5. Ensino de Pós-graduação.....	169
4.3.1.6. Pesquisa	184
4.3.1.7. Extensão	187
4.3.2. Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade.....	187
4.3.2.1. Comunicações Oficiais.....	187
4.3.2.2. Manuais	193
4.3.2.3. Revista Científica UMC	194
4.3.2.4. Redes Sociais	195
4.3.3. Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes	198
4.3.3.1. Estímulo à permanência	199
4.3.3.2. Programas	206
4.3.3.3. Apoio à participação dos estudantes em atividades de Iniciação Científica, Extensão e Eventos	209
4.3.3.4. Pós-graduação Lato Sensu.....	210
4.3.3.5. Programa: Acompanhamento de Egressos e Ex-alunos	211
4.3.3.6. Atendimento a estudantes com deficiência.....	214
4.3.3.7. Programas de Apoio aos Discentes.....	216
4.3.3.8. Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas	228
4.4. Eixo 4 – Políticas De Gestão	241
4.4.1. Dimensão 5 – Políticas de Pessoal.....	241
4.4.1.1. Corpo Docente	242
4.4.1.2. Corpo Técnico-Administrativo	254
4.4.2. Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição	263
4.4.2.1. Administração Superior	265
4.4.2.2. Administração Básica.....	270
4.4.2.3. Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	273

4.5. Eixo 5 – Infraestrutura	274
4.5.1. Dimensão 7 – Infraestrutura Física	274
4.5.1.1. Infraestrutura Física	275
4.5.1.2. Atendimento a Pessoas com Deficiência	277
4.5.1.3. Biblioteca	285
4.5.1.4. Departamento de Tecnologia da Informação	293
III. CONSIDERAÇÕES GERAIS EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS DA PESQUISA JUNTO AOS SEGMENTOS AVALIADORES.....	299
1. EM RELAÇÃO AO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS INGRESSANTES.....	299
2. POTENCIALIDADES	302
2.1. Autoavaliações – 2018	303
2.1.1. Na visão do Corpo Discente.....	303
2.1.2. Corpo Docente	303
2.1.3. Coordenadores.....	304
2.1.4. Funcionários.....	306
2.2. Processos de Autoavaliação e Avaliações Externas (ENADE e Comissões in loco)	306
3. PONTOS RELEVANTES	307
3.1. Os Percentuais De Respondentes	307
3.2. O Aumento Do Número De Quesitos/Percentuais.....	307
3.3. Quesitos Passíveis De Análises Mais Aprofundadas	308
3.4. Oscilação Do Público Alvo.....	308
4. OPORTUNIDADES.....	311
IV. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	312
V. CONCLUSÃO	312
VI. AÇÕES FUTURAS DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES	313
REFERÊNCIAS.....	314

Anexos:

1. Plano de Melhoria 2019

I. INTRODUÇÃO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora

Organização Mogiana de Educação e Cultura S/S Ltda. - OMEC

Nome: OMEC - Organização Mogiana de Educação e Cultura S/S Ltda.

CNPJ: 52.562.758/0001-17 - Mogi das Cruzes / 52.562.758/0003-89 – São Paulo

Endereço: Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza nº: 200

Bairro: Vila Partênio

Cidade: Mogi das Cruzes *CEP:* 08780-911 *UF:* SP

Fone: (011) 4798-7000 *Fax:* (011) 4799-2490

E-mail: chanc@umc.br

Registro no 1º Cartório de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Mogi das Cruzes, sob nº 309, livro A-4, estando cadastrada no CNPJ sob no. 52.562.758/0001-17 (Mogi das Cruzes) e 52.562.758/0003-89 (São Paulo).

Mantida

Nome: Universidade de Mogi das Cruzes – UMC

Código da IES: 0521

Caracterização: Instituição privada com fins lucrativos

Endereço: Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza, 200, Vila Partênio

CEP: 08780-911

Fone: (011) 4798-7000

Município: Mogi das Cruzes **Estado:** São Paulo

Campus da Sede: Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza, nº 200, Vila Partênio,
CEP: 08780-911, Mogi das Cruzes.

Campus fora de Sede: Av. Imperatriz Leopoldina, nº 550, Vila Leopoldina, CEP:
05305-000, São Paulo, São Paulo.

2. COMPOSIÇÃO DA CPA

Coordenadora: Prof. ^a Vera Lucia Pereira Lima	
Segmento Docente	Prof. ^a Deise Cristina Carvalho do Rosário (<i>Campus</i> Fora de Sede) Prof. ^a Maria Santana de Castro Morini (<i>Campus</i> da Sede) Prof. ^a Katia Cristina Ugolini Mugnol (<i>Campus</i> da Sede) Prof. Heber de Godoi Carvalho (<i>Campus</i> da Sede) Prof. Luis Henrique Garcia Amoedo (<i>Campus</i> da Sede) Prof. ^a Pâmela Maria Moreira Fonseca (<i>Campus</i> Fora de Sede)
Funcionários Técnico-Administrativos	Tais Andrade de Souza (<i>Campus</i> da Sede) Joel de Souza Neves (<i>Campus</i> Fora de Sede) Freda Salvador da Silva (<i>Campus</i> Fora de Sede) Luciane de Souza (<i>Campus</i> da Sede) Leonardo Florêncio da Silva (<i>Campus</i> Sede e Fora de Sede) Marta Andrea Vicentin (<i>Campus</i> Sede e Fora de Sede)
Segmento Discente	Hugo Bougleux Ribeiro (graduação <i>Campus</i> da Sede) Tiago Rodrigues Santana Silva (graduação <i>Campus</i> da Sede) Francisco Douglas Lima Abreu (graduação <i>Campus</i> da Sede) Marcela Souza Nunes (graduação <i>Campus</i> da Sede) Ianca dos Santos Raimundo (graduação <i>Campus</i> fora de Sede) Victória Dias de Araújo (graduação <i>Campus</i> fora de Sede)
Sociedade Civil Organizada	Marly Ines dos Reis (<i>Campus</i> da Sede) Ricardo Ramos Quirino (<i>Campus</i> Fora de Sede)

Portaria UMC/GR-015/18, de 1º de agosto de 2018.

Tabela 1

II. AUTOAVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

UMC

1. INTRODUÇÃO

A Universidade de Mogi das Cruzes entende a Avaliação Institucional como um procedimento indispensável para o desenvolvimento, avaliação e aprimoramento do projeto educacional, uma questão estratégica e um instrumento de gestão universitária, capaz de propiciar a melhoria contínua do processo decisório e da qualidade da Instituição como um todo, o ponto de partida que impulsiona o conjunto de ações a serem planejadas para as transformações exigidas por uma Instituição de Ensino que busca a excelência. Desta forma, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, condutora do processo avaliativo interno da Instituição, se propôs sistematizar e aperfeiçoar as diferentes formas de avaliação ocorridas, na UMC, ao longo dos anos; orientar o autoconhecimento em relação às forças/potencialidades, fragilidades, pontos que requerem melhoria e o desempenho da Instituição na proposição de perspectivas inovadoras de ação de todos os participantes das distintas instâncias organizacionais.

No período compreendido entre 2007 e 2010, a Comissão Própria de Avaliação dedicou-se, prioritariamente, a análise das dez dimensões do SINAES e de 2010 a 2014/2 teve como foco principal a Avaliação dos Cursos de Graduação, até então, a cargo dos coordenadores de Cursos, por considerar de suma importância as informações de caráter qualitativo e quantitativo, desse segmento, parte integrante da Avaliação da Instituição. Nesse processo, a função da CPA foi a de subsidiar os Coordenadores de Cursos de Graduação. As ações realizadas em conjunto – Setor de Legislação, Projetos e Normas e CPA – propiciaram não só o acompanhamento do desenvolvimento do PDI como a sintonia entre o Projeto Pedagógico dos Cursos/Programas, as políticas institucionais constantes do PDI e a Autoavaliação da Instituição, dos Cursos/Programas e dos diferentes setores dos *Campi* da UMC. Neste sentido, a CPA, conta na área acadêmica com o apoio das Pró-reitorias e das Diretorias de: Educação a Distância e a de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão; da Procuradoria Institucional; na área administrativa das duas Diretorias: Administrativa e Comercial, da Ouvidoria, do Departamento de Marketing e Notícias, das Gerências

de: Tecnologia da Informação, de Recursos Humanos, do Atendimento Integrado, e demais setores da Instituição que a subsidia com dados e informações relativas à qualidade de suas ações/atividades.

A avaliação tem se constituído em fornecedora dos elementos embasadores para a reconstituição contínua da ação da Instituição, permitindo detectar avanços e obstáculos, bem como promover atividades voltadas para a melhoria gradativa da qualidade de suas funções: ensino, pesquisa e extensão, transformando-se num meio auxiliar da construção e reconstrução do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Os resultados dos processos avaliativos externos, a que a UMC é submetida, repercutem em suas atividades com o objetivo de buscar a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão.

A análise integrada das três modalidades de avaliação previstas pelo SINAES: Avaliação Institucional, Avaliação de Cursos/Programas e Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE, permite não só a percepção atual da Instituição, do desempenho médio de seus alunos e da adequação das condições de seus cursos/programas, mas também, fornece à Universidade maiores possibilidades para definir, com segurança, o que é significativo para ela e para as pessoas que usufruem dos seus serviços, gerando condições para novos referenciais de qualidade da UMC.

As Pró-reitorias e Diretorias Acadêmicas, juntamente, com coordenadores de cursos, núcleos docentes estruturantes, colegiados de cursos e a CPA, analisam os relatórios oriundos do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e das Comissões Externas de Avaliação (reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos). Com base nessas análises, estabelecem-se as ações a serem implementadas, tendo em vista as necessidades detectadas e as recomendações estabelecidas pelos avaliadores.

A articulação entre a interpretação dos resultados das avaliações internas e externas realizadas ocorre nos órgãos colegiados e em todos os setores, locais em que os relatórios são discutidos, com o objetivo de redirecionar ou aprofundar, quando necessário, as ações de cada curso/programa/setor da Universidade, com o intuito de atender as necessidades evidenciadas, na busca da excelência das atividades fins.

A preocupação com o autoconhecimento e a busca da melhoria da qualidade tem sido uma constante na Universidade de Mogi das Cruzes - UMC. A concepção de que a avaliação é uma obra coletiva que viabiliza a melhoria da qualidade, permite o desenvolvimento da instituição em todas as suas áreas de atuação, favorece e

dinamiza o relacionamento da Universidade, enquanto organização preocupada com a inovação e com o desenvolvimento da vida em sociedade, mobiliza a UMC a aperfeiçoar sua atuação, planejar seu futuro e envolver toda a comunidade interna e externa no aprimoramento de sua qualidade.

Considerando os resultados obtidos nas avaliações anteriores (2007-2013), as meta-avaliações realizadas, o Projeto de Desenvolvimento Institucional 2011- 2015, em seu último ano de vigência, o Instrumento de Avaliação Externa, o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância, vigentes, a CPA decidiu rever seu Plano de Trabalho e Projetos previstos para o período de 2011-2015.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, visando a continuidade de seus projetos e de suas ações contínuas, elaborou um Plano de Ação para 2014, enquanto reavaliava o Plano de Trabalho/2011-2015, em sua totalidade. Para tanto, com a finalidade de uma análise mais minuciosa e real desenvolveu as seguintes ações: meta-avaliação da CPA, análise do Instrumento de Avaliação Externa, seus Eixos e reorganização das Dimensões do SINAES; elaboração de documento macro, apresentado a todos os setores da UMC, os aspectos a serem abordados na Avaliação Institucional, a metodologia e os documentos específicos para análise e avaliação das ações realizadas/não realizadas constantes do PDI e relacionadas a cada Eixo/Dimensão. Tomando por base as ações já realizadas e as orientações oficiais, a Comissão Própria de Avaliação da UMC elaborou seu Plano de Trabalho para o triênio 2015-2017. Encerrado o Triênio, acima citado, após efetuar a meta avaliação, analisar as novas diretrizes, os procedimentos e as atualizações dos instrumentos avaliativos (Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância e o Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância e Recredenciamento), emanados dos órgãos oficiais a Comissão Própria de Avaliação considerando que a metodologia adotada, no Plano de Trabalho anterior, constitui uma base lógica para a apresentação dos dados e informações, das atividades / ações da Universidade, optou por seguir a mesma estrutura, na proposta para 2018:

- ❖ **2018 (Ano Base) – 1º Relatório Parcial**
 - ◆ **Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional:** Dimensão 8 - Relato Institucional e Planejamento e Avaliação
 - ◆ **Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional:** Dimensão 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 - Responsabilidade Social.

- ❖ **2019 (Ano Base) – 2º Relatório Parcial**
 - ◆ **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:** Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes.

- ❖ **2020 (Ano Base) – Relatório Final**
 - ◆ **Eixo 4 – Políticas de Gestão:** Dimensão 5 - Políticas de Pessoal, Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira e
 - ◆ **Eixo 5 – Infraestrutura:** Dimensão 7 - Infraestrutura Física

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivos Gerais

- Sensibilizar o corpo docente, discente e técnico-administrativo da importância de uma avaliação contínua da Instituição.
- Tornar o processo avaliativo um instrumento de gestão acadêmica e administrativa necessárias para a concretização do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Político Institucional.
- Propiciar a Autoavaliação do corpo discente, corpo docente, coordenadores de programas/cursos e funcionários técnico-administrativos.
- Acompanhar e avaliar o PDI em andamento, relativo ao período de 2016-2020

2.2. Objetivos Específicos

- Avaliar o andamento das ações e atividades previstas e realizadas, identificando os pontos fortes, os a serem melhorados e as fragilidades apontados pela comunidade acadêmica da Instituição.
- Verificar o desempenho do corpo docente, corpo discente, coordenador e funcionários técnico-administrativos da Instituição.
- Fornecer à Administração Superior uma visão global do desempenho da Instituição e subsídios para tomada de decisões.

3. METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação para conservação do processo avaliativo, conta com a colaboração e participação de todas as áreas e setores acadêmicos e administrativos da UMC.

O processo de Autoavaliação, proposto pela CPA, segue os padrões de qualidade do MEC, no que concerne à Autoavaliação dos cursos de Graduação e de Pós-graduação *Lato Sensu*, e da CAPES em relação aos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, e envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica e, se desenvolve em três etapas:

3.1. Preparação – Sensibilização da comunidade acadêmica e que deve ocorrer durante todo o processo, por meio de:

- ✓ Materiais informativos desenvolvidos e divulgados junto ao público interno, pelo Departamento de Marketing e Notícias
- ✓ Reuniões da CPA com Pró-reitores e Diretores da área acadêmica, Coordenadores de cursos/programas de graduação e pós-graduação, Diretores, Gerentes e Chefias dos setores administrativos.
- ✓ Reuniões dos Coordenadores de cursos/ programas de Graduação e Pós-graduação com professores e com alunos.
- ✓ Reuniões dos Diretores, Gerentes e Chefias com funcionários de seus respectivos setores.

3.2. Desenvolvimento – a CPA para proceder a Autoavaliação da UMC, elabora seu processo avaliativo em dois momentos:

- ◆ *Avaliação Externa que compreende:*
 - ✓ Análise dos relatórios das Avaliações Externas (MEC) para os cursos de graduação - visitas *in loco* (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento) e credenciamento da Instituição; credenciamento de Educação a Distância, bem como relatórios do ENADE para obtenção de informações e dados, junto aos diversos segmentos:
 - ✓ Avaliações da CAPES para as avaliações dos programas/cursos de pós-graduação
 - ✓ Consulta e análise de documentos, disponibilizados pelos órgãos oficiais
- ◆ *Autoavaliação*, que se vale de diferentes fontes, procedimentos e dinâmicas, tais como:
 - ✓ Consulta e análise de documentos oficiais da Universidade; análise de dados estatísticos, constantes do Sistema de Gestão Acadêmica/SGA, referentes aos corpos docente, discente e técnico-administrativos; questionários disponibilizados na intranet, contendo perguntas fechadas, dirigidas à comunidade interna (coordenadores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos), sendo voluntária a participação; informações resultantes de pesquisas realizadas por meio de Central de Atendimento/Call Center.
 - ✓ Análise dos resultados das Autoavaliações: avaliações dos cursos de graduação e dos cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*.
 - ✓ Reuniões/entrevistas com os responsáveis pelos setores envolvidos, quando e se necessário.

Na avaliação interna, são consultados os *segmentos* alunos, professores, coordenadores e funcionários técnico-administrativos, dos cursos de graduação e de pós-graduação, em relação as *dimensões avaliadas*: Instituição, Curso, Coordenadores de cursos, Corpo discente, Corpo docente, Serviços, Infraestrutura e Autoavaliação.

Os instrumentos de avaliação são disponibilizados nos meses de maio e outubro, por meio do Portal do Aluno, no caso dos estudantes e do Portal Docente

para os professores, coordenadores e, no caso dos funcionários técnico-administrativos, em seus setores, ou nas salas de informática, se necessário.

3.3. Consolidação

Ao término da aplicação dos instrumentos de Autoavaliação, e da análise dos dados e informações, constantes nos documentos oficiais da Instituição, a CPA efetiva a leitura e organiza os resultados com a preocupação de garantir: os atributos de utilidade, viabilidade e ética; a visão global da UMC; a visão específica por curso, programas, setores, *campus* e institucional; os resultados das avaliações por segmento avaliador; subsídios para diálogos e discussões, em relação não só a Universidade como também aos cursos, programas, setores, *campus* visando dar maior transparência ao processo avaliativo e maior segurança na tomada de decisões. Após a análise das informações são elaborados relatórios parciais e final do qual constam análise das estratégias utilizadas, as potencialidades e os pontos a melhorar.

3.4. Divulgação e Socialização dos Resultados

Consciente de que a divulgação e socialização dos resultados é tão importante quanto o ato de proceder a avaliação, a CPA procura envolver a comunidade acadêmica e torná-la parceira do processo avaliativo. Para tanto, o resultado da avaliação dos professores pelos alunos é disponibilizado individualmente a cada docente, por meio eletrônico, em forma de gráficos, enquanto os coordenadores recebem os resultados das dimensões relativas ao seu curso (corpo docente, alunos, curso, serviços, infraestrutura, informações pessoais e coordenação) automaticamente, por meio eletrônico, sendo ambas disponibilizadas logo após o encerramento do período destinado à Autoavaliação. A CPA promove, também, reuniões com as Pró-reitorias e Diretorias Acadêmicas, às coordenações dos cursos/programas de graduação e pós-graduação e junto aos Diretores e Gerentes das áreas administrativas, sugerindo a utilização dos resultados da Autoavaliação Institucional como subsídio para a correção de rumos e de investimentos político-pedagógicos.

Os resultados da Autoavaliação Institucional, apresentados em forma de relatórios e gráficos, são divulgados à comunidade acadêmica por meio do site da UMC/página da CPA, campanha realizada pelo Departamento de Marketing e Notícias, banners, e reuniões/seminários, junto:

- a Autoavaliação Institucional à Reitoria, Pró-reitorias e Diretorias Acadêmicas, Diretorias Administrativas, Departamentos e Gerências das áreas administrativas pela Comissão Própria de Avaliação / CPA
- ao Cursos, está a cargo das Pró-reitorias e Diretorias Acadêmicas e Diretorias, Departamentos e Gerências das áreas administrativas, aos setores administrativos.
- à Comunidade Acadêmica e à Sociedade Civil por meio do link da CPA/site da UMC.

3.5. Projetos da CPA

No período de 2018 a 2020 a CPA, em virtude das alterações organizacionais e políticas institucionais em andamento na Universidade de Mogi das Cruzes, e com base em seu Plano de Trabalho, reviu e atualizou projetos já consolidados e iniciou a implantação gradativa dos projetos previstos, além de propor outros projetos de interesse da UMC e importantes para a gestão de uma Universidade de qualidade, sempre que necessário.

❖ *Projetos Consolidados*

➤ *Avaliação Institucional*

A Universidade de Mogi das Cruzes entende a *Autoavaliação como um procedimento indispensável para o desenvolvimento, a avaliação e aprimoramento do seu Projeto Educacional, uma questão estratégica e um instrumento de gestão universitária, capaz de propiciar a melhoria contínua do processo decisório e da qualidade da Instituição como um todo* (UMC, Projeto de Avaliação Institucional, 2015-2017, pág. 9). Desta forma, o conhecimento do nível de satisfação da comunidade acadêmica é imprescindível para a tomada das decisões institucionais, redimensionamento do planejamento e de suas atividades/ações que proporcionem oportunidades de um melhor atendimento aos alunos, professores e colaboradores; serviços e infraestrutura que concorram para uma formação acadêmica de melhor qualidade em todas as áreas/modalidades de atuação da Universidade de Mogi das Cruzes.

➤ **Conscientização e Sensibilização da Comunidade Acadêmica**

A Universidade de Mogi das Cruzes tem como finalidade a melhoria da qualidade de suas atividades acadêmicas e administrativas, com o objetivo de aprimorar a relação entre os processos avaliativos e os de gestão, a interação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, é imprescindível a participação e comprometimento de toda a comunidade acadêmica nas etapas que envolvem o processo avaliativo da Universidade, considerando a constante mudança dos sujeitos envolvidos. Assim, é de suma importância a *sensibilização e conscientização* da comunidade acadêmica para a concretização das propostas da Avaliação Institucional Interna, bem como dos resultados por ela alcançados para que se alcance consenso em relação aos objetivos e ações propostos pela Autoavaliação, e dos resultados por ela alcançados, e a tomada de decisões.

➤ **Avaliação de Cursos de Graduação**

A Autoavaliação de cursos/programas, integrada a Autoavaliação Institucional, tem como propósito a obtenção de informações de caráter qualitativo e quantitativo, permitindo às Coordenações de Cursos, às Pró-reitorias e Diretorias Acadêmicas; Diretorias, Departamentos e Gerências da área administrativa, e a Administração Superior, conhecerem a especificidade de cada um deles, em seus diferentes aspectos, segundo a percepção do coordenador, do corpo docente, do corpo discente e do corpo técnico-administrativo, complementando e subsidiando a Autoavaliação Institucional.

➤ **Perfil dos Candidatos aos processos seletivos e dos alunos dos cursos de Graduação da UMC**

O Projeto visa conhecer o perfil dos candidatos aos processos seletivos, bem como dos alunos ingressantes e veteranos da UMC propiciando aos coordenadores de cursos/programas, gestores das áreas acadêmicas e administrativas, subsídios para planejar atividades/ações que levem a um melhor conhecimento e atendimento dos estudantes, assim como, uma formação acadêmica de qualidade.

Para atingir os objetivos propostos, a CPA, subdividiu o Projeto em Subprojetos:

- ✓ **Subprojeto I - Perfil do Vestibulando dos Cursos de Graduação da UMC**, iniciado em 2017, tem por objetivo conhecer o perfil dos candidatos aos processos seletivos dos Campi da Universidade
- ✓ **Subprojeto II – Perfil dos alunos ingressantes nos cursos de graduação da UMC**, implantado a partir de 2016, visa caracterizar o perfil do ingressante (aluno matriculado) nos cursos de graduação da Universidade, em relação a sua situação socioeconômica educacional, seu conhecimento e expectativas em relação ao curso escolhido.
- ✓ **Subprojeto III – Perfil do Aluno Veterano dos cursos de graduação**, com início em 2017, tem como objetivo caracterizar o aluno veterano, matriculado a partir do 2º período dos cursos de graduação, bem como sua opinião em relação as ações/atividades desenvolvidas pelos cursos, desempenho de professores, coordenadores e funcionários acadêmicos dos setores da UMC.

➤ **Programa de Acompanhamento de Egressos e Ex-Alunos da UMC**

O Programa de Acompanhamento de Egressos e Ex-alunos da UMC, visa à avaliação continuada da Universidade através do conhecimento da opinião de seus egressos e ex-alunos sobre a formação recebida, a inserção no mercado de trabalho, atuação e remuneração dos profissionais, bem como promover encontros e intercâmbio de informações sobre a formação oferecida pela Universidade, (re)estabelecer o vínculo com seus egressos, além de identificar atuações relevantes dos mesmos, com o intuito de fortalecer a imagem Institucional e valorização da Comunidade Acadêmica.

A Comissão Própria de Avaliação elaborou o referido Programa, após a coleta e análise de dados/informações existentes em outros setores: cadastro disponível na página da UMC intitulado “Diplomados” e o instrumento disponível no Portal do Aluno, verificando a necessidade de atualização e adequação de ambos. Considerou, ainda, a mudança do questionário dirigido aos egressos, do Portal do Aluno (intranet) para a Internet, tendo em vista a inadequação do local, uma vez que nem todos os egressos/ex-alunos, conseguem acessar a intranet/Portal do Aluno ou tem conhecimento de que podem fazê-lo, dificultando uma pesquisa mais ampla e eficaz relacionada a esse segmento. À vista do exposto, a CPA vem reestruturando

paulatinamente a operacionalização do Programa, assim como dos instrumentos de pesquisa existentes e da página dedicada aos Egressos/Ex-alunos. No momento, o Departamento de Tecnologia da Informação procede ao desenvolvimento do questionário elaborado pela CPA e pelo Departamento de Marketing e Notícias, tendo em vista as novas orientações oficiais.

Considerada a complexidade do Programa e para evitar a solução de continuidade em relação aos Egressos, a UMC aprovou proposta da Comissão Própria de Avaliação, de realizar, por meio de Telemarketing externo (2015), pesquisa junto aos egressos de 2012, 2013 e 2014 dos cursos da área da Saúde; em 2017 por meio da Central de Atendimento / Call Center da UMC, efetuou a pesquisa que abrangeu os egressos de 2014, 2015 e 2016, das áreas de Ciências Exatas, de Tecnologia e Humanas, e em 2018, dando continuidade ao Programa, realizou nova pesquisa junto aos egressos da área da Saúde (2015 - 2017), também, por meio da Central de Atendimento da UMC.

➤ ***Perfil dos Docentes dos Cursos de Graduação da UMC***

Iniciado em 2018, o Projeto tem como objetivo conhecer o Perfil do Docente que atua nos cursos de graduação, ministrados nos *Campi* da UMC, complementando assim a opinião dos estudantes e coordenadores quanto ao desempenho e envolvimento do corpo docente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e o relacionamento com seus pares, em relação às proposições que a Universidade de Mogi das Cruzes entende como relevantes em busca da excelência acadêmica.

➤ ***Perfil dos Coordenadores dos Cursos de Graduação***

O Projeto dirigido aos Coordenadores dos Cursos de Graduação, dos *Campi* da UMC, com início em 2018, tem como finalidade conhecer o Perfil desses coordenadores, que somado a opinião do corpo discente, do corpo docente e funcionários técnicos e administrativos, proporcionem um clima organizacional adequado que concorra para o bom desempenho desses profissionais.

➤ ***Perfil do Corpo Técnico e Administrativo da Universidade de Mogi das Cruzes***

O conhecimento do Perfil do Corpo Técnico e Administrativo (iniciado em 2018), objetiva conhecer sua percepção em relação às condições físicas do local de trabalho,

a operacionalidade de seu setor, o relacionamento com outros setores e funcionários com os quais desenvolve suas funções e com seu chefe imediato, que contribuem para promover ações de melhoria e de desempenho, valorização e satisfação de seu corpo técnico e administrativo.

❖ **Projetos em Análise**

Os projetos a seguir, estão em fase de revisão, atualização ou elaboração para serem implantados, no decorrer do próximo triênio:

- ✓ Reestruturação da página da CPA
- ✓ UMC em Dados
- ✓ Perfil dos Alunos da Pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*
- ✓ Reestruturação da Autoavaliação dos Cursos de Pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*
- ✓ Perfil dos Alunos dos cursos de Educação a Distância
- ✓ Avaliação dos cursos oferecidos por meio de Educação a Distância
- ✓ Avaliação dos Setores Administrativos
- ✓ Estudos referentes a Evasão

Outros projetos podem ser elaborados e previstos, tanto pela Comissão Própria de Avaliação como por solicitação/sugestão da Administração Superior e/ou pelos setores acadêmicos e administrativos da Universidade.

4. DESENVOLVIMENTO

A Comissão Própria de Avaliação optou por organizar o Relatório Final de acordo com a ordem dos Eixos avaliados e constantes dos Relatórios Parciais:

2018 – Eixo 1: *Planejamento e Avaliação, composto pela Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação e Relato Institucional e Eixo 2:* *composto pela Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição*

2019 – Eixo 3: *Políticas Acadêmicas, composto pela Dimensão 2 - Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão, Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes*

2020 – Eixo 4: *Políticas de Gestão, composto pela Dimensão 5 - Políticas de Pessoal, Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira e Eixo 5:* *Infraestrutura, composto pela Dimensão 7 – Infraestrutura Física*

4.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação

4.1.1. Histórico da Instituição

A Universidade de Mogi das Cruzes – UMC é a maior e a mais antiga Universidade do município de Mogi das Cruzes.

A história da fundação e do desenvolvimento da UMC inicia-se com a criação da Organização Mogiana de Educação e Cultura (OMEC), em 1962. Nessa época, com o objetivo de oferecer mais oportunidades educacionais à população da cidade de Mogi das Cruzes e região, o Presidente da OMEC, professor Manoel Bezerra de Melo, fundou uma escola de ensino fundamental - um "ginásio" como era chamado na época.

O “ginásio” atendeu à demanda e, por isso mesmo, prosperou e cresceu a ponto de buscar sua própria continuidade, com a implantação de cursos superiores, autorizados no Parecer 224/63 do CFE, aprovado em 05 de dezembro de 1963, e implantados em 1964, com o funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, autorizada pelo Conselho Federal de Educação com os Cursos de Filosofia, Letras, Pedagogia e Ciências Sociais. Outros cursos foram sendo implantados no decorrer do tempo até que, em 25 de abril de 1973, por meio do Decreto nº 72129, à vista do Parecer CFE nº 380, de 15 de março de 1973, a Instituição foi reconhecida como Universidade de Mogi das Cruzes – UMC: - primeira Universidade particular do Estado de São Paulo e segunda do Brasil.

Na década de 60, a cidade de Mogi das Cruzes, distante 54 km da capital paulista, caracterizava-se como o ponto final da linha de trens suburbanos da região leste da Grande São Paulo. Era pequena, provinciana e conhecida como cidade integrada ao “cinturão verde” que abastecia com produtos hortifrutigranjeiros os grandes centros como São Paulo e Rio de Janeiro.

A chegada da UMC provocou grandes mudanças nesse cenário, inserindo-se de maneira significativa na sociedade mogiana, fazendo valer a influência mutuamente proveitosa que se estabeleceu entre ela e seu entorno. Os estudantes, a princípio vindos de diversas regiões do país e, principalmente, de diferentes cidades do Estado de São Paulo, movimentaram a cidade que, aos poucos, tornou-se referência como centro estudantil. Chegaram indústrias e empresas. O comércio diversificou-se. Mogi das Cruzes foi criando condições para o surgimento de novos empreendimentos e postos de trabalho que, acolhiam, dia a dia, a vasta gama de profissionais e egressos da UMC.

Ao período de implantação da UMC sucedeu uma época de crescimento físico nos anos 70 e 80. A Instituição chegou a contar com 22.000 alunos e por mais de 10 anos foi a única IES a oferecer cursos noturnos de Engenharia na Região Leste da Grande São Paulo. Nesse período, a Instituição dimensionou áreas de atuação e investiu na construção do *Campus Mogi* e no aumento significativo da estrutura de instalações e laboratórios, para corresponder às suas necessidades e garantir a qualidade de seu desempenho.

Nas décadas subsequentes, tendo em vista promover a agilidade dos fluxos internos, a redução de níveis hierárquicos, à modernização, a transparência nas decisões e a maior proximidade da Administração Superior com Coordenadores de Programas/Cursos de Graduação e de Pós-graduação, Gestores, professores e alunos, ações de fundamental importância foram desenvolvidas e implantadas, no período de 1994 a 2002, dentre elas: uma significativa mudança na estrutura organizacional da UMC, resultante de processo de reflexões, decisões coletivas e colaboração de consultoria externa; busca de pessoal altamente qualificado para assumir a coordenação dos cursos, a formação de núcleos multidisciplinares de pesquisa; a qualificação do corpo docente, atividades de pesquisa institucionalizada, a incorporação de jovens e talentosos pesquisadores em sua equipe de docentes e

profissionais; a avaliação externa da UMC por comissões de especialistas convidados pela Instituição.

Em 2002, o Ministério da Educação, por meio da Portaria nº. 3.050/02, do Ministério da Educação, a criação de *Campus* fora de Sede, Unidade Villa-Lobos construído em área própria, e situado à Av. Imperatriz Leopoldina, nº. 550 - Vila Leopoldina, município São Paulo.

Uma a uma as ações desenvolvidas pela UMC vêm se sucedendo e se constituindo em formas de prosseguir na busca de melhores alternativas para o alcance dos objetivos e, conseqüentemente, para a concretização da Missão da UMC.

Atualmente os *Campi* Universitários da UMC contam com quatro unidades, sendo três localizadas no município de Mogi das Cruzes e uma localizada fora de Sede, no município de São Paulo.

Campus da Sede – Município de Mogi das Cruzes/SP

A Unidade I, localizada no bairro Vila Partênio, ocupa área total de 86.277,57 m² e abriga os cursos da área de Ciências Exatas e Tecnologia, da área de Ciências da Saúde, e os cursos da área de Ciências Humanas. Ainda, nesta unidade existem mais nove prédios, onde se instalam corpo técnico e administrativo, laboratórios, centros de pesquisa, biotério, áreas de apoio, Clínica Odontológica, Serviço-escola de Psicologia, Centro de Estudos Laboratoriais Farmacêuticos – CELFARM, SAJ – Serviço de Atendimento Jurídico ao público externo, CEJUSC – Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania, convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, SAE – Serviço de Apoio ao Estudante, Centro Cultural, Biblioteca e Educação a Distância, que totalizam a área retrocitada.

Na Unidade I é desenvolvido o programa definido no convênio firmado com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Mogi das Cruzes para atendimento à população pelas Clínicas de Odontologia e de Psicologia.

A Unidade II (Sede) está localizada no bairro do Mogilar, denominada de Centro Esportivo, e nela estão instalados 2 (dois) ginásios poliesportivos, 4 (quatro) quadras, 1 (um) campo de futebol *society* sintético, uma piscina coberta e aquecida, área para atletismo, sala de musculação e demais áreas que compõem o complexo

Poliesportivo dos Cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física, além de salas de aula para aulas complementares às práticas, ocupando um terreno com área de 26.884,95 m², dos quais as edificações correspondem a 9.120,97 m². Nesta área também são desenvolvidas as atividades do Programa de Inclusão pelo Esporte para crianças carentes.

A Unidade III (Sede) está localizada na região central da cidade de Mogi das Cruzes, denominada Instituto Central de Saúde, que ocupa um terreno com área total de 1.592,68 m² e nele estão instaladas as Clínicas de Nutrição, de Psicologia e de Fisioterapia, atendimentos de acupuntura, centro cirúrgico, abrigando as disciplinas práticas da área de Ciências da Saúde, sendo que as edificações totalizam 3.526,34 m² de área construída. Neste local é desenvolvido o programa definido no convênio firmado com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Mogi das Cruzes para atendimento de Especialidades Médicas, de Psicologia e de Fisioterapia.

Campus fora de Sede – Município de São Paulo

A Unidade *Campus* Villa-Lobos, localizada no bairro da Vila Leopoldina, ocupa um terreno com área total de 8.000 m², abriga os cursos da área de Ciências Exatas e de Tecnologia, Ciências da Saúde e de Ciências Humanas, totalizando 23.298,24 m² de área construída. Esta unidade conta com um anexo Administrativo localizado na Avenida Imperatriz Leopoldina 585/587, com 161,66m² abrigando diversas áreas, dentre elas o Convênio Corporativo, a EAD do *campus* e uma unidade de Núcleo de Práticas Jurídicas, onde funciona um Juizado Especial Cível da Lapa – Anexo UMC, convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

A UMC, com base nos resultados das Avaliações Internas e Externas, tem promovido, ao longo de sua história, mudanças administrativas e pedagógicas, buscando a manutenção da qualidade do ensino e do atendimento às necessidades da sociedade civil e do mercado de trabalho. Em consonância com essa linha de procedimento, a Universidade procura manter um diálogo constante com órgãos oficiais, instituições educacionais públicas e particulares, nacionais e internacionais, e com entidades e empresas que atuam em diferentes setores sociais.

Todas essas ações resultaram no crescimento da Instituição e na expansão de sua influência, tornando a Universidade de Mogi das Cruzes um centro de referência

educacional, concretizado em um ensino de crescente qualidade, na realização de projetos diferenciados, na implantação de núcleos de pesquisa e de cursos de Pós-graduação e de Educação a Distância.

A Universidade de Mogi das Cruzes, atualmente, oferece em seus *Campi*: 56 cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnólogos), 54 de pós-graduação *lato sensu*, Residência Médica e 04 programas *stricto sensu*, 11 cursos de Extensão/Férias. Em 2017, a Universidade foi credenciada a ofertar Educação a Distância (Portaria MEC nº 1556 de 19 de dezembro de 2017, publicada no DOU de 20 de dezembro de 2017), sendo autorizados quatro cursos de graduação que desses, dois iniciaram seu funcionamento em 2018.

Atualmente, o Corpo Docente da Graduação, nos *Campi* da Instituição é composto por 837 professores, sendo 594 no *Campus* da Sede e 243 no *Campus* fora de Sede, e na Pós-graduação por 38 professores/pesquisadores e 6 pesquisadores nos programas *Stricto Sensu*, 176 professores de *Lato Sensu*, 5 professores na Residência Médica e 116 nos cursos de Extensão.

Os quadros, a seguir, apresentam o número de alunos matriculados nos diversos cursos e modalidades de ensino ofertados nos *Campi* da Universidade de Mogi das Cruzes, em 2018

Cursos / Graduação – presenciais	2018 - 1º semestre	2018 - 2º semestre	TOTAL
CMC	13561	12086	25647
CVL	5086	4430	9516
Total	18647	16516	35163

Tabela 2

Cursos Graduação a Distância	Área	2018 - 2º semestre
Ingressantes	<i>Humanas</i>	32
	<i>Exatas</i>	23
Total		55

Tabela 3

Cursos / Modalidades	2018/1		2018/2		TOTAL
	CMC	CVL	CMC	CVL	
<i>Lato Sensu</i> - Especialização/MBA	726	116	597	80	1519
Extensão	136	24	40	0	200
Residência Médica	40		24		64
Total	902	140	661	80	1783
<i>Stricto Sensu</i> (Mestrado e Doutorado)	193		175		368
Total Geral	1095	140	836	80	2151

Tabela 4

Em mais de 55 anos de atuação, a UMC formou em seus cursos de Graduação **127.066** profissionais, sendo **113566** no *Campus* da Sede e **13500** no *Campus* Villa-Lobos. No período de 2001 a 2018, concluíram Programas na área de Pós-graduação da UMC, 17115 profissionais, como discriminado no quadro abaixo.

CAMPUS	PROGRAMA	TOTAL
Mogi	Especialização	4016
Mogi	Especialização MBA	694
Mogi	Residência Médica	65
Mogi	Extensão Universitária	8223
Mogi	Mestrado	864
Mogi	Doutorado	109
Villa-Lobos	Especialização	1312
Villa-Lobos	Especialização/MBA	910
Villa-Lobos	Extensão Universitária	922

Tabela 5

4.1.2. Conceitos Obtidos pela Universidade de Mogi das Cruzes as Avaliações Externas Institucionais e de Curso

Nos quadros a seguir, estão relacionados os conceitos obtidos, pela UMC, no ENADE e consequente CPC, e nas visitas *in loco* (C/C), a partir de 2009, relativos aos cursos de graduação presenciais, ao Recredenciamento da Universidade, autorização dos Cursos/Polos de Educação a Distância, e ao Credenciamento da Educação a Distância.

❖ Graduação

Legenda:

CMC – Campus Mogi das Cruzes

CVL – Campus fora de Sede/ Villa-Lobos/ São Paulo

* - Cursos que estão aguardando Portaria, não participaram do ENADE ou receberam visita *in loco* (antes de 2010)

Comissões Externas de Avaliação							
Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CMC	Administração	Bacharelado	2	3	*	2015	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017
CVL	Administração	Bacharelado	2	3	4	2015	Portaria nº 545 de 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CMC	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	2	3	4	2014	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CVL	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	3	3	3	2014	Portaria nº 919 de 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CMC	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	2	3	3	2014	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CMC	Automação Industrial	Tecnológico	3	3	4	2014	Portaria nº 103, 04/04/2016 - Data da Publicação: 05/04/2016
CMC	Biomedicina	Bacharelado			*	2016	Portaria nº 72.391, 25/06/1973 - Data da Publicação: 25/06/1973

Comissões Externas de Avaliação							
Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CVL	Biomedicina	Bacharelado	3	4	3	2016	Portaria nº 40 de 19/04/2012 - Data da Publicação: 20/04/2012
CMC	Ciências Biológicas	Licenciatura	3	4	5	2014	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CMC	Ciências Biológicas	Bacharelado	3	4	*	2014	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CVL	Ciências Biológicas	Bacharelado	3	3	4	2014	Portaria nº 316 de 15/07/2016 - Data da Publicação: 18/07/2016
CVL	Ciências Biológicas	Licenciatura	SC	SC	4	2014	Portaria nº 546 de 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CMC	Ciências Contábeis	Bacharelado	3	3	*	2015	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017
CVL	Ciências Contábeis	Bacharelado	3	3	4	2015	Portaria nº 795 de 26/07/2017 - Data da Publicação: 28/07/2017
CMC	Comunicação Social	Bacharelado	2	SC	*	2009	Portaria nº 1.059, 29/04/2004 - Data da Publicação: 03/05/2004
CMC	Design de Interiores	Tecnológico	*	*	5	2016	Portaria nº 546, 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CMC	Design Gráfico	Tecnológico	*	*	4	2016	Portaria nº 546, 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017

Comissões Externas de Avaliação							
Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CMC	Direito	Bacharelado	3	3	4	2015	Portaria nº 519, 02/06/2017 - Data da Publicação: 05/06/2017
CVL	Direito	Bacharelado	2	vazio	4	2015	Portaria nº 413 de 26/08/2016 - Data da Publicação: 29/08/2016
CMC	Educação Física	Bacharelado	3	4	3	2016	Portaria nº 823, 30/12/2014 - Data da Publicação: 02/01/2015
CMC	Educação Física	Licenciatura	3	4	3	2014	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CMC	Enfermagem	Bacharelado	4	4	4	2016	Portaria nº 823, 30/12/2014 - Data da Publicação: 02/01/2015
CVL	Enfermagem	Bacharelado	2	3	4	2016	Portaria nº 37 de 19/04/2012 - Data da Publicação: 20/04/2012
CMC	Engenharia Ambiental	Bacharelado	*	*	*	*	Portaria nº 566 de 27/09/2016 - Data da Publicação: 28/09/2016
CMC	Engenharia Civil	Bacharelado	3	3	4	2018	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CVL	Engenharia Civil	Bacharelado	2	3	4	2013	Portaria nº 408 de 30/08/2013 - Data da Publicação: 02/09/2013

Comissões Externas de Avaliação							
Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CMC	Engenharia de Produção	Bacharelado	3	3	4	2018	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CMC	Engenharia Elétrica	Bacharelado	3	3	*	2014	Portaria nº 286, 21/12/2012 - Data da Publicação: 27/12/2012
CMC	Engenharia Mecânica	Bacharelado	3	3	*	2014	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CVL	Engenharia Mecânica	Bacharelado	3	3	4	2018	Portaria nº 919 de 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CMC	Engenharia Química	Bacharelado	2	3	3	2013	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CMC	Estética e Cosmética	Tecnológico	*	*	*	*	Portaria nº 565 de 27/09/2016 - Data da Publicação: 28/09/2016
CMC	Farmácia	Bacharelado	4	4	5	2017	Portaria nº 1.347, 15/12/2017 - Data da Publicação: 18/12/2017
CVL	Farmácia	Bacharelado	2	3	4	2016	Portaria nº 123 de 15/03/2013 - Data da Publicação: 18/03/2013
CVL	Fisioterapia	Bacharelado	4	4	4	2016	Portaria nº 39 de 19/04/2012 - Data da Publicação: 20/04/2012
CMC	Fisioterapia	Bacharelado	3	4	4	2018	Portaria nº 566, 20/08/2018 - Data da Publicação: 21/08/2018

Comissões Externas de Avaliação							
Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CMC	Gestão da Produção Industrial	Tecnológico	1	2	*	2014	Portaria nº 286, 21/12/2012 - Data da Publicação: 27/12/2012
CMC	Gestão da Qualidade	Tecnológico	*	*	4	2015	Portaria nº 547, 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CVL	Gestão da Qualidade	Tecnológico	*	*	4	2016	Portaria nº 545 de 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CMC	Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	2	3	3	2015	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017
CVL	Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	3	3	4	2015	Portaria nº 931 de 24/08/2017 - Data da Publicação: 25/08/2017
CVL	Gestão Financeira	Tecnológico	*	*	4	2017	Portaria nº 575 de 09/06/2017 - Data da Publicação: 12/06/2017
CMC	Gestão Hospitalar	Tecnológico	*	*	*	*	Portaria nº 564 de 27/09/2016 - Data da Publicação: 28/09/2016
CMC	Jornalismo	Bacharelado	3	3	*	2015	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017
CMC	Logística	Tecnológico	3	3	3	2015	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017

Comissões Externas de Avaliação							
Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CVL	Logística	Tecnológico	SC	SC	4	2015	Portaria nº 931 de 24/08/2017 - Data da Publicação: 25/08/2017
CMC	Manutenção Industrial	Tecnológico	3	3	4	2012	Portaria nº 286, 21/12/2012 - Data da Publicação: 27/12/2012
CMC	Marketing	Tecnológico	S/C	S/C	4	2015	Portaria nº 706, 18/12/2013 - Data da Publicação: 19/12/2013
CVL	Marketing	Tecnológico	1	2	4	2015	Portaria nº 706 de 18/12/2013 - Data da Publicação: 19/12/2013
CMC	Medicina	Bacharelado	2	3	5	2018	Portaria nº 566, 20/08/2018 - Data da Publicação: 21/08/2018
CMC	Nutrição	Bacharelado	SC	SC	4	2017	Portaria nº 38 de 17/01/2018 - Data da Publicação: 18/01/2018
CMC	Odontologia	Bacharelado	3	4	4	2018	Portaria nº 822 , 22/11/18 - Data da Publicação:26/11/2018
CMC	Pedagogia	Licenciatura	4	3	*	2014	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CVL	Pedagogia	Licenciatura	4	4	*	2014	Portaria nº 919 de 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018

Comissões Externas de Avaliação							
Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CMC	Processos Gerenciais	Tecnológico	4	4	4	2015	Portaria nº 931 de 24/08/2017 -Data da Publicação: 25/08/2017
CVL	Processos Gerenciais	Tecnológico	3	3	4	2015	Portaria nº 931 de 24/08/2017 - Data da Publicação: 25/08/2017
CMC	Psicologia	Bacharelado	3	4	*	2015	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017
CMC	Publicidade e Propaganda	Bacharelado	3	2	4	2015	Portaria nº 157, 04/04/2013 - Data da Publicação: 05/04/2013
CMC	Química	Bacharelado	2	3	*	2014	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CMC	Química	Licenciatura	4	SC	3	2014	Portaria nº 548, 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CMC	Radiologia	Tecnológico	*	*	4	2017	Portaria nº 795, 26/07/2017 - Data da Publicação: 28/07/2017
CVL	Radiologia	Tecnológico	*	*	4	2017	Portaria nº 1.346 de 15/12/2017 - Data da Publicação: 18/12/2017
CMC	Redes de Computadores	Tecnológico	1	2	4	2014	Portaria nº 340, 28/07/2016 - Data da Publicação: 29/07/2016
CVL	Redes de Computadores	Tecnológico	*	*	4	2011	Portaria nº 488 de 20/12/2011 - Data da Publicação: 22/12/2011

Comissões Externas de Avaliação							
Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CMC	Relações Internacionais	Bacharelado	2	Vazio	4	2015	Portaria nº 128, 28/04/2016 - Data da Publicação: 02/05/2016
CMC	Sistemas de Informação	Bacharelado	2	3	4	2014	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CVL	Sistemas de Informação	Bacharelado	2	3	3	2014	Portaria nº 919 de 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018

Tabela 6

A tabela a seguir, apresenta os Cursos que receberam visita *in loco* em 2018, e suas respectivas notas:

Cursos de Graduação presenciais da Universidade de Mogi das Cruzes, que receberam visitas in loco em 2018

ANO	CAMPUS	CURSO	MODALIDADE	NOTA
2018	CMC	Engenharia Civil	Presencial	4
2018	CMC	Engenharia da Produção	Presencial	4
2018	CVL	Engenharia Mecânica	Presencial	4
2018	CMC	Fisioterapia	Presencial	4
2018	CMC	Medicina	Presencial	5
2018	CMC	Odontologia	Presencial	4

Tabela 7

❖ Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Legenda:

M – Mestrado

D – Doutorado

F – Profissional

Stricto Sensu							
Programa	Área de Avaliação	Área Básica	Situação	Mod.	M	D	F
Biotecnologia	Biotecnologia	Biotecnologia	Em funcionamento	Acadêmico	4	4	-
Ciência e Tecnologia em Saúde	Interdisciplinar	Saúde e Biológicas	Em funcionamento	Profissional	-	-	3
Engenharia Biomédica	Engenharias IV	Engenharia Biomédica	Em funcionamento	Acadêmico	4	4	-
Políticas Públicas	Interdisciplinar	Sociais e Humanidades	Em funcionamento	Acadêmico	3	-	-

Tabela 8

❖ Pós-Graduação *Lato Sensu*

Denominação	Situação	Modalidade	Campus
Administração do Setor Público	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Alfabetização e Cultura Escrita	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Arquitetura Comercial e Visual Merchandising	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Business Intelligence	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Cooperação Internacional e Desenvolvimento Local	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Direito Material e Processual do Trabalho	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Direito Processual Civil - Conciliação, Mediação e Arbitragem	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Direitos Humanos e Direitos Fundamentais	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Direitos Humanos e Políticas Públicas	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Educação, Diversidade e Cultura	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Engenharia da Qualidade e Produtividade	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Engenharia de Segurança do Trabalho	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos

Denominação	Situação	Modalidade	Campus
Engenharia de Software	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Gestão de Marcas e Branding	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Gestão e Treinamento Físico Personalizado	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Gestão em Ambientes de Alimentação	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Marketing e Estratégia Digital	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
MBA em Gestão de Projetos combinando PMI com Agile	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
MBA em Gestão Estratégica de Marketing e Vendas	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
MBA em Liderança e Gestão de Pessoas	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
MBA em Logística e Supply Chain	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Psicologia Organizacional	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Psicopedagogia - Ênfase em Educação	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Sistemas Elétricos de Potência	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Acupuntura	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Administração do Setor Público	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Alfabetização e Cultura Escrita	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Arquitetura Comercial e Visual Merchandising	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Business Intelligence	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Cooperação Internacional e Desenvolvimento Local	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Direito Material e Processual do Trabalho	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Direito Processual Civil - Conciliação, Mediação e Arbitragem	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Direitos Humanos e Direitos Fundamentais	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Direitos Humanos e Políticas Públicas	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes

Denominação	Situação	Modalidade	Campus
Educação, Diversidade e Cultura	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Endodontia	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Engenharia da Qualidade e Produtividade	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Engenharia de Segurança do Trabalho	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Engenharia de Software	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Gestão de Marcas e Branding	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Gestão e Treinamento Físico Personalizado	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Gestão em Ambientes de Alimentação	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Marketing e Estratégia Digital	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Gestão de Projetos combinando PMI com Agile	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Gestão Estratégica de Marketing e Vendas	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Liderança e Gestão de Pessoas	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Logística e Supply Chain	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Ortodontia	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Psicologia do Esporte	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Psicologia Organizacional	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Psicopedagogia - Ênfase em Clínica	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Sistemas Elétricos de Potência	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes

Tabela 9

❖ Índice Geral dos Cursos Avaliados – IGC

IGC	2016	2017	2018
	3	3	3

Tabela 10

❖ Conceito Institucional – CI

A Universidade de Mogi das Cruzes recebeu, em 2010, Comissão de Avaliação Externa que recomendou seu Recredenciamento com conceito 4, de acordo com a Portaria nº 337 de 05/04/2012, publicada no Diário Oficial da União em 10/04/2012, pág. 12, seção 1.

O credenciamento solicitado, pela UMC, para ofertar cursos na modalidade a Distância, foi autorizado por meio da Portaria MEC nº 1556 de 19 de dezembro de 2017, publicado no DOU no dia 20 de dezembro de 2017.

4.1.3. Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

4.1.3.1. Planejamento - Histórico

Por acreditar que o Planejamento é atividade primordial em qualquer instituição, a Chancelaria da UMC instituiu, em 1994, a Coordenadoria de Planejamento ligada à Vice-chancelaria para dar suporte às ações e atividades desenvolvidas pelos vários setores.

As primeiras ações da Coordenadoria voltaram-se para a implantação e otimização dos processos de informática, além de priorizar o Planejamento Estratégico como forma de garantir a viabilidade, a sobrevivência e o crescimento da Instituição. Assim, o planejamento destacou-se como uma das funções administrativas capaz de concorrer para o atendimento das propostas de uma instituição particular de ensino superior que visava a qualidade e a satisfação da comunidade acadêmica.

Estudos realizados com a colaboração de Comissão Especial, contratada pela Instituição, a quem coube delinear o Projeto Acadêmico da Instituição, em 1996, provocaram alterações na estrutura administrativa da UMC e a transformação da Coordenadoria de Planejamento em Assessoria de Planejamento, subordinando-a à Vice-reitoria.

Coube à Assessoria de Planejamento, à época, com o apoio da Trevisan Consultores S/C, preparar uma versão preliminar do Documento Básico de Planejamento capaz de, atendendo às características da UMC, tornar transparentes

as atividades, funções e proposições, além de obter o envolvimento e o compromisso de todos os agentes num processo participativo de elaboração do Plano Estratégico da Instituição. O trabalho desenvolveu-se em etapas, iniciando-se pela montagem de um resumo histórico da Instituição. Observaram-se as influências do passado, a situação da época, o estilo decisório dos dirigentes e a cultura disseminada. Coletaram-se e discutiram-se os dados internos e externos intervenientes e relevantes e procedeu-se à configuração de novos paradigmas, em contraponto à estrutura e ao processo ensino-aprendizagem, administração, recursos humanos e materiais, financeiros e tecnológicos existentes.

A primeira etapa do Planejamento Estratégico Institucional – PEI – compreendeu a análise ambiental interna e externa, na tentativa de: definir e aprimorar os pontos fortes da Instituição; conhecer, adequar ou mesmo eliminar os pontos fracos; conhecer e usufruir de oportunidades e identificar e interpretar os riscos e eventuais reflexos futuros intervenientes.

Nessa parte inicial do processo a fase mais importante foi a do diagnóstico interno, composto pelos diagnósticos administrativos e acadêmicos.

O diagnóstico acadêmico reuniu as opiniões dos professores e alunos sobre aspectos ligados à situação acadêmica e teve como objetivo o conhecimento do grau de satisfação do público alvo. Apontou os problemas que, de forma recorrente, vinham sendo identificados em outras avaliações. Entretanto, esse diagnóstico não trouxe uma análise da gestão e dos processos internos que muitas vezes comprometiam a atividade acadêmica.

O diagnóstico administrativo foi o que gerou o maior número e as mais profundas consequências, sendo respondido por integrantes da administração geral da UMC, do Reitor aos Chefes de Departamento ou de setores administrativos responsáveis e usuários dos processos a serem analisados. Compuseram esse diagnóstico questões ligadas à administração geral e às áreas específicas. As respostas foram analisadas, consistidas e agrupadas, de modo a selecionar os respondentes em grupos favoráveis, desfavoráveis e alheios às necessidades de transformação, tendo sido analisadas as documentações comprobatórias.

Um relatório analítico traçou o perfil da administração e um diagrama de causa e efeito, confirmando a percepção de que a Universidade passava por problemas de

ordem estrutural, de metodologia administrativa, de perfil de gestores e de definição e desenvolvimento de sua missão como instituição de ensino a partir de uma concepção acadêmica claramente delineada, demonstrando quais as consequências decorrentes dos problemas apresentados.

A partir desse trabalho, com auxílio de consultores externos, foi elaborada proposta de mudança administrativa, entendida como prioritária, para garantir as bases de uma profunda reformulação acadêmica.

Essa proposta aprovada pelo Conselho Universitário – CONSU, em 31/03/95, baseou-se na introdução da autonomia da Universidade para as práticas acadêmicas, para execução orçamentária e para a contratação e demissão de professores e de funcionários, incentivando a profissionalização da gestão, a modernização dos métodos e o controle dos processos.

A estrutura organizacional foi redesenhada, incorporando níveis de discussão e participação, novos setores visando ao desenvolvimento de novas áreas e de modernas práticas de administração e iniciou-se um longo processo de adequação dos recursos humanos, o que gerou à época, a substituição paulatina de 100% do corpo diretivo, 50% do quadro de funcionários e 25% do corpo docente.

O processo de consultoria e discussão para a estruturação de um modelo de universidade particular de qualidade viável sob o ponto de vista financeiro, mas, adequado às realidades de um setor que possui peculiaridades que precisam ser respeitadas, mostrou-se uma experiência interessante para a Instituição que tem clareza de seus anseios e coragem de ousar novas propostas, embora o modelo reproduzisse, em boa parte, as proposições orientadas pelo paradigma das universidades públicas.

A primeira tarefa levada a termo pela nova equipe foi a elaboração do Planejamento Estratégico Institucional – PEI, que passou a ser o documento norteador de todas as políticas institucionais, da distribuição orçamentária e das ações a serem desenvolvidas dentro de uma cronologia compatível com o projeto. Esse documento foi distribuído para todos os professores e funcionários e, depois de aprovado pelo Conselho Universitário - CONSU, passou a ser conteúdo obrigatório de todos os documentos que tratavam de políticas, princípios e valores institucionais.

O PEI representou o compromisso da UMC com a comunidade interna e externa, da Mantenedora com a Instituição; dos integrantes da UMC para com ela e da equipe de gestão para com seus colaboradores. Constituiu o ponto de partida e de convergência para o desenvolvimento das áreas afins e da administração da UMC. Foram definidas as missões, políticas gerais, objetivos e metas da Instituição, assim como da graduação, da pós-graduação, da pesquisa e da extensão, cuja filosofia e premissas básicas integravam o Estatuto da UMC.

Metas específicas e várias mudanças estruturais se desenvolveram para dar suporte aos projetos implementados no decorrer dos anos seguintes.

A principal estratégia adotada foi a busca de pessoal altamente qualificado para dirigir centros e cursos, a formação de núcleos multidisciplinares de pesquisa em áreas pré-determinadas pela Universidade, com pesquisadores de competência reconhecida que também ministrassem aulas, a qualificação de professores por meio de programas de qualificação, contratação de docentes qualificados e recém-doutores.

Com o aumento da competência acadêmica instalada, foi possível realizar avaliações externas, com comissões de especialistas, de todos os cursos de graduação, iniciando-se um programa de valorização e um processo de acompanhamento intenso direcionado aos primeiros anos dos cursos da Instituição.

Ainda como parte da base necessária ao desenvolvimento de um projeto amplo de mudanças internas, uma nova carreira acadêmica foi elaborada e aprovada, contendo avanços e introduzindo parâmetros condizentes com a realidade orçamentária e com a prioridade do ensino, foco principal de todas as atividades da UMC.

Na verdade, a opção pela priorização do ensino foi um marco estratégico fundamental para a organização da pesquisa e da extensão, uma vez que estas áreas foram desenhadas de modo a garantir uma relação de interdependência fundamental para o desenvolvimento da graduação.

Como pré-requisito para implantação de uma nova carreira dos professores, mudanças na forma de organização acadêmica se impunham, daí a conseqüente extinção dos departamentos, a criação das coordenações de áreas básicas por Centro, a reestruturação dos Colegiados de Curso.

Muitas foram as melhorias nos processos administrativos e acadêmicos que antecederam o grupo de ações desenvolvidas.

Em 2002, em decorrência de novas mudanças na estrutura organizacional, foi implantado o Setor de Planejamento e Avaliação Institucional com responsabilidade de:

- ✓ Colaborar e participar da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, em desenvolvimento por consultoria externa, acompanhando e avaliando as principais ações da Instituição
- ✓ Proceder constante atualização do Plano Institucional da UMC considerando as expectativas da comunidade acadêmica em relação ao planejamento
- ✓ Operacionalizar o Programa de Avaliação Institucional desenvolvido de acordo com a proposta do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras – CRUB
- ✓ Sistematizar informações, analisar, interpretar, sintetizar e apresentar dados, visando subsidiar a tomada de decisões, bem como de atender ao disposto na legislação específica sobre a Avaliação da Educação Superior.

O ponto de partida impulsionador do conjunto de operações que constitui a prática do planejamento é a avaliação, ou seja, o julgamento de em **que, quanto, como e quando** a realidade precisa ser transformada. Para um trabalho produtivo, é essencial o maior número possível de informações sobre essa realidade. Com o conhecimento das condições reais, das limitações e dos elementos disponíveis podem ser planejadas ações que possibilitem o acompanhamento sistemático dos objetivos da UMC.

O desenvolvimento do Programa CRUB de Avaliação das Universidades Brasileiras, ao qual a Instituição aderiu, em 2001, forneceu orientação para o aperfeiçoamento das ações avaliativas já desenvolvidas, consolidando-as, juntamente com os novos aspectos, numa autoavaliação institucional que contribui efetivamente para um planejamento eficaz.

É interessante ressaltar que os resultados advindos do Exame Nacional de Cursos – ENADE e das Avaliações das Comissões Externas, aliados aos da Autoavaliação, realizada pela Instituição, são para o planejamento indicadores significativos a permitir a definição de estratégias e metas, capazes de levar a UMC a

uma efetiva correção de rumos na conquista de excelência, preconizada em sua visão de futuro. Também é importante destacar que o processo de planejamento de uma Instituição educacional do porte da UMC ocorre pela soma dos esforços de vários setores e níveis de atividade.

Na UMC, projetar fins e estabelecer meios para atingir o que se pretende, estabelecendo uma forma de relação entre o pensar e o fazer é atividade essencial para que a Instituição cumpra seus propósitos e sua intencionalidade. Assim, o:

- **Projeto Pedagógico Institucional – PPI:** se configura como um conjunto de políticas e diretrizes especificadoras da ação educacional. Evidencia a identidade da Instituição, orienta as discussões acadêmicas, políticas e administrativas, bem como define a qualidade a ser assumida no ensino, na pesquisa, na extensão, imprimindo direção e clareza às finalidades da Universidade. É o documento que orienta e direciona o trabalho da Instituição para atingir seu alvo, formular objetivos coerentes com sua Missão, adaptar-se ao contexto social e gerenciar, segundo parâmetros de eficiência e eficácia.
- **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:** elaborado para um período de cinco anos é o documento que identifica a Instituição quanto à sua filosofia de trabalho: à missão a que se propõe; às diretrizes pedagógicas que orientam as suas ações: à estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve.
- **Planejamento dos Cursos:** regido pelo Projeto Pedagógico com execução e avaliação de responsabilidade do Coordenador, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante e colaboração do Colegiado de Curso, alunos e funcionários envolvidos. É realizado de forma ampla, mas é necessário generalizar a avaliação de sua concretização e dispor de bases mínimas para comparação.
- **Planejamento de Ensino:** tem sua unidade básica nos planos de disciplinas, consoantes com o Projeto Pedagógico de cada curso, como explicitado no item acima. Existem planejamentos específicos nos laboratórios e clínicas elaborados pelos Coordenadores com a colaboração dos que a eles recorrem em suas atividades.

➤ Planejamento: Reitoria, Pró-reitorias e Diretorias Acadêmicas e Diretorias, Departamentos e Gerências Administrativas

A Reitoria é o órgão superior diretivo, executivo e supervisor de todas as atividades universitárias. Dessa forma, o planejamento da Reitoria é baseado nos planejamentos de todos os órgãos universitários norteados pelas orientações da Mantenedora e dos órgãos colegiados superiores.

As Pró-reitorias Acadêmicas – PROACs (do *Campus* da Sede e do *Campus* fora de Sede) são os órgãos responsáveis pela gestão acadêmica em nível de graduação, sendo a Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão – DPPGE, o órgão responsável pelas atividades de pesquisa e pós-graduação nas Unidades dos *Campi* da Universidade, e a Diretoria de Educação a Distância tem como função precípua supervisionar e coordenar as atividades desenvolvidas pela Universidade na sua área de atuação.

Assim, às PROACs compete supervisionar e coordenar as atividades de ensino de graduação, promovendo nos *Campi* da Instituição o planejamento dessas atividades por meio dos projetos pedagógicos que têm a participação dos Coordenadores, dos Núcleos Docentes Estruturantes, Colegiados de Curso, bem como do corpo discente.

À DPPGE compete planejar, supervisionar e coordenar as atividades de pós-graduação, pesquisa e extensão nos *Campi* da UMC. O seu planejamento é baseado nos setores de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, pesquisa e iniciação científica e extensão e assuntos comunitários, sendo que esses setores, por sua vez, devem ter seus planejamentos em interface com os núcleos de pesquisa e o ensino de graduação.

À Diretoria de Educação a Distância cabe planejar, supervisionar e coordenar as atividades da EaD nos *Campi* da UMC.

As Diretorias, Departamentos e Gerências da área administrativa (Diretoria Administrativa, Diretoria Comercial, Departamento de Marketing e Notícias, Gerências de Recursos Humanos, de Tecnologia e Comunicação e do Atendimento Integrado) são responsáveis por planejar, orientar e supervisionar todas as atividades administrativas se constituindo em suporte para as mudanças e atividades da área acadêmica.

4.1.3.2. Avaliação

Na década de 1990, a Universidade de Mogi das Cruzes reforçou a convicção, presente desde a sua fundação, de que era preciso buscar o crescimento com qualidade definindo, como prioridade, dotar a Universidade de Mogi das Cruzes de mecanismos institucionais atualizados que permitissem o desempenho ideal de suas funções, e investiu num amplo programa de qualificação e melhoria da organização educacional e administrativa.

Nesse período (1990 a 1994), a UMC iniciou o processo institucional de avaliação, considerando apenas as variáveis quantitativas. O primeiro instrumento utilizado para o levantamento de dados foi elaborado pelo Instituto Brasileiro de Qualificação do Ensino Superior – IBQES, criado pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior – ABMES, com o objetivo de avaliar, de forma sistemática e regular, os cursos das instituições de ensino superior particulares. Os dados quantitativos serviram como uma sondagem exploratória e vieram demonstrar a necessidade de ser implementado um processo sistemático de atualização e de análise de dados que possibilitasse o autoconhecimento da Instituição, bem como a vinculação dos seus objetivos com o meio social.

A partir daí uma série de atividades foram promovidas visando à sensibilização da comunidade acadêmica. Devido a experiência e envolvimento com o assunto, seminários, palestras e encontros sobre avaliação institucional, com a participação de pessoas de expressão no meio acadêmico, representantes de outras instituições de Ensino Superior – IES's, na época, foram capazes de sensibilizar a direção da UMC e o corpo docente para o início de um processo de avaliação mais amplo em que variáveis qualitativas passassem a ser consideradas.

O levantamento dos principais problemas que afetavam a qualidade do ensino, da infraestrutura e do desempenho das atividades docentes e administrativas, por meio do instrumento “*Diagnóstico já*” (1991), deu origem ao Plano de Ação “Novo Rumo” (1992), documento desencadeador do processo de aperfeiçoamento das atividades na UMC.

Em 1993, em atendimento às recomendações do MEC em relação à avaliação nas IES e, com o objetivo de conhecer o grau de satisfação dos docentes e discentes em relação aos vários aspectos institucionais, foram coletados dados, por meio de

instrumento denominado “Rediagnóstico”. Ainda, na mesma época, procedeu-se à avaliação de todos os laboratórios da Instituição, consequência da análise dos resultados apontados pelo Rediagnóstico. Os resultados da avaliação foram amplamente divulgados e procedeu-se à elaboração de plano de ação, visando à recuperação e otimização dos laboratórios, o que ocorreu em seguida.

Em 1994, sob a coordenação da Pró-reitoria de Ensino – PROEN, o Programa Avaliação Institucional interno foi implantado seguindo as diretrizes do programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB, ao qual a UMC submeteu e teve aprovado o seu plano. Tal fato demonstrou, mais uma vez, a preocupação da Instituição com a necessidade da avaliação institucional e com o reconhecimento de sua importância, assumindo o compromisso de proceder a avaliação de seus cursos, independentemente de contar com recursos do MEC.

Com suporte técnico de consultoria especializada, em 1996, foi realizado o *Diagnóstico Administrativo* que deu origem a alterações na estrutura organizacional da Instituição. O desenvolvimento dessa tarefa exigiu uma completa avaliação interna da Instituição, por meio de levantamentos e análises de dados e de informações que permitiram definir o perfil socioeconômico e de escolarização dos alunos, o perfil acadêmico do corpo docente e a estrutura de decisão acadêmica. Foram também analisados dados sobre evasão, repetência, infraestrutura e informações de pesquisas de opinião acerca do desenvolvimento dos estágios e demais atividades complementares em todos os cursos. As conclusões nortearam a natureza das ações a serem executadas e estimularam o prosseguimento do processo de avaliação institucional interno, para que pudessem ser apresentadas propostas de criação e implementação de mecanismos que, respeitando as peculiaridades da Universidade particular, estimulassem a melhoria na formação dos alunos, na qualificação profissional de docentes e funcionários, bem como apresentassem alternativas para que todos os serviços oferecidos pela UMC fossem mais eficazes, marcando uma nova forma de gestão universitária. Paralelamente, com a desativação do PAIUB pelo MEC e alterações na Administração Superior da Instituição (1995) a Universidade, com base nas proposições apresentadas no Projeto Acadêmico, com a participação de toda a comunidade acadêmica, desenvolveu e elaborou seu Plano Estratégico Institucional (1996) e novas estratégias de avaliação foram adotadas.

No período compreendido entre 1996 e 1998 foram realizadas diversas ações: pesquisa de opinião (discentes e docentes supervisores) sobre o desenvolvimento dos estágios curriculares, com o objetivo de avaliá-los e, promover alterações, tendo em vista a melhoria e a ampliação dessa atividade; avaliação de todos os cursos de graduação por comissões convidadas pela Instituição e integradas por especialistas externos, sendo que muitas das sugestões apresentadas foram incorporadas aos projetos dos cursos; avaliação dos alunos ingressantes nas séries iniciais de todos os cursos de graduação; elaboração para cada curso de um “dossiê” que constituiu referência no desenvolvimento de ações, pedagógicas e administrativas dos cursos, dentre outras.

Para avaliação do desempenho acadêmico previsto no Plano de Carreira Acadêmica, aprovado pelo CONSU em março de 1998, a UMC desenvolveu o Programa de Avaliação do Desempenho Docente (PADD), procedendo-se à avaliação do docente pelo discente, à autoavaliação docente e à autoavaliação discente.

De 1999 a 2001, a Instituição deu prosseguimento a ações avaliativas que, embora não se configurassem como um Programa Institucional, desenvolveram-se como processo de autoavaliação e de aperfeiçoamento constante e criterioso.

Em 2002, voluntariamente, a UMC passou a participar do Programa CRUB de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras. Assim, em consonância com a metodologia estabelecida pelo Programa CRUB – Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras que conjugava autoavaliação e avaliação externa, a Instituição foi analisada na sua perspectiva globalizante, envolvendo as inter-relações entre as funções de ensino, pesquisa e extensão e dessas com a gestão administrativa, com o corpo docente, o alunado, o corpo técnico administrativo, os recursos de informação de infraestrutura física e os recursos financeiros. Todas as instâncias de decisão, execução e participação da Universidade foram acionadas e a sustentação política do Programa coube à Administração Superior.

O auto estudo, realizado por Comissão de Avaliação Interna – CAINT, nomeada pela Reitora e integrada por representantes das áreas acadêmicas e administrativas e por subcomissões auxiliares e por Comissão de Avaliadores Externos – CAEX, constituída por especialistas em gestão universitária e avaliação institucional designada pelo CRUB. Essa comissão, em visita à UMC, incumbiu-se da validação do auto estudo verificando as evidências apresentadas, auditando dados, trabalhando

com indicadores, levantando novos fatos e aspectos e contribuindo com sugestões de propostas para a superação de dificuldades e para a realização plena das potencialidades da Instituição. A conclusão do processo se deu com a remessa à Instituição de parecer final. Esse parecer final identificando êxitos institucionais e potencialidades, bem como as causas das dificuldades, favoreceu a tomada de decisão sobre as alternativas de encaminhamento para a promoção de qualidade e para a institucionalização da avaliação como processo permanente na UMC.

Entretanto considerada a constituição, pelo MEC, da Comissão Especial de Avaliação – CEA, designada pela Portaria SESu de 28/04/03, com a finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de Avaliação da Educação Superior, a Instituição considerou prudente discutir as sugestões e questões fundamentais apontadas pelo CRUB, definir com base nelas as prioridades para a UMC e aguardar novas normas.

Assim, a partir da promulgação da Lei nº 10.861 de 14/04/04 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), fixando atribuições e competências para a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e propondo a criação, em cada IES, de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) para responsabilizar-se pela implementação dos processos de avaliação internos da Instituição, foi elaborada e submetida à CONAES a proposta de Autoavaliação da UMC. As ações propostas consideraram a experiência e o conhecimento acumulados pela Instituição, ao longo do tempo, e se apresentaram como uma oportunidade para que a UMC aperfeiçoasse sua atuação, aprimorasse sua qualidade e fizesse da avaliação o instrumento capaz de promover o efetivo cumprimento de seu papel pedagógico e a melhoria de seu desempenho institucional.

A experiência e o conhecimento acumulados ao longo do tempo, na perspectiva de articular ações na área de avaliação em um programa capaz de garantir a permanente melhoria da qualidade e da pertinência das atividades desenvolvidas, cada vez mais reforçam, na UMC, a convicção da importância do processo de avaliação.

Reconhecida como questão estratégica, a avaliação mobiliza a Instituição na busca da adaptação de suas estruturas às exigências atuais. Esse contexto oportuniza que a UMC aperfeiçoe sua atuação, planeje seu futuro, contribua para a

tomada de decisões e envolva toda a comunidade interna e externa no aprimoramento de sua qualidade, utilizando-se da avaliação para o efetivo cumprimento do seu desempenho acadêmico e a melhoria de seu desempenho institucional.

A institucionalização do processo de avaliação constitui uma das formas de viabilizar a melhoria da qualidade, de permitir o desenvolvimento da Universidade em todas as suas áreas de atuação, de favorecer e dinamizar o relacionamento da Instituição com a sociedade enquanto organização preocupada com a inovação, a criação e o desenvolvimento da melhoria de vida da sociedade.

Envolver a comunidade acadêmica em um processo contínuo de discussão e autocrítica visando a busca de formulações de propostas de tornar a UMC um espaço solidário e com condições de melhor atender as demandas internas e externas é um dos objetivos da Instituição. A participação de todos os segmentos da Universidade, na busca do redirecionamento e da expansão da capacidade de ação da UMC em todas as suas áreas de atuação é condição essencial para a concretização do que propõe a Avaliação Institucional.

Ao longo dos anos a avaliação tem-se constituído em fornecedora dos elementos embaixadores para a reconstituição contínua da ação da Instituição, permitindo detectar avanços e obstáculos, bem como promover atividades voltadas para a melhoria gradativa da qualidade de suas funções – ensino / pesquisa e extensão, transformando-se num meio auxiliar da contração e da reconstrução do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

Em meados de 2017, a Universidade de Mogi das Cruzes iniciou uma reestruturação organizacional visando se adequar às novas demandas e necessidades da Instituição, em consequência do credenciamento para oferecer cursos na modalidade a distância.

A Universidade de Mogi das Cruzes – UMC entende a Avaliação Institucional como indispensável para a verificação e aprimoramento de seu projeto educacional, capaz de propiciar a melhoria contínua do processo decisório e como instrumento de gestão universitária indispensável para a melhoria da qualidade da Instituição como um todo. Assim, para alcançar a excelência pretendida a UMC propôs no PDI, com vigência para o período de 2016-2020, as metas relacionadas à sua Avaliação Institucional e a seguir especificadas:

- ◆ Subsidiar os órgãos dirigentes da UMC nas tomadas de decisão para melhoria da qualidade de suas ações.
- ◆ Elaborar o Planejamento da Avaliação Institucional.
- ◆ Avaliar o nível de excelência acadêmica, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor
- ◆ Garantir a implementação das diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no programa de Avaliação Institucional da UMC
- ◆ Envolver todos os segmentos da Instituição nos processos de Avaliação Interna e Externa.

Para implementação e acompanhamento das metas previstas no PDI, a Comissão Própria de Avaliação definiu como ponto de partida para o processo avaliativo de caráter institucional, sistematizar e aperfeiçoar as três modalidades de avaliação: autoavaliação, avaliação de cursos e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE – que, por meio de análise integrada de seus resultados, fornecem à Instituição melhores condições para determinar prioridades, estabelecer metas e estratégias, definir com segurança as ações a serem realizadas nos vários níveis da gestão acadêmica. Para tanto, organizou seu Plano de Trabalho em projetos e subprojetos com o intuito de coletar informações quantitativas e qualitativas, relevantes para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional, bem como para o acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas e administrativas. Essa estrutura oportuniza definir ações contínuas e permanentes, enfatizando o caráter global e formativo da Avaliação Institucional e, conseqüentemente dos cursos/programas oferecidos pela Instituição, e fornecem elementos que subsidiam a tomada de decisões e definem novos referenciais de qualidade para a Universidade de Mogi das Cruzes.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA avalia semestralmente, por meio de instrumentos quantitativos o desempenho dos cursos e, conseqüentemente, dos *Campi* e da Instituição, destinados aos segmentos: corpo docente, corpo discente, coordenadores, funcionários técnicos e administrativos, com questões direcionadas ao desempenho acadêmico, integração ensino/pesquisa/extensão, cursos, infraestrutura, serviços, à Instituição e à autoavaliação dos docentes, dos discentes e dos coordenadores de cursos/programas e dos funcionários técnicos e administrativos, que complementam as análises de caráter qualitativo, das

ações/atividades, programas/projetos desenvolvidos pela Universidade de Mogi das Cruzes

❖ Autoavaliação Institucional – 2018

A Comissão Própria de Avaliação, em 2018, deu início a consecução de seu Plano de Trabalho, para o período de 2018-2020, em relação a Autoavaliação dos Cursos de Graduação e da Autoavaliação Institucional, considerando as novas diretrizes dos órgãos oficiais (padrões de qualidade), a continuidade dos Projetos e subprojetos em andamento (Perfil dos Vestibulandos, dos Alunos Ingressantes e Veteranos, assim como dos Projetos relativos ao Perfil do Corpo Docente, dos Coordenadores de Cursos e dos Funcionários Técnicos e Administrativos, da UMC).

O Plano de Trabalho proposto pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, em 2018, teve como base da Autoavaliação os Eixos 1 e 2 e suas respectivas Dimensões, como especificadas a seguir, e como foco os segmentos: corpo discente, corpo docente, coordenadores e funcionários técnico-administrativos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação: Relato Institucional e Planejamento e Avaliação

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: Dimensão 1- Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3- Responsabilidade Social.

➤ **Elaboração e aplicação dos instrumentos:**

A CPA tendo em vista o(s) Eixo(s) e respectiva(s) Dimensão(ões) a ser(em) avaliada(s) e solicitou a colaboração das Pró-reitorias Acadêmicas, Diretorias e Gerências Administrativas considera(s) necessidade(s) e interesse(s) de cada setor, sob sua coordenação/gestão. As sugestões enviadas, foram analisadas e, se pertinentes, inseridas no(s) respectivo(s) instrumento(s). Considerou, ainda, a implantação do Projeto e subprojetos relativos ao Perfil dos corpos discente, docente e técnico-administrativo e inseriu, nos instrumentos de Autoavaliação/2018, disponibilizados à cada segmento, a Dimensão/Informação *Pessoal* contendo questões específicas, com intuito de complementar as informações encaminhadas

pelo Atendimento Integrado, no caso dos vestibulandos, dos alunos ingressantes e veteranos e, pela Gerência de Recursos Humanos no tocante aos professores, coordenadores e funcionários técnico-administrativos.

O quadro, abaixo, especifica os segmentos avaliadores e as dimensões disponibilizadas para cada um deles, no primeiro e no segundo semestres de 2018.

Semestre letivo	Segmento avaliador	Instrumento / dimensões	Observações
1º	Alunos Ingressantes Graduação	Pessoal, Socioeconômica, Escolaridade, Geral, Acadêmica, Curso, Docentes e Infraestrutura	<i>O questionário disponibilizado aos alunos ingressantes teve como objetivo conhecer a situação/opinião desses alunos, em relação aos assuntos mencionados</i>
	Alunos Veteranos Graduação	Pessoal, Curso, Docentes, Coordenadores, Atendimento Integrado, Biblioteca, Serviços, Infraestrutura	<i>Os alunos podiam escolher qual (ais) o(s) professor (es) avaliariam, desta forma o número de alunos não coincide com o número de avaliações.</i>
	Docentes Graduação	Pessoal, Curso, Coordenador, Aluno, Biblioteca, Programas, Infraestrutura	<i>O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião, desse segmento em relação aos assuntos mencionados. Os docentes avaliaram o(s) coordenador(es) dos cursos nos quais ministrava aulas</i>
	Coordenadores Graduação	Pessoal, Professores, Atendimento Integrado, Biblioteca, Serviços, Infraestrutura	<i>O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião, desse segmento em relação aos assuntos mencionados. O(s) coordenador(es) avaliaram o corpo docente de cada um dos cursos sob sua gestão.</i>
	Funcionários técnico- administrativos <i>Campi</i>	Pessoal, Recursos Humanos, Setor, Infraestrutura	<i>O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião, desse segmento em relação aos assuntos mencionados.</i>

Semestre letivo	Segmento avaliador	Instrumento / dimensões	Observações
2º	Alunos Ingressantes Graduação	Pessoal, Socioeconômica, Escolaridade, Geral, Acadêmica, Curso	<i>O questionário disponibilizado, no mês de agosto, aos alunos ingressantes teve como objetivo conhecer a situação/opinião desses alunos, em relação aos assuntos mencionados</i>
	Alunos Veteranos graduação	Pessoal, Curso, Docentes, Coordenadores, Infraestrutura e Autoavaliação	<i>Os alunos podiam escolher qual (ais) o(s) professor (es) avaliariam, desta forma o número de alunos não coincide com o número de avaliações.</i>
	Alunos Ingressantes Graduação	<i>Curso, Corpo Docente, Coordenadores, Infraestrutura e Autoavaliação</i>	<i>No segundo semestre, os instrumentos dirigidos a esse segmento foram os mesmos disponibilizados aos Veteranos</i>
	Docentes Graduação	Pessoal, Curso, Coordenador, Aluno, Infraestrutura e Autoavaliação	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião desse segmento, em relação aos assuntos mencionados
	Coordenadores Graduação	Pessoal, Professores, Infraestrutura e Autoavaliação	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião desse segmento, em relação aos assuntos mencionados
	Funcionários técnico-administrativos <i>Campi</i>	Pessoal, Recursos Humanos, Setor, Infraestrutura e Autoavaliação	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião desse segmento, em relação aos assuntos mencionados

Tabela 11

Os instrumentos de Autoavaliação dirigidos aos alunos, professores, coordenadores de cursos de graduação e funcionários técnico-administrativos foram disponibilizados *online*, para todos os envolvidos e aplicados no primeiro semestre no período de 21 de maio a 30 de junho. No segundo semestre, o instrumento Socioeconômico e de Escolaridade, foi disponibilizado aos ingressantes no período de 27 de agosto a 13 de setembro, enquanto os outros instrumentos foram liberados

de 08 a 30 de outubro, uma vez que as assertivas/questões eram iguais às dos veteranos, sendo preservada a identidade dos respondentes.

O quadro a seguir especifica o público alvo e o número de respondentes que participaram da pesquisa em 2018:

2018/1		
Segmentos Avaliadores	Público alvo	Nº de respondentes
Alunos de graduação Ingressantes	2.162	852 (39%)
Alunos de graduação Veteranos	13.653	3.923 (29%)
Docentes de cursos de Graduação	845	591 (70%)
Coordenadores de Graduação	33	33 (100%)
Funcionários Técnico-Administrativos	431	296 (69%)
2018/2		
Segmentos Avaliadores	Público alvo	Nº de respondentes
Alunos de graduação Ingressantes	645	392 (61%)
Alunos de graduação Veteranos	15.050	4.355 (29%)
Docentes de cursos de Graduação	811	630 (78%)
Coordenadores de Graduação	34	34 (100%)
Funcionários Técnico-Administrativos	485	321 (66%)

Tabela 12

➤ **Crítérios para tratamento das respostas**

Em 2018, a CPA reviu os instrumentos, as Dimensões e as assertivas/questões a serem disponibilizados, adequando-os aos novos parâmetros de qualidade divulgados pelo MEC/INEP/DAES.

Ao efetuar a análise dos resultados da Autoavaliação (2018/ 1 e 2) considerou:

- ◆ comparar os conceitos a seguir, além de verificar a pertinência do quesito ao curso/*Campus/Instituição*
- ◆ analisar e comparar os resultados dos quesitos/dimensões/segmentos correlacionados e/ou que se complementassem.

Tratamento das Respostas	Significado (as características dos quesitos são:)		Classificação
	1º e 2º semestres de 2018		
Potencialidades As informações devem ser comemoradas e divulgadas	Concordo Plenamente com a afirmativa	Algumas informações são Excelentes	Índices de 90% a 100% de Excelente/Bom ou 100% de Bom.
Analisar e aprofundar Os quesitos precisam de pequenos ajustes	Concordo em parte com a afirmativa	Muitas das informações são Boas	Índices de 70% a 89,99% de Bom/Excelente
Pontos a melhorar Verificar por meio de análises mais acuradas e de outras técnicas de avaliação os pontos a serem melhorados.	Discordo em parte da afirmativa	As informações boas superam as falhas ou defeitos que o quesito possa apresentar.	Índices de 50% a 69,99% de Bom/Excelente ou mais de 30% de Satisfatório
Fragilidades Merecem atenção especial da Administração Setorial e Superior, bem como aprofundamento da análise, utilizando-se outras técnicas de avaliação.	Discordo totalmente da afirmativa	As informações são primordialmente negativas	Índices abaixo de 49,9% de Excelente/Bom ou acima de 20% de Insatisfatório (Fraco), consideradas as análises e percentuais dos demais critérios
Analisar cuidadosamente, cada quesito e verificar a pertinência das respostas, bem como providenciar maiores informações a respeito das mesmas	Não sei Opinar	O quesito não se aplica ao curso	Índices acima de 20% de Não se Aplica consideradas as análises e percentuais dos demais critérios
		O avaliador não tem conhecimento das informações solicitadas no quesito	Índices acima de 20% de Não Sei Responder consideradas as análises e percentuais dos demais critérios
		Programas e/ou serviços oferecidos pela Instituição, mas que não são obrigatórios para os alunos.	Índices acima de 20% de Não se Aplica ou Não sei Responder consideradas as análises e percentuais dos demais critérios
	Os percentuais obtidos são muito semelhantes		Índices semelhantes nas alternativas consideradas as análises e percentuais dos demais critérios Excelente/Bom, Regular e Não sei Responder/Não se Aplica

Tabela 13

➤ **Consolidação: Análise e Elaboração dos Resultados da Pesquisa Quantitativa Relativa aos *Campi* da UMC**

Ao término da aplicação dos instrumentos de autoavaliação, a CPA organizou os resultados com a preocupação de garantir: os atributos de utilidade, viabilidade e ética; a visão global da UMC; os resultados das avaliações por segmento avaliador. Para análise dos resultados baseou-se, inicialmente, na leitura descritiva dos instrumentos da autoavaliação (dados quantitativos), priorizando a elaboração de gráficos em relação aos aspectos acadêmicos, pedagógicos e administrativos de maior importância e utilidade para os *Campi* e à Instituição. As respostas às proposições constantes dos instrumentos foram tabuladas e sistematizadas de acordo com a frequência e organizadas segundo os critérios estabelecidos, para tratamento dos dados/informações resultantes, descritos no *item 3.2*, tendo como objetivo subsidiar a análise, as discussões e as conseqüentes conclusões, junto aos diferentes setores da Universidade, em relação aos *Campi*, visando dar maior transparência ao processo avaliativo e maior segurança na tomada de decisões pela Administração Superior.

Após analisar as informações, a Comissão Própria de Avaliação elaborou o presente relatório, no qual constam a análise das estratégias utilizadas, as potencialidades e os pontos a melhorar, e o encaminhou à Reitoria e Pró-reitores Acadêmicos, para conhecimento e aprovação.

O histórico de participação dos segmentos avaliadores na UMC, apresentou oscilações durante os semestres, de 2017 e 2018, o que levou a CPA a uma análise mais detalhada, com o intuito de detectar os motivos, rever as atividades e meios de divulgação que concorram para a ampliação do percentual de respondentes. Os índices variaram de acordo com o segmento avaliador: no caso dos coordenadores de graduação, o percentual de 100% de respondentes tem se mantido desde 2015, em relação ao corpo docente, o percentual tem registrado pequenas alterações entre os semestres: (71% e 73%, em 2017, e 70% e 78%, em 2018), percebe-se um pequeno aumento no número dos professores que participaram da pesquisa. Nota-se, no entanto, em 2018, uma queda (3%) nos percentuais apresentados pelos funcionários técnico-administrativos, do 1º para o 2º semestre: (de 69% para 66%). Em relação aos alunos dos cursos de graduação, no 1º semestre o percentual alcançado foi de 39% dos ingressantes e de 29% dos veteranos e, no 2º semestre,

61% dos ingressantes e 29% dos veteranos. As prováveis causas da oscilação, podem ser o caráter opcional da participação na pesquisa, um maior envolvimento de coordenadores e professores em relação à importância do processo avaliativo para a qualidade do curso, o acesso de funcionários a computadores, como no caso dos bedéis. Visando reverter esse quadro, a Comissão Própria de Avaliação estuda meios e atividades, tais como rever e diversificar ações e meios de divulgação, que concorram para a ampliação do percentual de respondentes.

➤ Análise dos Resultados

A Comissão Própria de Avaliação considerou os resultados da pesquisa por dimensão disponibilizada/segmento avaliador, o que propiciou a comparação dos percentuais apontados. Considerou, ainda, que algumas das questões constantes dos instrumentos de autoavaliação, não são contempladas nas matrizes curriculares dos cursos superiores de tecnologia; que programas como Nivelamento, Apoio Psicopedagógico e Monitoria são opcionais para os alunos, e que os serviços disponibilizados pela Universidade (Fale Conosco, Ouvidoria) nem sempre são utilizados. Essa análise possibilitou conhecer não só a opinião de cada segmento avaliador, como também apontar comparativamente o percentual alcançado nas alternativas apresentadas, de acordo com os parâmetros adotados pela CPA/UMC.

Após finalizar a análise dos resultados obtidos, a CPA, constatou que os participantes da pesquisa, de maneira geral, avaliaram a Universidade de Mogi das Cruzes como **EXCELENTE**, considerando-se que das **317 questões 141** apresentaram **percentuais de 90% a 100% e 132 percentuais na faixa de 70% a 89%**, ressalta-se que não foram computadas as questões da Dimensão Pessoal /Informação(ões) Pessoal(is) constantes dos instrumentos direcionados a todos os segmentos avaliadores e, no caso dos ingressantes as referentes a: Escolaridade, Socioeconômica, Geral, específicas desse segmento, de acordo com os critérios adotados pela CPA.

Faixas / critérios	Institucional / <i>Campi</i>	
	Nº de questões	%
de 90 a 100%	141	44%
de 70% a 89%	132	42%
de 50% a 69%	40	13%
Abaixo de 49%	4	1%
Total	317	-

Tabela 14

A seguir são apresentadas as dimensões, o percentual apresentado em cada uma das faixas propostas para o tratamento das respostas, de acordo com a opinião do(s) respectivo(s) segmento(s) avaliador(es).

❖ **Graduação**

➤ **Segmento Avaliador: *Corpo Docente***

2018/1 - Dimensões avaliadas: Coordenador de Curso, Alunos, Infraestrutura, Curso, Instituição.

Os professores avaliaram o (s) coordenador (es), bem como o(s) curso(s) no(s) qual(ais) lecionam, desta forma, o número de professores não coincide com o número de avaliações: 1189 referentes aos Coordenadores e Alunos.

Das 37 questões constantes nas cinco dimensões do Instrumento disponibilizado aos professores, 20 delas apresentaram percentuais na faixa de 90% a 100% de Bom/Excelente; 12 foram apontadas com percentuais de 70% a 89,9%, 5 na faixa de 50% a 69,9%.

Professor – Aluno

4 - Os alunos, na sua maioria, demonstram possuir os conhecimentos básicos necessários para as atividades acadêmicas.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

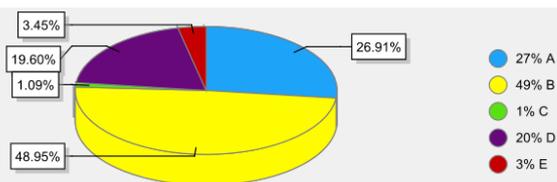


Gráfico 1

2018/2 - Dimensões avaliadas: Coordenador, Alunos, Autoavaliação, Curso, Infraestrutura e Instituição

Os professores avaliaram o (s) coordenador (es), bem como os cursos nos quais ministram aula, desta forma, o número de professores não coincide com o número de avaliações: 1246 referentes aos Coordenadores e Alunos.

Das 47 questões constantes nas seis dimensões do Instrumento disponibilizado aos professores, 25 delas apresentaram percentuais na faixa de 90% a 100% de Bom/Excelente; 21 apontaram percentuais de 70% a 89,9% e 1 na faixa de 50% a 69,9%.

Professor – Curso

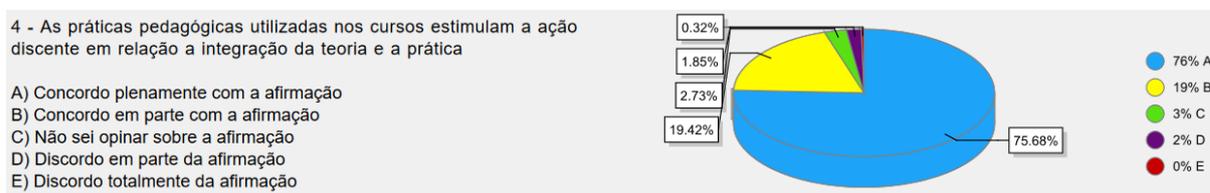


Gráfico 2

Professor – Infraestrutura

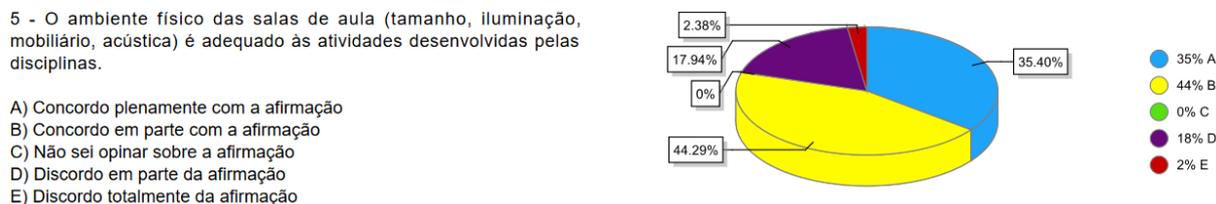


Gráfico 3

Docentes – Informações Pessoais/Gerais

Dos 591 professores que participaram da pesquisa no primeiro semestre e dos 630 que participaram no segundo, 56% e 57% pertenciam ao sexo masculino; a faixa etária apontada como predominante na UMC foi a de 40 a 49 anos (31% e 32%), seguida da faixa de 50 a 59 anos (29% em cada semestre); informaram serem pessoas com deficiência: 3% e 2% dos respondentes.

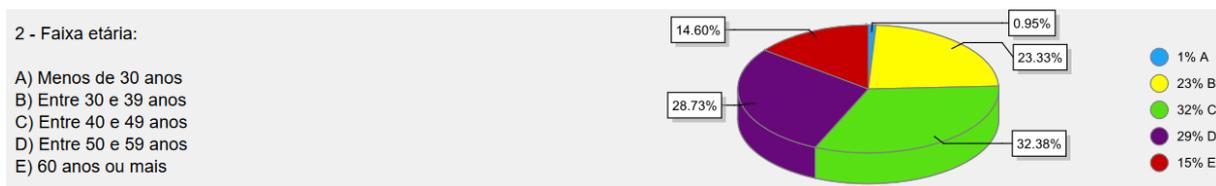


Gráfico 4

Quanto, aos percentuais relativos ao número de horas semanais dedicadas à UMC, dos participantes da pesquisa, incluindo aulas, orientação de alunos e pesquisa foram: até 20 horas (54% em 2018/1 e 52% em 2018/2), de 31 a 40 horas (25% em 2018/1 e 26% em 2018/2) e de 21 a 30 horas (21% em 2018/1 e 22% em 2018/2), sendo a atividade predominante, as aulas nos cursos de graduação para 92% e 93%, no primeiro e segundo semestres, respectivamente.

Perguntados sobre sua participação em órgãos colegiados, as alternativas mais apontadas pelos professores respondentes, foram 43% e 49% na alternativa nunca participei, seguida da participação no Núcleo Docente Estruturante (27% no 1º semestre e 30% no 2º).

➤ Segmento Avaliador: *Corpo Discente*

2018/1 - Dimensões avaliadas: Coordenador de Curso, Curso, Infraestrutura, Instituição, Professores, Programas e Serviços

Os alunos podiam escolher qual (ais) o (s) professores (es) avaliariam, desta forma, o número de respondentes não coincide com o número de avaliações: 26.294.

Das 43 questões constantes nas sete dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos, 4 foram apontadas com percentuais de 90% a 100%, 23 na faixa de 70% a 89,9%, 14 na faixa de 50% a 69,9% e 2 abaixo de 50% de Bom/Excelente.

Aluno - Professor

8 - O professor apresenta disponibilidade para atender aos alunos e responder suas dúvidas.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

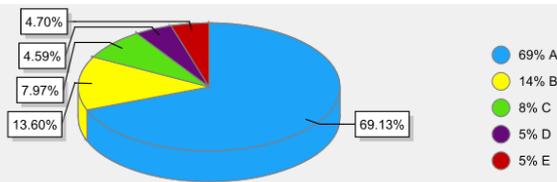


Gráfico 5

Aluno - Coordenador

3 - A coordenação expõe, esclarece e orienta os alunos em relação às normas relacionadas ao curso e à UMC.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

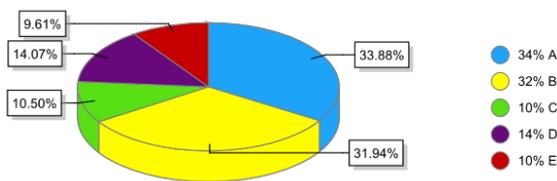


Gráfico 6

Aluno – Infraestrutura

6 - O ambiente físico das salas de aula (tamanho, iluminação, mobiliário, acessibilidade) é adequado às atividades desenvolvidas pelas disciplinas.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

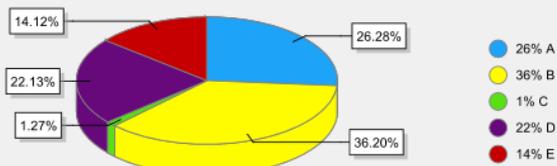


Gráfico 7

2018/2 – Dimensões avaliadas: Coordenador de Curso, Curso, Infraestrutura, Professores, Serviços e Autoavaliação.

Os alunos podiam escolher qual (ais) o (s) professores (es) avaliariam, desta forma, o número de respondentes não coincide com o número de avaliações: 28.421.

Das 50 questões constantes nas cinco dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos, 4 apresentaram percentuais de 90% a 100% de Bom/Excelente e 30 foram apontadas com percentuais de 70% a 89,9%.

Aluno - Professor

2 - O professor utiliza diferentes estratégias (aulas expositivas, trabalhos em grupo, seminários, situações simuladas, recursos audiovisuais/ multimídia, outros) que favorecem a aprendizagem.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

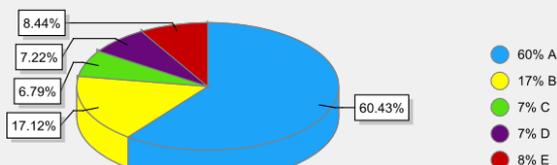


Gráfico 8

Aluno - Coordenador

5 - A coordenação discute com os alunos os problemas apresentados e a resolução dos mesmos.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

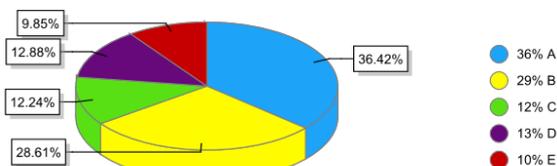


Gráfico 9

Aluno - Autoavaliação

2 - Conheço os direitos, deveres, infrações disciplinares e penalidades dos alunos, regulamentados no Estatuto da UMC e constantes no Manual do Aluno.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

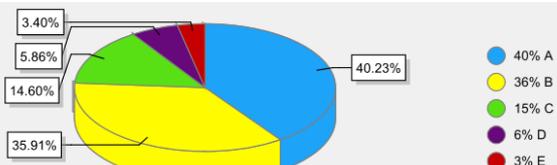


Gráfico 10

Alunos Veteranos – Informações Pessoais/Escolaridade

De acordo com as informações prestadas, por **29%** (3923) dos alunos veteranos participantes das pesquisas de Autoavaliação Institucional relativas a 2018/1 e 2: 64% e 56% dos alunos respondentes pertenciam ao sexo feminino; a faixa etária predominante era de 20 a 23 anos (49% em cada semestres), seguida pela de 24 a 30 anos de idade (22% no 1º semestre e 20% no 2º); 1% dos respondentes, em cada um dos semestres, se declararam pessoas com deficiência; trabalhavam, no momento da pesquisa, 62% dos alunos em cada um dos semestres, e desses 97%, (em cada semestre) não o fazia na Universidade; 64% e 65% não trabalhavam na área de seu curso; 79% e 80% possuíam Bolsa de Estudos sendo, a mais assinalada, relativas ao PROUNI (40% no 1º semestre e 43% no 2º). Perguntados se ficaram em dependência em alguma disciplina, 60% e 59% informaram que não e 30% e 28% assinalaram a alternativa de 1 a 3 disciplinas.

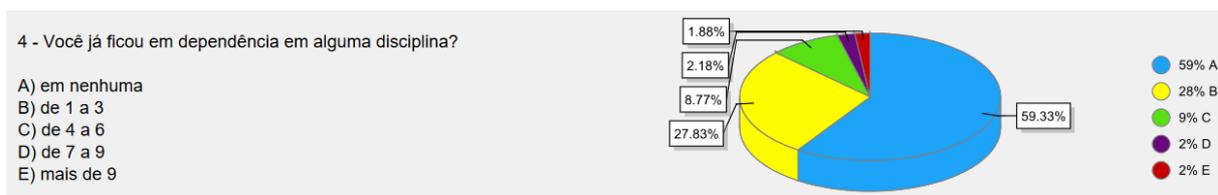


Gráfico 11

➤ Segmento Avaliador: *Coordenadores*

2018/1 – Dimensões avaliadas: Curso, Infraestrutura, Instituição, Professores, Programas e Serviços.

Das 35 questões constantes nas quatro dimensões do Instrumento disponibilizado aos coordenadores, 28 delas apresentaram percentuais na faixa de 90% a 100% de Bom/Excelente e 7 foram apontadas com percentuais de 70% a 89,9% de Bom/Excelente.

Coordenador – Curso

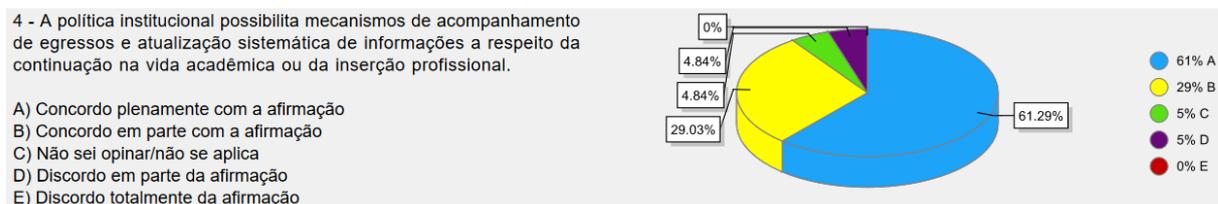


Gráfico 12

Coordenador – Professor

6 - Os professores possuem disponibilidade para atendimento aos alunos.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

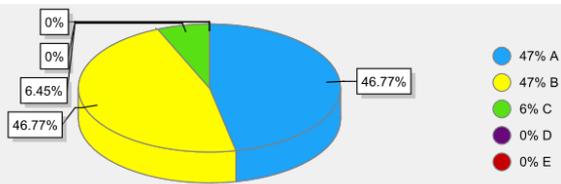


Gráfico 13

2018/2 – Dimensões avaliadas: Autoavaliação, Curso, Infraestrutura, Instituição, Professores e Serviços

Das 48 questões constantes nas três dimensões do Instrumento disponibilizado aos coordenadores, 43 delas apresentaram percentuais na faixa de 90% a 100% de Bom/Excelente e 5 foram apontadas com percentuais de 70% a 89,9% de Bom/Excelente.

Coordenador – Infraestrutura

5 - O ambiente físico das salas de aula (tamanho, iluminação, mobiliário, acessibilidade) é adequado às atividades desenvolvidas pelas disciplinas.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

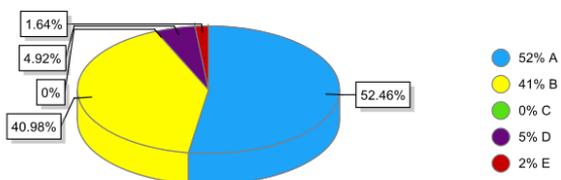


Gráfico 14

8 - O acesso ao SGA, Portal do Docente, Site da UMC atendem às necessidades da coordenação.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

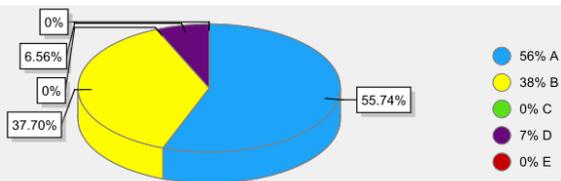


Gráfico 15

Coordenadores – Informações Pessoais/Gerais

Em relação ao sexo respectivamente no 1º e 2º semestres, 49% e 47% dos coordenadores dos cursos de graduação dos *Campi*, eram homens e 51% e 53% mulheres; a faixa etária mais assinalada, foi a de 40 a 49 anos de idade (37% e 47%), seguida da faixa entre 30 e 39 anos (26% e 18%) e a de 50 a 59 anos de idade (23%

e 24%). 100% dos coordenadores, em cada semestre não eram pessoas com deficiência.

Em relação a titulação dos coordenadores, 60% e 62% eram Mestres e 37% e 35% eram Doutores.

Os coordenadores desenvolviam outras atividades, além da coordenação do curso, sendo que 63% no 1º semestre e 65% no 2º apontaram docência na graduação, e 23% e 26% informaram desenvolver duas ou mais atividades na Universidade, sendo que 89% e 91%, respectivamente nos semestres, eram docentes nos cursos que coordenavam.

49% e 53% dos coordenadores participavam em mais de um órgão colegiado e 31% e 29% participavam do NDE.

7 - Participa ou participou de órgãos colegiados da Instituição?

- A) Colegiado de Curso - CC
- B) Núcleo Docente Estruturante - NDE
- C) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE
- D) Conselho Universitário - CONSU
- E) Comissão Própria de Avaliação - CPA
- F) Comissão de Ética em Pesquisa - CEP
- G) Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA
- H) 2 ou mais das alternativas acima
- I) Não participo/não participei

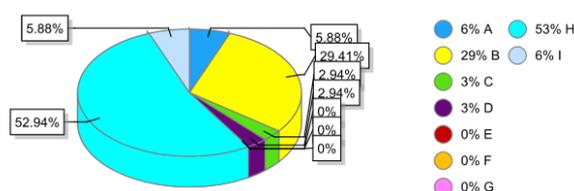


Gráfico 16

➤ Segmento Avaliador: *Corpo Técnico-administrativo*

2018/1 - Dimensão avaliada: Infraestrutura, Instituição, Recursos Humanos e Setor

Das 10 questões constantes nas cinco dimensões do Instrumento disponibilizado aos funcionários, 4 delas apresentaram percentuais de 90% a 100% de Bom/Excelente, enquanto 6 ficaram na faixa de 70% a 89%.

Funcionários – Setor

1 - O fluxo e a circulação de informações são adequados às necessidades do Setor.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

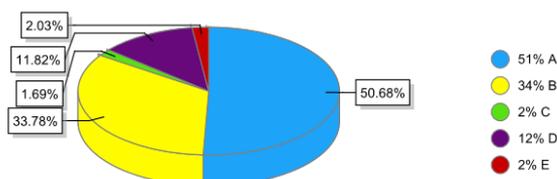


Gráfico 17

Funcionários – Infraestrutura

2 - As instalações do seu setor estão adequadas às atividades, à guarda, manutenção e disponibilização de documentação e à acessibilidade.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

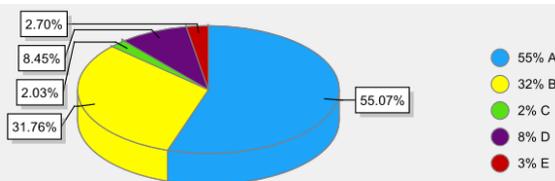


Gráfico 18

2018/2 - Dimensão avaliada: Infraestrutura, Instituição, Setor, Recursos Humanos e Autoavaliação

Das 19 questões constantes nas cinco dimensões do Instrumento disponibilizado aos funcionários, 9 delas apresentaram percentuais de 90% a 100% de Bom/Excelente e 10 de 70% a 89,9% de Bom/Excelente.

Funcionários – Autoavaliação

1 - Conheço a Missão e os objetivos da Universidade

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

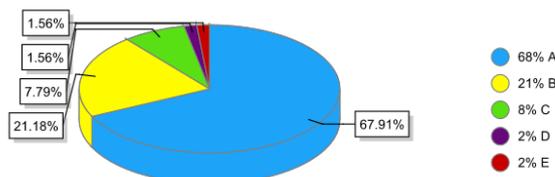


Gráfico 19

3 - Participo do processo de Autoavaliação UMC (Questionário da CPA)

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

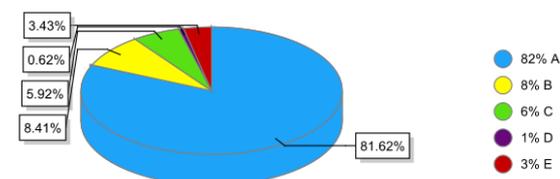


Gráfico 20

Funcionários – Informações Pessoais / Gerais

Dos **296** funcionários da Universidade de Mogi das Cruzes que participaram da pesquisa, no 1º semestre, e dos 321 que participaram no 2º; 51% e 53% pertenciam ao sexo masculino e 49% e 47% ao feminino; 7% e 12% (UMC) eram pessoas com deficiência; a faixa etária predominante entre eles era a de 20 a 30 anos (41% e 44%), seguida da faixa de 30 a 40 anos (24% em cada um dos semestres).

Perguntados se estudavam na UMC, 62% e 64% informaram que não; 32% e 33% dos funcionários possuíam curso superior incompleto, 26% e 23% pós-graduação e 24% e 22% superior completo.

4 - Escolaridade:

- A) fundamental incompleto
- B) fundamental completo
- C) ensino médio incompleto
- D) ensino médio completo
- E) superior incompleto
- F) superior completo
- G) pós-graduação

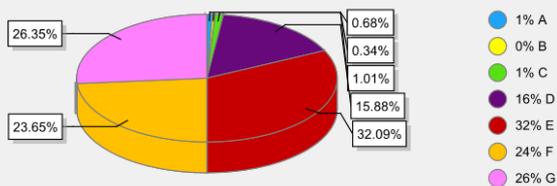


Gráfico 21

Em relação a área em que trabalhavam 85% e 84% assinalaram a área administrativa e 15% e 16% a área acadêmica. Dos respondentes, 22% e 19% trabalhavam na área em que estudavam, enquanto que 37% e 38% não, e 41% e 43% informaram que a pergunta não se aplicava a eles.

42% e 38% dos funcionários participantes da pesquisa eram bolsistas, desses 35% e 3% possuíam gratuidade/funcionário sendo que a maioria não possuía bolsa de estudos (56% no 1º semestre e 59% no 2º).

8 - É bolsista?

- A) Sim
- B) Não

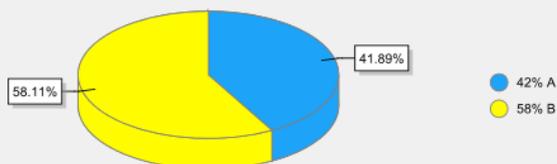


Gráfico 22

9 - Se sua resposta foi afirmativa, assinale o tipo de bolsa / desconto:

- A) Não se Aplica
- B) Gratuidade / Funcionário
- C) Familiar
- D) Ex-aluno
- E) Fidelidade
- F) Convênio Corporativo
- G) PROUNI
- H) FIES
- I) Monitoria
- J) PIBIC
- K) Estágio
- L) Outra(s)

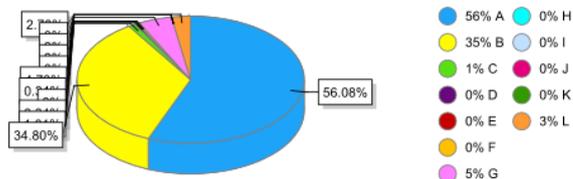


Gráfico 23

Quanto a desenvolverem outras atividades na UMC, 90% e 88% assinalaram a alternativa nenhuma.

4.1.3.3. Ações realizadas pela Universidade de Mogi das Cruzes - 2018

Base Avaliações Internas e Externas

A partir da análise dos resultados das avaliações internas e externas, e o andamento das metas/ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional – 2016-2020:

- ◆ Criação de novas Instruções Normativas: 001/2018- Regulamenta os procedimentos relativos ao Trabalho de Conclusão de Cursos de Graduação na modalidade Educação a Distância (EAD); 002/2018: Regulamenta os estágios não obrigatórios nos cursos de graduação na modalidade Educação a Distância (EAD); 003/2018: Regulamenta os procedimentos relativos às Atividades Complementares do Cursos de Graduação na modalidade Educação a Distância (EAD); 004/2018: Dispõe sobre revisão de notas dos cursos de graduação na modalidade Educação a Distância (EAD); 005/2018: Estabelece normas sobre o abono de faltas no curso de graduação em Educação a Distância (EAD); 006/2018: Estabelece normas para disciplinas cursada em regime de dependência e adaptação na modalidade Educação a Distância (EAD); 007/2018: Estabelece e regulamenta a Monografia no Trabalho de Conclusão de Curso nos cursos de Pós Graduação *Lato Sensu*; 008/2018: Regulamenta o desempenho discente, o regime de dependência e o aproveitamento de disciplinas/módulos nos cursos de Pós Graduação *Lato Sensu*; 009/2018: Estabelece normas sobre o abono de faltas nos cursos de Pós Graduação *Lato Sensu*; 010/2018: Regulamenta os procedimentos acadêmicos de trancamento, cancelamento, jubramento na Pós-graduação *Lato Sensu*
- ◆ Reestruturação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos/Programas de Graduação
- ◆ Atualização dos Planos de Ensino, revisão das ementas e bibliografias; apoio as atividades articuladas ao ensino de graduação; bolsas de monitoria; bolsas PIBIC;
- ◆ Continuidade e ampliação de representantes da Instituição nos Conselhos Municipais (*Campus da Sede*);
- ◆ Melhoria na comunicação interna e externa;
- ◆ Aumento e atualização dos recursos de informática e audiovisuais;
- ◆ Atualização e aquisição de equipamentos;
- ◆ Implantação do Laboratório de Estética
- ◆ Busca contínua de parcerias/convênios entre a UMC e órgãos públicos e privados (CIEE);

- ◆ Ampliação da participação de professores e funcionários técnicos e administrativos em reuniões, fóruns, concursos, congressos
- ◆ Reformulação dos Projetos da Comissão Própria de Avaliação (ação contínua)
- ◆ Atualização/Implantação dos Projetos da CPA: Perfil dos Vestibulandos, dos Ingressantes e dos Veteranos dos cursos de Graduação
- ◆ Implantação dos Perfis do Corpo Docente dos cursos de Graduação e do Corpo Técnico-administrativo
- ◆ Atualização do Programa de Acompanhamento dos Egressos e Ex-alunos da UMC

O processo de Autoavaliação da Universidade de Mogi das Cruzes proporciona a todos os envolvidos uma experiência mais democrática, na medida em que possibilita a participação de todos os segmentos da Instituição, por meio da aplicação de instrumentos específicos para cada um deles e discussões, sempre que necessário, com os sujeitos que compõem a comunidade acadêmica.

4.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 – Responsabilidade Social

4.2.1. Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Na década de noventa a Universidade de Mogi das Cruzes, com o intuito de conhecer a opinião de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos em relação a aspectos da situação acadêmica, realizou um diagnóstico, que confirmou a existência de problemas de ordem estrutural, de metodologia administrativa, de controle e, principalmente, a necessidade de definir a Missão que nortearia o desenvolvimento da Universidade. Com base nos resultados obtidos, os dirigentes da Instituição optaram por rever e modernizar métodos e procedimentos relacionados ao planejamento, a organização, direção e controle administrativo, que permitissem

suportar as mudanças da área acadêmica, tanto para atender às exigências legais, mas principalmente, às expectativas do seu alunado. Para tanto, a UMC redesenhou sua estrutura organizacional com a finalidade de desenvolver novas áreas e práticas mais atuais, tanto pedagógicas quanto administrativas, criando novos setores.

Em junho de 1996, “com o apoio de consultoria externa, a UMC se propôs desenvolver um modelo de universidade particular de qualidade, viável sob o ponto de vista financeiro e adequado ao setor de ensino que possui peculiaridades que precisam ser respeitadas.” “Definiu-se então a Missão da Universidade e de suas áreas fim, assim como as políticas gerais, objetivos e metas, considerada a filosofia e as premissas básicas estabelecidas no Estatuto da UMC”, amplamente divulgada junto aos corpos discente, docente e técnico administrativo.

4.2.1.1. Missão

No desempenho de sua Missão que consiste em **gerar e disseminar o conhecimento para formar profissionais socialmente responsáveis, empreendedores e transformadores da realidade local, regional e nacional**, tendo como foco maior de interesse a formação do profissional-cidadão, a UMC na sua organização, atende aos seguintes princípios fundamentais:

- Pluralidade de campos de conhecimento, compreendendo as áreas básicas, de formação profissional, tecnológica e outras
- Flexibilidade de métodos e critérios no ensino, ministrado com especial atenção às necessidades do meio à que serve e às do País
- Unidade patrimonial e administrativa, e
- Racionalidade de organização com utilização integral dos recursos disponíveis.

Visando garantir a qualidade de suas atividades acadêmicas e administrativas, a liberdade acadêmica e de expressão, a agilidade no acompanhamento das demandas sociais e das transformações científicas e culturais da sociedade, a UMC pauta suas ações pelo respeito aos princípios da autonomia, da ética e da justiça, valorizando a competência, o profissionalismo, a solidariedade, a disciplina, a integridade, a eficiência e o respeito à hierarquia, ao indivíduo e à Instituição.

Tomando como base os princípios e valores estabelecidos em seu Estatuto, a UMC se preocupa em proporcionar uma formação de alto nível aos seus alunos de

graduação e de pós-graduação e em prestar serviços de qualidade à comunidade. Para tanto, se preocupa em definir procedimentos e parâmetros que possibilitem o seu contínuo aperfeiçoamento, a qualidade de seus cursos e serviços, a relevância de sua pesquisa e significância de suas atividades de extensão. Assim, estimula na área acadêmica: as atividades de pesquisa e prestação de serviços como um dos instrumentos de melhoria de seus cursos de graduação; a implantação de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu e de extensão universitária; a participação de docentes no exercício de atividades de pesquisa e de prestação de serviços; a realização contínua dos processos avaliativos que resultem no desenvolvimento de uma cultura de avaliação capaz de constatar a efetiva melhoria de qualidade; e na área social: a ampliação da integração entre a UMC e a comunidade; parcerias que assegurem a relação da Instituição com a Sociedade; o desenvolvimento de procedimentos e programas de ensino, pesquisa e extensão que contribuam para a preservação do patrimônio natural, cultural e social da região e do país, bem como para consolidação da cidadania.

Como diretrizes de gestão caracterizam-se: o estímulo à participação e ao comprometimento do corpo social da Instituição em todo o processo de planejamento, organização e gestão institucional; a modernização dos processos de geração, captação e sistematização da informação para divulgação e utilização das ações em planejamento e a ênfase na permanente avaliação das atividades acadêmicas e administrativas, entendidas como suporte à melhoria da qualidade dos processos.

A UMC, preocupada em oferecer um ensino comprometido com o social, visando à formação de um profissional com suficiente autonomia intelectual e de conhecimento para ajustar-se continuamente às necessidades emergenciais aprimora seus métodos, instrumentos e organização, identificando suas forças e potenciais, suas fraquezas e limites para atender às aspirações da sociedade, acompanhar suas transformações e apontar o caminho do progresso na sua área de abrangência, concretizando sua atuação nos rumos da educação contemporânea.

O conhecimento da Missão, dos objetivos e das metas da UMC foi considerado Excelente, de acordo com os percentuais apontados pelos professores, e coordenadores, percentuais de 97% e 90%, respectivamente, de concordo plenamente/em parte com as afirmativas, enquanto os alunos e funcionários consideraram seu conhecimento Bom, apontando percentuais de 76% e de 74%, respectivamente, de concordo plenamente/em parte.

Coordenador

1 - Conheço a Missão, Princípios, Diretrizes e Objetivos constantes do Estatuto da Universidade, disponibilizado no site da UMC

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

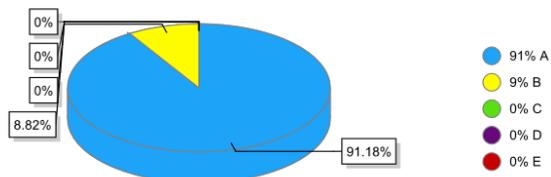


Gráfico 24

Docentes

2 - A Missão, Princípios, Diretrizes e Objetivos constam do Estatuto da Universidade.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

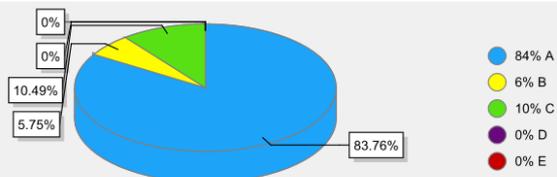


Gráfico 25

Funcionários

1 - Conheço a Missão e os objetivos da Universidade

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

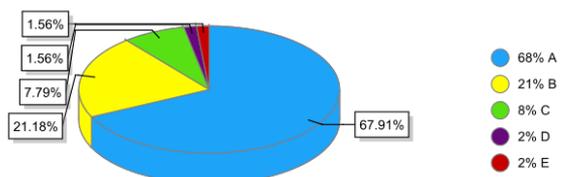


Gráfico 26

Alunos

3 - A Missão e os objetivos da UMC constam do Estatuto, do Regimento Geral e do Manual do Aluno.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

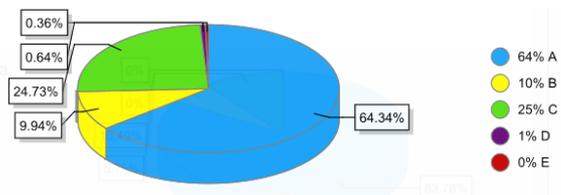


Gráfico 27

Professores e coordenadores dos cursos de graduação e funcionários técnico-administrativos da UMC avaliaram *seu conhecimento do Estatuto e do Regimento Geral* com percentuais de concordo plenamente/em parte (Excelente / Bom), e os alunos de graduação como *Satisfatório*.

Docentes

1 - O Estatuto e o Regimento Geral da UMC estão disponibilizados no site da Universidade.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

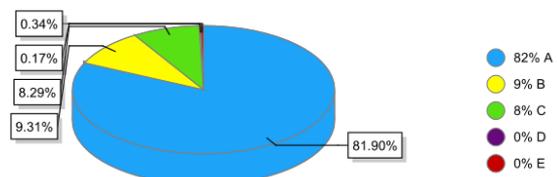


Gráfico 28

Coordenadores

1 - Conheço a Missão, Princípios, Diretrizes e Objetivos constantes do Estatuto da Universidade, disponibilizado no site da UMC

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

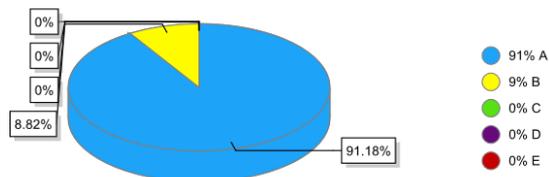


Gráfico 29

Alunos

1 - O Estatuto e o Regimento Geral da Universidade estão disponíveis no site da UMC.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

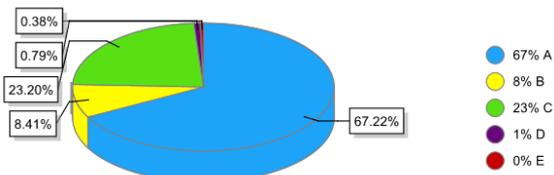


Gráfico 30

Funcionários

1 - O Estatuto e o Regimento Geral da UMC, estão disponibilizados no site da Universidade.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

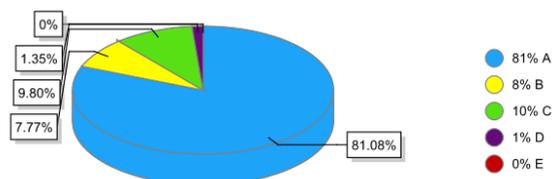


Gráfico 31

4.2.1.2. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

O processo de planejamento delineado no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI se caracteriza por ser participativo, contínuo, gradativo e flexível, enquanto o Projeto Pedagógico Institucional direciona o trabalho da Instituição, suas políticas e diretrizes propostas caracterizam-se como indicadores de rumos e metas a serem atingidas pela administração, docentes, discentes e funcionários. As ações propostas e a serem implantadas, detalhadas, aperfeiçoadas e concebidas nos cursos/programas e nos planos de ações dos diversos setores da Universidade, consolidadas no PDI, tendo em vista a Missão da Instituição.

As propostas constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2016-2020) são de caráter **gradativo**, considerando que a evolução dos procedimentos depende dos recursos da Instituição ao longo da sua implantação, ampliação e aprofundamento das ações **nele propostas**; **contínuo**, porque cada nova fase engloba procedimentos e ações da fase anterior, e é planejada durante a

implementação da fase precedente, não havendo interrupções entre elas; **flexível**, uma vez que sua estrutura permite agregar novos procedimentos e proceder, se necessário, eventuais correções e alterações, durante a implantação de qualquer fase; **participativo** por contar, na sua elaboração, com a representação e envolvimento de todos os segmentos da Universidade.

A Gestão Participativa, adotada pela UMC concorre/permite para a consecução e alcance das metas previstas no PDI, em andamento. Das oito metas gerais, propostas pela Universidade de Mogi das Cruzes, constantes do PDI 2016-2020, 92% (12 ações) a elas vinculadas estão em andamento e a meta relativa à Educação a Distância foi cumprida: Credenciamento da Universidade, dos Polos e Autorização de Cursos. Das 55 metas específicas, 75% delas estão em andamento, considerando-se serem ações de caráter contínuo e relacionadas a Gestão Institucional, Ensino de Graduação presencial e a distância, Ensino de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Gestão de Pessoas, Infraestrutura e Avaliação, dentre elas:

- Racionalização de recursos disponíveis e definição de prioridades para investimentos com base em análise de demandas
- Manutenção e ampliação de ações que visem a qualidade de vida e a melhoria das condições de trabalho da comunidade universitária
- Promoção de eventos junto às escolas de nível médio e cursos pré-vestibulares, divulgando a UMC
- Revisão, reformulação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos/Programas de Graduação e Pós-graduação pela coordenação
- Acompanhamento e Avaliação da execução dos Projetos Pedagógicos de Cursos
- Capacitação do pessoal dos *Campi*, visando à preparação para o uso de ferramentas computacionais no exercício de suas funções
- Atualização e ampliação do programa de capacitação docente e dos funcionários técnico-administrativos
- Suporte técnico para o desenvolvimento de atividades a distância nos diferentes cursos conforme suas peculiaridades
- Implantação nos cursos reconhecidos do *Campus* fora de Sede de até 20% de atividades à distância
- Ampliação da participação de alunos no Programa de Iniciação Científica

- Reformulação do Projeto de Acompanhamento de Egressos e de Ex-Alunos da UMC
- Divulgação de informações sobre o Programa de Acompanhamento de Egressos
- Atualização dos Projetos constantes do Plano de Trabalho da CPA e previsão de implantação dos mesmos
- Reestruturação do corpo administrativo
- Atualização do Manual do Aluno
- Avaliação anual do quadro de bolsistas
- Participação Institucional nos principais acervos virtuais, científicos pertinentes às áreas de Graduação e Pós-graduação
- Revisão periódica do Plano de Marketing da UMC
- Definição de calendário anual de ações de Marketing para cursos de Pós-graduação
- Incentivo à participação de todos os membros nas reuniões dos Conselhos Superiores e Colegiados e ampla divulgação dos seus resultados
- Promoção de ações e eventos que estimulem o ingresso de novos alunos
- Manutenção e oferta de cursos de extensão e atualização em temas de interesse do alunado
- Reformulação da grade de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* nos *Campi* da Instituição
- Residência Médica
- Solicitação e credenciamento para Educação a Distância (realizada)
- Planejamento e organização de Projetos em EaD
- Ampliação/reestruturação da infraestrutura de informática, de audiovisuais, do acervo das Bibliotecas Central e Villa-Lobos, espaço físico, laboratórios e Clínicas das áreas da Saúde, Exatas e Tecnologia e Humanas dos *Campi* da Universidade (realizadas – ações contínuas)
- Reestruturação do Sistema Geral Acadêmico (contínua)
- Promoção da melhoria da qualidade dos processos administrativos
- Definição de prioridades para investimento com base em análise de demandas

- Implantação de novos cursos de acordo com o planejamento proposto no PDI
- Implantação e desenvolvimento de novas tecnologias de ensino
- Adequação da infraestrutura da UMC relacionadas à EaD (realizada)
- Incentivo à participação dos representantes da comunidade acadêmica nas reuniões dos conselhos superiores e colegiados
- Manutenção de informação em rede e boletins eletrônicos para divulgação de procedimentos e normas institucionais
- Manutenção da infraestrutura física dentro dos padrões legais
- Manutenção do Plano Anual de atualização e modernização dos laboratórios
- Manutenção e aperfeiçoamento das condições de atendimento ao aluno
- Investimento em informática e tecnologia
- Realização de reuniões regulares dos Colegiados de Curso – NDE
- Divulgação de oportunidades de Estágio
- Manutenção e aprimoramento da sistemática de acompanhamento do Estágio Supervisionado
- Contato do estudante com seu campo de trabalho por meio da observação e visitas técnicas
- Apoio e incentivo à participação de alunos em trabalhos comunitários
- Divulgação e publicação de editais para seleção de discentes: Monitoria e Iniciação Científica
- Aperfeiçoamento de atividades de Nivelamento
- Manutenção e aperfeiçoamento do programa de Monitoria
- Criação de suporte técnico para o desenvolvimento de atividades a distância
- Implantação nos Cursos do *Campus* fora de Sede, de até de 20% das atividades a distância
- Manutenção das condições de trabalho nos laboratórios de pesquisa
- Organização, apoio e acompanhamento da realização de eventos, cursos, programas e atividades nos *Campi* da Instituição e que envolvam a comunidade
- Manutenção e aperfeiçoamento de indicadores quantitativos e qualitativos para avaliação dos cursos

- Avaliação periódica do desempenho dos cursos
- Divulgação e análise dos resultados das avaliações interna e externas dos cursos
- Avaliação de cursos e programas por meio de acompanhamento de egressos e análise do perfil de ingressantes
- Manutenção e ampliação da divulgação para cursos de Pós-graduação
- Avaliação contínua da Composição do Comitê Institucional de Iniciação Científica
- Continuidade do Congresso de Iniciação Científica na UMC bem como publicação dos Anais
- Realização de reuniões periódicas com os coordenadores de Núcleos de Pesquisa
- Acompanhamento efetivo da execução dos Projetos de Pesquisa
- Realização de atividades complementares que permitam aos estudantes de todos os cursos o engajamento em projetos de interesse mútuo entre a Universidade e a sociedade
- Levantamento junto às empresas e à comunidade em geral para diagnóstico de cursos de curta duração
- Oferta de cursos de extensão, aperfeiçoamento e atualização de acordo com as necessidades da comunidade interna e externa
- Divulgação e análise dos resultados das avaliações internas e externas
- Avaliação de cursos e programas por meio de acompanhamento de egressos e análise do perfil dos ingressantes
- Previsão de recursos orçamentários para apoiar a participação de alunos e professores de pós-graduação em eventos das respectivas áreas
- Realização de eventos conjuntos entre as Pró-reitorias Acadêmicas, visando a melhoria na divulgação das ações de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão na UMC
- Realização de estudos sobre potencialidades e tendências de novas linhas de pesquisa na UMC
- Assinatura de convênios e parcerias que impulsionaram a cooperação científica, desenvolvimento de ações sociais, parceria com a gestão pública, parceria com a gestão privada, parceria com o mercado de trabalho e incentivo à extensão

- Manutenção do conjunto de atividades acadêmicas complementares, seu acompanhamento e sua avaliação
- Avaliação contínua da composição do Comitê Institucional de Iniciação Científica, incorporando pesquisadores de diferentes áreas que possuam maior penetração junto aos cursos de graduação
- Manutenção da Comissão Central encarregada de elaborar, coordenar a implantação e acompanhar o desenvolvimento do PDI
- Manutenção de recursos humanos e materiais para dar suporte ao trabalho da Comissão Central do PDI
- Promoção de reuniões coletivas periódicas para identificar problemas, apresentar soluções e propor correção de rumos a partir de resultados identificados no PDI
- Manutenção da adesão aos programas oficiais de financiamento da educação superior
- Manutenção e cumprimento da política de atualização bibliográfica
- Seleção de obras para aquisição
- Manutenção e ampliação de sistemas de permuta de publicações entre universidades
- Manutenção e aperfeiçoamento do controle de aquisições
- Análise junto aos cursos das necessidades relacionadas aos serviços da biblioteca
- Promoção/Atualização do acesso *online* aos principais portais recomendados para cada área
- Manutenção de microcomputadores para acesso à internet e consulta *online* ao acervo
- Participação Institucional nos principais acervos virtuais, científicos, pertinentes às áreas de pós-graduação da UMC
- Ampliação do contato com os coordenadores e docentes para levantamento das obras necessárias e atendimento aos trâmites legais do processo de aquisição
- Integração do acervo de artigos científicos dos alunos de cursos de pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*
- Organização de forma objetiva e operacional de todas as rotinas do setor de informática

- Integração da automatização do serviço de Atendimento Integrado com o Plano de Informática como tarefa prioritária
- Emissão de parecer técnico sobre aquisição de software e hardware
- Avaliação sistemática dos serviços, das condições dos equipamentos e dos recursos audiovisuais
- Orientação ao usuário sobre a correta utilização dos equipamentos para prevenir danos
- Realização de levantamento sobre as necessidades dos laboratórios com a participação dos coordenadores
- Manutenção do plano de atualização anual dos laboratórios
- Continuidade da implantação da política para aquisição de equipamentos
- Elaboração anual de relatório das condições físicas e operacionais das edificações e instalações da UMC
- Distribuição e apropriação por meio de ação conjunta dos Colegiados dos espaços físicos que acomodem as três funções essenciais da Instituição (Ensino, Pesquisa e Extensão)
- Manutenção do Plano Diretor de Edificações
- Acompanhamento da implantação e do desenvolvimento do PDI, bem como sua avaliação
- Sistematização e aperfeiçoamento do processo de organização da Autoavaliação Institucional
- Sistematização dos dados e informações das Avaliações Internas e Externas
- Fornecimento de subsídios aos coordenadores de cursos/programas, gestores de setores administrativos, resultantes das ações de Autoavaliação Institucional a eles relacionadas
- Operacionalização da Autoavaliação da Instituição e do desempenho acadêmico dos estudantes, atendendo às disposições legais
- Análise qualitativa e quantitativa dos resultados dos processos Avaliativos da Instituição
- Análise e divulgação dos resultados da Autoavaliação por curso, área/setor, segmentos, unidade, *Campus* e Institucional
- Divulgação de Relatórios com os resultados obtidos nos processos avaliativos da Universidade, junto aos segmentos envolvidos,

- Manutenção das condições de trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA
- Atendimento às Diretrizes e Roteiro específicos para Autoavaliação, definidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES
- Promoção de encontros, reuniões individuais e ou coletivas junto aos componentes dos diferentes segmentos/setores da UMC para análise da eficácia das ações adotadas.

Coordenador

1 - Há coerência entre o Projeto Pedagógico do Curso com as metas e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, constantes no PDI/PPI.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

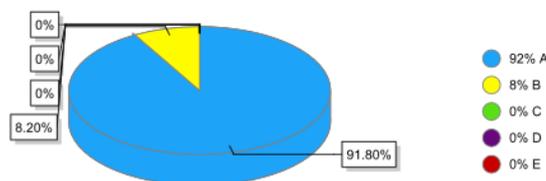


Gráfico 32

4.2.2. Dimensão 3 – Responsabilidade Social

Define-se por Responsabilidade Social a ação desenvolvida pela Universidade no sentido de vivenciar seus princípios e valores considerados essenciais: gestão, ensino, pesquisa, e extensão, na definição de forte compromisso com a sociedade e o país.

A responsabilidade social se expressa pelas relações da Universidade com a sociedade nos seus mais diferentes campos por meio de projetos e ações que motivam ao entrosamento mais intenso com a vida comunitária.

Para esclarecer o foco caracterizado por essa Dimensão considerou-se as relações da Instituição com a sociedade (setor público, setor privado e mercado de trabalho), com a Inclusão Social, com a defesa do meio ambiente, patrimônio cultural e da produção artística.

A Universidade de Mogi das Cruzes – UMC desenvolve projetos comunitários que beneficiam não somente comunidades do entorno territorial, mas também outras regiões. Trata-se de ações realizadas em parceria com inúmeras instituições parceiras do Terceiro Setor: Empresas, Governo Federal, Prefeituras, Organizações não Governamentais – ONG's, sindicatos, entidades assistenciais, dentre outras.

As atividades de extensão direcionam-se na busca da integração da UMC com as comunidades externa e interna, por meio de uma relação participativa e produtiva que motivem os alunos a participar, de modo mais intenso, da vida acadêmica e comunitária. Para tanto, são implantadas e executadas ações artísticas e culturais, esportivas e comunitárias, que envolvem a inclusão social; saúde e qualidade de vida; meio ambiente e desenvolvimento sustentável desenvolvidas em interface com agências de fomento e parcerias com o mercado, além de promover cursos e participar de eventos folclóricos, cívicos, culturais, desportivos e religiosos.

É importante salientar que as atividades desenvolvidas pela Universidade buscam favorecer a solidariedade. Assim, o Projeto Inclusão pelo Esporte, voltado para crianças e idosos carentes da Região do Alto Tietê, agora abrange também, os filhos dos colaboradores da Instituição. Cerca de 300 pessoas são atendidas semanalmente.

A expansão e dinamização da vida cultural também são focalizadas por intermédio de atividades culturais, artísticas e comunitárias; pela participação em festas populares como a Festa do Divino Espírito Santo, evento tradicional em Mogi das Cruzes, em festas da colônia japonesa – Akimatsuri e pelo resgate da memória da cidade.

Durante toda a sua história a UMC tem se voltado para a comunidade, e sabe que o ensino, a pesquisa e a extensão devem harmonizar-se com as demandas sociais. Está consciente de sua responsabilidade social que pressupõe o reconhecimento da comunidade e da sociedade como partes interessadas, com necessidades que precisam ser identificadas, compreendidas e atendidas. Reconhece que a construção de um relacionamento baseado em respeito e confiança mútuos exige comportamento ético e transparência, princípios que se aplicam a todos os aspectos da convivência com pessoas da força do trabalho, com alunos, com fornecedores, com órgãos do governo, etc. Sabe, ainda, que o exercício da cidadania não é possível sem o apoio às ações de interesse social e inclui a educação, a promoção da cultura, do esporte, do lazer e a participação no desenvolvimento nacional, regional ou local, por isso seu papel implica estabelecer parcerias corpóreas e estimular o engajamento da comunidade acadêmica em atividades que propiciem a inclusão social.

As ações na Universidade de Mogi das Cruzes, principalmente as de extensão, são caracterizadas por projetos e atividades comunitárias, multidisciplinares, capazes

de refletir a inserção da Universidade no contexto social, evidenciando a responsabilidade social da Instituição. Essas atividades e projetos constituem-se em importantes espaços para que professores, estudantes e funcionários técnico-administrativos desenvolvam na prática, a sensibilidade e a responsabilidade social implantados, às vezes, em parceria com o poder público e /ou organizações da sociedade civil.

Em consonância com sua Missão, princípios e objetivos, a UMC apresenta intensa atuação social, por meio de ações promovidas institucionalmente e por seus CURSOS.

Coordenador

3 - A Universidade e os cursos proporcionam atividades junto à comunidade externa, como: Projeto de Inclusão Social pelo Esporte e Cultura, Dia da Responsabilidade Social, Feira da Saúde.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

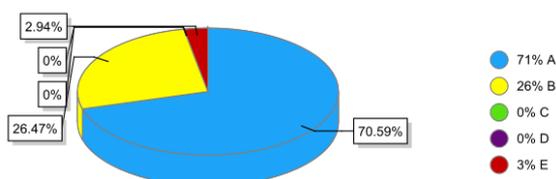


Gráfico 33

Docente

3 - A Universidade e os cursos proporcionam atividades junto à comunidade externa, como: Projeto de Inclusão Social pelo Esporte e Cultura, Dia da Responsabilidade Social, Feira da Saúde.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

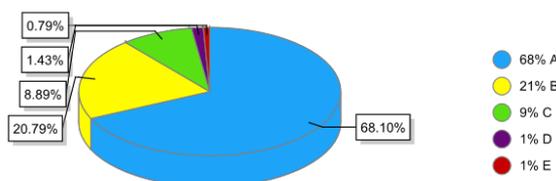


Gráfico 34

Aluno

3 - A Universidade e os cursos proporcionam atividades junto à comunidade externa, como: Projeto de Inclusão Social pelo Esporte e Cultura, Dia da Responsabilidade Social, Feira da Saúde.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

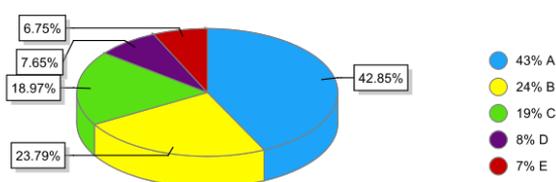


Gráfico 35

Institucional UMC

No âmbito institucional desde 2005, no mês de setembro, a UMC participa, do *Dia Nacional da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular*, aderindo à proposta da Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) que tem como objetivo institucionalizar um dia de ação comunitária, além de

evidenciar ações sociais e a prática da cidadania promovida pelas instituições ao longo do ano. Neste dia, alunos, professores e colaboradores da Instituição desenvolvem atividades preventivas, educativas e recreativas, voltadas para a saúde, o bem-estar e a inclusão digital e social. Neste sentido são oferecidos, gratuitamente, atendimentos como: avaliação e orientação odontológica, nutricional, jurídica e profissional, aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar, exame de colesterol, índice de massa corpórea (IMC), orientações sobre hipertensão, atividades físicas, alongamento, avaliação postural, acupuntura auricular, atrações musicais, visita aos laboratórios, apresentação de robótica, oficinas e atividades de incentivo à leitura, orientação vocacional, planejamento financeiro familiar, assistência jurídica, palestras sobre reciclagem de resíduos domésticos, inclusão digital para crianças e idosos através das redes sociais e jogos educativos, oficinas de desenho, pintura, origami, leitura, contação de histórias e teatro de fantoches.

No período compreendido de 2015 a 2017, participaram do Dia Nacional da Responsabilidade Social 1544 visitantes, 164 professores, 1026 alunos e 50 técnicos, e foram realizados 8543. O quadro, a seguir, demonstra os resultados relativos a 2018.

Atendimento	Nº de atendimentos	Nº de visitantes	Nº de participantes
Dia da Responsabilidade Social	2.452	513	44 professores, 350 alunos, 8 técnicos de laboratórios

Tabela 15

Projeto Inclusão Social pelo Esporte e Cultura, atividade iniciada em 2004 pelo curso de Educação Física, diante da amplitude alcançada, tornou-se um Projeto Institucional que tem como objetivo contribuir para a criação de condições e oportunidades afim de que crianças e jovens da região possam desenvolver plenamente seu potencial como pessoas, cidadãos e futuros profissionais, utilizando as atividades esportivas e culturais como foco principal de todo esse desenvolvimento humano.

O Projeto atende, a cada semestre, 200 crianças e adolescentes entre 5 e 16 anos, de ambos os sexos, com atividades recreativas e esportivas gratuitas. Atende, ainda, 120 adultos oferecendo atividades de atletismo, balé, futebol handball,

basquete, dança, ginástica rítmica, tae-kwon-do, judô, vôlei e hidroginástica e ginástica, essas duas últimas atividades são oferecidas para adultos.

Participam do Projeto coordenadores de curso, professores, alunos e funcionários da Instituição, todos na condição de voluntários.

A UMC implementa ações na forma de eventos, projetos, programas e campanhas institucionais em parceria com diversos órgãos e instituições públicas e privadas, como a Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes e hospitais parceiros, como o Hospital Emílio Ribas. Dentre estas podemos destacar a participação da UMC nas campanhas do Outubro Rosa, Novembro Azul, Desafio da Camisinha, orientações de combate ao tabagismo. Já na área de educação, cultura e inclusão social, atuou fortemente no Programa Bolsa Alfabetização do Governo Federal, na Mostra de Cinema de Direitos Humanos, do Projeto Feliz Idade.

No *Campus* da Sede, várias áreas representam/representaram a UMC em diversos Conselhos Municipais, com o direito a assento e voto. Os principais são o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico e Paisagístico (COMPHAP), com participação do Curso de Arquitetura, no Conselho Municipal do Idoso, com representantes dos Cursos de Psicologia e Enfermagem, no Conselho Municipal de Educação, envolvendo o Curso de Pedagogia e no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, com participação do Curso de Direito. Em 2018 a UMC passou a integrar o Conselho Municipal de Inovação e Tecnologia, recém-criado pela Prefeitura Municipal.

❖ Atividades Extensionistas dos Cursos de Graduação

Em 2018, os cursos de graduação presenciais, dando continuidade as suas atividades extensionistas, por intermédio de suas coordenações, Centros/Diretórios Acadêmicos e Ligas vinculadas aos Cursos de Medicina, Enfermagem, Psicologia, Farmácia, Biomedicina, Nutrição, Fisioterapia, Odontologia, Arquitetura e Urbanismo, Desing de Interiores, Comunicação Social, Administração, ministradas no *Campus* da Sede, realizaram atendimentos gratuitos à população de Mogi das Cruzes e Região, o mesmo ocorrendo, no *Campus* Villa-Lobos, por meio de atividades realizadas pelos cursos de graduação, Centros e Diretórios Acadêmicos, Ligas Estudantis e Atléticas.

As ações extensionistas da UMC constam na Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

4.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 dedicado as Políticas Acadêmicas, pode ser considerado um dos mais importantes, por tratar das políticas da área fim da Universidade, nas dimensões que o compõe: Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9- Política de Atendimento aos Discentes.

4.3.1. Dimensão 2 – Políticas Para o Ensino a Pesquisa e à Extensão

A Dimensão 2, versa sobre as políticas do ensino de graduação presencial e a distância, do ensino de pós-graduação, da pesquisa e da extensão, sua articulação e integração, visando à formação e qualificação acadêmica e profissional dos estudantes. Para melhor especificá-las essas modalidades serão abordadas separadamente.

4.3.1.1. Ensino de Graduação

A política para os cursos de Graduação estão afetas às Pró-reitorias Acadêmicas de cada *Campus*, enquanto a Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão – DPPGE, é o órgão responsável pelas atividades de pesquisa e pós-graduação na Unidades dos *Campi* da UMC, e a Diretoria de Educação a Distância, supervisiona e Coordena as atividades desenvolvidas pela Universidade na sua área de atuação.

O ensino, nos *Campi* da Universidade de Mogi das Cruzes, está organizado em sintonia com as necessidades regionais e constituem áreas estratégicas e eixos tecnológicos de atuação na graduação e na pós-graduação.

A UMC desenvolve suas atividades de ensino na Graduação (Presencial e a Distância), Extensão, Pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*) por meio de um Eixo Temático Central: Educação e sua Influência na Sociedade e no Desenvolvimento da Cidadania e de Subeixos:

- ✓ Comunicação e Cultura Contemporânea
- ✓ Tecnologia a Serviço do Meio Ambiente, Gerenciamento de Projetos e Inovação Cultural
- ✓ Saúde Preventiva e Curativa Aplicada à Comunidade
- ✓ Lei, Cultura e Lazer
- ✓ Componentes de Segurança, Desenvolvimento e Bem-estar Social

Em sintonia com as necessidades regionais, constituem áreas estratégicas e eixos tecnológicos de atuação da Universidade de Mogi das Cruzes:

❖ Áreas estratégicas:

- **Graduação, Pós-graduação Lato Sensu e Extensão** (presenciais): Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais e Aplicadas; Ciências da Saúde; Ciências da Vida; Ciências Agrárias; Computação e Informática; Engenharias; Licenciaturas; Linguística, Letras e Artes.
- **Pós-graduação Stricto Sensu:** Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas
- **Educação a Distância**, graduação e pós-graduação *Lato Sensu*: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências da Saúde.
- **Pesquisa:** Núcleo de Pesquisa Tecnológica (NPT), Núcleo Integrado de Biotecnologia (NIB), Centro Integrado de Investigação Bioquímica (CIIB), Núcleo de Ciências Ambientais (NCA) e Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas (NCSA).
- **Eixos Tecnológicos:** Graduação, Pós-graduação *Lato Sensu*, presenciais e a distância: Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Hospitalidade e Lazer, Informação e Comunicação, Produção Cultural e Design, Produção Industrial, Recursos Naturais e Segurança.

Todos os cursos de Graduação presenciais da Instituição são autorizados, reconhecidos, com reconhecimento renovado ou estão em processo de reconhecimento ou de renovação de reconhecimento. Em 2017, a UMC foi credenciada a ofertar cursos a distância, estando em funcionamento os cursos de graduação Administração, Pedagogia, Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos e Curso Superior de Tecnologia em Logística.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação – PPC, presenciais e a distância, são elaborados em consonância com o PDI/PPI, as normas institucionais e os resultados das avaliações internas e externas. Nesse sentido, os resultados do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes, as avaliações *in loco*, as Autoavaliações dos Cursos e da UMC servem como balizadores de estratégias pedagógicas. Consideram, ainda, a Missão da Instituição, as Diretrizes Curriculares Nacionais, no caso dos bacharelados e licenciaturas, ou o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, no caso dos cursos de formação tecnológica. As atividades de ensino seguem o Eixo Central: “Educação e sua influência na Sociedade e no Desenvolvimento da Cidadania”, se desenvolvendo, quando cabível, nos subeixos: Comunicação e Cultura Contemporâneas; Tecnologia a Serviço do Meio Ambiente, Gerenciamento de Projetos e Inovação Cultural; Saúde Preventiva e Curativa Aplicada à Comunidade; Lei, Cultura e Lazer; Componentes de Segurança, Desenvolvimento e Bem-estar Social. A metodologia de ensino e a avaliação do processo ensino-aprendizagem estão expressas nos PPCs, bem como a sistemática de desenvolvimento e avaliação das Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso e Estágios Supervisionados. Todos os cursos de graduação, dos *Campi* da Instituição, têm seus PPCs atualizados periodicamente, para atualização do corpo docente, planos de ensino, atualização das bibliografias, básica e complementar, considerando que o acervo das bibliotecas dos *Campi* da UMC é constantemente atualizado ou para atender mudanças nas diretrizes curriculares e/ou orientações dos órgãos oficiais.

O cumprimento do PPC, bem como o acompanhamento dos cursos de graduação e o andamento das atividades desenvolvidas, nos *Campi* da Instituição, é efetuado por meio de reuniões periódicas entre os coordenadores e as Pró-reitorias e Diretorias Acadêmicas a qual se reportam, com o objetivo de aprimorá-los e atender as demandas sociais. A atualização dos PPCs e dos Planos de Ensino é analisada e discutida em reuniões realizadas entre o Coordenador, o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso, com apoio do Setor de Legislação, Projetos e Normas.

- ❖ Graduação
- ◆ Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso

Quanto ao conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (objetivos do curso, disciplinas, carga horária) os alunos concordaram plenamente/em parte com a afirmativa (66% de concordo plenamente 26% de *concordo em parte*) e 5% de discordo em parte com a afirmativa. Para os professores, 97% dos alunos conheciam e acompanhavam o desenvolvimento dos Planos de Ensino.

Aluno

1 - Os objetivos do curso, disciplinas, carga horária (Projeto Pedagógico do Curso) são apresentados aos alunos no início de cada semestre letivo.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

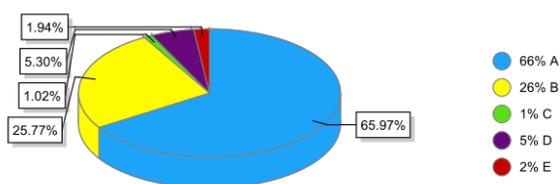


Gráfico 36

Os Professores (97%) concordaram plenamente/em parte com a afirmativa quanto à existência da coerência entre o Projeto Pedagógico do Curso, os objetivos e desenvolvimento dos conteúdos curriculares e o perfil do egresso.

Docente

1 - Há coerência entre o Projeto Pedagógico do Curso, os objetivos e desenvolvimento dos conteúdos dos componentes curriculares e o perfil do egresso

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

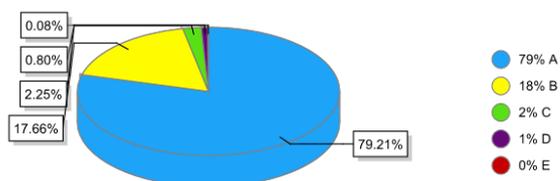


Gráfico 37

100% dos Coordenadores concordaram plenamente/em parte com a afirmativa relacionada a existência da coerência entre o Projeto Pedagógico do Curso, os objetivos e desenvolvimento dos conteúdos curriculares e o perfil do egresso.

Coordenador

2 - Há coerência entre o Projeto Pedagógico do Curso, os objetivos e desenvolvimento dos conteúdos dos componentes curriculares e o perfil do egresso

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Gráfico 38

A Universidade de Mogi das Cruzes, em 2018, contou com 56 cursos de graduação ativos, como demonstrado no quadro a seguir.

Campus	Modalidade	Área	Curso
CMC	Bacharelado	Humanas	Administração
CVL	Bacharelado	Humanas	Administração
CMC	Tecnólogo	Exatas	Análise e Desenvolvimento de Sistemas
CVL	Tecnólogo	Exatas	Análise e Desenvolvimento de Sistemas
CMC	Bacharelado	Exatas	Arquitetura e Urbanismo
CMC	Tecnólogo	Exatas	Automação Industrial
CMC	Bacharelado	Saúde	Biomedicina
CVL	Bacharelado	Saúde	Biomedicina
CMC	Bacharelado	Saúde	Ciências Biológicas - Bacharelado
CMC	Licenciatura	Saúde	Ciências Biológicas - Licenciatura
CMC	Bacharelado	Humanas	Ciências Contábeis
CVL	Bacharelado	Humanas	Ciências Contábeis
CMC	Tecnólogo	Humanas	Design de Interiores
CMC	Tecnólogo	Humanas	Design Gráfico
CMC	Bacharelado	Humanas	Direito
CVL	Bacharelado	Humanas	Direito
CMC	Bacharelado	Saúde	Educação Física - Bacharelado
CMC	Licenciatura	Saúde	Educação Física - Licenciatura
CMC	Bacharelado	Saúde	Enfermagem
CVL	Bacharelado	Saúde	Enfermagem
CMC	Bacharelado	Exatas	Engenharia Civil
CVL	Bacharelado	Exatas	Engenharia Civil
CMC	Bacharelado	Exatas	Engenharia de Produção
CMC	Bacharelado	Exatas	Engenharia Elétrica
CMC	Bacharelado	Exatas	Engenharia Mecânica
CVL	Bacharelado	Exatas	Engenharia Mecânica
CMC	Tecnólogo	Saúde	Estética e Cosmética
CMC	Bacharelado	Exatas	Engenharia Química
CMC	Bacharelado	Saúde	Farmácia
CVL	Bacharelado	Saúde	Farmácia
CVL	Bacharelado	Saúde	Fisioterapia
CMC	Bacharelado	Saúde	Fisioterapia
CMC	Tecnólogo	Humanas	Gestão da Qualidade
CVL	Tecnólogo	Humanas	Gestão da Qualidade
CMC	Tecnólogo	Humanas	Gestão de Recursos Humanos
CVL	Tecnólogo	Humanas	Gestão de Recursos Humanos
CVL	Tecnólogo	Humanas	Gestão Financeira
CMC	Tecnólogo	Exatas	Jogos Digitais

Campus	Modalidade	Área	Curso
CMC	Bacharelado	Humanas	Jornalismo
CMC	Tecnólogo	Humanas	Logística
CVL	Tecnólogo	Humanas	Logística
CMC	Tecnólogo	Humanas	Marketing
CVL	Tecnólogo	Humanas	Marketing
CMC	Bacharelado	Saúde	Medicina
CMC	Bacharelado	Saúde	Nutrição
CMC	Bacharelado	Saúde	Odontologia
CMC	Licenciatura	Humanas	Pedagogia
CVL	Licenciatura	Humanas	Pedagogia

Tabela 16

Relação oferta/demanda e acesso aos cursos de graduação presenciais

A UMC atualiza, anualmente, o quadro de vagas dos cursos de graduação oferecidos em seus *Campi*, com a finalidade de adequá-las às necessidades de cada *Curso/Campus*.

A. ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL

❖ Atividades Relativas às Práticas Profissionais, Complementares e de Estágios

➤ Formação Profissional

A formação profissional é outro aspecto considerado fundamental na programação de ensino e diz respeito aos estágios e atividades práticas que muitas vezes se relacionam com a extensão, a profissionalização e a base científica que deve sustentar toda a ação universitária ou profissional posterior.

Os cursos de graduação presenciais, possuem em sua matriz curricular a disciplina de *Introdução ao Curso*, na qual a prática profissional é iniciada por meio da observação e de visitas técnicas.

A UMC oferece várias áreas e subáreas bases para a realização dos Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios, para atividades práticas e de laboratórios. Além disso, estabelece relações com entidades, escolas, empresas (públicas, privadas ou mistas), hospitais e demais órgãos que possam apoiar as atividades de formação

profissional. Salientando-se que as atividades previstas podem ser vivenciadas dentro de um ambiente de trabalho, em contexto específico.

O Estágio Não Obrigatório é aquele que o próprio aluno consegue mediante as vagas oferecidas pelas empresas ao SAE – Serviço de Apoio ao Estudante ou diretamente junto às empresas e agentes de integração, por meio de convênio. Esta modalidade de Estágio tem a finalidade de ampliar a vivência profissional e não constitui pré-requisito para conclusão do curso. O Estágio pode ser realizado, também, nas unidades acadêmicas e administrativas da UMC e tem como objetivo ampliar a experiência profissional como complemento da formação acadêmica do aluno. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, especialmente os relativos aos bacharelados, incluem disciplinas específicas e atividades diversas para a pesquisa em trabalho de conclusão de curso, monografia, iniciação científica, programas especiais de treinamentos de professores. Os programas de estágios são submetidos às avaliações dos coordenadores de cursos ou dos supervisores de estágios e não constitui pré-requisito para conclusão do curso.

Dependendo da natureza do Curso são realizadas, durante todo o seu decorrer, visitas técnicas abordando diferentes enfoques, aulas de campo e práticas profissionais, permitindo ao aluno conhecer sua realidade futura de trabalho, a coletar material biológico e não biológico para estudos e elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Nas Jornadas e Congressos Científicos promovidos pelos Cursos sempre se busca trazer além de profissionais do mercado, representantes dos Conselhos Profissionais, aproximando o aluno da sua futura profissão.

Na opinião dos Alunos e Docentes, dos cursos de Graduação, expressas nos instrumentos a eles dirigidos, na Autoavaliação de 2018, as atividades que complementam a formação profissional do aluno foram avaliadas pelos *alunos* como *Boas* e pelos professores como *Excelentes*, considerados os percentuais obtidos nas alternativas A e B:

➤ Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado é concebido como uma atividade pedagógica, planejada e supervisionada, com o objetivo de transformação do pensamento em ação, ou seja, de articulação teoria e prática, mediada por um processo de reflexão

contínuo, fundamentado no saber acadêmico. Apresenta a primeira relação direta entre o ensino e a prática profissional, criando a oportunidade de experiência, planejamento e desenvolvimento de atividades relacionadas com a própria formação; facilitando a articulação de conhecimentos práticos e teóricos, bem como propicia o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a sua atividade profissional.

O Estágio constitui-se em fator de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, não se limitando a mera ação de conclusão do curso, mas incorporando-se ao processo de formação do aluno, estimulando sua reflexão crítica e sua criatividade, a construção do conhecimento sobre a realidade social, a sensibilização para o atendimento das necessidades sociais e o respeito aos princípios éticos que devem orientar a prática profissional. As experiências vivenciadas pelo estagiário podem ser utilizadas para a elaboração dos Trabalhos de Conclusão do Curso.

As ações previstas para o estágio na UMC proporcionam ao aluno a oportunidade de planejar a inserção no mercado de trabalho a partir da análise crítica da realidade objeto de estudo e de nela interferir por meio de uma ação planejada e acompanhada e teoricamente fundamentada.

O Estágio Obrigatório é administrado pelas Coordenações de Curso e supervisionado por docentes da UMC, ocorrendo nos mais diversos campos de estágio conveniados. A própria Coordenação de Curso celebra os Acordos de Cooperação Técnica entre a UMC e a Unidade Concedente, providencia o seguro contra acidentes pessoais e emite o Termo de Compromisso de Estágio, observada a Legislação pertinente.

No Estágio Não Obrigatório, que também tem natureza curricular por ter seu plano de estágio validado pela Coordenação de Curso é analisada a aderência das atividades propostas com a formação e período, no qual o aluno se encontra e é administrado pelo SAE – Serviço de Apoio ao Estudante, que atende aos Agentes de Integração conveniados à UMC ou às empresas diretamente, elaborando e conferindo toda a documentação exigida por Lei e encaminhando para validação do Departamento Jurídico, e posterior assinatura do Coordenador de Curso e do Representante Legal da Mantenedora.

A definição e distribuição da carga horária de Estágio são estabelecidas no Projeto Pedagógico de cada curso, conforme determinado nas Diretrizes Curriculares,

na legislação vigente e na política interna específica, Instrução Normativa, que regulamenta os Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios da qual constam: caracterização, carga horária, operacionalização e avaliação.

Com base na Instrução Normativa relativa aos Estágios, cada curso pode criar seu próprio Regulamento de Estágio Obrigatório, dentro da especificidade de cada um, emanado do NDE e apreciado pelo Colegiado do Curso e aprovado pelas Pró-reitorias Acadêmicas.

Ao avaliarem a questão referente as orientações relativas ao Estágio Supervisionado Obrigatório, deve-se considerar que os mesmos não constam da matriz curricular dos cursos superiores de tecnologia, motivo de 26% dos estudantes informarem que não sabem opinar a respeito.

➤ Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso, previsto em Projeto Pedagógico, deve versar sobre tema afeto à área de conhecimento desenvolvida nas linhas e sublinhas de Pesquisa da Universidade de Mogi das Cruzes.

O tema é de escolha do discente, aprovado e orientado por um professor-orientador, por meio de normas previstas em regulamento próprio de cada curso. Salientam-se os objetivos de propiciar ao aluno o aprimoramento da capacidade de produção científica, técnica, de consulta bibliográfica, de interpretação e crítica.

Existe a possibilidade, após análise e seleção, por comissão específica, de publicação e divulgação dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC – em revistas próprias ou externas a Instituição.

O Trabalho de Conclusão de Curso é regulamentado por Instrução Normativa própria, com destaque para os aspectos: carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação.

➤ Atividades Complementares

As Atividades Complementares compreendidas nas normas legais e/ou nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação objetivam: enriquecer o processo de ensino-aprendizagem; complementar o currículo pedagógico; ampliar os horizontes de conhecimento; favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as

diferenças sociais; estimular as iniciativas dos alunos; propiciar a inter e a transdisciplinaridade do currículo; fortalecer a conduta ética e a prática da cidadania e envolver a comunidade situada nos arredores da Instituição através de eventos que propiciem uma adequada integração junto a UMC.

Essas atividades devem ser realizadas fora do horário da matriz curricular acadêmica, devendo ser cumpridas pelo aluno, a partir de seu ingresso no curso, obedecida a carga horária exigida pela matriz curricular de cada curso, de acordo com as respectivas Diretrizes Curriculares e/ou Projeto Pedagógico de Curso.

As Atividades Complementares são realizadas por meio de: palestras, seminários, congressos, conferências, ciclo de debates, oficinas, mesas redondas, jornadas, fóruns, etc.; cursos de extensão realizados na UMC, em órgãos de classe, em entidades públicas ou privadas, desde que previamente aprovadas pela UMC; monitoria em disciplinas teóricas ou práticas; estágios não obrigatórios; publicação de resumos e artigos em congressos, participação em encontros acadêmicos, bem como publicação em jornais e revistas científicas, participação em Programas de Iniciação Científica, oficinas, visitas técnicas, atividades culturais monitoradas, cursos de formação em serviços realizados na UMC, em órgãos de classe; ações sociais e culturais promovidas pela UMC e demais atividades estabelecidas em política específica da Instituição.

O Núcleo de Atividades Complementares é coordenado por um docente Doutor, que acompanha, valida e confere a autenticidade dos certificados protocolizados para crédito de horas complementares.

A Instrução Normativa que versa sobre as Atividades Complementares na UMC salienta os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento, sendo o controle acadêmico do cumprimento dos critérios responsabilidade de setor específico.

Professor

3 - Existe integração e vinculação entre as disciplinas e as atividades realizadas no curso (estágios, atividades complementares, TCC e outras) e as competências previstas no perfil do egresso.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

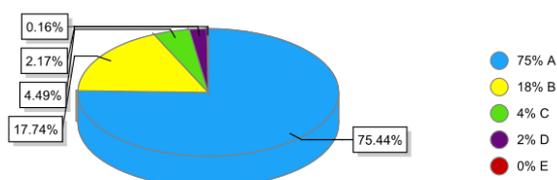


Gráfico 39

Aluno

3 - As orientações relativas ao Estágio Supervisionado Obrigatório, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso/Monografia, se existentes, foram claras, coerentes e informadas com a devida antecedência.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

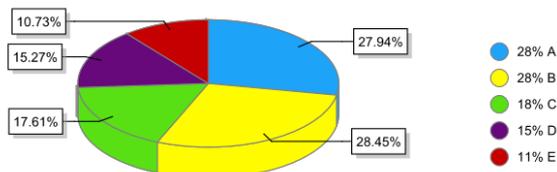


Gráfico 40

➤ Prova Integrada

Para desenvolver a visão integrada da realidade e a interdisciplinaridade, a cada semestre é realizada a Prova Integrada composta por questões de conhecimentos gerais e específicos, relacionados ao conteúdo do semestre letivo, em que é aplicada.

➤ Agência Experimental ligada aos Cursos de Comunicação Social

A AECOM – Agência Experimental de Comunicação da UMC – Universidade de Mogi das Cruzes tem como principal objetivo propiciar aos alunos dos cursos de Comunicação Social (Jornalismo e Publicidade e Propaganda) e de Design Gráfico a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos ao longo do processo de aprendizagem, além de criar um ambiente similar a uma agência de comunicação profissional, deixando-os mais preparados para o mercado de trabalho.

Clientes

A AECOM atende, atualmente, as demandas internas de serviços comunicacionais dos cursos da UMC e também atua no atendimento de organizações do terceiro setor.

Atendimento a clientes

MIMESE CINECLUBE UMC

O *Mimese*, cineclube dos cursos de Comunicação Social da UMC, é um encontro que exhibe e discute, mensalmente, filmes pré-selecionados, a fim de

estimular o público a refletir os conceitos inerentes à obra. O professor Guillermo Matias Gumucio é responsável pela curadoria das exposições.

A AECOM foi responsável pela divulgação das sessões, cujas estratégias foram definidas em reunião de planejamento. As peças elaboradas tinham como objetivo transmitir a informação de forma sucinta e possibilitar uma rápida compreensão. Entre os meses de setembro e novembro, a AECOM desenvolveu a divulgação de oito sessões, por meio de cartazes e de postagens em Facebook

Dia da Responsabilidade Social

Promovido pela UMC – Universidade de Mogi das Cruzes, o Dia da Responsabilidade Social é um evento voltado para o cenário da sustentabilidade social e ambiental.

A AECOM trabalhou em ação de participação do curso de Publicidade e Propaganda no evento, elaborando placas, moldura e artes visuais para redes sociais e fazendo cobertura fotográfica com os alunos do curso de Jornalismo.

Congresso Unegro

A União de Negros pela Igualdade (UNEGRO) é uma entidade nacional suprapartidária, fundada em Salvador, que luta contra o racismo, sexismo, homofobia, intolerância e racismo religioso. Em setembro ocorreu na UMC o Congresso da UNEGRO, trazendo palestras e pautas relacionadas a temas afros.

A Agência contribuiu com o evento, produzindo os cartazes de divulgação e realizando coberturas fotográficas durante todos os dias de apresentação.

Semana do Design Gráfico – DUMC

A DUMC - Semana do Design Gráfico da UMC é um evento produzido pelos alunos, professores e coordenador do curso de Design Gráfico, que conta com atividades e palestras referentes a temas relacionados à área.

Para a produção da DUMC, a Agência auxiliou no desenvolvimento da identidade visual, criando cartazes, *flyers* e *lambe-lambe*.

Congresso de Odontologia

O curso de Odontologia da UMC promove anualmente o Congresso de Odontologia. O evento, que tem duração de uma semana e apresenta palestras e

atividades na área, realizou a ‘Caminhada da Odonto”, para a qual a AECOM realizou cobertura fotográfica.

Outubro Rosa

Promovida pelo curso de Estética, com apoio do curso de Publicidade e Propaganda, a ação objetivou produzir um ensaio fotográfico com pacientes em tratamento ou que realizaram tratamento contra o câncer de mama.

A AECOM cobriu os bastidores do ensaio fotográfico, colheu os depoimentos das modelos e elaborou as molduras para a exposição das fotos, produzidas pelo professor Cláudio Nakasone, do curso de Publicidade e Propaganda

Livro do curso de Matemática

O projeto proposto pelo curso de Engenharia tem como objetivo divulgar os estudos relacionados às áreas de Matemática e de Engenharia da UMC.

A AECOM desenvolveu a arte da capa e é responsável pela editoração gráfica do livro (este trabalho ainda está em andamento).

SECOM - Semana de Comunicação – UMC

Entre os dias 2 e 4 de outubro, os cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo realizaram a SECOM - Semana da Comunicação. Sob o tema “Polêmicas na/da Comunicação”, a edição de 2018 do evento buscou provocar reflexões sobre temas importantes do universo da comunicação contemporânea.

Para a SECOM, a Agência produziu material de divulgação (cartazes, *flyers*), comunicação em rede, vídeo, releases e cobertura fotográfica.

Revista Jinter

Revista científica, ligada a área de negócios – dos cursos de Graduação em CST Logística, Recursos Humanos e Marketing, tem como objetivo difundir os conhecimentos acadêmicos produzidos pelos alunos e professores da UMC.

A AECOM produziu a arte da capa e a editoração gráfica da revista.

Ser Camaleão I Prêmio de Excelência em Comunicação

Em sua primeira edição, o evento teve como objetivo - reconhecer os talentos do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design

Gráfico da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), premiando os trabalhos acadêmicos que foram destaque em 2018.

Para o evento, a AECOM produziu o edital de participação, cartazes de divulgação, artes visuais para redes sociais, certificado, ficha de avaliação, ficha de inscrição e convite.

Jornal institucional Hospital Doutor Arnaldo Pezzuti

O hospital Doutor Arnaldo Pezzuti, localizado em Mogi das Cruzes, é mantido pelo Governo do Estado de São Paulo e possui 90 anos de existência. A instituição é referência para o tratamento de doenças como a tuberculose e a hepatite.

A Diretoria do Hospital procurou a AECOM para atender a duas demandas específicas: (1) um livro fotográfico comemorativo aos seus 90 anos, e (2) um jornal institucional interno, intitulado *Você no Pezzuti*, que objetiva dar transparência às atividades do hospital, divulgando indicadores importantes (este projeto ainda está em andamento).

Revista Transcendi

Objetivando dar visibilidade aos artigos acadêmicos produzidos pelos alunos dos cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo, a Revista Transcendi conta com sua primeira edição (digital) com lançamento previsto para fevereiro de 2019. O projeto de editoração gráfica e a diagramação, ainda em fase de definição, estão sob a responsabilidade da AECOM.

➤ Núcleo de Estudos de Negócios

O Núcleo de Estudos de Negócios, da Universidade de Mogi das Cruzes, criada em 01 de agosto de 2017, localizada na Unidade I, do *Campus* da Sede, em Mogi das Cruzes, se rege por Regimento próprio. Está vinculada à área de negócios, e tem como finalidade dar suporte e complementação às atividades acadêmicas dos cursos, da referida área.

O Núcleo de Estudos de Negócios, coordenado por professores da área, é um espaço destinado ao desenvolvimento e capacitação dos alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Relações Internacionais e Cursos Superiores de

Tecnologia, e visa à capacitação dos estudantes, aliando a teoria à prática, e integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Núcleo de Estudos de Negócios desenvolve atividades de pesquisa relacionadas à área de negócios, junto à sociedade civil organizada, por meio de projetos participativos referentes às suas respectivas áreas; disponibiliza recursos humanos, técnicos e científicos, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e do ambiente, desenvolve a capacidade de trabalho em equipe, objetivando uma gestão participativa e horizontal, valoriza o trabalho de cada participante, professor, pesquisador, acadêmico ou grupo de pesquisa a ele vinculado.

Dentre as atividades realizadas pela EJ – UMC, nos dois últimos anos, pode-se citar: reuniões com alunos, visitas técnicas, elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa, tais como: Pesquisa de Emprego e Desemprego na região do Alto Tietê, Mapeamento Quantitativo dos Treinamentos de Desenvolvimento Humano no Cenário Organizacional do Alto Tietê.

➤ Escritório Modelo

O Escritório Modelo/ Núcleo de Estudos, criado em março de 2016, vinculado ao curso de Arquitetura e Urbanismo e ao Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, tem entre outras finalidades: dar suporte e complementação às atividades acadêmicas dos cursos supra citados, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, por meio de projetos arquitetônicos; desenvolver atividades de assessoria técnica à comunidade sem possibilidades de acesso ao trabalho de um Arquiteto e Urbanista ou de um Designer de Interiores, por meio de projetos participativos referentes às suas áreas, e disponibilizar à comunidade recursos humanos, técnicos e científicos capazes de contribuir para a melhoria da qualidade de vida e do ambiente, como os da ABRAC e APAE.

A meta relativa a ampliação e desenvolvimento de atividades que complementem a Formação do Futuro Profissional foi cumprida com a implantação do Núcleo de Estudos de Negócios, vinculado aos Cursos da área de negócios, do Escritório Modelo, ligado aos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores, além da ampliação das ações da Agência Experimental, da área de Comunicação Social.

➤ Outras atividades

O Estudo de Caso (área da Saúde) e a prática simulada (curso de Direito) são técnicas utilizadas com o intuito de o aluno observar problemas reais e propor soluções apropriadas, e os jogos empresariais, da área de Negócios, representam a prática profissional sob orientação docente.

◆ **Ações Acadêmico-Administrativas Ligadas aos Cursos de Graduação**

No mundo universitário existem diferentes conceitos de *extensão* e de propostas para sua prática, considerados pela Universidade de Mogi das Cruzes como a interligação de suas atividades de ensino e de pesquisa com a sociedade civil, definindo como política dessa área o desenvolvimento de ações que possibilitem a formação do profissional e do cidadão.

Considerando a multidisciplinaridade das atividades de extensão e de ação social, as ações são desenvolvidas por diferentes setores da Instituição e podem ser agrupadas em:

- a) Cursos – visa a educação continuada e a divulgação científica. Em sua maioria esses cursos são propostos e coordenados por docentes da Universidade e/ou com parcerias externas realizadas com a Instituição, geralmente focam questões emergentes, suscitadas pela sociedade, a capacitação profissional e humanística e priorizam a qualidade da formação e informação do estudante.
- b) Serviços prestados pelas Clínicas e Unidades de Atendimento da UMC, coordenadas pelos próprios cursos, que colaboram para a formação técnico-profissional dos alunos ampliam as ações sociais da Universidade, multiplicam os espaços multidisciplinares que contribuem para um produtivo trabalho educacional, científico e comunitário.
- c) Projetos Artísticos e Culturais, Esportivos e Comunitários – ações que permitem aos discentes uma convivência universitária agradável e significativa, além de propiciarem ao público externo recurso humano, estrutural de maneira criativa, multidisciplinar e modificadora.
- d) Atividades extracurriculares desempenhadas pelo corpo discente e pelos cursos, por meio dos coordenadores e corpo docente, entidades representativas como as Ligas, Centro, Diretórios Acadêmicos e Associações

Atléticas. Para a realização de eventos (jornadas, congressos, semanas de estudos, workshop e outros) os responsáveis podem estabelecer parcerias internas e/ou externas em relação a organização, financiamento e execução.

B. AÇÕES EXTENSIONISTAS LIGADAS AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS

Os cursos de Graduação, em 2018 desenvolveram atividades sociais e atendimentos gratuitos, por meio de suas Clínicas, Projetos Integrados e Trabalho de Conclusão de Curso.

A seguir, seguem informações específicas das ações realizadas em 2018:

Os **cursos da área da Saúde** desenvolveram, em 2018, atendimentos sociais em suas clínicas, por meio dos estágios obrigatórios, Projetos Integrados e Trabalhos de Conclusão de Curso.

O Centro Acadêmico Antônio Prudente – C.A.A.P, representante dos alunos de Medicina, organiza anualmente a Feira da Saúde, evento no qual participam, além de estudantes e professores do Curso, a comunidade acadêmica dos demais cursos de Saúde, como Fisioterapia, Odontologia, Nutrição, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Psicologia e Biomedicina, que prestam atendimento gratuito à população de Mogi das Cruzes, em diversas especialidades pertinentes à cada um. Durante a realização da Feira, a população do Alto Tietê conta com atendimento gratuito para consultas e orientações em diferentes especialidades médicas.

Curso de Medicina – os acadêmicos de Medicina, supervisionados por professores realizam seus estágios em todas as especialidades médicas atendendo pacientes que vem diretamente ao Instituto Central de Saúde (Policlínica Médica) ou são encaminhados através do Sistema Integrado de Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde, via convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes.

Os cursos da área da Saúde desenvolvem por meio dos estágios obrigatórios, realizados em suas clínicas, atendimentos gratuitos à população de seu entorno. No *Campus* da Sede essas atividades, em sua maioria, são realizadas na Policlínica.

Atendimento – Policlínica

Clínica	Nº de Atendimentos
	2018
Atendimento Médico	3.786
Acupuntura	703
Psicologia	927
Fisioterapia	5.129
Atendimento de Oftalmologia – Santa Casa/Policlínica	11.000
Atendimento Clínica Médica	47
Consultas de Dermatologia	11.970
Consultas de Nutrição	522
Total	34.084

Tabela 17

Procedimentos / Centro Cirúrgico	Nº de Atendimento
	2018
Dermatologia	1.006
Acadêmicos de Medicina	376
Enfermaria	3.105
Total	4.487

Tabela 18

Eventos	Nº de Atendimento
	2018
Combate ao Câncer de colo de útero	92
Feira da Saúde (Policlínica)	1.640
Outubro Rosa (Policlínica)	274
Novembro Azul (Policlínica)	64
Prevenção ao Câncer de Pele (Policlínica)	220
Dezembro Laranja	220
Total	2.510

Tabela 19

Cursos	Nº de Atendimentos/Atividades
	2018
Curso de Graduação em Enfermagem	51
Curso de Treinamento Profissional	2
Total	53

Tabela 20

Outras Atividades	Nº de Atendimentos/Atividades
	2018
Projetos de Pesquisa	17
Simpósios	2
Total	19

Tabela 21

Total Geral	2018
	41.188

Tabela 22

Cursos de Fisioterapia

Os estudantes dos cursos de Fisioterapia realizam atendimentos em sua Clínica Escola (CMC) e Ambulatório (CVL), durante todo o ano, nas áreas: Hospitalar, Ambulatorial Ortopédica, Ambulatorial Neurológica Adulto, Ambulatorial na Saúde da Mulher e Ambulatorial em Hemodiálise junto à população.

1- *Campus da Sede*

Fisioterapia	Nº de Atendimentos em 2018
Clínica - CMC	5129

Tabela 23

2- *Campus Villa-Lobos*

O quadro abaixo especifica o número de atendimentos realizados pelas áreas ambulatoriais, do curso de Fisioterapia do *Campus Villa-Lobos*, no período de fevereiro a 24/10/2018:

Fisioterapia	Áreas Ambulatoriais		Nº de Atendimentos	Total	
Curso Fisioterapia <i>Campus</i> Villa-Lobos	Áreas Internas	Saúde Coletiva	112	1090	
		Neurologia	513		
		Ortopedia	465		
	Áreas Externas	Saúde Coletiva (3 vezes -semanas)	114	2194	
		UTI - adulto	523		
		UTI pediátrica e neonatal	482		
		Enfermaria- adulto	580		
		Enfermaria pediátrica	495		
	TOTAL GERAL				3284

Tabela 24

Ações realizadas: Estágio Supervisionado de Ortopedia e Traumatologia, Neurologia Adulto, Neuropediatria, Saúde Coletiva, Enfermaria Adulto, Enfermaria Pediátrica, UTI Adulto e UTI pediátrica.

❖ **Ações realizadas nos *Campi* ou com Parceiros UMC**

➤ *Curso de Nutrição/ Campus da Sede* – em sua Clínica Escola, o curso realiza atendimentos individuais à comunidade. Os alunos, supervisionados pelos professores, realizam atendimento completo em Orientação Nutricional, com retorno em 30 dias.

➤ *Curso de Psicologia – Campus da Sede*

O Curso de Psicologia, por meio de seu Serviço-Escola localizada no *Campus* da Sede, atende pacientes com encaminhamento médico ou escolar e demanda espontânea. Desenvolve atendimentos individuais (plantão psicológico, orientação profissional, aconselhamento, atendimento às necessidades especiais, atendimentos

psicoterápicos infantis, jovens e adultos); atendimentos em grupo (orientações aos pais e familiares, psicoterapia em grupo, grupos operativos); psicodiagnósticos (processos de avaliação diagnóstica). O Serviço-Escola por meio de seus alunos supervisionados pelos professores atende a população local e da região, além da demanda interna da Instituição. Nos ambulatórios da Policlínica são realizados plantões psicológicos e psicoterapia individual.

Os alunos do curso de Psicologia, ao solicitarem acompanhamento psicoterápico são encaminhados para outros Serviços-Escola.

Os estudantes de Psicologia realizam, também, estágios em instituições parceiras como: Casa de Repouso Recanto Sant'Ana, Asilo Pró+Vida São Sebastião, Casa de Repouso Geronto Saúde, Hospital Luzia de Pinho Melo, Hospital Dr Arnaldo Pezzuti Cavalcante, Delegacia da Mulher – DDM, Serviço de Apoio Jurídico-junto ao SAJ/UMC, Asilo Estância Renascer Manoel Maria, dentre outras.

Psicologia	Nº de Atendimentos em 2018
Serviço-escola	24.975
Atendimento Policlínica	927
Total	25.902

Tabela 25

➤ *Curso de Odontologia*

O Curso de Odontologia atende à população em geral na Clínica de Odontologia, por meio de livre demanda, referenciado pelo Sistema Integrado de Saúde e pela busca ativa de participantes em campanhas de saúde bucal. Além de atender aos alunos, professores e funcionários técnico-administrativos, quando solicitado.

Os atendimentos clínicos foram realizados pelos estudantes e supervisionados pelos professores e oferecem os seguintes serviços: restaurações, próteses parcial e total, cirurgias buco-maxilo-faciais, periodontia, endodontia, odontopediatria e tratamento de pacientes portadores de disfunção de articulações temporo-mandibulares, dentre outros.

Clínica	Nº de Atendimentos em 2018
Odontologia	9.032

Tabela 26

➤ *Cursos de Enfermagem*

1. Campus da Sede

No Curso de Enfermagem, professores e alunos participam de: Campanhas de Vacinação do Programa Nacional de Imunização (Ministério da Saúde), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes, atuando nas Unidades Básicas de Saúde – UBS, no Dia da Responsabilidade Social – com serviços como aferição de pressão arterial e orientações diversas. Também realizam palestras em empresas e escolas sobre os temas: DST/AIDS/Hepatites, Hipertensão Arterial, Diabetes e Glicemia Capilar, e orientam sobre a prevenção nos temas de Câncer da Mama, Álcool e Drogadição. Atuam na promoção da saúde, com atividades realizadas por alunos e professores relacionadas à saúde dos adolescentes, como sexualidade e gravidez precoce, álcool e drogas e outros temas da atualidade. No Tiro de Guerra/Mogi das Cruzes, Palestra: Hipertensão + Aferição de Pressão Arterial e Glicemia Capilar.

2. Campus fora de Sede

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	DATA
Enfermagem	Lapa em Ação - Adorada Saúde	Aferição de pressão arterial, glicemia capilar, mensuração do peso e altura, IMC, teste rápido hepatite C.	2018
	Campanha de Vacinação contra a Febre Amarela - Metrô Clínicas	Vacinação contra a febre amarela.	2018
	AVIVA	Atividades realizada todo último sábado do mês - Acolhimento e Triagem para consulta médica.	2018

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	DATA
Enfermagem	Atendimentos Ambulatório Enfermagem - UMC VL	Campanha de Vacinação contra Influenza e Febre Amarela - UMC - VL; Prevenção e Promoção da Saúde da Mulher (Coleta Papanicolaou; Orientações sobre Sexualidade e Saúde Reprodutiva); Outubro Rosa (Acolhimento, Consulta de Enfermagem e Autoexame das Mamas e Coleta de Papanicolaou); Novembro Azul (Consulta de Enfermagem; Prevenção de Álcool, Tabaco e Outras Drogas; Medidas Antropométricas; Prevenção da Obesidade e de Doenças Crônicas Não Transmissíveis).	2018
	Projeto de Extensão - Programa Saúde do Adolescente - Parceria com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo.	Terça Rosa no Ambulatório (Consulta de Enfermagem e Coleta de Papanicolaou); Ambulatório de Ginecologia da Adolescência do Hospital das Clínicas de São Paulo-SP.	2018

Tabela 27

➤ *Curso de Educação Física - Campus da Sede*

Professores e alunos do Curso de Educação Física participam do Programa de Paradesportos da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, além de realizarem palestras, avaliação física e orientações sobre exercício, saúde e qualidade de vida em empresas e escolas. Junto às empresas parceiras e escolas, desenvolveram inúmeras atividades recreativas, avaliativas e de ginástica laboral.

Curso	Nº de Atendimentos em 2018 / por semestre
Educação Física – Projeto Social	320

Tabela 28

➤ *Cursos de Biomedicina*

1- *Campus da Sede*

Os alunos do *Campus* da Sede, supervisionados pelos professores, realizam ações preventivas e de orientação em diversas empresas e escolas conveniadas à UMC. Em eventos de extensão como o Dia da Responsabilidade Social, a Feira da Saúde e UMC DAY, realizam atividades de testes de glicemia e orientações quanto à prevenção de patologias como Diabetes e Hipertensão. Também realizam breves palestras sobre doenças que acometem a população, distribuem jornais com temas importantes e atuais.

2- *Campus fora da Sede*

Número de atendimentos clínicos: *Ambulatório de Estética - 90 pacientes*

➤ *Cursos de Direito*

1- *Campus da Sede*

Centro de Mediação e Solução de Conflitos e Cidadania

O Curso de Direito, junto com o Tribunal de Justiça de São Paulo, em 2014 instalou na UMC em seu *Campus* da Sede, uma unidade do CEJUSC – Centro de Mediação e Solução de Conflitos e Cidadania, que atende a população carente desse tipo de assistência.

O CEJUSC atende demandas pré-processuais (casos que ainda não chegaram ao Poder Judiciário) e também processuais (que já têm ações em andamento) nas áreas Cível e de Família. São demandas relacionadas à regularização de divórcio, investigação de paternidade, pensão alimentícia, renegociação de dívida, relações de consumo, brigas entre vizinhos, entre outros. Não há limite de valor da causa. No local são realizadas, sob orientação e supervisão de um juiz coordenador, as sessões de conciliação ou mediação, que ficam a cargo de pessoas devidamente capacitadas. O setor também presta serviços de atendimento e orientação ao cidadão sobre os mais diversos problemas jurídicos.

O CEJUSC foi criado como consequência da Resolução 125/10 do Conselho Nacional de Justiça, que instituiu a Política Nacional de Tratamento dos Conflitos de Interesses.

Serviço de Assistência Jurídica (SAJ)

O Curso de Direito desenvolve também ações permanentes de atendimento à comunidade, através do Serviço de Assistência Jurídica - SAJ, que presta serviços jurídicos à população de baixa renda, residente na cidade de Mogi das Cruzes e região. Trata-se de serviço comunitário executado por advogados, com suporte de discentes devidamente matriculados, o que contribui para o estímulo ao exercício da responsabilidade social do aluno. A assistência judiciária se desenvolve notadamente nas áreas cível, família, sucessão, penal e trabalhista. O serviço atende aos necessitados, como idosos, portadores de câncer, preponderantemente com ensino fundamental incompleto e renda máxima de até três salários mínimos. Esse serviço existe há 31 anos promovendo assistência judiciária gratuita, já tendo realizado algo em torno de 26.000 (vinte e seis mil) atendimentos.

Os alunos, acompanhados de docentes, atuam nos finais de semana, nas diferentes modalidades do Direito como Serviço de Assistência Jurídica, visitas às Comunidades Carentes, Visitas a Abrigos, Escola da Família, Igrejas, Ação pela Saúde Integral e seus Direitos, Feira da Saúde e os Direitos dos Pacientes, Palestras, bem como arrecadaram brinquedos e leite para a distribuição em instituições

Quadro evolutivo de Atendimentos e Ações – Direito CMC

	SAJ		CEJUSC	
	2018/1	2018/2	2018/1	2018/2
Número de pessoas atendidas	324	229	1748	*
Número de ações	25	13	315	*
Ações em andamento	141	143	0	*
Ações encerradas	20	13	315	*

Tabela 29

O NPJ atende alunos dos sétimos, oitavos, décimos e nonos períodos, e também os parcelados. O NPJ atendeu 699 pessoas (alunos em fase de elaboração da pasta de Prática Simulada).

3. *Campus* fora de Sede / Villa-Lobos

No Curso de Direito do *Campus* fora de Sede, o Núcleo de Práticas Jurídicas, em parceria com o Tribunal de Justiça de São Paulo, desenvolve ações permanentes de atendimento à comunidade, prestando serviços jurídicos à população. O Curso, por intermédio de convênio, indicou estagiários para atuarem junto à OAB-Lapa.

Curso De Direito	Ações		
	Em Andamento	Aguardando Ajuizamento	Encerradas
Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ	51	0	16
Defensoria Pública	186	23	40
TOTAIS	237	23	56
Curso De Direito - Número De atendimentos À População			
ATENDIMENTOS			
Período	2017 - Jan/Dez	Nov/2017 a Nov/2018	2018 - Até Novembro
TOTAIS	1011	991	809

Tabela 30

➤ *Curso de Comunicação Social - Campus* da Sede

Desde a construção do *Campus* da Sede, a UMC recebe a Entrada das Bandeiras do Divino. A Festa do Divino Espírito Santo acontece a cerca de 400 anos na cidade de Mogi das Cruzes. É uma manifestação que traduz a religiosidade, a cultura e a tradição popular. A comemoração tem origem Portuguesa, foi trazida ao Brasil no período colonial, onde se popularizou. A festa é anual e ocorre sempre 50 dias após a Páscoa. Além da programação religiosa, há apresentações de grupos folclóricos regionais que expressam a arte, a música e as danças tradicionais, como os grupos de violeiros, as Bandeiras do Divino, os grupos de Marujada, Congada, Moçambique, Entrada dos Palmitos e procissões pela cidade celebrando a fartura e a união de pessoas de diferentes etnias e classes sociais. A Comunidade Acadêmica da UMC participa ativamente deste evento, abrindo suas portas a sociedade e

recebendo os participantes da Festa, na Entrada das Bandeiras e também através do trabalho voluntário. Para este evento a IES realizou várias ações onde, tradição e cultura são valorizadas, com a montagem do subimpério, oficinas de bandeiras, coral envolvendo alunos, professores e colaboradores. Neste caso, pode-se citar a participação do Curso de Comunicação Social responsável pela Campanha de Prestação de Contas das barracas, junto à TV Diário, afiliada da Rede Globo na Região do Alto Tietê.

C. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES / PROJETOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS, ESPORTIVOS E COMUNITÁRIOS / JORNADAS, PALESTRAS, AÇÕES, SEMANAS, SIMPÓSIOS / AÇÕES SOCIAIS

Área da Saúde

❖ Curso de Medicina

O Centro Acadêmico Antônio Prudente é o órgão responsável pela organização de atividades extracurriculares, como cursos, workshops, jornadas, aulas temáticas, simpósios, campanhas de saúde, farmácia popular e projetos sociais de amparo à comunidade carente. No ano de 2018, essas atividades foram divididas entre os seguintes eventos:

◆ *Ações Acadêmicas*

Projeto Antônio Prudente – Feira da Saúde: principal atividade realizada pelo C.A.A.P, sem fins lucrativos, na qual são promovidos dois dias de atendimento médico gratuito a população Mogiana nas mais diversas especialidades (Odontologia, Biomedicina exame de urina, Direito, Cirurgia plástica, Urologia/oncologia, Medicina legal, Otorrino, Ginecologia, obstetrícia, Psiquiatria, Nutrição, Pediatria, Clínica médica, Psicologia, Neurologia, Genética, Gastro/medicina, Dermatologia, Cardiologista, Vascular, Cirurgia geral, Oftalmo, Endocrino + exame de glicemia, Pneumologia/pato, Fisioterapia, Audiometria E Embelleze). Realizada na Policlínica da UMC, médicos devidamente registrados fornecem atendimento ambulatorial e de pequenas cirurgias aos pacientes

interessados e, em parceria com a prefeitura e SUS, são solicitados exames laboratoriais e de imagem de acordo com a necessidade dos pacientes. No ano de 2018, a feira foi realizada nos dias 22 e 23 de setembro, contando com, aproximadamente, 800.

- ✓ *Farmácia Popular Carmen Prudente*: farmácia localizada na sede do Centro Acadêmico, com registro e autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e farmacêutica responsável com registro no seu respectivo conselho regularizado. Apresenta funcionamento uma vez por semana e fornece medicamentos amostra grátis” à população de baixa renda mediante receita médica de acordo com os padrões exigidos pela Anvisa.
- ✓ *Jornada das Especialidades*: evento realizado no *Campus* da Universidade, conta com a presença de alunos e reúne médicos especialistas e residentes, a fim de promover aos acadêmicos maiores conhecimentos sobre as especialidades médicas, provas de residência e o mercado de trabalho
- ✓ *Ligas Acadêmicas*: são organizações sem fins lucrativos coordenadas pelo C.A.A.P., com atividades durante todo ano letivo e férias escolares, atuando de diversas formas no âmbito acadêmico e da população de Mogi das Cruzes. Atualmente na Faculdade de Medicina de Mogi das Cruzes, as ligas em atividade são as seguintes: Alegria, Anestesiologia e Dor, Angiologia e Cirurgia Vascular, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Clínica Médica, Cuidados Paliativos, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia e Hepatologia, Genética Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Imagenologia, Medicina de Emergência, Medicina Esportiva, Medicina Legal, Neurologia, Oftalmologia, Oncologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Patologia, Pediatria, Pneumologia, Psiquiatria, Saúde Espiritualidade, Urologia.

◆ *Ações sociais*

Além das atividades promovidas diretamente pelo C.A.A.P., foram registradas inúmeras atividades oferecidas pelas Ligas Acadêmicas, dentre elas:

- ✓ Campanha para ajudar família vítima de incêndio: Tal ação foi realizada com parcerias com outros DA's e atléticas da UMC. Arrecadando roupas, calçados, alimentos, cestas básicas e até mesmo móveis.
- ✓ Gincana Solidária: Evento com participação de calouros que visa a arrecadação de Kits, direcionados a: Mães da Policlínica (Kit Baby); Prefeitura (Livros); Cabelegria Pró-Mulher (Cabelos); Crianças da igreja da comunidade (brinquedos).
- ✓ Páscoa Solidária: Esta ação foi de arrecadação de caixas de bombons para as crianças do Itaci. O Centro Acadêmico da Enfermagem foi parceiro nesta ação.
- ✓ Arrecadação para vítimas de incêndio: no centro de São Paulo, houve um grande incêndio que deixou diversas vítimas desabrigadas e carecidas de itens básicos. Esta campanha visou a arrecadação de água, alimentos não perecíveis, roupas, sapatos e itens de higiene pessoal. Tal ação fora realizada em parceria do Crossfit Itapety.
- ✓ Arrecadação de fraldas geriátricas e visita ao asilo: O Instituto Pró-Vida procurou diversos centros acadêmicos pedindo ajuda na arrecadação de fraldas geriátricas G e GG. Depois, houve a entrega pessoalmente ao asilo.
- ✓ Campanha de Arrecadação Outubro Rosa: Arrecadação de Leite em pó, sustagem e gelatina para a rede feminina de combate ao câncer Guiomar.
- ✓ Campanha Dia das Crianças conjunto Jé: Esta ação buscou ajudar as crianças carentes do Conjunto do Jefferson, diversos brinquedos foram arrecadados e distribuídos às crianças.
- ✓ Natal Solidário: As creches visitadas foram Associação São Lourenço, com 16 crianças apadrinhadas, El Shadday com 64 crianças apadrinhadas e o Lar Batista com 21 crianças apadrinhadas. Segue a lista dos alunos que foram nas entregas.

Conclusão

Com essas e tantas outras atividades, o Centro Acadêmico Antônio Prudente trabalha para que o ensino de excelência seja mantido no Curso de Medicina da

Universidade de Mogi das Cruzes e para que o médico formado nesta Instituição ofereça aos seus pacientes uma medicina mais humanizada.

❖ *Cursos de Biologia – Bacharelado e Licenciatura- Campus da Sede*

Curso	Título Da Atividade	Nº Aproximado De Envolvidos			Data
		Alunos	Professores	Público Atendido (Quando Houver)	
Biologia LIC e BEL	Investigação de Mantas e Raias - Palestra	100	3		2018/1
Biologia LIC e BEL	Parque Varvito Itu - Visita Técnica	90	5		2018/1
Biologia LIC e BEL	Parque da Rocha Moutanee - Visita Técnica	90	5		2018/1
Biologia LIC e BEL	Responsabilidade Social	12	2	300	2018/1
Biologia LIC e BEL	Jornada de Estudos da Biologia	320	8		2018/1
Biologia LIC e BEL	Coleta de Microrquídeas - Atividade de Campo	25	4		2018/1
Biologia LIC e BEL	Feira Ambiental de Guararema	15	6		2018/1
Biologia LIC e BEL	Condicionamento animal - Palestra	120	2		2018/1
Biologia LIC e BEL	Reintrodução de microrquídea - Atividade de Campo	25	4		2018/1
Biologia LIC e BEL	Jornada do Cérebro	30	4	400	2018/1
Biologia LIC e BEL	Estudo comportamento animal - Aula de Campo	60	2		2018/1
Biologia LIC e BEL	XXIII Congresso Brasileiro de Física Médica	1			2018/1
Biologia LIC e BEL	IX Encontro Gaúcho de Física Médica	1			2018/1
Biologia LIC e BEL	IV Simpósio Sul Brasileiro de Física Medica	1			2018/1
Biologia LIC e BEL	XVI Congresso Brasileiro de Biomedicina	1			2018/1
Biologia LIC e BEL	XVI Congresso Brasileiro de Biomedicina	1			2018/1
Biologia LIC e BEL	XII Congresso Latino-americano de Botânica	1	3		2018/1
Biologia LIC e BEL	Planeta Inseto - Visita Técnica	2	30		2018/1

Tabela 31

❖ Cursos de Enfermagem

1. *Campus da Sede*

Curso	Título Da Atividade	Nº Aproximado De Envolvidos		Data
		Alunos	Professores	
Enfermagem	Visita Técnica Monitorada: 25ª Feira Hospitalar - EXPO Center Norte	35	Alexandra Tissato Araki	2018/1
	Campanha Influenza: Vacinação de Professores, Funcionários e Alunos	54	Maria Teresa Gagliazzi Marcio Antonio Assis Emilio Donizete Leite	2018/1
	Visita Técnica Monitorada: Instituto de Nefrologia de Mogi das Cruzes	8	Jocimara Pontes Ferreira	2018/1
	Visita Técnica Monitorada: Instituto de Nefrologia de Mogi das Cruzes	8	Rosangela Soares Santos	2018/1
	Visita Técnica Monitorada: Caps II Mogi Das Cruzes	47	Gisele Santana Santos	2018/2
	Visita Técnica Monitorada: Psiquiatria do HCLPM	47	Gisele Santana Santos	2018/2
	Visita Técnica Monitorada: Instituto de Nefrologia de Mogi das Cruzes	3	Maria Teresa Gagliazzi	2018/2
	Visita Técnica Monitorada: Instituto de Nefrologia de Mogi das Cruzes	7	Gisele Santana Santos	2018/2
	2ª Jornada da Cidadania - CDP Mogi das Cruzes	12	Gisele Santana Santos	2018/2
	Outubro Rosa - CDP Mogi Das Cruzes	3	Emilio Donizete Leite	2018/2
	Outubro Rosa - Cs II Poá	32	Denise Mary Costa Gomes Maria Aparecida Dias Santos	2018/2
	Jornada de Enfermagem	126	12	2018/2
	Simpósio: Violência Contra a Mulher	12	3	2018/2
	VII Conferencia: Semiologia em Enfermagem Simpósio em Enfermagem: Apresentação de TCC	15	4	2018/2

Curso	Título Da Atividade	Nº Aproximado De Envolvidos		Data
		Alunos	Professores	
Enfermagem	Palestra: Primeiros Socorros	15	12	2018/2
	Palestra: Violência Sexual e Aborto	12	7	2018/2
	Simpósio: Estratégias de Enfrentamento do Estresse	12	8	2018/2
	Simpósio: Atuação Multiprofissional na UTI Adulto	15	4	2018/2
	VIII Conferência: Semiologia em Enfermagem	13	5	2018/2
	Simpósio em Enfermagem: Apresentação de TCC	10	8	2018/2
	Orientação TCC Concluído	86	13	2018/2
	Membro titular de Banca para Qualificação em Mestrado (EDUCATIE)	1	Maria Teresa Gagliazzi	2018/2
	Membro titular de Banca para Dissertação de Mestrado (EDUCATIE)	2	Maria Teresa Gagliazzi	2018/2
	Curso de Capacitação sobre ENADE para Procuradores Educacionais Institucionais e Coordenadores de Curso	2	Maria Teresa Gagliazzi	2018/2
	11º Seminário de Vigilância e Controle da Raiva		Maria Teresa Gagliazzi	2018/2
	XXXVI Seminário de Avaliação do Sistema Sentinela de Vigilância da Coqueluche no Estado de São Paulo		Maria Teresa Gagliazzi	2018/2
	Simpósio Estadual de Imunização		Maria Teresa Gagliazzi	2018/2
	VII Encontro de Atualização – Adolescentes, organizado pela Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIM) Capacitação Docente: Transtorno do Espectro Autista e Inclusão no Ensino Superior		Maria Teresa Gagliazzi	2018/2
	XXI Congresso de iniciação Científica da UMC -Orientação PIBIC/CNPq/UMC - concluída	7	Maria Teresa Gagliazzi	2018/2

Curso	Título Da Atividade	Nº Aproximado De Envolvidos		Data
		Alunos	Professores	
Enfermagem	Orientação TCC concluído	6	Josefa Gardeñas Borrel	2018/2
	Capacitação Docente: Procedimentos e Mudanças da Plataforma de Publicação da Revista Científica da UMC.		Josefa Gardeñas Borrel	2018/2
	Visita Técnica: Hospital Infantil Cândido Fontoura em São Paulo	33	Josefa Gardeñas Borrel	2018/2
	VII Simpósio de Terapia Infusional INS BRASIL: Apresentação do trabalho “ Indicador Assistencial de Flebite em paciente de hospital público pediátrico: principais repercussões clínicas		Josefa Gardeñas Borrel	2018/2
	Oficina - Workshop: Recursos Sonoro-Musicais para Atividades Práticas promovido pela MUSICALIZA SOM com a Profa. Musicoterapeuta Rosangela Lambert		Josefa Gardeñas Borrel	2018/2
	Oficina - Workshop: Vivências Sonoro-Musicais promovido por Ana Paula Rotundo (Pós-graduanda em Musicoterapia FMU)		Josefa Gardeñas Borrel	2018/2
	Membro Titular de Banca para Qualificação Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde UMC	1	Josefa Gardeñas Borrel	2018/2
	Participação Voluntária: 17 ^o Ação de Saúde da FMU		Josefa Gardeñas Borrel	2018/2
	Participação: VIII Conferencia de Enfermagem em Semiologia		Josefa Gardeñas Borrel	2018/2
	Participação: Simpósio de Enfermagem UMC		Josefa Gardeñas Borrel	2018/2
Conclusão de Especialização: Lato Sensu em Musicoterapia Preventiva e Social - Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) São Paulo		Josefa Gardeñas Borrel	2018/2	

Tabela 32

2. Campus Fora de Sede / CVL

Curso	Ação	Atividade Desenvolvida	
Enfermagem	Lapa em Ação - Adorada Saúde	Aferição de pressão arterial, glicemia capilar, mensuração do peso e altura, IMC, teste rápido hepatite C.	430
	Dia da Mulher	Aferição de pressão arterial, glicemia capilar, mensuração do peso e altura, IMC, medida da circunferência abdominal, orientações sobre IST's, cuidados com o corpo e agendamento de consulta de enfermagem e da coleta do Papanicolau.	81
	Ação de Cidadania: Fábrica de Cultura Jaçanã	Mensuração do peso e altura, IMC; Vacinação contra o HPV e Meningocócica C em adolescentes; Rodas de conversas abordando: bullying, uso drogas e seus efeitos, gravidez na adolescência, percepção do corpo na adolescência.	394
	Feira da Saúde 2018 – Lions	Aferição de pressão arterial, glicemia capilar, mensuração do peso e altura, IMC, teste rápido hepatite C.	356
	ComVocação	Orientações sobre prevenção de doenças e promoção da saúde, tais como: alimentação saudável e prática de atividades físicas.	85
	Semana do Idoso	Acolhimento, aferição da pressão arterial, glicemia capilar e vacinação influenza.	395
TOTAL DE ATENDIMENTOS			1741

Tabela 33

❖ Cursos de Fisioterapia

1. Campus da Sede

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE	DATA
Fisioterapia	Responsabilidade Social	2018
	Feira da Saúde	2018
	Jornada da Fisioterapia	2018
	Natal Solidário	2018

Tabela 34

2. *Campus* fora de Sede

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE	DATA
Fisioterapia	Evento no Osasco Plaza Shopping, evento com orientações posturais e orientações referente a incontinência urinária.	2018
Fisioterapia	Evento COMVOCAÇÃO 2018, eventos com orientações posturais e orientações referente a incontinência urinária.	2018

Tabela 35

❖ Curso de Nutrição – *Campus* da Sede:

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Nutrição	Responsabilidade Social O curso de Nutrição participou do evento realizando Orientação Nutricional da comunidade de acordo com o Guia Alimentar para População Brasileira - MS, 2014 utilizando panfletos e banners	11	1	23 de setembro

Tabela 36

❖ Cursos de Biomedicina

1. *Campus* da Sede

Título da Atividade	Nº Aproximado de envolvidos			Data
	Alunos	Professores	Público Atendido	
Curso de Primeiros Socorros	4	1	34	15 e 16/maio
Biomedicina na Escola (Colégio Nossa Senhora de Fátima -Guararema)	8	1	20	05/set
Centro dia do Idoso (CDI)	9	1	50	2018/2

Título da Atividade	Nº Aproximado de envolvidos			Data
	Alunos	Professores	Público Atendido	
1º Fórum de Profissões – Colégio CETES – Suzano	4	1	-	10/ago
Reunião de Representante Acadêmico com o CRBM-1	1	-	-	10/ago
Praticando a Biossegurança nos Laboratórios	30	1	-	18/abr
Biomedicina na Escola (E.E Irene Caporali)	7	1	30	06/abr
Jornada do Cérebro – UMC *Evento promovido pela Biologia, que contou com alunos da Biomedicina	16	ND	ND	12 à 16/març
Lançamento da Placa Comemorativa aos 30 anos de formatura da turma XIII (1984)	-	1	8	24/fev
35ª Jornada Paulista de Biomedicina	16	12	-	17, 18 e 19/outubro
Dia da Responsabilidade Social – UMC	9	1	177 glicemias	22/ago
Feira da Saúde – UMC	20	1	200 urinas I	22 e 23/ago
Feira de Ciências – Colégio Guarani	4	1	-	20/out
Feira de Ciências – Colégio Guarani	9	1	50 glicemias e urinas I	05/out
Suzano Papel e Celulose – Suzano	16	1	178 glicemias	22, 23, 24/mai
Visita Técnica no Museu de Anatomia - USP	9	1	-	21/jun
Visita Técnica ao Aterro Sanitário Urbam	24	1	-	24/out
Ação educativa no Parque da Cidade - Mogi	14	1	Todos transientes	19 e 20/nov
Ação empresa MassFix - Mogi	6	1	72 exames de glicemia previstos	21/nov

Tabela 37

2. *Campus Fora da Sede*

- *Semana do Idoso* – prevenção, orientação e diagnóstico Diabetes, Hepatite C, Fotoproteção. Público idoso e frequentadores do Shopping. Cerca de 1000 atendimentos e 50 alunos envolvidos.
- *Campanha Setembro Amarelo*: elaboração de um painel com recados de autoajuda elaborados pelos alunos do *Campus*.
- *Campanha Outubro Rosa* – Orientação sobre exame de prevenção ginecológica e DSTs. Público alunos da universidade; 7 alunos envolvidos do estágio em Citologia Clínica junto com os alunos do curso de Enfermagem.
- *Campanha de prevenção às drogas* – Público alunos da Universidade; 20 alunos envolvidos (turma 6ºA).
- *Palestras e visitas técnicas: 200 alunos*
 - ✓ Aula Magna de Parasitologia. *Temas: A evolução do diagnóstico parasitológico (Prof. Benjamin Cimerman), Diversidade Genética de Blastocystis sp (Ma. Géssica B. de Melo) e Técnica Coproplus Ultra NL Diagnóstica (Amanda Lopredo Simões e Orlando Freitas).*
- *Jornada da Saúde UMC* – 234 alunos
Nos períodos da manhã, tarde e noite, nos dias 7 e 8/05 - 9 Palestras e 4 cursos.
- *Visitas técnicas*:
 - ✓ Catavento: Exposição Marie Curie (10 alunos)
 - ✓ *Estética in São Paulo* – alunos estágio em estética
 - ✓ Workshop HTM em *Mundo da Estética* – Alunos estágio em estética
 - ✓ Laboratórios da Polícia Científica do Estado de São Paulo – 15 alunos
 - ✓ Laboratórios do DASA na área de Imagem – Turma do 6ºA.
 - ✓ Perfusão extracorpórea no Hospital das Clínicas – 5 alunos
- *Cine Saúde* – Apresentação do Filme “O Óleo de Lourenzo” com 3 professores e convidados para mesa redonda no final da exibição – 100 alunos e convidados
- *Liga Acadêmica de Parasitologia Benjamim Cimerman* – Projeto aprovado pelo comitê de Ética com 5 alunos em subprojetos de IC. 50 alunos envolvidos no projeto. Campanhas de orientação em escolas. Atendimentos no CEAGESP

(65 atendimentos). Palestras com convidados sobre parasitologia. Práticas laboratoriais para o diagnóstico de enteroparasitoses.

➤ *Laboratório de Práticas*

✓ Cursos:

- Minicurso de Primeiros Socorros – 30 alunos
- Minicurso de Microscopia Básica e Avançada– 40 alunos

✓ Curso de PEIM – 10 alunos

✓ Curso de Cosmetologia – 10 alunos

- TEAL- 100 alunos
- Projeto: Empreendedorismo (criação de uma empresa fictícia que atue na área do conhecimento profissional biomédico para a apresentação no final do semestre – alunos do 7º período).

❖ Cursos Farmácia

1. *Campus da Sede*

Curso	Título Da Atividade	Alunos	Professores	Data
Farmácia	Atendimento Centro Esportivo	12	1	2018/1
	Centro de Atenção Farmacêutica	2	1	2018/1
	Acompanhamento Farmacoterapêutico no Projeto “Reviver” - Cáritas	10	1	2018/1
	4º FarmaDay – Colégio ETM (Profs Iralde)	8	1	2018/1
	Saúde no Parque	12	1	2018/1
	Saúde no Parque	8	1	2018/1
	Atendimento Centro Esportivo	10	1	2018/1
	Ação GM	8	1	2018/1
	Discussão dos casos - Projeto “Reviver” - Cáritas	10	1	2018/1
	Ação na empresa General Motors (GM)	8	1	2018/1

Curso	Título Da Atividade	Alunos	Professores	Data
Farmácia	Centro de Atenção Farmacêutica	6	2	2018/1
	Acompanhamento Farmacoterapêutico no Projeto "Reviver" - Cáritas	10	1	2018/1
	Projeto Saúde no Parque (Parque da Cidade)	8	2	2018/1
	Projeto Saúde no Parque (Parque da Cidade)	10	2	2018/1
	Saúde no Parque	21	1	201/1
	Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos	21	5	2018/1
	5º FarmaDay – Colégio Rosa Marin	8	1	2018/1
	6º FarmaDay – Colégio Rosa Marin	11	1	2018/1
	Atendimento Centro Esportivo	8	1	2018/1
	Centro de Atenção Farmacêutica	6	2	2018/1
	7º FarmaDay – Colégio Rosa Marin	6	1	2018/1
	1º Workshop UMC de Atenção Farmacêutica e Farmacoterapia na Geriatria.	35	1	2018/1
	Discussão dos casos - Projeto "Reviver" - Cáritas	10	2	2018/1
	Cuidados Farmacêuticos na pediatria (CRF e UMC)	97	1	2018/1
	Acompanhamento Farmacoterapêutico no Projeto "Reviver" – Cáritas	10	1	2018/1
	Centro de Atenção Farmacêutica	6	2	2018/1
	Atendimento UNICA – Clínica de Fisioterapia	8	2	2018/1

Curso	Título Da Atividade	Alunos	Professores	Data
Farmácia	Acompanhamento Farmacoterapêutico no Projeto "Reviver" - Cáritas	10	1	2018/1
	Parque Centenário – Semana Municipal do Uso Racional de Medicamentos	11	5	2018/1
	Parque da Cidade – Semana Municipal do Uso Racional de Medicamentos	8	2	2018/1
	1ª Gincana "Laaf por Amor"	Todo o curso		2018/1
	Projeto Saúde Mental	5	1	2018/2
	Atividade Centro Esportivo	7	1	2018/2
	Parque da Cidade - Atendimento Farmacêutico	11	1	2018/2
	Parque da Cidade - Atendimento Farmacêutico	10	1	2018/2
	Curso de Primeiros Socorros			2018/2
	Acompanhamento Farmacoterapêutico no Projeto "Reviver" - Cáritas	11	2	2018/2
	Responsabilidade social			2018/2
	Atendimento no Centro Esportivo		1	2018/2
	Acompanhamento Farmacoterapêutico no Projeto "Reviver" - Cáritas	9	2	2018/2
	8º FARMADAY - Colégio Rosa Marin	8	1	2018/2
	1º UMCpet	6	3	2018/2
	Festa com entrega de brinquedos na creche Vila nova União	6	2	2018/2
	Feira de Ciências no Colégio Guarani			
	Atendimento no Centro Esportivo	8	1	2018/2
	Acompanhamento Farmacoterapêutico no Projeto "Reviver" - Cáritas	9	2	2018/2

Curso	Título Da Atividade	Alunos	Professores	Data
	Acompanhamento Farmacoterapêutico no Projeto "Reviver" - Cáritas	10	2	2018/2
	Atendimento no Centro Esportivo	7	1	2018/2
	Dia Mundial de Diabetes	10	1	2018/2
	Parque da Cidade	7	1	2018/2
	Caminhada em parceria com a Drogaria Kobayashi	8	4	2018/2
	Acompanhamento Farmacoterapêutico no Projeto "Reviver" - Cáritas	7	1	2018/2

Tabela 38

2. Campus Villa-Lobos

Atividades de Responsabilidade Social

Curso	Título Da Atividade	Alunos	Professores	Data
	Semana do Idoso – prevenção, orientação e diagnóstico Diabetes e hipertensão, Hepatite C, Fotoproteção. Público idoso e frequentadores do Shopping.	15		2018
	Orientação sobre interação Medicamentosa na Hipertensão e Educação Farmacêutica – Público idoso que frequenta a Anoscar	9		2018
Farmácia	Aula Magna de Parasitologia. Temas: A evolução do diagnóstico parasitológico (Prof. Benjamin Cimeman), Diversidade Genética de Blastocystis sp (Ma. Géssica B. de Melo) e Técnica Coproplus Ultra NL Diagnóstica (Amanda Lopredo Simões e Orlando Freitas).	200		2018
	Jornada da Saúde UMC Nos períodos da manhã, tarde e noite, 9 Palestras e 4 cursos	200		2018

Curso	Título Da Atividade	Alunos	Professores	Data
Farmácia	Cine Saúde – Apresentação do Filme “O Óleo de Lourenzo” com 3 professores e convidados para mesa redonda no final da exibição	100	3	2018
	Catavento: Exposição Marie	10		2018
	Liga Acadêmica de Parasitologia Benjamim Cimerman – Projeto aprovado pelo comitê de Ética com 5 alunos em subprojetos de IC. 50 alunos envolvidos no projeto. Campanhas de orientação em escolas. Atendimentos no CEAGESP	50		2018
	Liga de Atenção Farmacêutica. Elaboração dos protocolos do consultório farmacêutico. Orientação dos Idosos na Anoscar e implantação do consultório farmacêutico. Organização da Farmácia da instituição.			2018

Tabela 39

❖ Curso Estética - *Campus da Sede*

Curso	Título Da Atividade	Alunos	Professores	Data
Estética	Grupo de Psicologia Comunitária dos Alunos do 1º Semestre em Estética	4	1	2018/1
	Grupo de Psicologia Comunitária dos Alunos do 1º Semestre em Estética	4	1	2018/1
	Grupo de Psicologia Comunitária	3	1	2018/1
	Grupo de Psicologia Comunitária	3	1	2018/1
	Grupo de Psicologia Comunitária dos Alunos do 1º Semestre em Estética	4	1	2018/1
	Grupo de Psicologia Comunitária dos Alunos do 1º Semestre em Estética	4	1	2018/1
	Grupo de Psicologia Comunitária	3	1	2018/1
	Grupo de Psicologia Comunitária dos Alunos do 1º Semestre em Estética	4	1	2018/1

Curso	Título Da Atividade	Alunos	Professores	Data
Estética	Grupo de Psicologia Comunitária	3	1	2018/1
	Grupo de Psicologia Comunitária	3	1	2018/
	Grupo de Psicologia Comunitária	3	1	2018/1
	Grupo de Psicologia Comunitária	3	1	2018/1
	I Jornada de Estética e Cosmética UMC	20	1	2018/1
	Atendimento no Parque Centenário	13	1	2018/1
	Atividade e Atendimento Laboratoriais	13	1	2018/1
	Atividade e Atendimento Laboratoriais	13	1	2018/1
	Atividade Laboratoriais - Massagem relaxante	23	1	2018/1
	Atividade Laboratoriais - Atendimento as Mães da Clínica de Psicologia	15	1	2018/1
	Atividade e Atendimento Laboratoriais Atendimento de Técnica de Relaxamento Quick Massage	13	1	2018/1
	Atividade Laboratoriais - Atendimento de massagem modeladora	16	1	2018/1
	Atividade Laboratoriais - Atendimento de Massagem relaxante	25	1	2018/1
	Atividade Laboratoriais - Atendimento Massagem Relaxante	18	1	2018/1
	Meeting Estética e Cosmética Mogi	Todos		2018/1
	Outubro Rosa na UMC	100	2	2018/2
	Atividade e Atendimento Laboratoriais	13	1	2018/2
	Atividade e Atendimento Laboratoriais	13	1	2018/2
	Atividade e Atendimento Laboratoriais	13	1	2018/2
	Curso de Alongamento de Cílios	30	20	2018/2

Tabela 40

❖ Curso de Odontologia- *Campus* da Sede

Curso	Título Da Atividade	Nº Aproximado De Envolvidos		Data
		Alunos	Professores	
Odontologia	Hospital do Ursinho	12	2	2018/1
	Discussão de casos clínicos Semiologia	2	1	2018/1
	Capacitação da liga de Odontologia para Ações do Projeto Árvore da Vida	12	1	2018/1
	Discussão de casos clínicos Semiologia	2	1	2018/1
	Instrução de Higiene do Projeto Arvore da Vida	20	2	2018/1
	Dia “D” combate ao câncer de boca	20	1	2018/1
	I Simpósio das Ligas Acadêmicas	20	2	2018/2
	Ação Educativa de Higiene Oral	9	2	2018/2
	Curso Teórico demonstrativo de punção endovenosa	21	1	2018/2
	Curso: Agregados Plaquetários	21	1	2018/2
	III Simpósio Internacional de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	10	1	2018/2
	Curso Anual de Atualização – Colégio Brasileiro de Cirurgia	10	1	2018/2
	II Simpósio de Ligas de Anatomia, Cirurgia e Estomologia	20	2	2018/2

Tabela 41

Área de Exatas e Tecnologia

1. Campus da Sede

Na área de Ciências Exatas, os Cursos de Sistemas de Informação e os de Tecnologia (área de Informática), dão suporte às ações de Inclusão Social, principalmente, em eventos como o Dia da Responsabilidade Social.

❖ Curso de Engenharia

Curso	Título Da Atividade	Nº Aproximado De Envolvidos		Data
		Alunos	Profes sores	
Engenharia Elétrica/ Civil/ Produção Mecânica/ Química	Visita Técnica ISA CTEEP	24	1	2018/1
	Visita Técnica a Usina Nuclear de Angra dos Reis	39	3	2018/1
	Jornada de Exatas	Todos	Todos	2018/2
	Palestra de Divulgação do programa de estágio da em presa Saint Gobain	6,7 e 8 período	-	2018/2
	Noções Básicas de Funções Utilizando HP -50 G	74	-	2018/2
	Norma ABNT 16280 Reforma de Edificações	47	-	2018/2
	Gestão de Projetos	107	-	2018/2
	Eutrofização na captação de água de Mogi das Cruzes	53	-	2018/2
	Tecnologia REST com Java	39	-	2018/2
	Geração de Energia Elétrica através de Sistemas Fotovoltáicos	58	-	2018/2
	Elevadores: Inovação e Eficiência na busca da Sustentabilidade	128	-	2018/2
	Reforma de edificações ABNT 16280	57	-	2018/2
	CREA Junior	48	-	2018/2
	Engenharia Globalizada	63	-	2018/2
	Recrutamento e Seleção	85	-	2018/2
Modelo Canvas para Gerenciamento de Projetos	49	-	2018/2	

Curso	Título Da Atividade	Nº Aproximado De Envolvidos		Data
		Alunos	Profes sores	
Engenharia Elétrica/ Civil/ Produção Mecânica/ Química	Integração de Fontes Renováveis em Redes de Distribuição	52	-	2018/2
	Sistema de Gestão da qualidade PBQP - H e ISO 9001	58	-	2018/2
	Engenharia : Profissão e Mercado de Trabalho	179	-	2018/2
	Conscientização e Importância do CREA na Vida Profissional	76	-	2018/2
	Uma Visão de Projetos de Engenharia Química	35	-	2018/2
	Química apl. na Compostagem e Cultivos Internos	37	-	2018/2
	Assentamento de Blocos	28	-	2018/2
	Gestão de Projetos	185	-	2018/2
	Mercado Livre de Energia	47	-	2018/2
	Umidade nas Edificações	39	-	2018/2
	O Papel do Química na Indústria Farmacêutica	48	-	2018/2
	Espectroscopia de absorção atômica	43	-	2018/2
	Industria 4.0 - Visão do Fabricante Eletromecânico	62	-	2018/2
	A NSK ativos na Industria Brasileira	58	-	2018/2
	Como Mitigar Riscos e Desenvolver Produtos e Processos	35	-	2018/2
Tecnologia Rest com Java	39	-	2018/2	
Eng. Química e Química	Palestra a Importância do TCC na vida profissional	64	10	2018/1
	Visita técnica ETA SEMAE LESTE	16	1	2018/2
	Visita Técnica BASF	20	1	2018/2
	Visita técnica ECOLAB	23	1	2018/2
	Visita técnica NGK	21	1	2018/2
	Visita técnica Nadir Figueiredo	30	10	2018/2
	Visita técnica Suzano Papel Celulose	21	1	2018/2
	Visita técnica Suzano Papel Celulose	18	1	2018/2
Projeto Enem 2018	202	2	2018/2	

Tabela 42

❖ Curso de Arquitetura e Urbanismo - *Campus da Sede*

Curso	Título Da Atividade	Alunos	Data
Arquitetura e Urbanismo	Estudantes apresentaram duas propostas com o tema: Interversão Urbana.		2018/1
	Recepção aos calouros - sala de aula	60	2018/1
	Aula Magna - auditório Bezerra de Melo	540	2018/1
	Visita Técnica ao programa Altas Horas - Rede Globo - São Paulo	35	2018/1
	Visita Técnica a fábrica de pastilhas da NGK	4	2018/1
	Participação na feira Revestir - São Paulo	85	2018/1
	Palestra do Eng. Luiz Antonio PAPP - UMC	250	2018/1
	Aula Surpresa - salas de aula - UMC	540	2018/1
	"Pensando a cidade" - projeto municipal onde os alunos apresentaram propostas de intervenção urbana - Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes	15	2018/1
	Visita Técnica ao Museu de Arte Sacra - São Paulo	8	2018/1
	Visita a FEICON Feira Internacional da Construção - São Paulo	40	2018/1
	"Arte do Bem" programa social do curso que atende Instituições - visita a ABRAAC - Mogi das Cruzes	44	2018/1
	Simpósio de Urbanismo e Paisagismo - palestrantes: Arq. Marcos Boldarin e Arq. Fabio Mariz Gonçalves	540	2018/1
	Simpósio de Urbanismo e Paisagismo - palestrantes: Arq. Claudio M. de Faria Rodrigues e Paisagista Raul Cânovas - Teatro Bezerra de Melo	540	2018/1
	Viagem Técnica a cidade de Santos	41	2018/1
	Palestra da empresa "Formica"	540	2018/1
Visita Técnica ao programa Altas Horas - Rede Globo - São Paulo	27	2018/1	

Curso	Título Da Atividade	Alunos	Data
Arquitetura e Urbanismo	Viagem Técnica a cidade de Campos do Jordão	40	2018/1
	Feira do estudante - Colégio Santa Monica - Mogi das Cruzes	4	2018/1
	Visita a exposição "Casa Cor" - São Paulo	19	2018/1
	Feira do estudante - Colégio CETES - Suzano	3	2018/2
	Visita Técnica ao Sesi - Suzano	26	2018/2
	Visita Técnica ao Conjunto Nacional - São Paulo	26	2018/2
	Visita Técnica ao Colégio São Marcos - Mogi das Cruzes	24	2018/2
	Visita Técnica CEU - Jambeiro	11	2018/2
	Jornada Acadêmica - visita a feira High Design em São Paulo, oficina de Sketch Urbano e palestras: Arq. Internacional Luiz Mundim - UMC	540	2018/2
	Jornada Acadêmica - visita técnica a obras em Arujá e Parque Burle Marx em São José dos Campos, oficina de Croquis e palestras: Arq. Marco Aurélio Santana e André Lima e Karina Vargas do Estúdio Glória (GNT) - UMC	540	2018/2
	Jornada Acadêmica - palestras: Representante do CAU e Arq. Valdirene Ijano - UMC	540	2018/2
	Jornada Acadêmica - visita técnica a Ita Construtora, oficinas de Modelagem com as mãos, Escala Humana, Mosaico, Acessibilidade na Arquitetura, Encadernação, Formação de vasos com PET e Feng Shui, e palestras com ex alunos - UMC	540	2018/2
	Viagem Técnica Internacional ao Chile - tour pela cidade de Santiago	9	2018/2
	Viagem Técnica Internacional ao Chile - tour pela cidade de Vale Nevado	9	2018/2
	Feira do estudante - EE Dona Rosária Isolina de Moraes – Itaquaquecetuba	2	2018/2

Curso	Título Da Atividade	Alunos	Data
Arquitetura e Urbanismo	Viagem Técnica Internacional ao Chile - Cajon del Maipo/ Ensemble e cidade de San Juan	9	2018/2
	Viagem Técnica Internacional ao Chile - Valparaiso e Viña del Mar	9	2018/2
	Viagem Técnica Internacional ao Chile - tour pela cidade de Santiago	9	2018/2
	Feira do Estudante – Botujurú	2	2018/2
	Feira: Equipotel	10	2018/2
	Dia da Responsabilidade Social - UMC	10	2018/2
	Visita do Colégio CETES de Suzano a UMC	1	2018/2
	Palestra com o Planejador Urbano Internacional Joaquin Sabaté - CEMFORT - Mogi das Cruzes	30	2018/2
	Palestra da Placo - UMC	72	2018/2
	Visita Técnica ao centro Histórico de Mogi das Cruzes	10	2018/2
	Feira do estudante -Colégio Guarani - Mogi das Cruzes	3	2018/2
	Feira do estudante - Escola profissionalizante Prefeito Sebastião Alvino de Souza - Guararema	1	2018/2
Exposição de maquetes	1	2018/2	

Tabela 43

Área de Humanas

- ❖ Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores

Campus da Sede

Curso	Título Da Atividade	Alunos	Data
Design de Interiores	Recepção aos calouros - sala de aula	30	2018/1
	Aula Magna - auditório Bezerra de Melo	60	2018/1
	Visita Técnica ao programa Altas Horas - Rede Globo - São Paulo	15	2018/1
	Visita Técnica a fábrica de pastilhas da NGK	2	2018/1
	Participação na feira Revestir - São Paulo	21	2018/1
	Palestra da Arq. Emilia Fuke - UMC	52	2018/1
	Aula Surpresa - salas de aula - UMC	60	2018/1

Curso	Título Da Atividade	Alunos	Data
Design de Interiores	Visita a FEICON Feira Internacional da Construção - São Paulo	8	2018/1
	Palestra - Cintya Gazal proprietária da Loja Gazal - UMC	70	2018/1
	"Arte do Bem" programa social do curso que atende Instituições - visita a ABRAAC - Mogi das Cruzes	10	2018/1
	Simpósio de Urbanismo e Paisagismo - palestrantes: Arq. Marcos Boldarin e Arq. Fabio Mariz Gonçalves	60	2018/1
	Simpósio de Urbanismo e Paisagismo - palestrantes: Arq. Claudio M. de Faria Rodrigues e Paisagista Raul Cânovas - Teatro Bezerra de Melo	60	2018/1
	Palestra da empresa "Formica"	60	2018/1
	Visita Técnica ao programa Altas Horas - Rede Globo - São Paulo	7	2018/1
	Feira do estudante - Colégio Santa Monica - Mogi das Cruzes	4	2018/1
	Visita a exposição "Casa Cor" - São Paulo	9	2018/1
	Feira do estudante - Colégio CETES - Suzano	3	2018/2
	Jornada Acadêmica - visita a feira High Design em São Paulo, oficina de Sketch Urbano e palestras: Arq. Internacional Luiz Mundim - UMC	60	2018/2
	Jornada Acadêmica - visita técnica a obras em Arujá e Parque Burle Marx em São José dos Campos, oficina de Croquis e palestras: Arq. Marco Aurélio Santana e André Lima e Karina Vargas do Estúdio Glória (GNT) - UMC	60	2018/2
	Jornada Acadêmica - palestras: Representante do CAU e Arq. Valdirene Ijano - UMC	60	2018/2
	Jornada Acadêmica - visita técnica a Ita Construtora, oficinas de Modelagem com as mãos, Escala Humana, Mosaico, Acessibilidade na Arquitetura, Encadernação, Formação de vasos com PET e Feng Shui, e palestras com ex alunos - UMC	60	2018/2
	Feira do estudante - EE Dona Rosária Isolina de Moraes - Itaquaquecetuba	2	2018/2
	Feira do estudante - Botujurú	2	2018/2

Curso	Título Da Atividade	Alunos	Data
Design de Interiores	Dia da Responsabilidade Social - UMC	2	2018/2
	Visita do Colégio CETES de Suzano a UMC	1	2018/2
	Feira do estudante -Colégio Guarani - Mogi das Cruzes	1	2018/2
	Feira do estudante - Escola profissionalizante Prefeito Sebastião Alvino de Souza - Guararema	1	2018/2

Tabela 44

❖ Cursos de Comunicação Social: Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Design Gráfico – *Campus da Sede*

Cursos	Título Da Atividade / Data
Jornalismo Publicidade e Propaganda Design Gráfico	Magna – José Hamilton Ribeiro – Com o objetivo de proporcionar um melhor contato com profissionais renomados na área de comunicação, o jornalista mais premiado do Brasil, José Hamilton Ribeiro, foi convidado para ministrar uma aula magna aos alunos dos cursos de Comunicação Social e lançamento de seu livro na Universidade de Mogi das Cruzes.
	Festival de Talentos – Produzido pelos alunos de Jornalismo e Publicidade sob a orientação do prof. Hércules Moreira, o projeto tem como objetivo reunir talentos artísticos no palco do Teatro Manoel Bezerra de Melo. Seguindo o formato de um programa de auditório (e de variedades) o festival proporciona ao aluno a prática das variadas funções na comunicação, já que os próprios estudantes são os responsáveis pela apresentação, produção, pesquisa, assessoria de imprensa, cobertura online e televisiva. O evento é aberto aos alunos de todos os cursos e também a toda a comunidade, que pode colaborar doando 1 kg de alimento não perecível em prol da entidade filantrópica Lar Árvore da Vida.
	Projeto Integra PP – Buscando integrar a prática da organização, planejamento e gerenciamento de ações de comunicação, sob orientação do Prof. Fabio Inoue, o projeto é desenvolvido na disciplina Elaboração de Projetos em Comunicação, do curso de Publicidade e Propaganda, com os alunos do 7º período. No primeiro semestre de 2018, os alunos organizaram uma rodada de palestras com pelo menos 3 profissionais do mercado publicitário, trabalhando temáticas de atualização e estudo de casos. O evento foi acompanhado por todos os alunos dos outros períodos, no Auditório do Centro Cultural. No segundo semestre de 2018, tomando como referência a figura do galo como ícone da propaganda, os alunos criaram o “Desafio de Galos”. Com a proposta de gerar uma competição para identificar quem tinha mais conhecimento sobre os assuntos, atualidades e curiosidades da publicidade e propaganda – o evento teve a participação efetiva de todos os alunos dos outros períodos do curso.

Cursos	Título Da Atividade / Data
<p>Jornalismo Publicidade e Propaganda Design Gráfico</p>	<p>Jornada do Design Gráfico - DUMC – Jornada do Design Gráfico tem como principal foco a participação de todos os alunos e ex-alunos do curso de Design Gráfico em palestras, oficinas e workshops nos três períodos dos três dias. O evento também conta com a participação dos discentes na produção e organização de exposição de trabalhos realizados no semestre vigente nas disciplinas do curso, permanecendo expostos no hall do Centro Cultural da Universidade de Mogi das Cruzes durante a semana do evento. A entrada é gratuita e estende o convite para os demais cursos da Universidade.</p> <p>Dias 25, 26 e 27 de setembro</p> <p><u>Agenda do evento:</u></p> <p><u>MANHÃ (9h00)</u> – Local: Centro Cultural Workshop de quadrinhos: criação de heroínas. Convidado: Gustavo Brocanello.</p> <p><u>TARDE (14h00)</u> – Local Centro Cultural Sessão do cineclubes MIMESE especial: Filme “Manifesto”.</p> <p>NOITE (19h30) – Local: Centro Cultural Palestra: “Três ou quatro coisas que sei sobre Bauhaus” – Convidado: Cláudio Ferlauto.</p> <p>Dia 26/09</p> <p><u>MANHÃ (9h00)</u> – Local: Centro Cultural Palestra: “A Evolução dos jogos de tabuleiro no Brasil e no mundo” – Convidado: Yuri Fang.</p> <p><u>TARDE (14h00)</u> – Local Centro Cultural Sessão do cineclubes MIMESE especial: Filme “F for Fake: Verdades e Mentiras”.</p> <p><u>NOITE (19h30)</u> – Local: Centro Cultural Palestra: “Dual Branding para os mundos Olímpicos e Paraolímpicos – o caso do Rio 2016” – Convidado: João Ferraz.</p> <p>Dia 27/09</p> <p><u>MANHÃ (9h00)</u> – Local: Centro Cultural Oficina: Ferramentas contemporâneas para pensar e trabalhar. Convidado: Felipe Vendramini.</p> <p><u>TARDE (14h00)</u> – Local Centro Cultural Sessão do cineclubes MIMESE especial: Filme “The Square: A Arte da discórdia”</p> <p><u>NOITE (19h00)</u> – Local: Centro Cultural/Lab33-21 Palestra: “A Importância do Design nos desenhos animados”. Convidado: Will Vasque.</p> <p>Workshop: Ilustração Tradicional. Convidado: Marcelo Gomes.</p>

Cursos	Título Da Atividade / Data
<p>Jornalismo Publicidade e Propaganda Design Gráfico</p>	<p>Semana da Comunicação – Entre os dias 2 e 4 de outubro, os cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo realizaram a SECom - Semana da Comunicação. Sob o tema “Polêmicas na/da Comunicação”, a edição de 2018 do evento buscou provocar reflexões sobre temas importantes do universo da comunicação contemporânea.</p> <p><u>Agenda do evento:</u></p> <p>Dia 02/10</p> <p><u>MANHÃ (8h30)</u> – Local: Centro Cultural Reflexão Central: “Sobre comportamento e Imagem, representações e julgamentos” Falando sobre gêneros, moda, estilo e imagem socialmente aceitável.</p> <p><u>NOITE (19h30)</u> – Local: Teatro Manoel Bezerra de Melo Reflexão Central: “O velho em novos tempos da comunicação” Falando sobre estereótipos e preconceitos.</p> <p>Dia 03/10</p> <p><u>MANHÃ (8h30)</u> – Local: Centro Cultural Reflexão Central: “Enfermidades pós-modernas: indiferença, depressão e suicídio” Falando sobre modos, comportamentos e pouca visibilidade na mídia.</p> <p><u>NOITE (19h30)</u> – Local: Teatro Manoel Bezerra de Melo Reflexão Central: “Assédio, sucesso e outras “rotinas” do profissional de comunicação” Falando sobre assédios moral e sexual, “glamour”, visibilidade e o esgotamento psicológico – como cenários da rotina de trabalho dos profissionais de agências e veículos de comunicação.</p> <p>Dia 04/10</p> <p><u>NOITE (19h30)</u> – Local: Teatro Manoel Bezerra de Melo Reflexão Central: “Propaganda eleitoral e cobertura jornalística das eleições, um debate sobre o atual cenário da comunicação colaborativa” Falando sobre eleições, avaliando os discursos jornalísticos, as estratégias publicitárias e participação ativa dos eleitores/fãs nas redes digitais.</p>

Cursos	Título Da Atividade / Data
<p>Jornalismo Publicidade e Propaganda Design Gráfico</p>	<p>Ser Camaleão – Prêmio de Excelência em Comunicação – Os cursos de Comunicação Social e Design Gráfico organizaram a primeira edição do Ser Camaleão, que destacou os melhores trabalhos acadêmicos produzidos pelos alunos dos cursos em 2018. Para participar da premiação, os alunos tiveram que inscrever seus trabalhos de acordo com as categorias pertinentes a cada área, sendo:</p> <p>Publicidade e Propaganda - Categorias:</p> <p>A. Produto para Meio Impresso (Jornal, Revista e Outdoor). B. Produto para Meio Eletrônico (TV, Rádio e Digital). C. Proposta de Ação Publicitária (CIM - Intervenções, Brand Experience etc.). D. Trabalho completo de Conclusão de Curso E. Artigo Acadêmico</p> <p>Jornalismo - Categorias:</p> <p>A. Fotografia Jornalística B. Reportagem em Meio Impresso (Jornal e Revista) C. Reportagem em Meio Eletrônico (TV, Rádio e Digital). D. Trabalho completo de Conclusão de Curso E. Artigo Acadêmico</p> <p>Design Gráfico - Categorias:</p> <p>A. Identidade Visual B. Design Gráfico para embalagem C. Projeto de Editoração Gráfica D. Trabalho completo de Conclusão de Curso</p>

Tabela 45

❖ Curso de Ciências Contábeis – *Campus da Sede*

Curso	Título Da Atividade	Nº Aproximado De Envolvidos		Data
		Alunos	Professores	
Ciências Contábeis	IRPF 2018			
	Atendimento a comunidade auxiliando no preenchimento da Declaração de IRRF	65	5	2018/1
	A Controladoria na Suzano S/A	280	5	2018/1
	VI Feira de Empreendedorismo	62	5	2018/1
	Exposição TCC	37	6	2018/2
	Jeito Startup de fazer as coisas	380	6	2018/2
	Jornada de Negócios	65	6	2018/2
	Dia da Responsabilidade Social	20	3	2018/2
Inauguração do NAF	352	7	2018/2	

Tabela 46

❖ Curso de Pedagogia- *Campus da Sede*

Curso	Título Da Atividade	Nº Aproximado De Envolvidos		Data
		Alunos	Professores	
Pedagogia	Atividade Prática Laboratório de Ensino e Brinquedoteca, Números Racionais – Ensino e Aprendizagem	60	1	2018/1
	Atividade Prática Laboratório de Ensino e Brinquedoteca, Números Racionais – Ensino e Aprendizagem	60	1	2018/1
	Dia da Responsabilidade Social	10		2018/2
	Comunicação não violenta na gestão de pessoas	-	1	2018/2

Tabela 47

❖ Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais- *Campus da Sede*

Curso	Título Da Atividade	Nº Aproximado De Envolvidos		Data
		Alunos	Professores	
Processos Gerenciais	Ciclo de Palestras do Curso de Tecnologia	45	5	2018/1
	V Simpósio dos Cursos de Tecnologia	45	5	2018/1
	Jeito Startup de fazer as coisas	37	6	2018/2
	Jornada de Negócios	37	5	2018/2
	Jornada de Negócios	65	6	2018/2
	Dia da Responsabilidade Social	20	3	2018/2

Tabela 48

❖ Curso Superior de Tecnologia em Marketing- *Campus da Sede*

Campus da Sede

Curso	Título Da Atividade	Nº Aproximado De Envolvidos		Data
		Alunos	Professores	
Marketing	V Simpósio Cursos de Tecnologia	49	3	2018/1
	Palestra, com tema; Convivência Social	7	15	2018/2
	Jornada de negócios; Tema; Brasil; economia, emprego política e futuro	164	3	2018/2
	VI Simpósio dos Cursos de Tecnologia.	73	4	2018/2

Tabela 49

❖ Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos - *Campus da Sede*

Curso	Título Da Atividade	Nº Aproximado De Envolvidos		Data
		Alunos	Professores	
Recursos Humanos	Palestra, com tema; Convivência Social	200	10	2018/1
	V Simpósio Cursos de Tecnologia	200	10	2018/2
	Jornada de negócios; Tema; Brasil; economia, emprego política e futuro	180	9	2018/2
	VI Simpósio dos Cursos de Tecnologia.	180	9	2018/2
	Workshop R&S	40	1	2018/2

Tabela 50

❖ Curso Superior de Tecnologia em Logística - *Campus da Sede*

Curso	Título Da Atividade	Nº Aproximado De Envolvidos		Data
		Alunos	Professores	
Logística	Palestra, com tema; Convivência Social	120	4	2018/1
	V Simpósio Cursos de Tecnologia	120	4	2018/2
	Jornada de negócios; Tema; Brasil; economia, emprego política e futuro	100	4	2018/2
	VI Simpósio dos Cursos de Tecnologia.	100	4	2018/2
	Feira do Empreendedorismo	30	1	2018/2
	Palestra in class Cia. Suzano			
	Transportadora e Armazenagem no Processo de Distribuição de Papel e Celulose.			

Tabela 51

❖ *Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade- Campus da Sede*

Curso	Título Da Atividade	Nº Aproximado De Envolvidos		Data
		Alunos	Professores	
Gestão da Qualidade	Ciclo de Palestra do curso de Tecnologia	18	5	2018/1
	V Simpósio dos Cursos de Tecnologia	18	5	2018/1

Tabela 52

❖ Curso de Direito - *Campus da Sede*

Curso	Título Da Atividade	Data
Direito	Ação Social – Colégio Santa Mônica – Mogi das Cruzes - (atendimento de pessoas carentes da região)	26/05/2018
	Feira da Saúde – Policlínica do Curso de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes – Mogi das Cruzes (atendimento de pessoas carentes da região)	22 e 23/09/2018
	Palestra discorrendo sobre Assédio Moral nas Relações de Trabalho – Hospital doutor Arnaldo Pezzuti de Carvalho – Distrito de Jundiapéba – Mogi das Cruzes	26/09/2018
	Ação Social de promoção da Prefeitura Municipal de Biritiba Mirim - Praça São Benedito - (atendimento de pessoas carentes da região)	01/12/2018

Tabela 53

❖ Curso de Educação Física - *Campus da Sede*

Curso	Título Da Atividade	Nº Aproximado De Envolvidos		Data
		Alunos	Professores	
Educação Física	PRÓ HIPER IDOSOS; Assessoria de caminhada	3	1	2018/1
	CÁRITAS; Exercício para idosas	7	1	2018/1
	MORADIA ASSISTIDA IDOSAS; Exercício para idosas	74	1	2018/1
	PROJETO SOCIAL DE INCLUSÃO PELO ESPORTE	45	2	2018/1
	PARADESPORTO	60	2	2018/1
	PALESTRA CONVÊNIO CORPORATIVO	4	1	2018/1
	CONGRESSO EDUCAÇÃO FÍSICA ALTO TIETÊ	12	10	2018/1

Curso	Título Da Atividade	Nº Aproximado De Envolvidos		Data
		Alunos	Professores	
Educação Física	XXVII JORNADA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA	6	3	2018/1
	ACADEMIA TRAINER; Recreação e natação para crianças	20	1	2018/2
	PARADESPORTO	60	2	2018/2
	4º BIATHLON	5	1	2018/2
	DIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL	64	2	2018/2
	CAMINHADA PREVENÇÃO CANCER BUCAL - ODONTO	12	2	2018/2
	CAMINHADA AZUL	30	3	2018/2
	PALESTRA CONVÊNIO CORPORATIVO	15	2	2018/2
	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	34	3	2018/2
	PRÓ HIPER IDOSOS	3	1	2018/2
	CÁRITAS	7	1	2018/2
	MORADIA ASSISTIDA IDOSAS	76	1	2018/2
	PROJETO SOCIAL DE INCLUSÃO PELO ESPORTE	45	2	2018/2
	CONGRESSO EDUCAÇÃO FÍSICA	6	5	2018/2
	CICLO CONHECIMENTO E APERFEIÇOAMENTO PROFIS.	50	2	2018/2

Tabela 54

Pelos dados coletados, nota-se que as ações extensionistas, de cunho social, eventos e outras atividades realizadas pelos Cursos e pela Universidade de Mogi das Cruzes, crescem ano a ano.

4.3.1.2. Políticas de Educação à Distância

A educação a distância faz parte do contexto educacional do país, em consonância com o Plano Nacional de Educação vigente. A Universidade de Mogi das Cruzes concebe a EaD como uma modalidade de ensino, em que a mediação no processo ensino-aprendizagem ocorre com o apoio das tecnologias de informação e comunicação, por meio de um ambiente virtual de aprendizagem, em que professores, tutores e alunos estão separados espacial e temporalmente, assim, o que diferencia o curso presencial e a distância é a sua dinâmica, ou seja, seu conceito, desenvolvimento e operacionalização.

A EaD mostra-se cada vez mais como um meio fundamental para diminuir as distâncias geográficas e temporais, promovendo a democratização do acesso ao ensino, proporcionando transformações sociais e econômicas no nível da população. Nesse sentido, a UMC busca corroborar com o processo, e propõe elevar o padrão de qualidade do processo de formação educativo e incentivar o aprendizado dos agentes envolvidos de diferentes formas. Assim, por conta do rápido avanço tecnológico, é possível disponibilizar o conteúdo em diferentes meios de comunicação que proporcionem riqueza e interatividade às aulas.

O atual processo ensino-aprendizagem exige de todos os seus agentes, novas habilidades e competências, preparando assim, os alunos à realidade atual do mercado de trabalho. Colaborando com este processo, a EaD da UMC busca atender essas expectativas e procura oferecer seus cursos, com formatos atuais, em consonância com as novas tecnologias e aparatos infotecnológicos, tendo como foco a qualidade dos mesmos, contribuindo para a inclusão digital e o acesso a uma educação formativa e continuada.

A educação a distância da UMC, busca convergir seus esforços, para o constante aprimoramento, principalmente, por conta dos avanços da tecnologia, proporcionando uma aprendizagem efetiva, com mediação diversificada e interação e desenvolvimento de projetos compartilhados entre os estudantes. Por fim, a educação a distância da UMC busca que a aprendizagem seja cada vez mais possível, efetiva e completa para seus alunos. O uso das tecnologias na educação, como um todo, gera melhores resultados quando usadas apropriadamente. Pensando nisso, os

cursos são redesenhados para se adaptar à tecnologia, fornecendo um conteúdo rico e interativo.

São objetivos de Educação a Distância da UMC:

- ✓ Produzir, avaliar e divulgar experiências no campo da educação a distância mediada pelas novas tecnologias;
- ✓ Demonstrar o papel da educação a distância na cultura educacional, especialmente quanto ao seu comprometimento nos processos de formação, destacando o uso de múltiplas linguagens comunicacionais que proporcionam altos níveis de interatividade e ampliam o alcance do conhecimento entre as pessoas;
- ✓ Tornar disponíveis recursos pedagógicos e tecnológicos próprios da educação a distância, visando ao apoio e aprimoramento do ensino presencial.
- ✓ Implementar, acompanhar e avaliar a metodologia dos cursos da Instituição na modalidade a distância, em nível de extensão, graduação, tecnológicos e pós-graduação;
- ✓ Ampliar o processo de ensino aprendizagem por meio das novas tecnologias da comunicação.

Dinâmica de Educação a Distância

Atualmente a UMC foca suas ações de ensino e aprendizagem na modalidade a distância em seus polos a serem estabelecidos para os seguintes cursos: Bacharelado em Administração, Pedagogia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Logística e os cursos de pós-graduação *Lato-Sensu* nas áreas de concentração: Ciências Humanas/Educação e Ciências Sociais e Aplicadas/Negócios. Os cursos da área de concentração Ciências Humanas/Educação são: Tecnologias para a Aprendizagem, Educação a Distância: Gestão e Docência, Gestão Escolar, Psicopedagogia. Os cursos da área de concentração Ciências Sociais e Aplicadas/Negócios são: MBA em Liderança e Gestão de pessoas, Gestão Pública, MBA em logística e *Supply Chain*, MBA em

controladoria e Gestão Financeira, MBA em Gestão Estratégica e Marketing de Vendas e MBA em Gestão Empresarial.

A atividade de EaD entende que a aprendizagem é um processo subjetivo de construção que se efetiva em diferentes contextos, no acesso às diferentes mídias (texto, áudio, vídeo) de forma individual ou coletiva, com materiais e objetos diversos, numa relação de reciprocidade, na inter-relação, na interação e no diálogo com o mundo, em um movimento constante e permanente.

Na prática docente a objetividade pedagógica e a clareza de como ocorre a aprendizagem do aluno são fatores determinantes na obtenção de resultados positivos no processo educacional. Por isso, um dos princípios de formação adotado em nosso processo, visando a assimilação da metodologia, é que o professor - seja ele o professor autor/ conteudista ou tutor - vivencie o papel de aluno a distância, quando também tem oportunidade de experienciar a metodologia adotada. Por esta razão, todos os agentes são convidados a participarem das atividades de formação de professor para a EaD, ofertadas pela própria UMC.

Nos cursos a distância alguns dos aspectos levados em consideração no processo de desenvolvimento das disciplinas oferecidas são; o perfil do aluno, os objetivos educacionais contidos na ementa, de modo a fornecer subsídios que sustentem o processo educacional, além de estratégias didáticas que estimulem o aprendizado.

A metodologia utilizada visa promover o autodesenvolvimento e o ensino-aprendizagem colaborativo, como também, articular conhecimentos e estimular a interação entre professor-autor/ conteudista, professor-tutor e alunos. Nesse sentido, busca-se uma metodologia pautada na autonomia que promova a constante revisão e atualização nos papéis do professor e do aluno, visando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento profissional e pessoal do cidadão.

Neste ambiente o professor não é mais o emissor do conhecimento nem o aluno mero receptor. Em suas atividades, o educador se caracteriza por orientar, estimular, relacionar, mediar, caracterizando a função social do docente, estreitando parceria,

que resulta em recurso motivacional como eixo fundamental da prática educacional na base metodológica que é adotada.

No processo valoriza-se e estimula-se os canais de comunicação disponíveis no ambiente virtual (Fórum – Bate-Papo – Agenda – *E-mail*), bem como intensifica-se os encontros presenciais, reforçando os pontos de contato e troca entre professor e alunos, alunos e alunos. Dessa forma, cria-se espaço para a aprendizagem colaborativa no ambiente presencial e no ambiente virtual que suportam e incrementam o aprendizado do conteúdo de aula.

Na perspectiva mais específica na tutoria, o grande desafio do professor-tutor no ambiente virtual de aprendizagem é criar estrategicamente uma comunicação cativante e instigadora de modo a conquistar os alunos a uma participação ativa e efetiva, em consonância com os princípios que norteiam o PPC, atendendo aos objetivos de aprendizagem relativos ao desenvolvimento de habilidades e competências.

O papel dos atores educacionais, na modalidade a distância, passa por uma série de novas possibilidades que podem promover e estimular de sobremaneira o processo de análise, articulação e interpretação de situações reais na perspectiva da formação intelectual e profissional, desenvolvendo dessa maneira a capacidade crítica e reflexiva no corpo discente.

Para o desenvolvimento dos estudos a distância, o aluno faz uso de uma tecnologia específica para EaD chamada plataforma educacional ou ambiente virtual de aprendizagem, que tem o consagrado acrônimo AVA. O AVA UMC é suportado pela plataforma *open source*, mundialmente difundida e adotada por diversas IES, que é o Moodle (moodle.org). Esse ambiente virtual baseia-se no princípio de comunicação educativa, onde emprega-se o uso de meios didáticos que permitem aos professores-tutores e aos alunos obterem diferentes experiências de comunicação, tanto em momentos SÍNCRONOS (encontros simultâneos), como em momentos ASSÍNCRONOS (não simultâneos).

Assim, são utilizados, para as comunicações ASSÍNCRONAS, os seguintes recursos:

- ✓ fórum, ferramenta destinada ao debate sobre temáticas de relevância para a disciplina, promovendo o intercâmbio de informações e experiências, além da reflexão sobre os conceitos fundamentais que merecem ser assimilados pelos alunos;
- ✓ correio eletrônico (*e-mail*);
- ✓ área de conteúdo, onde são disponibilizadas as aulas, os objetos virtuais de aprendizagem, além de exercícios para revisão e fixação e atividades com finalidade de avaliar a aprendizagem.
- ✓ ambiente virtual de aprendizagem, onde são disponibilizados conteúdos de cada uma das aulas, objetos virtuais de aprendizagem, além de exercícios para revisão e atividades com finalidade de avaliar a aprendizagem.

Para as comunicações SÍNCRONAS, se empregados os seguintes recursos:

- ✓ *chat*, destinado ao esclarecimento de dúvidas e consequente aproximação entre alunos e professor-tutor.
- ✓ encontros presenciais, conforme Calendário (disponibilizado na Agenda do ambiente virtual de aprendizagem);

A fim de estreitar a relação com seus alunos e propiciar um ambiente favorável aos estudos deles, a UMC propõe em seus cursos encontros de acolhimento presenciais, principalmente no início das atividades acadêmicas. Tais encontros servem como ambientação inicial, considerando a modalidade de ensino em questão, o que traz personificação desde o início do processo e facilita a interação do aluno no curso e o respalda. Além disso, é nesse momento em que é possível o aluno conhecer toda a estrutura e serviços da Instituição, por exemplo, laboratórios, biblioteca, secretaria etc. Por fim, também ter contato com o AVA UMC.

Os cursos oferecidos possibilitam um ambiente de aula dinâmico, incluindo leituras, diversos objetos de aprendizagem, curiosidades e exercícios práticos, com o objetivo de favorecer a aprendizagem e a discussão. Nesse conjunto de atividades, é importante destacar que o empenho e participação do discente são fatores decisivos para que ele tenha o máximo de aproveitamento no curso.

4.3.1.3. Inovações tecnológicas

Consideradas as disposições legais, as proposições constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, inovações curriculares foram realizadas na UMC nos últimos anos.

A Universidade de Mogi das Cruzes estimula a atuação e o desempenho da comunidade acadêmica por meio de suporte técnico e de mecanismos de apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural, não só incentivando a produção de produtos de tecnologia, como também viabilizando a publicação dos seus trabalhos.

➤ Estrutura Curricular: Flexibilidade, Interdisciplinaridade, Acessibilidade Atitudinal, Articulação entre a teoria e a prática dos componentes curriculares

A flexibilidade dos componentes curriculares dos cursos oferecidos pela UMC atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação, as diretrizes para a formação de Professores, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, os padrões de qualidade, demais legislações pertinentes e as recomendações dos Conselhos Profissionais. Dentre as possibilidades existentes de flexibilização curricular, são utilizadas a inserção das atividades complementares, os projetos interdisciplinares, disciplinas eletivas, optativas, semipresenciais, atividades simuladas e seminários, dentre outras.

A flexibilização curricular é realizada por meio de disciplinas optativas (Libras), Tópicos Avançados, disciplinas eletivas, conteúdos e atividades transversais relacionados aos direitos humanos, a educação ético-racial, a educação ambiental, as atividades complementares, jornadas e congressos de cursos, workshops, palestras, mesas redondas e apresentação de trabalhos científicos.

Criado em junho de 2015, por Portaria específica, o Núcleo de Acessibilidade da Universidade de Mogi das Cruzes tem como Missão “garantir o processo de inclusão aos diferentes integrantes da comunidade universitária com necessidades educacionais e sociais especiais, orientando-se pela ruptura de perspectivas preconceituosas e discriminatórias, viabilizando a acessibilidade física e arquitetônica, atitudinal, pedagógica, digital e nas comunicações, bem como, capacitar os colaboradores no atendimento a esse público por meio de capacitação e

conscientização (p. 116 – PDI). O Projeto Pedagógico dos Cursos incentiva e garante a acessibilidade pedagógica e atitudinal, a acessibilidade e o domínio de tecnologias da informação e comunicação. Para tanto, são utilizadas tecnologias que facilitam os diferentes tipos de acessibilidade.

Visitas técnicas, seminários, participação em ações sociais, estágios obrigatórios e não obrigatórios, participação em ações sociais, projetos de extensão, aulas de laboratório e outras atividades, de acordo com o Projeto Pedagógico dos cursos favorecem a integração entre a teoria e a prática.

Eventos promovidos pela Instituição, pelos cursos e Centros/Diretórios Acadêmicos favorecem a interação dos estudantes com profissionais das áreas/cursos existentes na Universidade, tais como: palestras, jornadas, congressos acadêmicos.

Ao final de cada semestre os alunos se submetem a uma avaliação interdisciplinar, de caráter cumulativo e questões interdisciplinares, com o propósito de verificar a capacidade do aluno correlacionar conceitos advindos de diferentes disciplinas, estudadas durante o curso, com foco mais específico no período em curso, as questões são formuladas pelos professores e envolvem conhecimentos de várias disciplinas.

➤ Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos/programas

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, da UMC, procuram apresentar propostas e formas de modo que os estudantes possam integralizar seus estudos de acordo com sua possibilidade, respeitando o tempo mínimo para integralização de cada curso. De acordo com as determinações legais e o disposto no Estatuto da Universidade de Mogi das Cruzes, convalida estudos e experiências profissionais que possam ser aproveitadas e validadas dentro dos conteúdos curriculares do curso pretendido pelo interessado.

4.3.1.4. Avanços tecnológicos: Ambiente virtual de aprendizagem

O ambiente virtual de aprendizagem – Moodle, utilizado pela UMC em seu programa de Educação a Distância, além de fornecer todas as ferramentas necessárias para o ensino e aprendizagem, possibilita também um sistema de gerenciamento e controle das atividades da EaD UMC que acontecem via internet.

Este ambiente facilita o desenvolvimento de cursos virtuais proporcionando um ambiente de ensino e aprendizado simples, rápido, colaborativo, dinâmico e flexível. O acesso do aluno é seguro e acontece por meio de *login* específico, no sítio onde o aluno e a escola concentram todas as informações e dados acadêmicos.

Um outro fator importante a se destacar do AVA UMC, é a sua capacidade de sistematicamente trocar dados e informações com o SCA – Sistema Educacional da UMC.

O AVA UMC facilita o desenvolvimento de cursos baseados na *web* e fornece uma variedade de recursos e ferramentas que podem ser facilmente incorporados a qualquer curso, permitindo, assim, a criação de cursos personalizados, adequados aos objetivos específicos da aprendizagem em cada área.

Proporciona, também, ferramentas que suportam objetos virtuais em diversas linguagens, ou seja, é possível incluir elementos interativos, como imagens estáticas, imagens em movimento, sons, links diversos, atividades dinâmicas e muito mais, de modo a tornar o aprendizado mais abrangente, além de agradável e, também, multidisciplinar.

As ferramentas de comunicação e interação, permitem a cooperação entre os participantes, possibilitando a eles novos desafios de aprendizagem e uma maior motivação.

O processo de elaboração das aulas é favorecido pelos conteúdos contidos no ambiente virtual, os quais facilitam desde a organização e manutenção dos cursos, até a administração do ambiente educacional, sendo possível o aporte de elevado número de alunos.

Atende às necessidades essenciais para funcionamento dos cursos e converge satisfatoriamente junto aos equipamentos e estrutura de informação e comunicação que a UMC possui. Desse modo, é possível cumprir a função a que se propõem aos programas oferecidos a distância e disponíveis a todo público estudantil.

Foi disponibilizado a todos os alunos, em 2016/2, o Portal de Apoio ao Discente, que apresenta conteúdos de apoio didático institucional, envolvendo assuntos como: acessibilidade, educação ambiental, educação em direitos humanos, relações étnico-raciais, apoio aos idiomas inglês e espanhol, além de aspectos históricos e culturais de origens africanas, afro-brasileiras e indígenas. O portal também fornece ao aluno aulas de nivelamento em matemática e português. O acesso a esses conteúdos ocorre através da plataforma virtual (AVA).

Para que possa desenvolver e dar continuidade às suas propostas, a UMC possui atualmente, 1505 computadores, dos quais 587 são administrativos, 27 dedicado à pesquisa e 891 destinados às atividades acadêmicas, sendo 248 no *Campus* Villa-Lobos e 643 no *Campus* da Sede.

Todos os prédios da Instituição estão ligados por meio de fibra ótica e modernos switches que proporcionam uma capacidade interna do fluxo de informação em gigabyte. Atualmente, o tráfego em horários de grande consumo, corresponde a 80% da capacidade total, demonstrando condições de comportar a demanda atual. A interligação entre o *Campus* da Sede (Mogi das Cruzes), *Campus* fora de Sede (São Paulo), Instituto Central de Saúde, EaD alocada no *Campus* fora de Sede (Polo SP) e Centro Esportivo, é realizada por uma rede ponto a ponto dedicado garantindo a troca de informações com segurança entre os *Campi*. Além da interligação citada, o *Campus* da Sede, fora de Sede e a EaD do Polo SP possuem saídas independentes para a Internet não concorrendo o acesso entre eles.

No Centro de Convivência, Biblioteca e Sala dos Professores da Universidade há uma rede wireless disponível para o corpo discente, docente e administrativo.

➤ Ambiente Virtual

O Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) apresenta em sua estrutura sistêmica visões personalizadas preestabelecidas pelo Departamento de TI da UMC - DEPTI, a partir de definições dos próprios gestores UMC, as quais atendem as necessidades de Polos de Apoio Presencial, dos Gestores UMC (EaD, Financeiro e Acadêmico, Atendimento Integrado, entre outras áreas que tiverem acesso autorizado) e dos Docentes envolvidos nos cursos (Coordenadores e Tutores e demais autorizados da área acadêmica).

À medida que há entrada de alunos no Sistema de Gestão Acadêmica UMC, o controle é feito para que seja possível acompanhar a evolução da formação de salas virtuais. Ao término do processo de matrículas destes alunos, os mesmos são incluídos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA UMC), em suas respectivas salas virtuais, por meio de processo sistematizado, o qual denominamos importação de alunos. Este processo é feito automatizado sob supervisão da Pró-Reitoria Acadêmica, Núcleo de Atendimento Integrado, Departamento de TI e área de EaD

É possível por meio dele que os docentes responsáveis e os gestores envolvidos no processo (Atendimento Integrado e EaD) tenham acesso a consultas e manutenções (inclusões, alterações e exclusões, de acordo com a situação) referentes a matrículas, semestres, notas, aprovações, turmas, emissão de certificado, etc.

As funções disponíveis no SGA permitem que outros sistemas legados, em especial o Portal do Aluno, permita aos alunos da Educação a Distância realizarem desde informações sobre os cursos ofertados, matrículas, escolha do Polo que melhor lhe atender, acompanhamento de sua vida acadêmica (como matrícula, notas, aprovação, turma, etc.) e pedidos de documentos em geral.

O SGA está integrado com o Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA UMC, plataforma baseada em Moodle com personalização de interface, sendo este um canal exclusivo e principal para que o aluno acesse o conteúdo do curso em que está matriculado e realize as atividades acadêmicas propostas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem baseado em Moodle com personalização de interface, com o material didático dos cursos compostos por conteúdo teórico fundamentado na ementa da disciplina e com diversos recursos multimidiáticos tais como, produções textuais, vídeos, imagens, fotografias, infográficos, diagramas, ilustrações, animações, gráficos, fluxogramas, jogos, simuladores, objetos de aprendizagem interativos e não interativos e exercícios, a fim de atender de forma mais eficaz questões como usabilidade e praticidade. Nele o aluno acessa o conteúdo por dispositivos eletrônicos como computador pessoal, *smartphone*, tablets e dispositivos correlatos com acesso à internet, com ou sem fio. A tecnologia e a formatação adotada para a estruturação das aulas tornam o conteúdo totalmente acessível para as plataformas móveis.

O material didático dos cursos de graduação em EaD da UMC é composto por 20 aulas teóricas e da pós-graduação, 10 aulas, todas com conteúdo teórico fundamentado na ementa da disciplina e com diversos recursos multimidiáticos tais como, produções textuais, vídeos, imagens, fotografias, infográficos, diagramas, ilustrações, animações, gráficos, fluxogramas, jogos, simuladores, objetos de aprendizagem interativos e não interativos e exercícios. O aluno EaD conta também, com o recurso para impressão de todo o conteúdo didático, podendo assim ter em seu acesso o conteúdo planejado em superfície de papel.

4.3.1.5. Ensino de Pós-graduação

Introdução

As políticas de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, são competência da Pró-reitoria Acadêmica do *Campus* da Sede, enquanto a condução e as atividades relativas a pesquisa, a pós-graduação e a extensão estão afetas à Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão.

As ações de educação continuada preveem cursos que possibilitam o aprofundamento e a atualização de conhecimentos aos egressos da Instituição, bem como de alunos oriundos de outras instituições de ensino.

➤ *Pós-graduação Stricto Sensu*

A Pós-graduação, essencial no desenvolvimento da pesquisa e da produção científica institucionalizada, objetiva proporcionar sólida formação técnico-científica. Visa, ainda, titular, capacitar docentes e pesquisadores, bem como formar profissionais preparados para responder problemas e gerar conhecimento na área em que atuam.

Na UMC, a Pós-graduação *Stricto Sensu* está voltada para a implantação e o desenvolvimento de programas em nível de mestrado e doutorado comprometidos com o aperfeiçoamento profissional contínuo, com a formação de recursos humanos aptos à promoção da pesquisa institucionalizada e com o trabalho em parceria com a comunidade local, regional e nacional. Desta forma, o desenvolvimento dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* deve ser entendido como instrumento de

preparação de docentes-pesquisadores, capazes de explicitar, em sua ação acadêmica, a indissociabilidade ensino / pesquisa / produção científica institucionalizada e extensão.

Os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* foram implantados com base nas políticas de pesquisa da Universidade, sustentadas pelo Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC), pela concessão de bolsas de pesquisa e pela montagem de grupos de pesquisa credenciados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e congregados nos Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS) da UMC.

A Biotecnologia, Engenharias IV (Engenharia Biomédica), Interdisciplinar (Saúde e Biológicas) e interdisciplinar (Sociais e Humanidades), constituem as áreas estratégicas de conhecimento. Desta forma, pesquisadores foram agregados em distintos NPPs, o que permitiu a proposição e aprovação de quatro programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES Programa Integrado de Biotecnologia (Mestrado e Doutorado), Programa Integrado de Engenharia Biomédica (Mestrado e Doutorado), Mestrado em Políticas Públicas e Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia da Saúde.

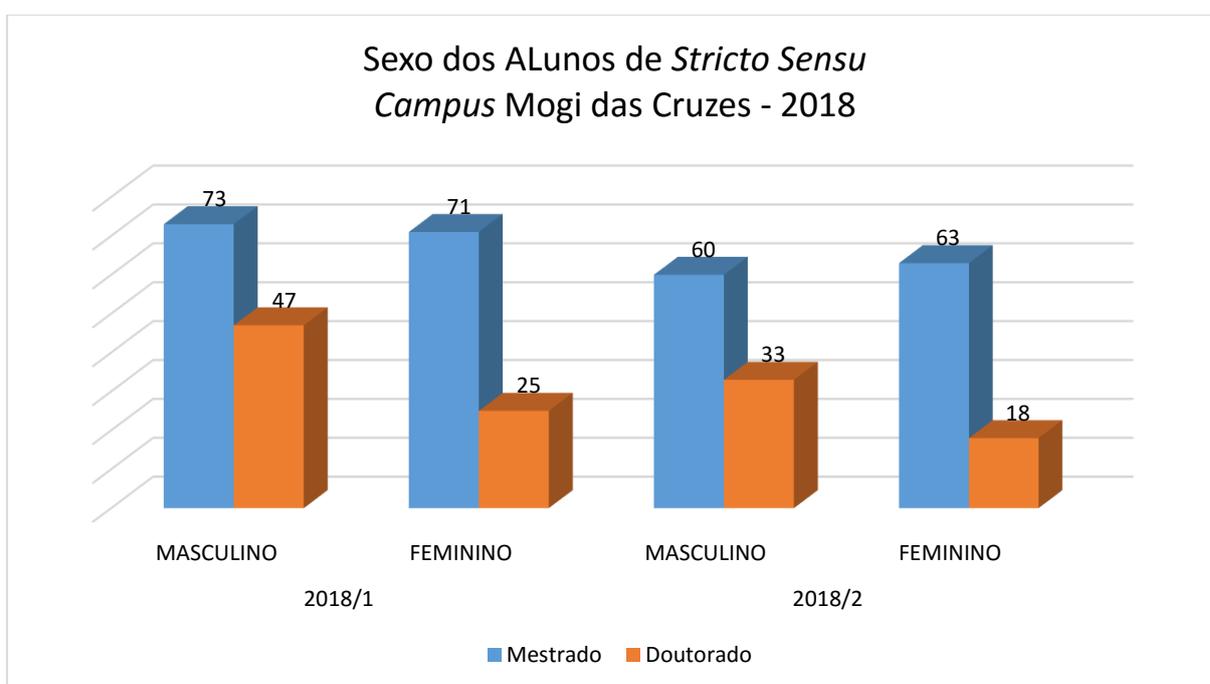


Gráfico 41

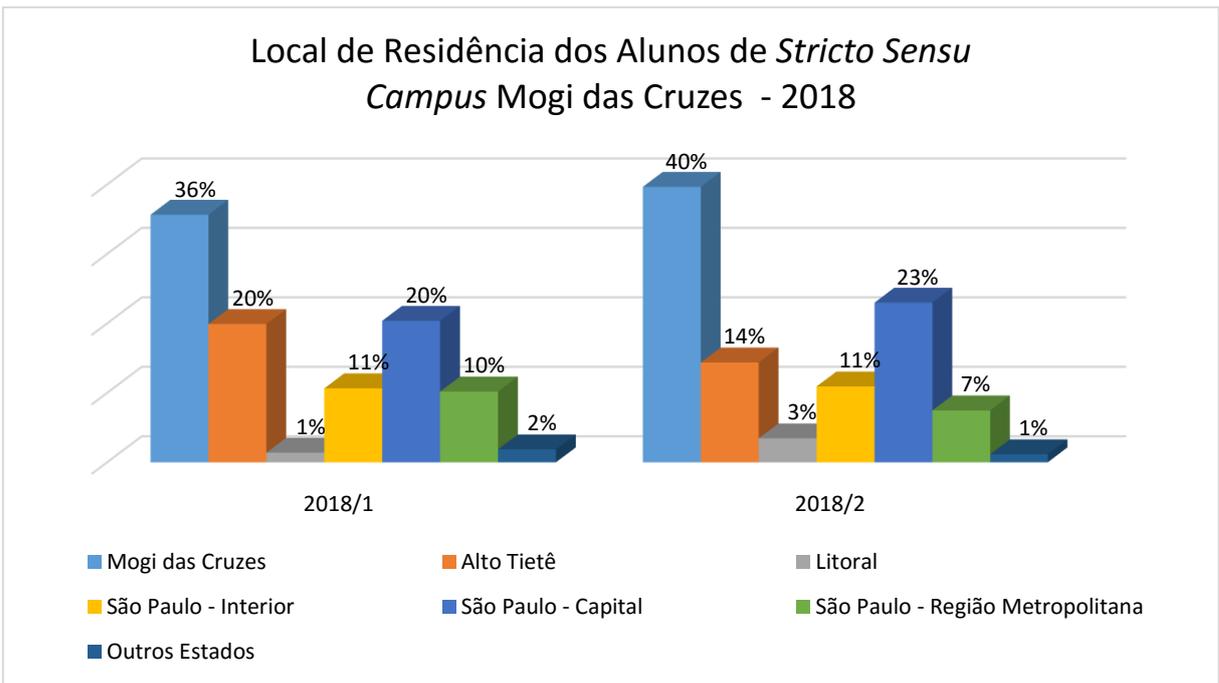


Gráfico 42

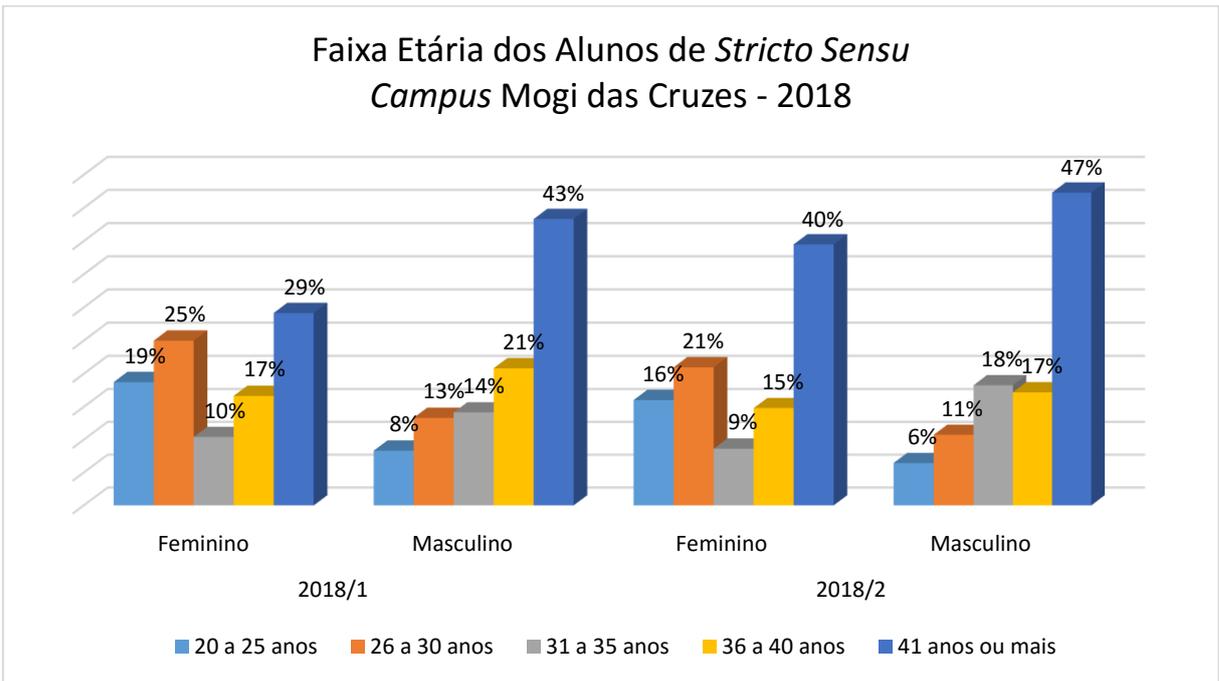


Gráfico 43

Esses Programas atendem à demanda interna, ao sustentar a educação continuada nas ciências biológicas e engenharias, áreas tradicionais da Universidade e à demanda externa, demonstrada pelo número de candidatos oriundos de outras instituições de ensino superior, além de otimizarem as atividades de pesquisa, ampliarem e reforçarem a rede de colaborações científicas, uma vez que os

pesquisadores da Instituição estão ligados a um ou outro Programa.

A Universidade de Mogi das Cruzes financia a participação de docentes e discentes nos principais congressos relacionados as áreas e programas de *Stricto Sensu*. Além disso, anualmente, a Universidade promove o Congresso de Iniciação Científica, do qual participam alunos da graduação que desenvolvem projetos de pesquisa sob orientação de docentes da UMC. Embora seja atividade obrigatória apenas aos alunos participantes do programa, já em sua 21ª edição, atrai membros da comunidade interna e externa e se constitui num elemento chave na divulgação da pesquisa na Universidade.

A Instituição tem convênio firmado junto ao Hospital Oswaldo Cruz (HAOC), com a finalidade de capacitar profissionais do hospital através do curso de Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde, além do intercâmbio entre pesquisadores e médicos das duas Instituições. Estes, participam direta (através da participação no programa como docente) e indiretamente (co-orientação de projetos) no referido programa.

A produção científica relacionada aos Programas integrados e aos Mestrados, da Universidade, no período de 2018, está especificada nas tabelas, a seguir:

Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia

Tipo de Publicação	2018
Artigos publicados em periódicos científicos	27
Livros	0
Capítulos de livros publicados	5
Artigos em anais de Congresso (completo)	0
Artigos em anais de Congresso (resumo)	56
Artigos em anais de Congresso (resumo expandido)	0
Texto Jornais/Revistas	3
Total:	91

Tabela 55

Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde

Tipo De Publicação	2018
Artigos Publicados Em Periódicos Científicos	38
Livros	0
Capítulos De Livros Publicados	7
Artigos Em Anais De Congresso (Completo)	0
Artigos Em Anais De Congresso (Resumo)	31
Artigos Em Anais De Congresso (Resumo Expandido)	0
Texto Jornais/Revistas	0
Total:	76

Tabela 56

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica

Tipo De Publicação	2018
Artigos Publicados Em Periódicos Científicos	44
Livros	0
Capítulos De Livros Publicados	3
Artigos Em Anais De Congresso (Completo)	0
Artigos Em Anais De Congresso (Resumo)	3
Artigos Em Anais De Congresso (Resumo Expandido)	0
Texto Jornais/Revistas	0
Total	50

Tabela 57

Tipo De Publicação	2018
Artigos Publicados Em Periódicos Científicos	57
Livros	0
Capítulos De Livros Publicados	21
Artigos Em Anais De Congresso (Completo)	0
Artigos Em Anais De Congresso (Resumo)	28
Artigos Em Anais De Congresso (Resumo Expandido)	0
Texto Jornais/Revistas	7
Total	113

Tabela 58

- ❖ Programa Institucional de Iniciação Científica / PIBIC
- ❖ Programa Voluntario de Iniciação Científica / PVIC - 2018

O Programa Institucional de Iniciação Científica vem sendo aprimorado com a participação dos pesquisadores da Instituição, bem como pesquisadores *ad hoc* que são contatados para avaliação dos projetos inscritos bem como na avaliação dos bolsistas ou voluntários no Congresso de Iniciação Científica. O Programa tem apresentado uma procura crescente e está completamente consolidado na Instituição. Tendo em vista que a cota de bolsas sempre foi inferior à demanda qualificada, foi criado o Programa Voluntário de Iniciação Científica (PVIC), para que os projetos possam ser aprovados por mérito pelos comitês interno e externo de avaliação.

Os Programas promovem a integração entre pesquisa e ensino, graduação e pós-graduação, corpo docente e discente, ampliando o percentual de alunos de graduação participantes em projetos de pesquisa.

- **PIBIC** – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica dirigido aos alunos de graduação. Os participantes do PIBIC recebem bolsas da Universidade de Mogi das Cruzes

▪ **PVIC** – *Programa Voluntário de Iniciação Científica* estimula a participação do aluno em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, com vistas à continuidade de sua formação, particularmente, na pós-graduação.

Desde o início do programa de Iniciação Científica UMC, todos os participantes publicam os resultados de sua pesquisa nos anais do Congresso de Iniciação Científica e os apresentam a uma banca em duas formas, pôster e oralmente, para avaliação e seleção dos melhores trabalhos. Em 2018 pela primeira vez, os resumos foram compilados numa edição especial da Revista Científica da UMC (<http://seer.umc.br/index/php/revistaumc/issue/view/is>). O evento envolve toda a comunidade acadêmica dos dois *Campi* em um grande encontro com duração de 2 dias entre apresentações, avaliações, palestras, premiação e encerramento. Além disso, uma parte significativa dos participantes dão continuidade ao processo de iniciação científica, iniciando a Pós-graduação nos diversos programas da Instituição.

O número de estudantes participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e do Programa Voluntário de Iniciação Científica, da Universidade de Mogi das Cruzes, em 2018 foi de:

PIBIC / PVIC	ANO
	2018
Bolsista – CNPq	10
Bolsista - UMC	22
Voluntários	183
Total	225 (CVL – 38 e CMC – 187)

Tabela 59

➤ Pós-graduação *Lato Sensu*

Os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, subordinados à Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão nos *Campi* da Universidade, funcionam sob a responsabilidade de um coordenador de área e, sempre que possível, têm ligação com os cursos de graduação ou de pós-graduação, já implantados.

A UMC oferece cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* há mais de quatro décadas entendendo esta modalidade de ensino como um dos principais componentes do processo de educação continuada. Estes cursos têm seu público centrado em profissionais graduados (recém-formados ou não) motivados pela necessidade de aprofundar conhecimentos em suas respectivas áreas, construir novas oportunidades de atuação profissional ou de ascensão na carreira, aumentar a

empregabilidade, desenvolver o pensamento crítico e reflexivo preparar-se para a carreira acadêmica ou para concursos públicos bem como para ampliar relacionamentos profissionais e acadêmicos. Os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* visam o aprimoramento profissional e a educação continuada de profissionais inseridos nos mais variados mercados de trabalho e demanda dos mesmos.

A política de criação de novos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* obedece inicialmente ao planejamento proposto no PDI, elaborado em sintonia às seguintes demandas: 1- do mercado de trabalho da região (ecossistema), 2- automática dos alunos (sobretudo recém-formados) e 3- do acompanhamento do egresso, no que se refere a indicadores de empregabilidade, em fase de implementação. Isso tem contribuído para a apresentação de projetos que permitem ao aluno da UMC dar continuidade a estudos mais aprofundados em sua área, permanecendo, por mais tempo, ligado à Instituição. Além disso, para o atendimento às demandas do mercado, a oferta de cursos de especialização tem crescido significativamente, observando a política institucional que estabelece que sejam propostos, sempre que possível, cursos que tenham ligação com os cursos de graduação oferecidos e/ou com os programas de mestrado e doutorado já implementados ou a serem submetidos à aprovação da CAPES, estes alinhados aos projetos de pesquisa desenvolvidos nos diferentes Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS) da Instituição.

Outro aspecto, já implementado desde 2014, foi a padronização da definição estratégica anual das ações de marketing para a pós-graduação, focada na avaliação permanente do perfil do ingressante, bem como das diferentes características e públicos dos diversos cursos de pós-graduação oferecidos pela Instituição. As ações de marketing, no presente ano, apresentaram resultado positivo, considerando-se o aumento na procura pelos diversos cursos da Universidade.

Ainda, em relação às práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, considerando as ações propostas no PDI 2016-2020, em particular, as ações que objetivam a interdisciplinaridade e as inovações didático-pedagógicas, os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* atualizam e/ou reestruturam, quando cabível, disciplinas e módulos de maneira a abordar assuntos e temáticas interdisciplinares. Neste sentido, paulatinamente, os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* têm sido estruturados em módulos divididos em dois (2) grandes eixos, sendo o primeiro composto por disciplinas básicas, comum à área de concentração e o outro, direcionado à atividade profissional específica.

Em sintonia com o Planejamento Institucional, no que se refere ao credenciamento para a Educação a Distância (EaD), considerada a política para a criação de novos cursos, como descritos acima, estabelece-se que sejam finamente alinhados aos projetos de pesquisa desenvolvidos nos diferentes NPPS da Instituição e aos cursos de especialização e MBA, já consolidados.

O Projeto Pedagógico desses cursos é elaborado de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1, de 06/04/2018 e com os critérios específicos relacionados à emissão de habilitações por órgãos de classe (CRO, CREA e outros) e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade de Mogi das Cruzes.

A UMC, definiu como áreas estratégicas para a Pós-graduação *Lato Sensu*, presenciais: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas e Aplicadas; Ciências da Saúde; Ciências da Vida; Ciências Agrárias; Computação e Informática; Engenharias; Licenciaturas.

Desde 2014 a UMC vem readequando sua oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, nas mais diversas áreas de conhecimento. No *Campus* da Sede foram oferecidos, em 2018, 29 cursos nas áreas: Biológicas e Saúde, Educação e Cultura, Exatas, Direito e Gestão e Negócios, e no *Campus* fora de Sede/Villa-Lobos, 25 cursos nas áreas de: Biológicas e Saúde, Educação e Cultura, Exatas e Gestão e Negócios.

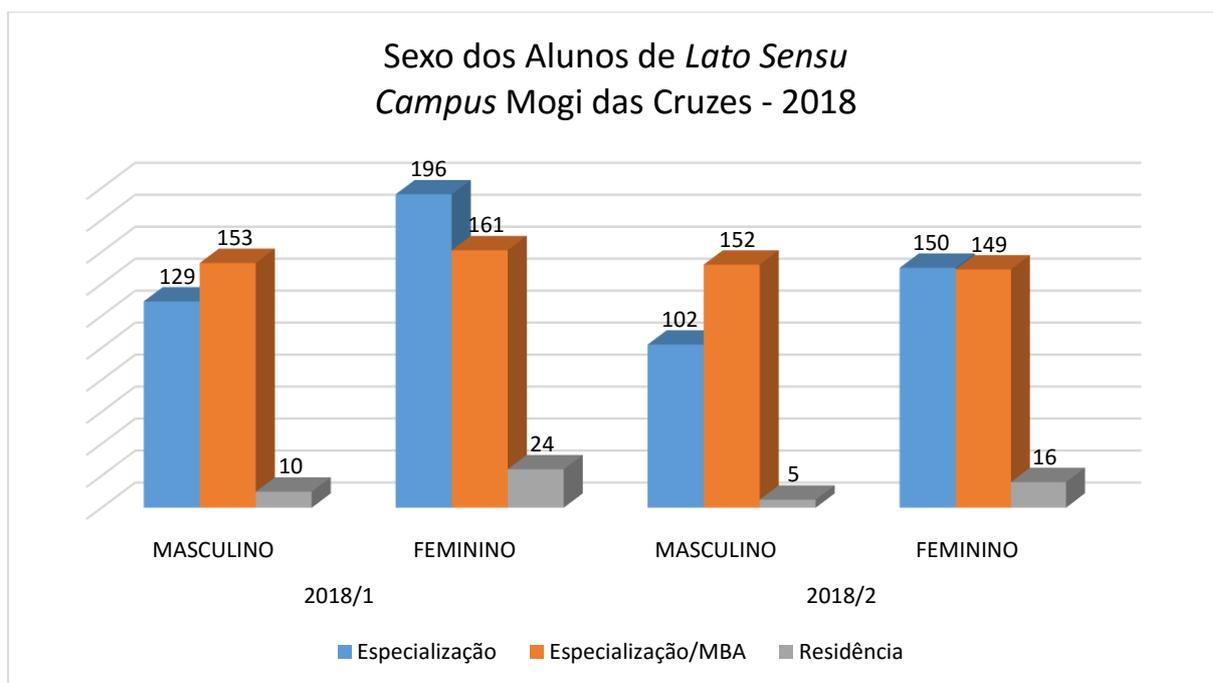


Gráfico 44

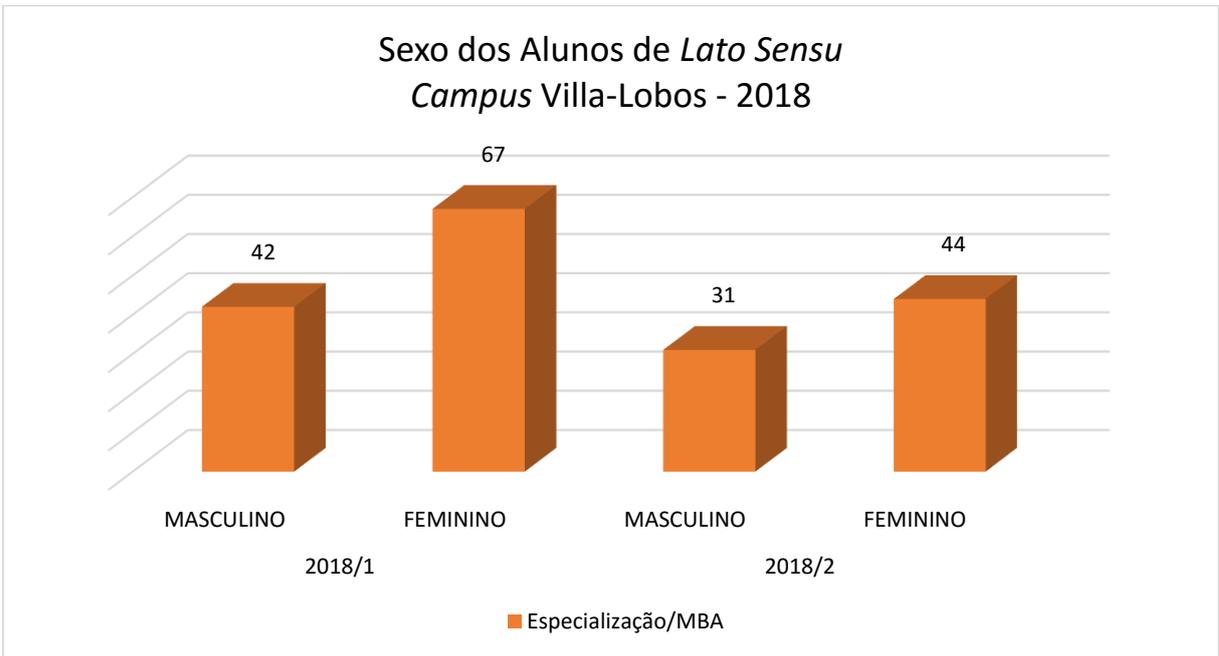


Gráfico 45

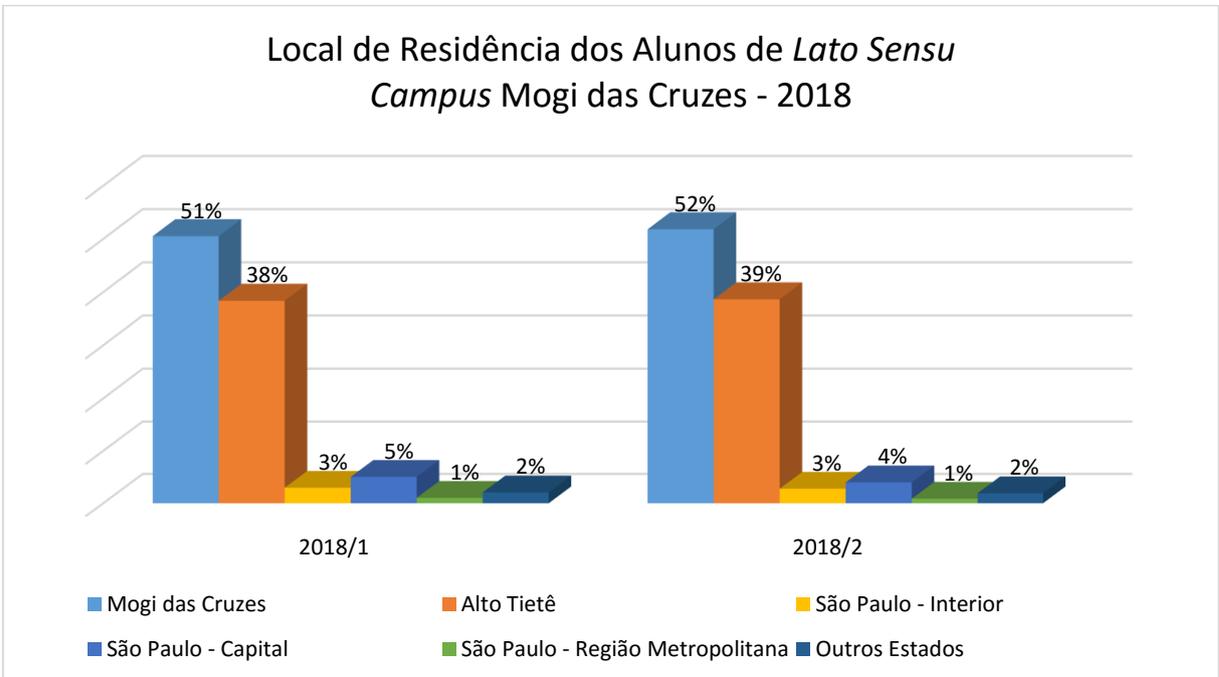


Gráfico 46

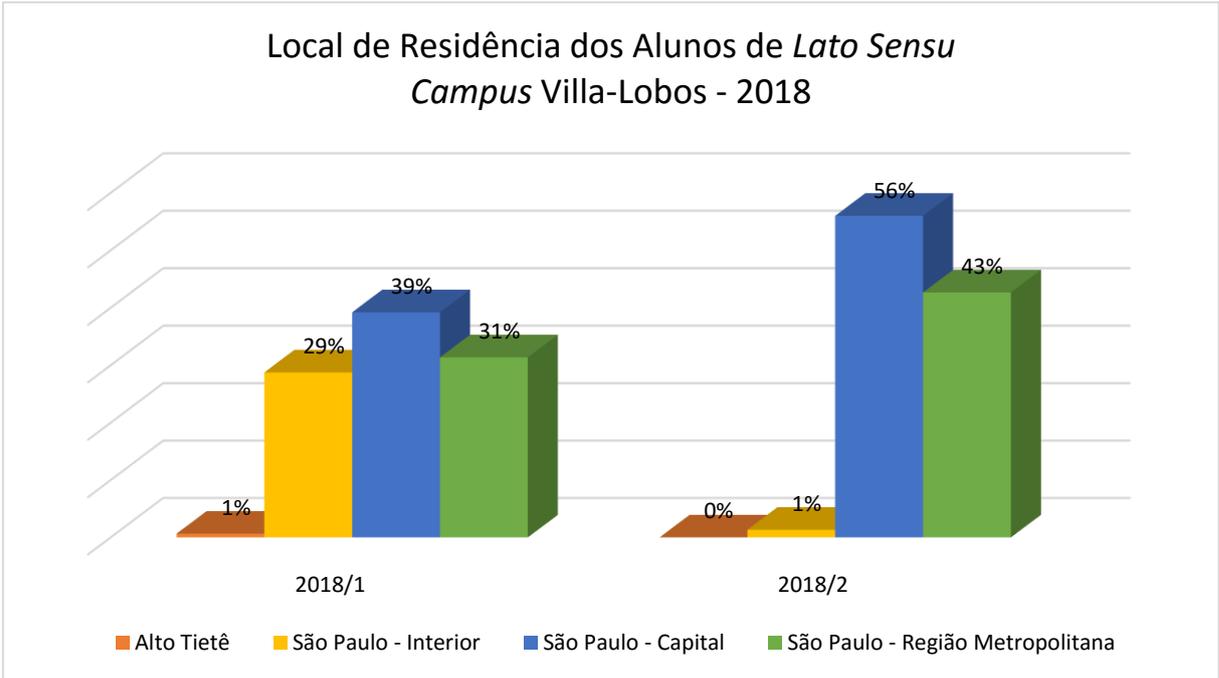


Gráfico 47

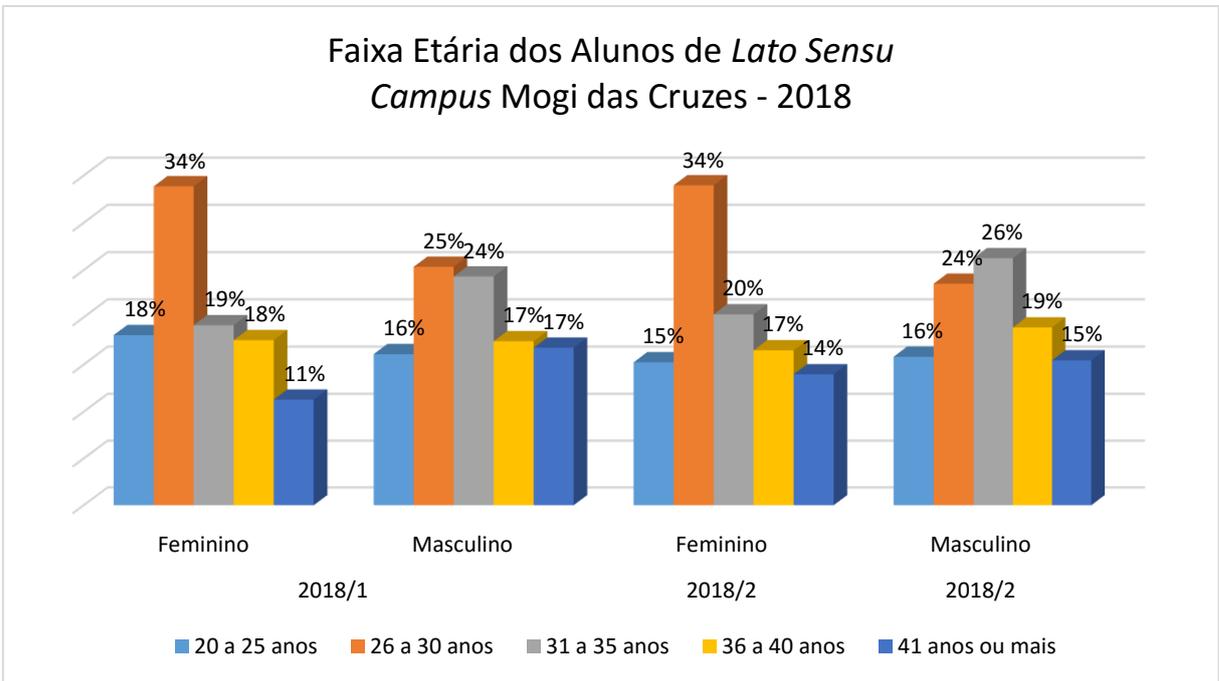


Gráfico 48

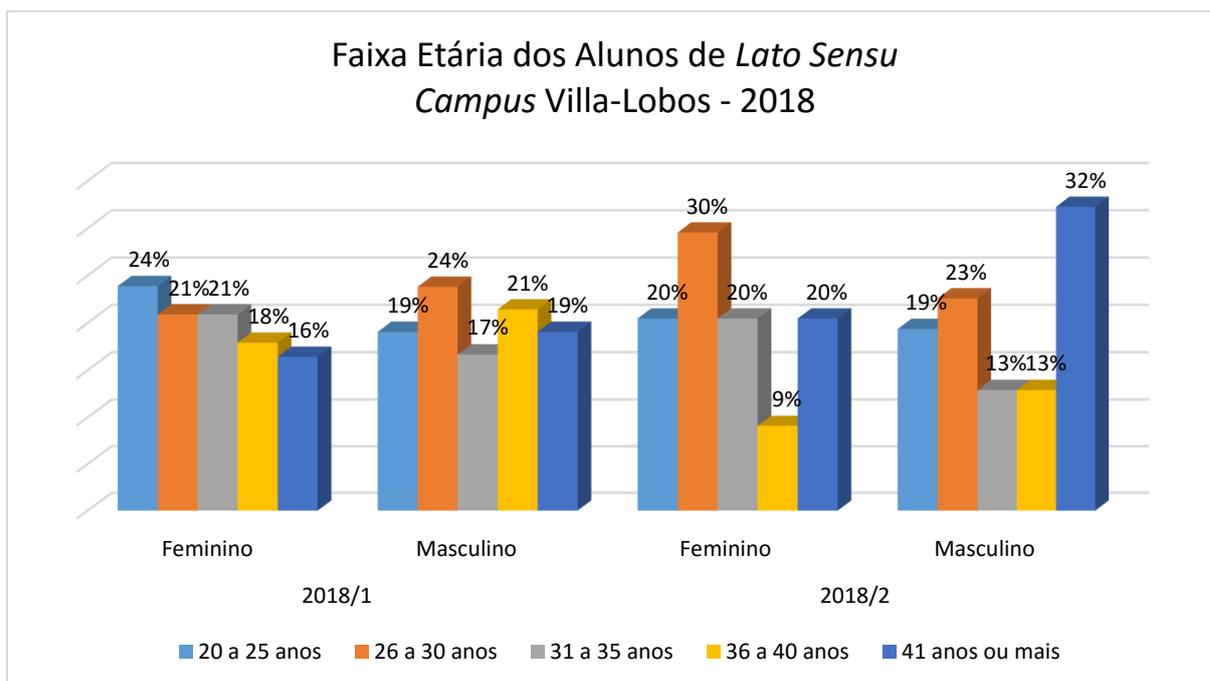


Gráfico 49

➤ **Cursos de Extensão e Capacitação**

Os Cursos de Extensão e Capacitação têm como objetivo a educação continuada e a divulgação científica. Em sua maioria, são cursos rápidos, de duração variável, propostos por professores da Instituição que priorizam a atualização, o aperfeiçoamento e a capacitação profissional. Os participantes recebem Certificado de Conclusão, atestando proficiência no tema.

Em todos os cursos extensivos realizados são coletadas informações dos estudantes na entrada, que determina o perfil do aluno e na saída (ao final do curso) que visa verificar a satisfação dos mesmos em relação ao curso oferecido. Tais instrumentos avaliam o corpo docente, discente, conteúdo, infraestrutura e atendimento. O instrumento de coleta de dados é manual. Com o crescimento do número de cursos e alunos, é imprescindível que as coletas e análises sejam realizadas de forma automatizada, como na CPA.

Os cursos de curta duração têm o objetivo de capacitar os discentes para acrescentar diferenciais e facilitar a inserção no mercado de trabalho, explorando esses temas na maioria dos cursos ofertados, independentemente da área. Ações crescentes do setor de convênio corporativo junto as empresas da região, resultaram em um diagnóstico mais preciso relativo a demanda específica de cada empresa.

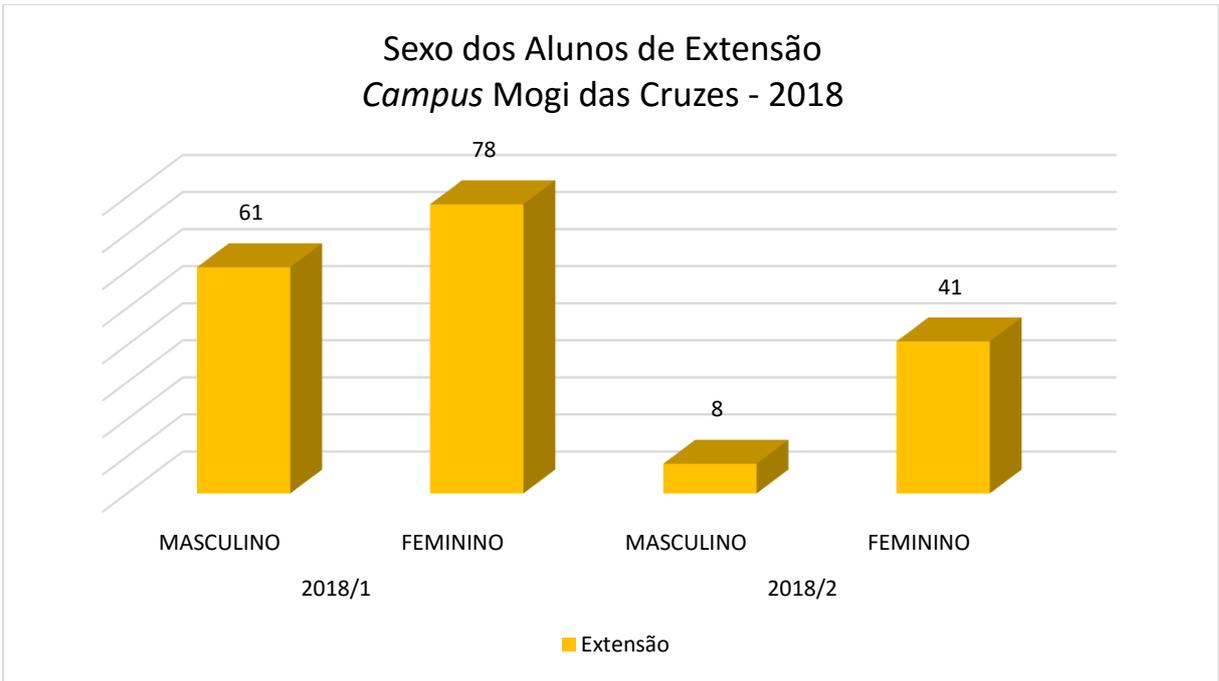


Gráfico 50

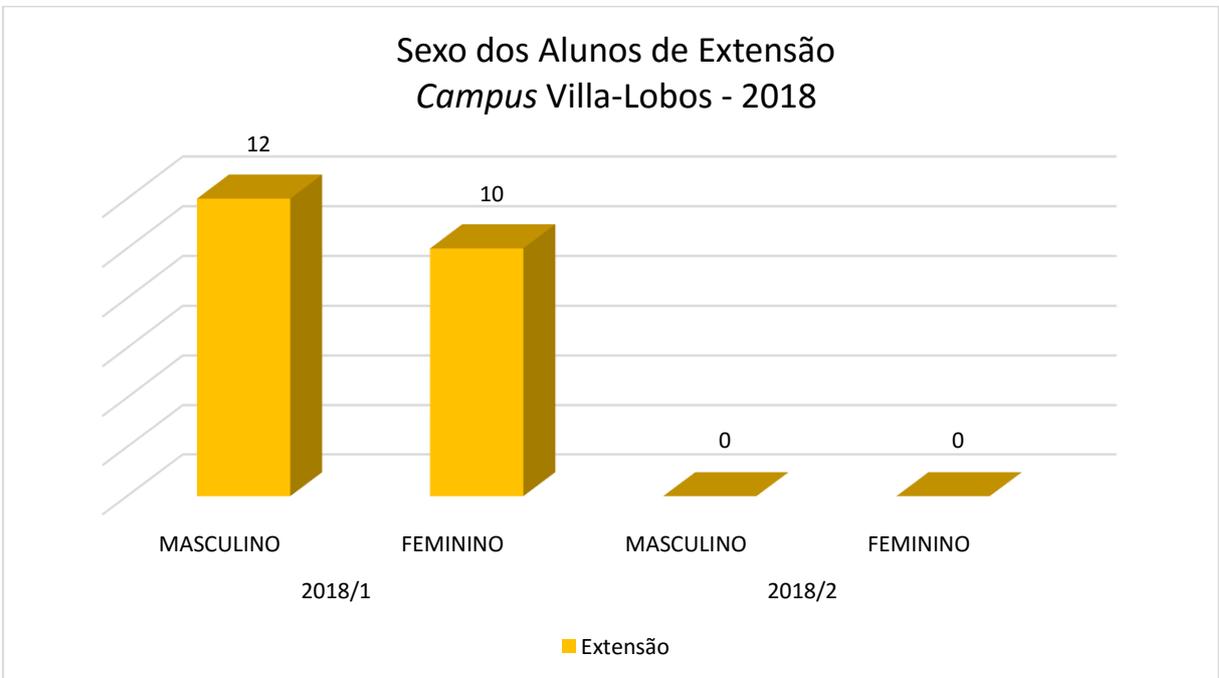


Gráfico 51

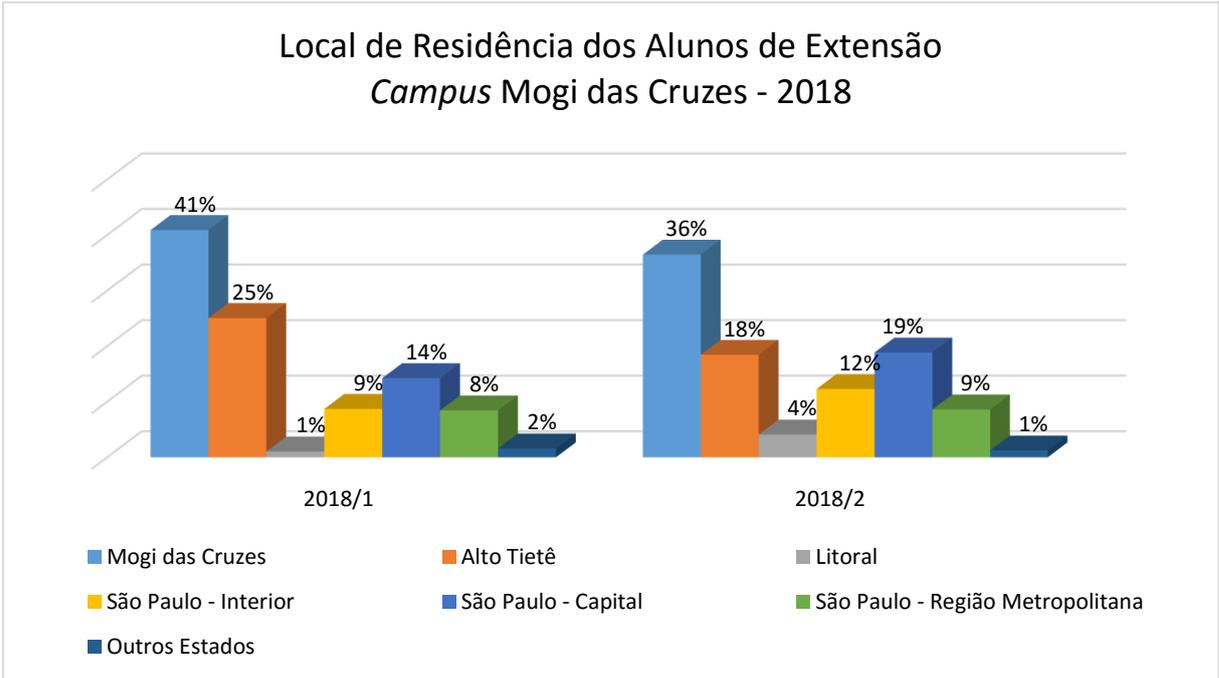


Gráfico 52

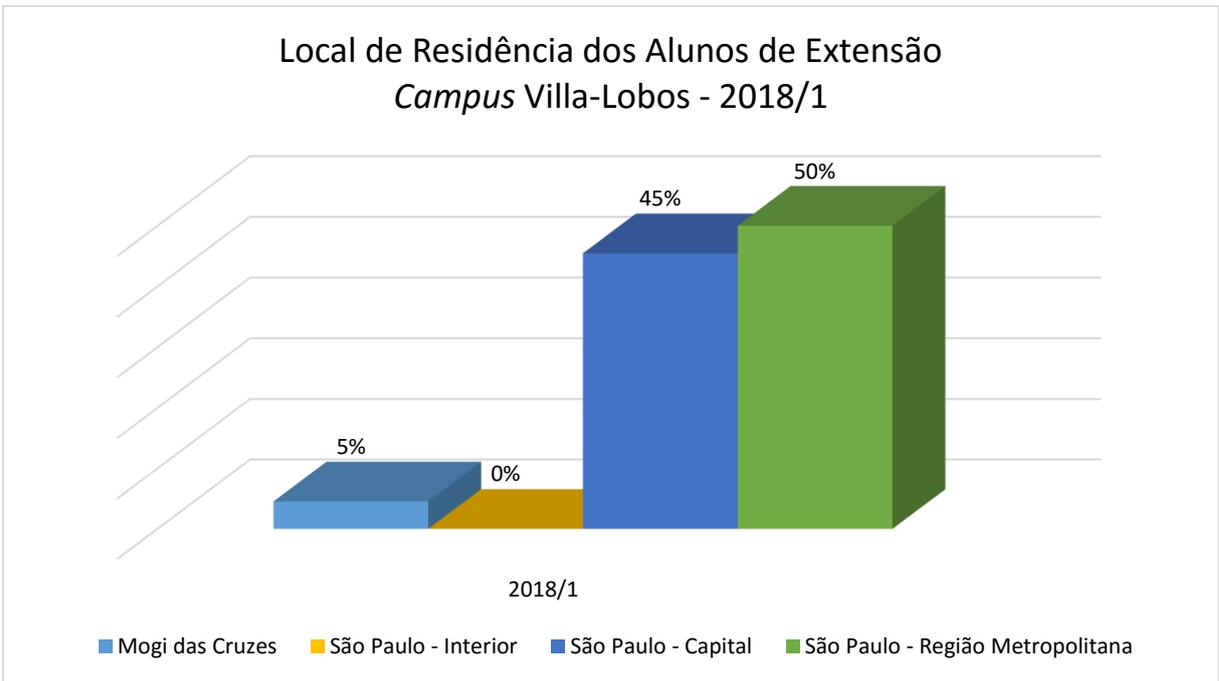


Gráfico 53

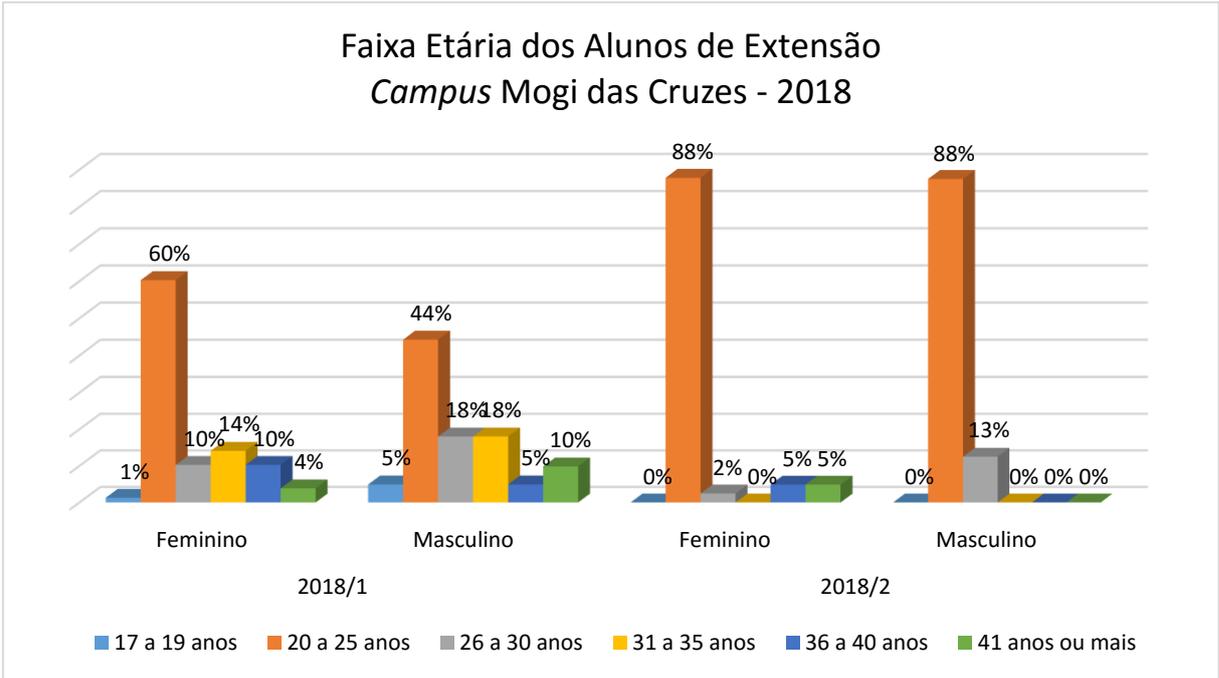


Gráfico 54

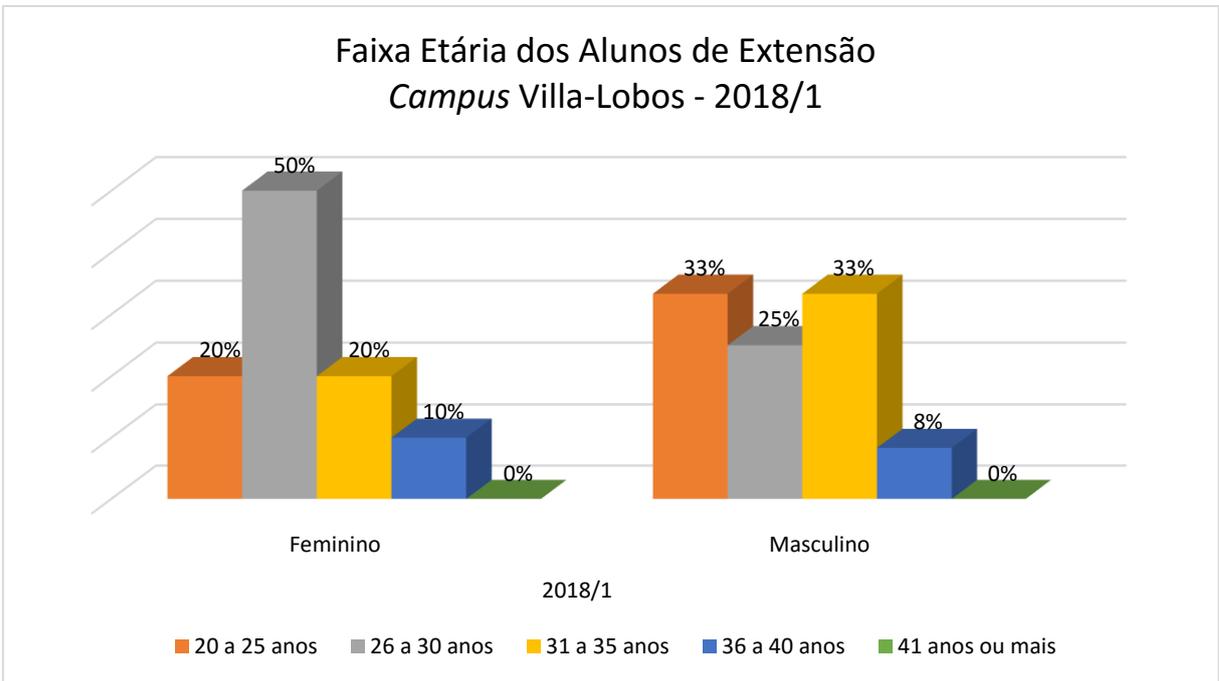


Gráfico 55

4.3.1.6. Pesquisa

❖ Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços – NPPS

Os Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS), estão distribuídos em 5 diferentes áreas. Os núcleos atuam, em termos práticos, com “unidades básicas” de pesquisa. Neste aspecto, são compostos por diversos pesquisadores, com distintas linhas de pesquisa, agrupadas por grandes áreas em comum. Desta forma, os pesquisadores desenvolvem seus projetos de pesquisa, orientam alunos da Pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*) e alunos da graduação, através da orientação de projetos PIBIC/CNPq/UMC e de trabalhos de conclusão de cursos. Neste sentido, a manutenção e funcionamento ideal dos NPPS é parte estratégica da Instituição, para garantir, dentre outros aspectos, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Para tal, a manutenção dos programas *Stricto Sensu* assegura não apenas a continuidade das atividades de pesquisa, mas também a qualidade dos projetos desenvolvidos.

A interação dos pesquisadores com os diferentes programas e com o estabelecimento de áreas multiusuários garante a continuidade das atividades, prioritariamente, de cunho multidisciplinar.

➤ Pesquisa – ações realizadas / resultados alcançados

A Universidade, através de convênio celebrado junto a Fundação de Amparo ao Ensino e a Pesquisa (FAEP), atua em diversas áreas do saber, em especial nas áreas de Educação, Prestação de Serviços, Inclusão Social e apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica. Desta forma, os resultados dos diversos projetos de pesquisa, apoiados pela FAEP, em particular nas áreas de Biotecnologia, Engenharia Biomédica, Tecnologia e Empreendedorismo na Saúde e Políticas Públicas, são divulgados não apenas através de veículos tradicionais de divulgação científica, mas em especial através da extensão universitária, seja por meio dos cursos ou dos projetos. Neste item, cabe destacar o projeto intitulado “Interações entre bactérias endofíticas e do rizoplane de *Eucalyptus* com fungo fito-patogênico *Ceratocystis fimbriata*” e o projeto “Programa de Investigação Genética da Ictiofauna”, sendo o primeiro realizado em parceria com a empresa Suzano Papel e Celulose, desde o ano

de 2012. A prestação de Serviços atende à demanda regional e quando possível, tem a participação de docentes e discentes, tanto da graduação como da Pós-graduação. Em relação a busca de Fontes alternativas de recursos, aproximadamente 25% dos projetos de pesquisas desenvolvidos na Instituição contam com financiamento da Fundação de Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Neste item, cabe destacar que, no tocante ao financiamento à pesquisa científica, as agências de fomento federais (CNPq, FINEP, etc) não disponibilizam editais e recursos para instituições privadas com fins lucrativos. Ainda, neste aspecto, em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de São Paulo e SEBRAE, são desenvolvidos os projetos: Bolsa Escola Pública e a Universidade na Alfabetização, Ler e Escrever e Educação SEBRAE 2.0 – EaD, respectivamente. Desta forma, a prestação de serviços vinculados a expertise dos pesquisadores e o potencial da Instituição teve crescimento satisfatório nos últimos 5 anos. Atualmente, a Instituição apresenta vocação para a prestação de serviços direcionadas a todas as pessoas físicas e jurídicas (provadas ou públicas), desde que mapeado nosso potencial de serviços para oferta no segmento identificado.

- Implementação de bolsas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, de acordo com o nível, relevância do projeto e produtividade científica garantiu a continuidade das atividades mediante a ampliação da massa crítica de docentes nas linhas de pesquisa que sustentam a pós-graduação.

- Criação e implantação de grupos de excelência relacionados com os cursos *stricto sensu* considerando que, aproximadamente, 15 dos pesquisadores possuem projetos de pesquisa aprovados por agências nacionais de fomento.

- Estabelecimento de metas de curto (anual) e médio (avaliação quadrienal dos programas) prazo relacionadas a produtividade científica e acadêmica, com o objetivo de ampliar o número de trabalhos de docentes em congressos nacionais e internacionais, nas áreas de conhecimento em que a UMC tem produção científica qualificada.

Pagamento das taxas de inscrição em Congressos, como incentivo, ampliou a participação de alunos em eventos científicos.

Para o período de 2018, seguindo o planejamento circunstanciado no PDI 2016-2020, estimulou-se o aumento de colaborações científicas individuais, junto a pesquisadores de outras instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais. Tal ação tem como prioridade, a curto prazo, iniciar colaborações pontuais, a médio e

longo prazo, consolidar parcerias com outras universidades e instituições de pesquisa, envolvendo tanto a pesquisa como os programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Ainda, em relação às ações direcionadas à melhoria da qualidade dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, em 2018, pesquisadores tanto da Noruega, University of Bergen e Bergen University College, como dos Estados Unidos, University of California in Davis tem participado do programa de Engenharia Biomédica como docente visitante, co-orientando projetos e ministrando disciplinas no referido programa.

Os programas devem ainda, considerar as qualidades e carências, tanto pedagógicas como técnicas do corpo docente e técnico-administrativo, bem como buscar sua integração com as atividades relacionadas à graduação, tais como a Iniciação Científica e o Trabalho de Conclusão de Curso. Neste sentido, no ano de 2018, a Universidade ampliou o estímulo e promoção da capacitação docente em cursos de mestrado e doutorado através da concessão de bolsas de estudo, que tem aumentado ano a ano.

Atualmente, os programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* possuem um total de 25 bolsas de mestrado, provenientes tanto da Concessão de Bolsas de Estudo no Ensino Superior da CAPES, através da cooperação técnica junto ao Programa de Suporte à Pós-graduação de Instituições de Ensino Particulares – PROSUP e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Para os programas de doutorado, a UMC, através do PROSUP, possui 22 bolsas de doutorado. Além das bolsas de estudo, a UMC oferece isenção de pagamento, via modalidade taxa, PROSUP. Desta forma, há um total de 27 taxas para os cursos de mestrado acadêmico e 20 para os cursos de doutorado.

Em 2017, findou-se o último ano relativo à avaliação quadrienal da CAPES (2013-2016). Neste aspecto, há três anos, a Universidade implementou critérios objetivos, planejamento e metas para cada um dos programas de *Stricto Sensu*. De maneira geral, todos os programas apresentaram desempenho acima dos indicadores de desempenho apresentados na última avaliação trienal (2011-2013). Em especial, devemos destacar o número de publicações científicas em revistas especializadas e qualificadas para as respectivas áreas de conhecimento (QUALIS CAPES 2016).

4.3.1.7. Extensão

A Universidade de Mogi das Cruzes entende as atividades de extensão, em seus diferentes enfoques, como prática acadêmica que interliga o ensino, a pesquisa e a ação comunitária com as comunidades interna e externa.

Por meio de projetos de educação continuada, de divulgação científica, de ações culturais, artísticas, de lazer, desportivas, de preservação ambiental e de cursos em geral a extensão propicia a integração participativa e produtiva da Universidade com a comunidade. Esses projetos são avaliados pela Pró-reitoria a qual o setor proponente se subordina, que após analisá-lo emite parecer considerando o mérito, a viabilidade e a pertinência às políticas institucionais. A seguir, o processo é encaminhado ao Setor de Extensão da *Diretoria* de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão.

4.3.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A Universidade de Mogi das Cruzes, ao desenvolver seu processo avaliativo, definiu como princípio a ética institucional caracterizada principalmente pelo respeito às liberdades nas ações empreendidas. Dentre as dimensões da Avaliação Institucional está a comunicação com a sociedade, definida como as relações que a Instituição mantém com as comunidades interna e externa.

Na UMC a comunicação dirigida aos públicos interno e externo se apresenta em diferentes canais e utiliza meios específicos para tal.

4.3.2.1. Comunicações oficiais

A Universidade vale-se de sua estrutura organizacional para comunicações oficiais, tais como Conselhos Superiores, que congregam representantes da comunidade interna e externa; Coordenação de Cursos e Programas; Colegiados de Cursos; editais, comunicados eletrônicos, bem como do Departamento de Marketing e Notícias para divulgação de ações/atividades, projetos, eventos que ocorrem internamente e que são de interesse da comunidade acadêmica; jornais, revistas, boletins impressos e eletrônicos, site da Universidade, Ouvidoria.

➤ Ouvidoria / Fale Conosco

A Ouvidoria tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, atuando como um canal de interlocução com a comunidade acadêmica, com vistas a medir as relações entre a Universidade e alunos, propondo ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes. A Ouvidoria objetiva ser um canal direto com a sociedade acadêmica, elaborando e divulgando relatórios periódicos sobre o andamento dos trabalhos.

As competências e atribuições da Ouvidoria são as seguintes:

- Garantir o acesso do aluno de forma direta, formal e gratuita às informações que lhe forem devidas pela Administração, salvo as sigilosas previstas por lei;
- Receber, registrar e processar as consultas, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios provenientes de demandas espontâneas emanadas dos alunos;
- Analisar e investigar, de forma independente e crítica, as consultas, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios de pessoa devidamente identificada e encaminhar o resultado de sua análise às unidades administrativas competentes;
- Analisar as manifestações anônimas recebidas e, entendendo por cabível, tomar medida sumária informal com finalidade de verificar a ocorrência do(s) fato(s) alegado(s); Acompanhar as providências adotadas pelas unidades administrativas competentes, garantindo o caráter de resolução da demanda e mantendo o demandante informado do processo.

A Ouvidoria localiza-se no 1º andar do Prédio Administrativo, sendo seu horário de atendimento ao público de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h30min às 18h30min.

Atualmente o manifestante tem como instrumento de interlocução com a Universidade um dos seguintes mecanismos:

- ✓ Ouvidoria setor direcionado ao atendimento dos alunos da Instituição
- ✓ Fale conosco direcionado ao atendimento do público interno e externo

O manifestante poderá verificar o andamento de sua manifestação pelos canais citados acima.

Existe um sistema de gerenciamento de manifestação desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação que ajuda no monitoramento das ocorrências. O prazo para receber respostas acerca do assunto abordado é de 10

dias, a partir do 1º contato. O importante é que haja sempre encaminhamento e retorno a todos os que nos procuram.

Estatísticas das Manifestações Recebidas

No geral os dados mostram uma incidência maior de dúvidas/esclarecimentos (críticas) que em grande parte se compõem de questionamentos que são prontamente encaminhados aos setores correspondentes e rapidamente solucionados. Observa-se que todas as solicitações efetuadas conforme tabela abaixo, nos períodos analisados, tanto no *Campus Mogi das Cruzes* como no *Campus Villa-Lobos*, foram respondidas e encaminhadas ao setor responsável para providências.

Assim sendo a tabela abaixo, demonstra as demandas em 2018, indicando que os canais de comunicação interna e externa com a sociedade estão implementados de forma adequada.

Ano	<i>Campus Mogi</i>	<i>Campus Villa Lobos</i>	<i>Total</i>
2018	5.131	1.664	6.795

Tabela 60

Internet e Intranet

A internet e a intranet são outros espaços utilizados para divulgação de normas, orientações, projetos, eventos notícias de interesse do público interno e externo.

Discentes e docentes contam com a intranet, para acessarem o Portal do Aluno e o Portal do Docente. O Portal do Aluno possibilita, consultar e imprimir: Calendário Acadêmico, Manual do Aluno, Projeto Pedagógico do Curso, Regimento Geral e Estatuto da UMC; emitir documentos (declaração de matrícula, pedido de 2ª via do boleto de pagamento da mensalidade, boletim de notas e faltas, certificado de Conclusão de Curso,); consultar lista de inscritos e selecionados para a realização do ENADE; consultar e imprimir instruções Normativas; vagas abertas de estágio vinculadas a empresas parceiras e aos agentes de integração como o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola); efetuar matrícula em dependência e adaptação, inscrever-se na disciplina optativa LIBRAS e no Programa de Nivelamento; consultar e imprimir demonstrativo financeiro e 2ª via do boleto; dentre outros. O Portal do Docente, mantém normas, regulamentos, programas para lançamento de notas, faltas e planos de ensino; os docentes podem informar a disponibilidade de horário e

disciplinas; reservar equipamentos, salas multimídia, alteração de e-mails, acesso aos resultados da sua avaliação, de acordo com as informações constantes do Instrumento Alunos avaliando Professor (da Avaliação de Cursos/CPA).

Os portais podem ser acessados de qualquer lugar, facilitando o trabalho dos docentes e o contato dos discentes.

❖ Departamento de Marketing e Notícias

O Departamento de Marketing e Notícias da UMC tem por objetivo cuidar da imagem da Universidade, desenvolver ações de captação de novos alunos que utilizem a mídia como principal alvo de veiculação, realizar campanhas de endomarketing, que abrangem o público interno e divulgar nos meios de comunicação do Alto Tietê, notícias que transmitam eventos e projetos da instituição. Sua atuação se dá nos dois *Campi*. O trabalho envolve, ainda, gerenciar o Projeto Social de Inclusão Pelo Esporte e Cultura, que atende 200 crianças e 120 pessoas da Melhor Idade.

As estratégias e recursos utilizados são compostos por uma linguagem direta e clara, adequada ao nosso público e, com ênfase, nos últimos anos, na veiculação digital de todo conteúdo divulgado, sejam notícias, campanhas, eventos ou ações para os públicos externo e interno.

Nos meios de comunicação social, a imagem pública da UMC tem se caracterizado de forma positiva e conquistado cada vez mais espaço, com a veiculação de notícias positivas, como cursos bem avaliados, divulgação de eventos de responsabilidade social, como atendimento à comunidade, assim como trabalhos acadêmicos que ganham destaque e professores e pesquisadores utilizados pelos veículos de comunicação como fontes para matérias jornalísticas, dando a sua opinião sobre assuntos diversos e transmitindo seu conhecimento técnico que chega a milhares de pessoas a cada matéria.

Novos alunos

No que se refere a ações e eventos que estimulem o ingresso de novos alunos, o Departamento de Marketing e Notícias é responsável por divulgar, em todo início de semestre, a campanha de condições especiais e descontos para os novos alunos. Isto se dá por meio do envio de e-mail marketing e SMS ao público-alvo externo e interno.

Estas peças publicitárias são planejadas, criadas, desenvolvidas e enviadas pela equipe do Departamento. Sobre esse assunto, o trabalho ainda abrange o planejamento de mídia junto ao Departamento Comercial.

Divulgação Institucional

Cabe, ainda, informar as comunidades externa e interna sobre procedimentos e normas institucionais por meio da atualização de notícias do site da Instituição, posts nas redes sociais como Facebook, Instagram, canal do Youtube, Twitter e e-mail marketing. A Campanha de divulgação e resultados da avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é desenvolvida pelo Departamento de Marketing e Notícias e conta com peças publicitárias espalhadas pelos *Campi*, como cartazes, banners, além do envio de e-mail marketing à comunidade acadêmica.

Eventos que envolvem a comunidade

Sobre os eventos, cursos, programas e atividades que envolvem a comunidade, o Departamento de Marketing e Notícias oferece apoio e divulgação. Peças como cartazes e posts para Facebook são criados e impressos para melhor visualização dos eventos organizados pelos cursos, como a Feira de Saúde e outros da área, triagem para atendimento odontológico, psicológico, Plantão de Preenchimento da Declaração do Imposto de Renda. Já o Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior, a participação da UMC na Festa do Divino Espírito Santo e o Projeto Social Inclusão Pelo Esporte e Cultura são de responsabilidade do Marketing – organização, gestão e divulgação.

Comunicação

As ferramentas utilizadas pelo Marketing para comunicação com os diversos públicos abrangem desde as tradicionais, como cartazes, banners, e-mail marketing, faixa, até as atuais, focadas no aluno, como as redes sociais Facebook, Instagram, Twitter, canal do Youtube e o site da instituição.

❖ Parcerias e Convênios

O Departamento Comercial da UMC tem como uma de suas funções formalizar parcerias com empresas de todos os segmentos do mercado, sindicatos e associações, para oferta de descontos especiais em cursos de graduação, pós-graduação e ensino técnico, para seus colaboradores e dependentes.

A Universidade de Mogi das Cruzes concede, as empresas parceiras descontos de até 60% nos cursos de graduação (exceto para os cursos de Medicina e de Odontologia), de até 20% nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e 15% para o ensino técnico.

Outros benefícios, também são oferecidos por meio de descontos, tais como: possibilidade de realização de cursos *in-company* na pós-graduação; atendimento exclusivo de um assistente de relacionamento UMC; disponibilidade de divulgação de vagas de estágio na empresa diretamente aos alunos UMC; preferência para participação em eventos da Universidade - divulgação da empresa; utilização dos espaços da Instituição para realização de eventos e/ou nos teatros e salas de aula para palestras ou treinamentos.

A Universidade realiza, ações promocionais na empresa, para divulgação e orientação de cursos, valores e vestibulares – com sorteio de brindes; palestras e outras ações na empresa (tendo todas as áreas dos cursos oferecidos disponível). Ex: palestra na semana da SIPAT com temas como: Liderança, Empreendedorismo, Normas técnicas, DST/AIDS, Sustentabilidade, Higiene pessoal, NR's entre outros; essa atividade gera ainda, atividades complementares para os seus alunos e certificado da UMC, ao professor que realizou a palestra.

O setor, também, gerencia o Programa Parceiros, rede credenciada de empresas que tem convênio com a Universidade de Mogi das Cruzes com o objetivo de disponibilizar aos alunos, funcionários da Instituição e seus dependentes descontos e vantagens em estabelecimentos que ofereçam produtos e serviços de qualidade.

Parcerias e convênios devem ser formalizados e as partes envolvidas serem avaliadas periodicamente, estendendo sua ação educativa e social, ao mesmo tempo em que possibilita aos seus alunos, a participação no mercado de trabalho e a inserção mais rápida nas áreas de sua futura atividade profissional.

4.3.2.2. Manuais

➤ Manual do Aluno de Graduação

O Manual do Aluno de Graduação contém informações sobre a Universidade de Mogi das Cruzes, as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, os Programas oferecidos pela Universidade, Ações Sociais, e orientações tais como: instruções normativas, matrícula, adaptações, dependências, regime disciplinar (direitos e deveres, estágios, negociação. Apresenta, também, informações relacionadas a sua vida acadêmica.

Aluno

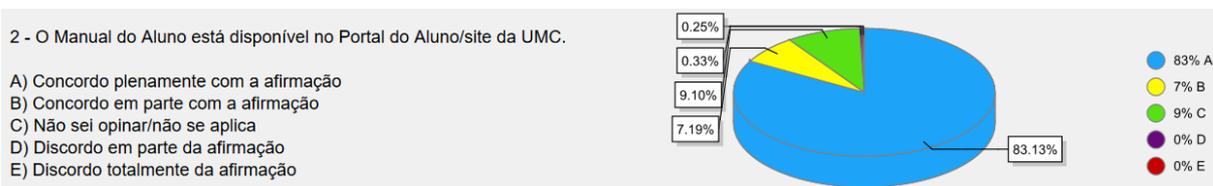


Gráfico 56

➤ Manual do Autor EaD

O Manual do Autor EaD da UMC tem orientações específicas sobre o processo de construção de conteúdo para as disciplinas oferecidas na modalidade a distância. Entre as orientações, existem diretrizes específicas a respeito de objetos de aprendizagem, quantidade de aulas, informações sobre gravação de videoaulas, composição dos exercícios e o próprio trâmite de construção junto à equipe de produção multimídia.

➤ Manual do Aluno EaD

O Manual do Aluno EaD da UMC contém informações a respeito do que é educação a distância e como é a dinâmica desta modalidade na UMC. Além destas, o aluno tem acesso também a orientações sobre como localizar quem é o professor tutor, como interagir com ele, quem são os colegas de turma, como localizar as aulas e como utilizar os recursos – Fórum, Chat, Mensagens, Tarefas - dentro do AVA UMC. Na versão online deste manual são oferecidos vídeos tutoriais explicando os principais procedimentos para o aluno.

➤ Manual do Professor Tutor

O Manual do Professor Tutor da UMC traz em seu conteúdo orientações específicas sobre a atuação do Professor Tutor junto aos alunos. Além das operações de interação no AVA UMC através de Fórum, Chat, Mensagens e Tarefas, existem também diretrizes a respeito de relatórios de acompanhamento e desempenho dos alunos no ambiente virtual de aprendizagem. Na versão online do Manual do Professor Tutor, existem vídeos tutoriais que explicam didaticamente cada um dos procedimentos.

4.3.2.3. Revista científica UMC

A **Revista Científica da UMC**, editada pela Universidade de Mogi das Cruzes – UMC, somente em meio eletrônico, de periodicidade semestral e acesso gratuito, é voltada para a divulgação de trabalhos acadêmicos inéditos em todas as áreas do conhecimento: Jurídica; Sociais Aplicadas; Exatas e Tecnologias; Saúde e Biológicas; Educação, Comunicação e Artes.

Por meio desta publicação, objetiva-se estimular a divulgação do conhecimento produzido pelo corpo docente e discente, principalmente dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade. Ao apresentar conteúdo variado, a Revista constitui importante canal interdiscursivo, que permite a obtenção rápida e prática de um painel da produção científica da UMC em diversas áreas.

Busca-se também incentivar o intercâmbio entre a pesquisa tecnológica e o mundo profissional, entre biociências e saúde comunitária, entre estudos nas áreas de humanas e necessidades populacionais. A interação entre ciência e senso comum, ou seja, entre universo acadêmico e comunidade, contribui para assegurar o cumprimento da missão social de uma instituição de ensino superior, prática essa que sempre norteou todas as ações da UMC.

Além do caráter multidisciplinar, a **Revista Científica da UMC** é aberta à publicação de diferentes gêneros e formatos acadêmicos, encaminhados segundo normas estabelecidas e previamente submetidos a processo de aprovação por pares. O projeto editorial é estruturado de modo a contemplar, de acordo com a produção semestral, as seguintes seções: *Editorial*, *Destaque*, *Artigos* e *Seção Livre*. Nesta última, são aceitos os gêneros Ensaio Acadêmico, Relato de Casos Clínicos, Relato de Experiências, Revisão Sistemática da Literatura, Resenha Crítica e Entrevistas.

A publicação, cujo ISSN (International Standard Serial Number) é 2525-5150, foi lançada em agosto de 2016, tornada disponível em fevereiro de 2017, no seguinte endereço eletrônico: www.seer.umc.br. Em fevereiro de 2018 a revista recebeu o **Qualis B5 V.3, n.1**.

4.3.2.4. Redes Sociais

➤ Redes Sociais Institucionais

Página no Facebook: www.facebook.com/universidadeumc

Canal no Youtube: www.youtube.com/

Call Center

A Central de relacionamento (Call Center) realiza os trabalhos “ativos” e “receptivos” de telefonia pelo PABX (4798-7000) e 0800 (0800 19 2001).

Funciona das 8h às 21h de segunda a sexta-feira e aos sábados das 8h às 14h.

Ouvidoria / Fale Conosco

O acesso à Ouvidoria se dá por meio do Portal do Aluno, na página da UMC

<http://www.umc.br/>

Coordenador

1 - Os mecanismos de comunicação da UMC com a comunidade interna e externa (Ouvidoria, Fale Conosco, site, redes sociais, newsletter, e-mail) são eficientes.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

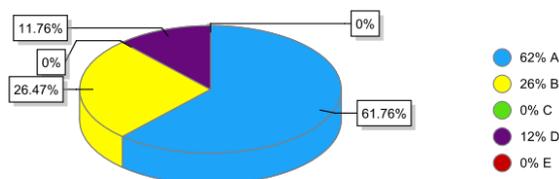


Gráfico 57

Alunos

1 - Os mecanismos de comunicação da UMC (Ouvidoria, Fale Conosco, site, e-mail, Portal do Aluno) são eficientes.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

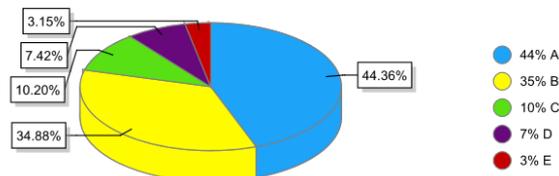


Gráfico 58

Docentes

4 - Os mecanismos de comunicação da UMC com a comunidade interna e externa (Ouvidoria, Fale Conosco, site, e-mail, redes sociais, newsletter) são eficientes.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

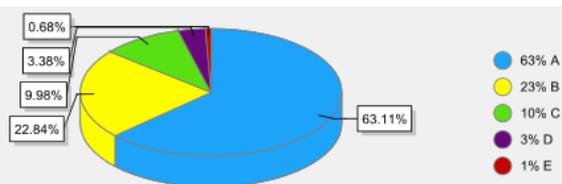


Gráfico 59

Revista Científica – www.seer.umc.br

CPA - <http://www.umc.br/cpa/>

Portal do Aluno - <http://aluno.umc.br/>

Portal Docente - <https://docentes.umc.br/docente/>

➤ Cursos

Alguns cursos da Universidade de Mogi das Cruzes também se utilizam das redes sociais para comunicação entre os alunos e divulgação de notícias às comunidades interna e externa.

Comunicação Social/ CMC

Página no Facebook: <https://www.facebook.com/aecomumc/>

Página no Facebook: <https://www.facebook.com/mimesecineclube/>

Canal no Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCeuz02jUc5-ZTUN-o2f3LLA>

Facebook: <https://www.facebook.com/dumc.mogi/> e <https://www.facebook.com/labcomumc>

Página no Facebook: <https://www.facebook.com/FDTUMC/?fref=ts>

Farmácia/ CMC

A Liga Acadêmica de Assistência Farmacêutica Janaina de Oliveira tem suas informações publicadas na página:

<https://www.facebook.com/laafjanainaoliveira/?fref=ts>

Diretório Acadêmico Walter Radamés Acorsi

As informações do DAWRA podem ser encontradas na página do Facebook.

<https://www.facebook.com/farmaciumc/?fref=ts>

Odontologia/ CMC

Os professores do curso de Odontologia mantêm uma página do curso no facebook para informações como: inscrições em cursos de extensão, prova de progresso, atividades do curso. Além disso, os alunos envolvidos na gestão do Diretório Acadêmico e Atlética possuem uma página no Facebook onde são postadas as informações relevantes do Curso de Odontologia, cronograma de atividades sociais e de prevenção bem como as palestras que ocorrem durante todo o semestre letivo.

<https://m.facebook.com/OdontoUMC/>

Página do facebook (alunos) - <https://www.facebook.com/odontomogi/>

O curso possui 5 ligas acadêmicas que realizam atividades de pesquisa e extensão.

- Liga acadêmica de cirurgia

<https://www.facebook.com/Liga-Acad%C3%AAmica-de-Cirurgia-e-Traumatologia-Buco-Dento-Alveolar-1516641195025502/>

- Liga acadêmica de Anatomia

<https://www.facebook.com/liga.academicadeanatomia.1>

- Liga acadêmica de prevenção

<https://www.facebook.com/ligaprevencao.jhmb>

- Liga acadêmica de estomatologia

<https://www.facebook.com/ligaestomatologiaumc/>

- Liga acadêmica de odontopediatria

<https://www.facebook.com/laopacgp/>

Fisioterapia/

[Facebook: www.facebook.com/cafamsumc](http://www.facebook.com/cafamsumc)

Psicologia/ CMC

[Facebook – Atlética Psicologia UMC](#)

[Psicologia do Esporte – discute a participação de atletas com necessidades especiais e esportes adaptados.](#)

www.atleticapsico@outlook.com

- [Liga Acadêmica de Psicologia da saúde \(LAPS\) - 2013](#)
- [Liga de Análise Comportamental.](#)

4.3.3. Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes

Introdução

A UMC, por considerar o corpo discente a razão fundamental da sua existência oferece aos discentes, apoio institucional efetivo, tanto no que respeita ao desenvolvimento de sua trajetória acadêmica, quanto às ações que estimulam a sua permanência na Universidade. As ações desenvolvidas e fortemente entrelaçadas às políticas institucionais de atenção ao discente, tem como: considerar o aluno como foco principal do processo de ensino e de aprendizagem; proporcionar metodologias de ensino ativas e atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos ao pleno desenvolvimento do processo educacional; disponibilizar apoio e acompanhamento aos estudantes com deficiência, otimizar e manter o Serviço de Apoio ao Estudante; acompanhar e orientar didaticamente os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem; estabelecer mecanismos de divulgação de bolsas e demais oportunidades de aprimoramento e apoio financeiro ao estudo.

Dentre as políticas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI / Projeto Pedagógico Institucional – PPI, destacam-se as políticas de acesso e permanência do discente, o apoio financeiro por meio de bolsas de estudo, oferta de programas que promovam a saúde mental, o enriquecimento da qualidade de vida e

o sucesso acadêmico. As atividades e eventos relacionados às políticas específicas são divulgados e publicados pelo Departamento de Marketing e Notícias da Instituição.

4.3.3.1. Estímulos à permanência

❖ Acolhimento ao Ingressante

A UMC no início de cada semestre letivo promove, por meio do Departamento de Marketing e Notícias – DMN – e das Coordenações dos Cursos de Graduação, ofertados em seus *Campi*, ações de Acolhimento aos Ingressantes.

O DMN concebe, organiza e executa a Semana de Recepção aos Calouros e a campanha de combate ao trote violento, dentre outras ações, tais como atividades de entretenimento aos estudantes.

Os Coordenadores dos Cursos de Graduação promovem atividades acadêmicas relacionadas aos seus cursos, entre elas visita a biblioteca, palestras, visita aos laboratórios, exposição do Projeto Pedagógico do Curso, sistemática de avaliação da aprendizagem, informações relativas ao Curso e à Universidade, normas do curso e institucionais, direitos e deveres do aluno e outros.

❖ Perfil do Ingressante

A Comissão Própria de Avaliação, a partir de 2015, procedeu ao estudo do Perfil dos Alunos da Universidade de Mogi das Cruzes.

Para caracterizar o Perfil dos Ingressantes, matriculados nos *Campi*, da Universidade de Mogi das Cruzes, a Comissão Própria de Avaliação coletou e analisou informações encaminhadas pelo setor de Atendimento Integrado e pelo Departamento de Contabilidade. Com o intuito de conhecer o Perfil socioeconômico e a opinião desses estudantes, a CPA elaborou questionário específico para esse segmento, a partir do primeiro semestre de 2016.

As análises das informações recebidas da Gerência do Atendimento Integrado e os resultados dos questionários disponibilizados para esse segmento, em 2018, à época da Autoavaliação Institucional, possibilitou a caracterização do Perfil dos Ingressantes matriculados nos Cursos, *Campus* e *Campi* da Universidade.

- **Informações constantes do Sistema de Gestão Acadêmica e encaminhadas pela Gerência do Atendimento Integrado**

O ingresso nos cursos de graduação, ministrados nos *Campi* da Universidade de Mogi das Cruzes se dá pelo Vestibular, PROUNI e FIES. De acordo com as informações recebidas, em 2018, o acesso se deu majoritariamente por meio do Vestibular e PROUNI.

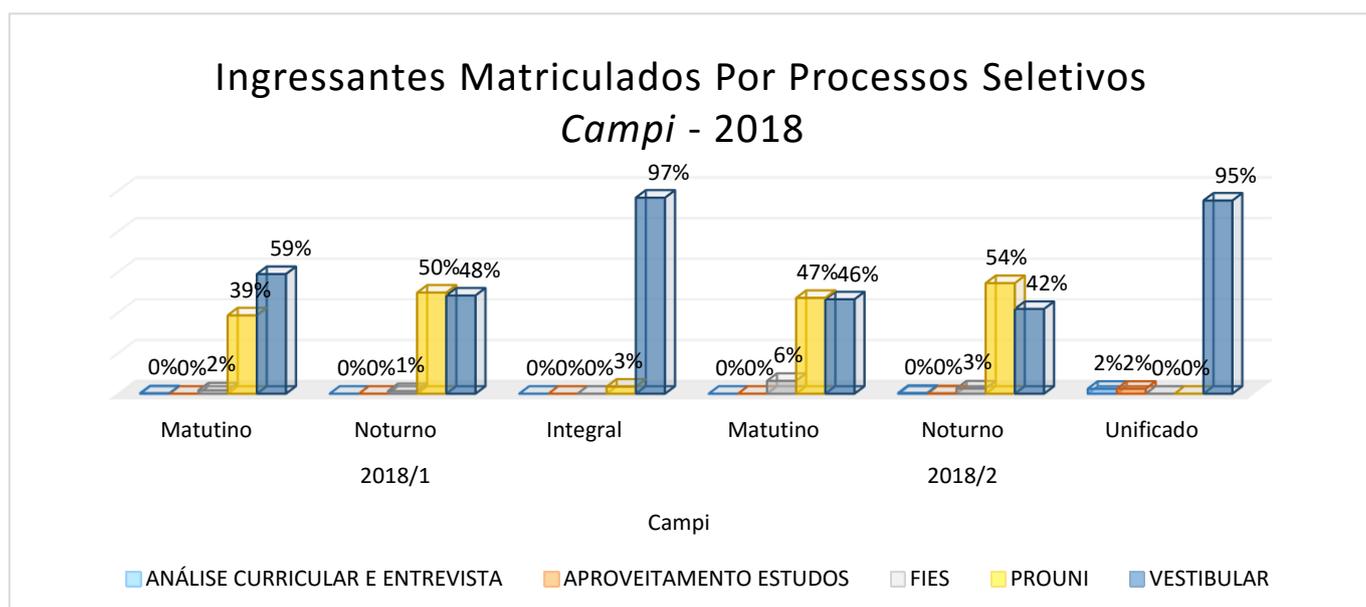


Gráfico 60

A Universidade de Mogi das Cruzes, em 2018, contou com 3405 ingressantes matriculados, em seus dois *campi*, desses 473 trancaram a matrícula e 84 a cancelaram, portanto foram 2848 ingressantes ativos. A maioria dos trancamentos se deu no turno da noite, sendo os alunos majoritariamente provenientes do PROUNI, enquanto que os cancelamentos, nos *Campi*, foram solicitados por estudantes do turno da noite, cujo acesso foi o PROUNI e o Vestibular.

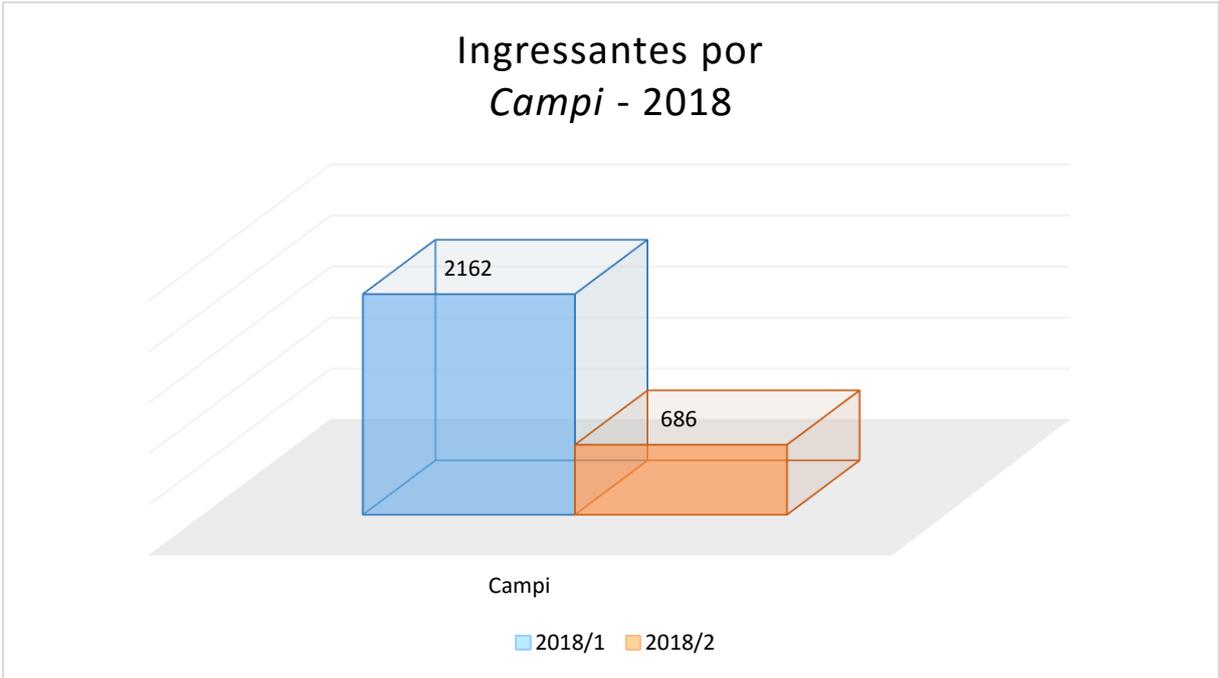


Gráfico 61

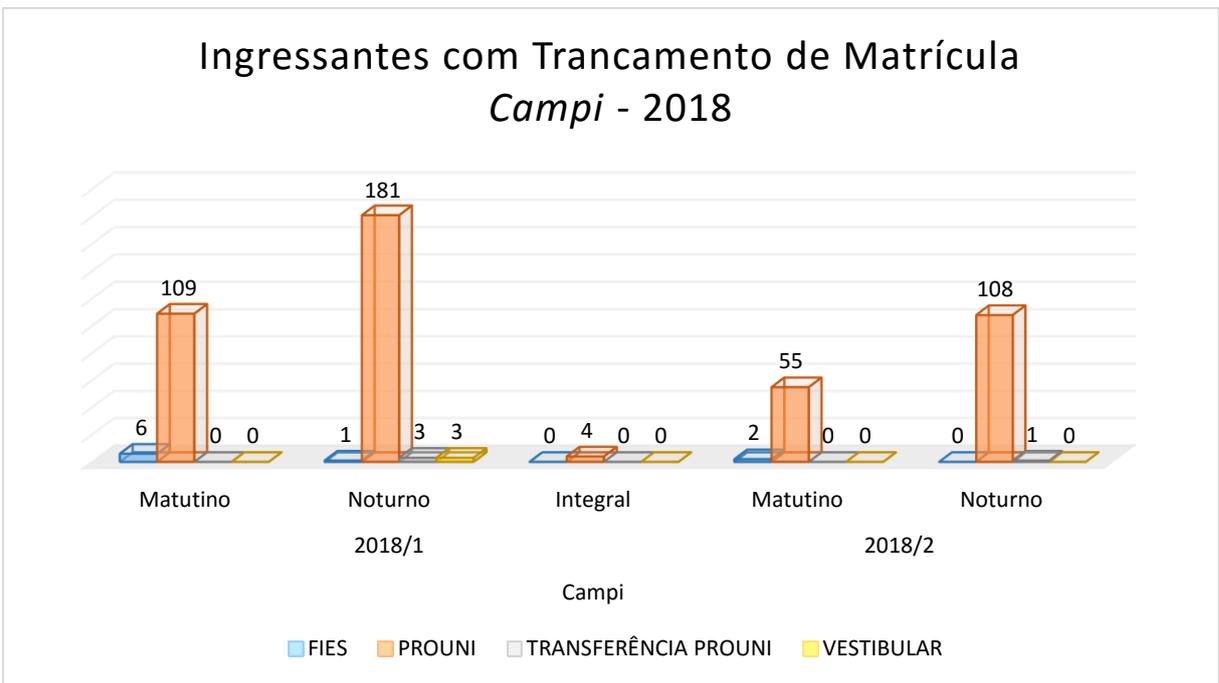


Gráfico 62

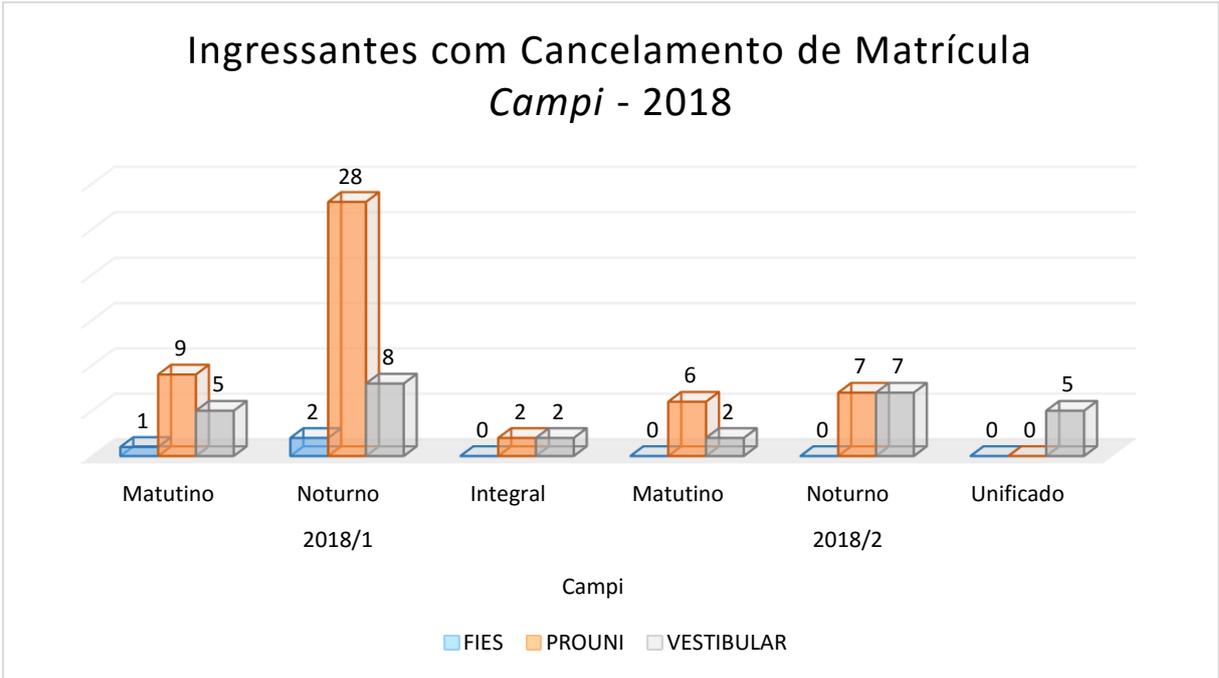


Gráfico 63

A maior concentração de alunos verifica-se no turno da noite, sendo que a área de preferência, nos *Campi* da UMC é a de Ciências Humanas.

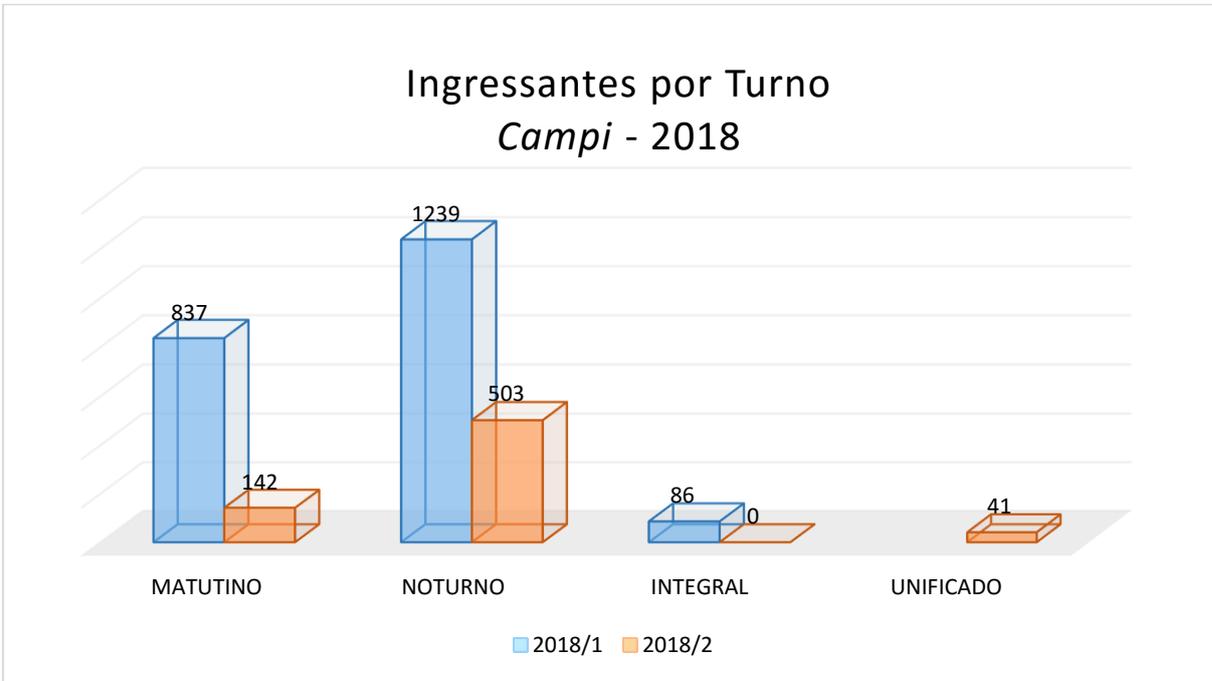


Gráfico 64

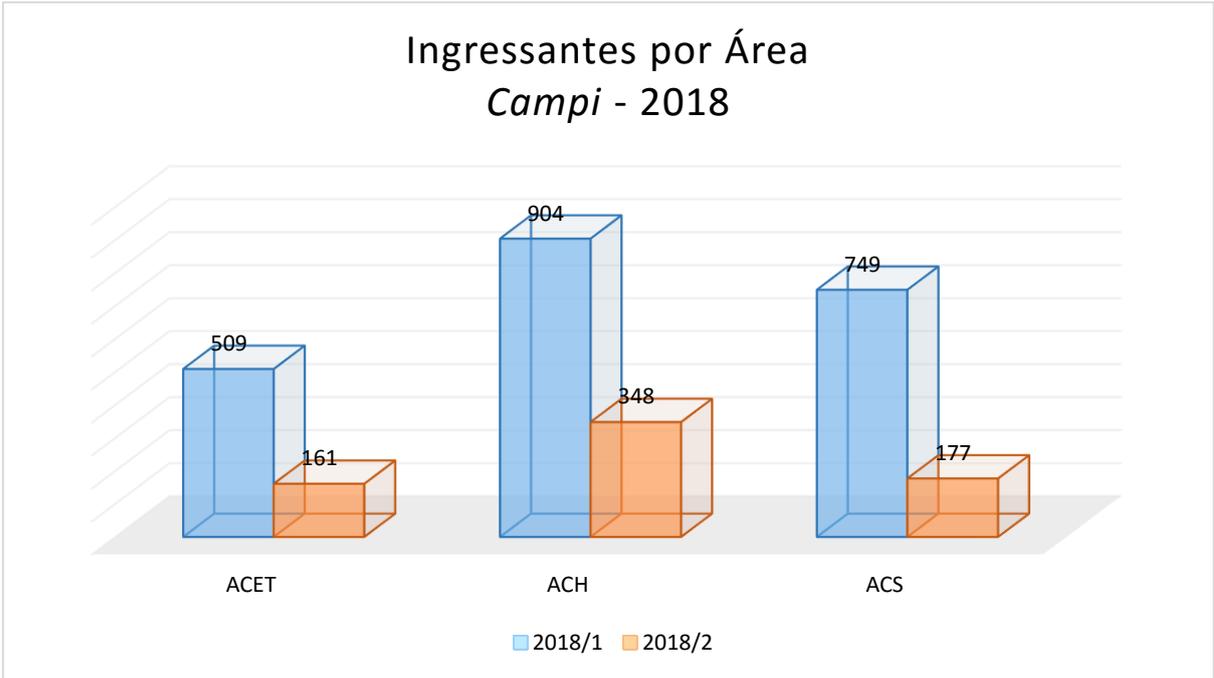


Gráfico 65

A faixa etária que concentra o maior número de alunos ingressantes é a de 17 a 22 anos de idade.

Nos *Campi*, prevalece o sexo feminino, com exceção do período noturno em 2018/1, sendo predominante o sexo masculino.

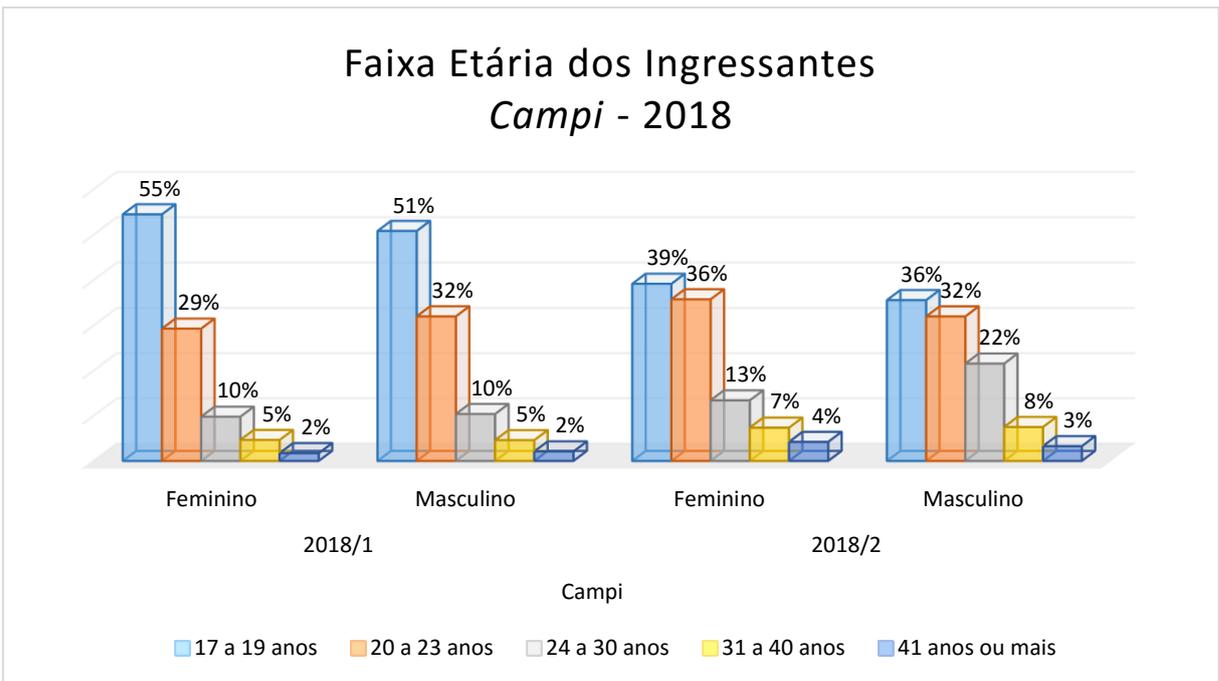


Gráfico 66

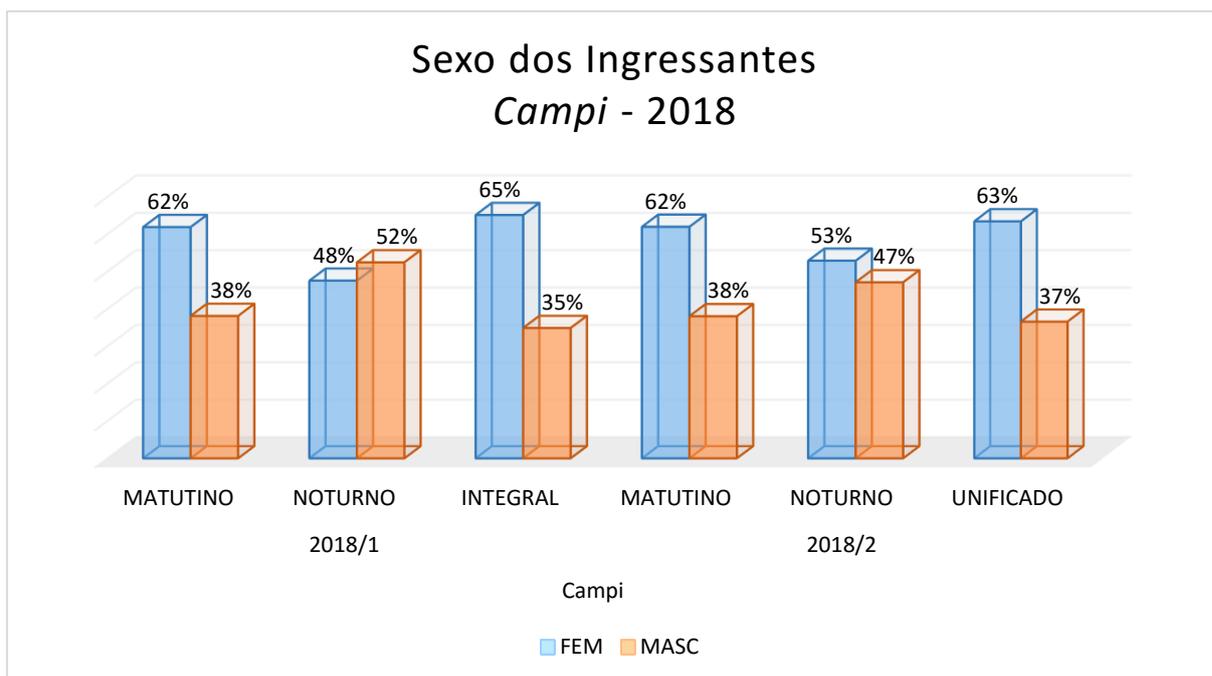


Gráfico 67

De acordo, com as informações encaminhadas pelo Atendimento Integrado, as deficiências mais declaradas pelos ingressantes, no primeiro semestre de 2018, nos *Campi*, foi a Deficiência Física. Em 2018/2, nos *Campi* as deficiências mais declaradas foram a Deficiência Física e Deficiência Auditiva.

As informações, a seguir, foram coletadas junto aos ingressantes matriculados nos Cursos de Graduação da UMC, que participaram dos processos de Autoavaliação Institucional, disponibilizados nos dois semestres de 2018.

- **Perfil socioeconômico e escolaridade**

O corpo discente dos cursos de graduação presenciais da UMC, caracteriza-se por apresentar perfis distintos, conforme o turno, a área, em que estudam e o semestre letivo que ingressou. Assim, após a análise dos resultados obtidos por meio de questionário específico, disponibilizado aos ingressantes, pode-se traçar o Perfil Socioeconômico e de Escolaridade do Aluno Ingressante na UMC.

Dos **ingressantes** nos cursos de Graduação, matriculados nos cursos de graduação dos *Campi* da UMC, participaram do processo avaliativo - Avaliação Institucional Interna, 39% no primeiro semestre e 61% no segundo semestre, respondendo ao questionário, a eles disponibilizados nos dois semestres de 2018.

Em relação ao sexo, 66% dos respondentes no 1º semestre e 55% no 2º eram mulheres; 98% e 99% não eram pessoas com deficiência; a faixa etária predominante em cada semestre, à época da pesquisa, era a de 17 a 19 anos de idade: 52% e 41%, respectivamente. Dos respondentes, 63% e 59% dos ingressantes nos *Campi* se declararam brancos; 87% e 85% eram solteiros, sendo que 89% e 87% não possuíam filhos.

Em relação ao local de residência, na ocasião, 35% e 29% dos respondentes informaram residir em Mogi das Cruzes, 31% e 27% em outra cidade do Alto Tietê e 27% e 35% em São Paulo/Capital; moravam com os pais e/ou outros parentes, 84% e 78% dos ingressantes; informaram, ainda, que a família possuía três ou quatro membros 47% e 45%, respectivamente no primeiro e segundo semestres. Perguntados sobre a faixa de renda mensal da família, 50% e 56% dos ingressantes informaram ser de até três salários mínimos, seguida da faixa de 3 até 10 salários mínimos (25% e 26%). Quanto a sua situação atual, 56% e 45% não trabalhavam e seus gastos eram custeados pela família.

35% e 26% dos ingressantes nos *Campi* da UMC concluíram o Ensino Médio em 2017 e 29% e 37% antes de 2014, sendo que 83% e 85% cursaram o Ensino Médio Tradicional e, desses 76% e 81% o fizeram em escola pública. Perguntados sobre o grau de instrução de seus pais, os respondentes dos *Campi* apontaram que 32% e 26% de seus pais e 34% e 36% de suas mães possuíam o Ensino Médio Completo.

Em relação à forma de ingresso na Universidade de Mogi das Cruzes, 62% e 69% informaram ter sido por meio do ENEM/PROUNI/FIES, e 31% e 20% por meio do Vestibular, tendo 36% e 32% realizado prova tradicional, 15% e 14% prova eletrônica e 49% e 55% informaram que a questão não se aplicava.

Mais da metade dos ingressantes possuía Bolsa de Estudos (65% no 1º semestre e 68%), sendo a maioria referente ao PROUNI (52% no 1º semestre e 56% no 2º), enquanto para 32% e 30% dos ingressantes a pergunta não se aplicava a eles.

Para 60% e 65% dos ingressantes, a UMC foi sua primeira opção no Vestibular. Os motivos que levaram a escolha da UMC foram: em primeiro lugar a Localização

(38% no 1º semestre e 37% no 2º), seguida da Indicação de amigos, familiares, ex-alunos (23% no 1º semestre e 25% no 2º) e em terceiro lugar a Tradição e Confiança na Qualidade da Universidade (21% no 1º semestre e 24% no 2º), sendo que para 76% e 71% o curso foi sua primeira opção no processo seletivo da UMC, de acordo com suas preferências pessoais/vocação para 59% e 43%, respectivamente nos primeiro e segundo semestres, seguido de possibilidade de inserção no mercado de trabalho e remuneração profissional (22% em 2018/2) e valorização profissional (13% em 2018/2).

Os respondentes consideraram a Qualidade do Ensino o item mais importante em uma Instituição de Ensino Superior (87% em ambos os semestres); a maior parte dos respondentes tinha como expectativa em relação ao curso, a Formação acadêmico-profissional para o trabalho (88% em ambos os semestres). A maioria dos participantes da pesquisa (56% em 2018/1 e 59% em 2018/2) pretendia dedicar de 1 a 3 horas semanais aos estudos.

Informaram ter acesso à internet por meio de dispositivos móveis (celulares, tablets, notebook) 40% e 44% dos ingressantes, na residência 28% e 33%, enquanto 31% e 21% assinalaram mais de uma das alternativas. 55% e 87% dos ingressantes informaram ser a internet o meio mais utilizado para se manterem informados.

O meio de transporte mais assinalado, pelos ingressantes, para se dirigirem à Universidade seria o ônibus (46% em 2018/1 e 42% em 2018/2), seguido do trem /metrô (24% em 2018/1 e 23% em 2018/2).

4.3.3.2. Programas

❖ *Monitoria* – O Programa de Monitoria da Universidade de Mogi das Cruzes tem por objetivos: promover o desenvolvimento acadêmico do discente, aprimorando sua inserção nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos nos cursos de graduação; ampliar e aprimorar conhecimentos; propiciar melhores condições de interação dos alunos na Instituição e na comunidade em geral, e despertar no discente o interesse pela docência. (IN UMC 001/2014).

A atividade de Monitoria tem a duração de 2 semestres letivos, podendo ser prorrogada por mais dois semestres letivos, e pode ser exercida por alunos de graduação regularmente matriculados, que já tenham cursado e sido aprovados na disciplina para a qual se inscreveram e que não possuam reprovação (dependência).

O monitor deve cumprir 10 (dez) horas semanais no acompanhamento das atividades docentes do Professor responsável, e tem como atribuições: auxiliar o professor nas tarefas de rotina do exercício da docência: preparação de aulas, trabalhos didáticos, atendimento aos alunos, trabalhos práticos, experimentais, teóricos ou de campo.

O cronograma, o número de vagas e as áreas de oferta são divulgados, por meio de Edital, publicado no início de cada ano letivo, pelas Pró- reitorias Acadêmicas.

Coordenadores

2 - As orientações referentes à Monitoria foram claras, coerentes e informadas com a devida antecedência.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

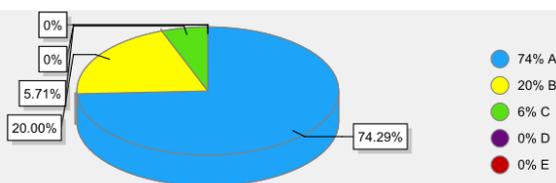


Gráfico 68

Alunos

3 - A UMC oferece Programa de Monitoria.

- A) Conheço e participo/já participei
- B) Conheço, mas nunca participei
- C) Desconheço

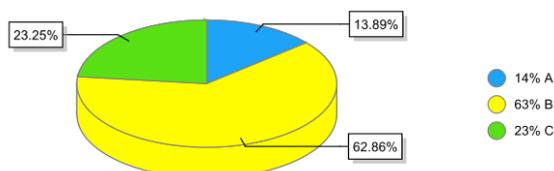


Gráfico 69

❖ Apoio Psicopedagógico

O Programa de Apoio Psicopedagógico ao Discente, na Universidade de Mogi das Cruzes, tem como objetivo “Inserir o aluno no contexto universitário de modo que consiga cumprir as exigências pedagógicas e sociais, além de atingir seus objetivos pessoais de formação e inserção no mercado de trabalho.” (IN UMC 004/2016).

O desenvolvimento do Programa se dá por meio de palestras com temas de interesse pedagógico e social, que auxiliem o estudante a se inserir no contexto universitário, ajudem seu desenvolvimento psicopedagógico e no seu processo de aprendizagem assim como, atingir seus objetivos pessoais, de formação profissional e inserção no mercado de trabalho.

A operacionalização do Programa é realizada pelos cursos afins como Psicologia e Pedagogia, podendo contar com a colaboração de outros cursos na

proposição de temáticas, que atendam às necessidades mais específicas de um determinado público.

Semestralmente, informações específicas e os temas oferecidos são divulgados no Portal do Aluno.

Coordenador

3 - As orientações relativas ao Programa de Apoio Psicopedagógico foram claras, coerentes e informadas com a devida antecedência.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

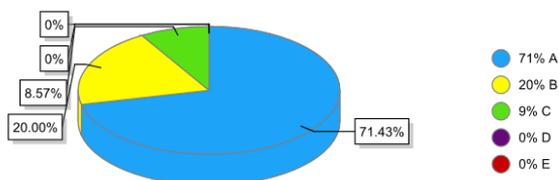


Gráfico 70

Alunos

4 - A UMC oferece Programa de Apoio Psicopedagógico.

- A) Conheço e participo/já participei
- B) Conheço, mas nunca participei
- C) Desconheço

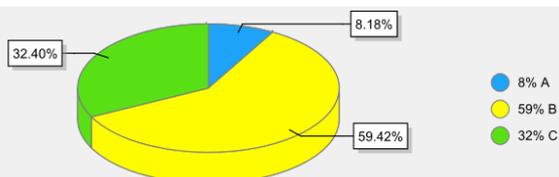


Gráfico 71

❖ Nivelamento

Com intenção de sanar parte das dificuldades apresentadas pelos alunos ingressantes, relacionadas ao conteúdo do ensino médio, a Universidade e Mogi das Cruzes oferece o Programa de Nivelamento, de maneira a “propiciar acessibilidade a conhecimentos básicos em disciplinas de uso fundamental à formação universitária.” (IN UMC 006/2016).

Constatando-se que parte das dificuldades apresentadas pelos alunos referem-se à organização de ideias, na escrita, falhas em raciocínios lógicos e matemáticos e em conhecimentos de ordem natural, os conteúdos ofertados priorizam as áreas de Português, Matemática, Física, Química, Biologia e outros, se e quando necessário. Também estão disponíveis aulas de nivelamento em Matemática e Língua Portuguesa no Portal de Apoio ao Discente que apresenta conteúdos de apoio didático institucional.

Os cursos, colegiadamente, selecionam a programação multidisciplinar e a encaminham, semestralmente, para aprovação, implementação e divulgação dos temas e do cronograma às Pró-reitorias Acadêmicas.

O Programa é oferecido em cada semestre letivo, em horários alternativos, fora do horário normal de aulas, de forma presencial ou em ambiente virtual de aprendizagem, visando atender a disponibilidade dos alunos, nos turnos:

- ✓ da manhã (pós-aulas)
- ✓ da noite (pré-aulas)
- ✓ aos sábados ou em outros horários, de acordo com a necessidade
- ✓ em ambiente virtual de aprendizagem

Coordenador

1 - As orientações relativas ao Nivelamento foram claras, coerentes e informadas com a devida antecedência.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

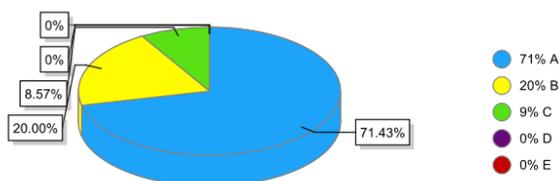


Gráfico 72

4.3.3.3. Apoio à participação dos estudantes em atividades de Iniciação

Científica, Extensão e eventos

A participação dos alunos em eventos internos e externos, é organizada e realizada pela Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão – DPPGE.

A DPPGE procura empreender ações que possam permitir ao aluno uma instituição agradável, dinâmica e com aspectos de convivência significativos onde se multipliquem os espaços multidisciplinares que permitam um produtivo trabalho educacional, científico e comunitário.

Afora as atividades diretamente realizadas pela DPPGE, há diversas atividades extracurriculares desempenhadas pelo corpo docente, pelos próprios cursos (por meio dos coordenadores e professores), pelas entidades representativas como as Ligas, Diretórios e Centros Acadêmicos. As jornadas, os congressos, as semanas de estudos, workshops, entre outros, estabelecem parcerias externas e internas, no seu ambiente de organização.

Apresentação e orientação para participação em atividades de extensão, Iniciação Científica ou Tecnológica; conhecimento dos programas de Extensão, Iniciação Científica ou Tecnológica:

Coordenador

4 - As orientações referentes ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) e ao Programa Voluntário de Iniciação Científica (PVIC) foram claras, coerentes e informadas com a devida antecedência.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

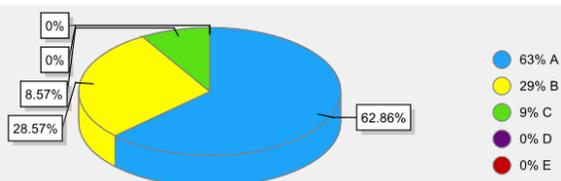


Gráfico 73

Alunos

1 - A UMC oferece o Programa de Iniciação Científica (PIBIC/PVIC).

- A) Conheço e participo/já participei
- B) Conheço, mas nunca participei
- C) Desconheço

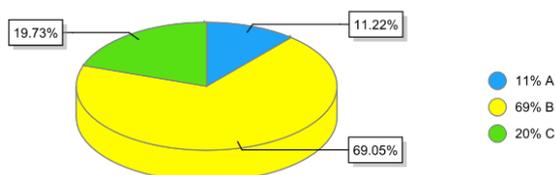


Gráfico 74

4.3.3.4. Pós-graduação *Lato Sensu*

A Universidade de Mogi das Cruzes oferece cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* há mais de três décadas, entendendo esta modalidade de ensino como um dos principais componentes do processo de educação continuada. Esses cursos têm seu público centrado em profissionais graduados motivados pela necessidade de aprofundar conhecimentos em suas respectivas áreas, construir novas oportunidades de atuação profissional ou de ascensão na carreira, aumentar a empregabilidade, desenvolver o pensamento crítico e reflexivo preparar-se para a carreira acadêmica ou para concursos públicos bem como ampliar relacionamentos profissionais e acadêmicos.

4.3.3.5. Programa: Acompanhamento de Egressos e Ex-alunos

A Universidade de Mogi das Cruzes criou, em 1998, o Setor de Monitoramento de Egressos - SEME, com o objetivo de promover integração entre a Instituição e seus ex-alunos. Para tanto, iniciou um programa de acompanhamento e manutenção do cadastro de seus egressos, criando um banco de dados com informações de caráter pessoal, escolar e profissional.

Visando a atualização, ampliação e normatização da política de acompanhamento de egressos a UMC editou, em 2009, a Instrução Normativa UMC 011/09.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA - solicitou, a então Assessoria de Informática, um levantamento das informações existentes em seus arquivos, até 2009. Após efetuar a pesquisa, a referida Assessoria encaminhou gráficos com os resultados obtidos por *Campus* e Institucional. Ao analisar os dados recebidos, verificou-se que informações relacionadas aos cursos, por *Campus* não constavam de seus arquivos. Portanto, nesse primeiro momento, as informações existentes em relação aos cursos de graduação da Instituição, referem-se aos cursos ministrados nos dois *Campi* da UMC. Em 2010, o então Projeto: Perfil do Egresso teve sua operacionalização reorganizada cabendo à CPA a atualização do instrumento, a Secretaria Acadêmica a coleta dos dados, a elaboração dos gráficos ficou a cargo da Assessoria de Informática e para a Gerência de Marketing e Notícias, à época, coube à divulgação dos resultados.

Em 2014, juntamente com o Departamento de Tecnologia da Informação – DEPTI, a CPA realizou novo levantamento dos dados existentes em seus arquivos, relacionados aos egressos (cadastro, questionários respondidos desde 1990 até 2014 e pesquisas realizadas por telefone), totalizando informações a respeito de 39955 egressos. De posse dos resultados, a CPA elaborou o Programa de Acompanhamento dos Egressos e Ex-alunos dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação da Universidade de Mogi das Cruzes (em anexo), contando com a colaboração do Departamento de Tecnologia da Informação, da Gerência de Marketing e Notícias e do Setor de Atendimento Integrado.

De acordo com o cronograma estipulado, o setor de Atendimento Integrado procedeu a 2ª etapa da fase I – Higienização dos dados existentes, encaminhados pelo DEPTI, enquanto a CPA revia e atualizava o questionário a ser disponibilizado

aos egressos e ex-alunos. Nessa etapa, também os setores envolvidos discutiram a reformulação e atualização da página intitulada “Diplomados”, existente no site da Instituição e a apresentação dos dados, relativos aos cursos de graduação por *Campus*, existentes em seus arquivos.

A CPA e o Departamento de Marketing e Notícias (anteriormente denominado Gerência de Marketing e Notícias) efetivaram estudos em relação a mudança do questionário de egressos, disponibilizados no Portal do Aluno, para a internet / site da UMC.

Nos três últimos anos, a Comissão Própria de Avaliação referentes ao Programa de Acompanhamento de Egressos da UMC, em parceria com o Departamento de Marketing e Notícias (anteriormente denominado Gerência) e a Gerência de Tecnologia da Informação (antes denominada departamento de Tecnologia da Informação), desenvolveu as seguintes ações: revisão e reformulação total do instrumento existente destinado aos egressos dos cursos de graduação, dos *Campi* da UMC, e inseriu questões relativas aos egressos dos cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu*. A Coordenação da CPA, com a aquiescência de todos os envolvidos, encaminhou a proposta do questionário ao Departamento de Marketing e Notícias para análise e elaboração do formato do instrumento a ser disponibilizado no site da UMC, na internet. No momento, o instrumento encontra-se no Departamento de Tecnologia da Informação para desenvolvimento, do mesmo, e futura inserção no site da Instituição. A reestruturação da página destinada aos egressos da UMC, também, está em desenvolvimento no Departamento de Marketing e Notícias.

No início do 2º semestre de 2015, foi realizada pesquisa, por telemarketing, junto aos egressos da área de Saúde no período de (2012 a 2014) e em 2017, por meio da Central de Atendimento da Universidade, a pesquisa foi direcionada aos egressos das áreas de Ciências Exatas, Humanas e Tecnologia, (2014, 2015 e 2016) dos cursos de graduação dos *Campi* da UMC.

Dando continuidade ao Programa, que prevê atualização das informações no período de dois ou três anos, a CPA e a Diretoria Administrativa, por meio da Gerência do Atendimento Integrado/Central de Atendimento da Universidade, após revisão do instrumento disponibilizado para a pesquisa, procederam a nova coleta de informações relacionadas aos egressos dos Cursos da área da Saúde, ministrados nos *Campi* da UMC, no período de 2015-2017.

As informações recebidas foram transformadas em gráficos e analisadas pela CPA para elaboração de relatório. Como previsto no Programa, esse tipo de pesquisa está sendo efetuada de maneira gradual.

A seguir, seguem tabelas com os resultados obtidos por Telemarketing em 2015, 2017 e 2018.

Campi da UMC / Total Geral			
Curso(S)	Nº de Egressos	Nº de Respondentes	%
Área da Saúde Período: 2012 a 2014 Biomedicina, Farmácia Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, CST em Radiologia	1690	614	36%
Área Exatas e Tecnologia Período: 2014 a 2016 Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Química Bacharelado e Licenciatura, Sistemas de Informação e CST em: Automação Industrial, Gestão da Produção, Logística, Manutenção Industrial, Redes de Computadores	2861	1221	43%
Área de Humanas Período: 2014 a 2016 Administração, Ciências Contábeis, Direito, Comunicação Social Jornalismo, Comunicação Social Radialismo, Comunicação Social Publicidade e Propaganda, Letras, Pedagogia, Relações Internacionais, CST em: Design de Interiores, Design Gráfico, Processos Gerenciais, Marketing, Recursos Humanos, Gestão da Qualidade e Gestão Ambiental	4327	1468	34%

Curso(S)	Nº de Egressos	Nº de Respondentes	%
Área da Saúde Período: 2015 a 2017 Biomedicina, Biologia Bacharelado e Licenciatura Educação Física Bacharelado e Licenciatura Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia Bacharelado e Licenciatura CST em Radiologia	783	599	77%
TOTAL	9661	3902	40%

Tabela 61

Coordenador

6 - A política institucional possibilita mecanismos de acompanhamento de egressos e atualização sistemática de informações a respeito da continuação na vida acadêmica ou da inserção profissional.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

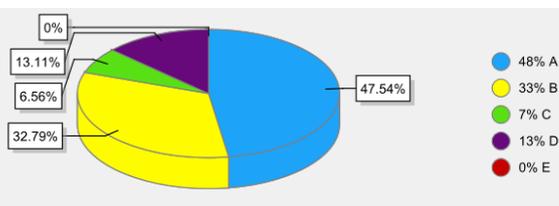


Gráfico 75

4.3.3.6. Atendimento a estudantes com deficiência

Acessibilidade

As políticas de responsabilidade social da UMC incorporam o plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação. Mantêm no quadro de funcionários, colaboradores que atuam como Intérpretes para alunos portadores de deficiência auditiva. Esses Intérpretes acompanham as aulas e fazem a tradução simultânea do conteúdo ministrado pelo Professor ao aluno com necessidades especiais. A IES é dotada de infraestrutura para pessoas portadoras de necessidades especiais, em todas as suas Unidades ou *Campi*.

No que se refere à qualidade de vida de seus colaboradores, a UMC possui programa permanente integrado as políticas de recursos humanos, que observa a jornada de trabalho, carga horária e condições adequadas, proporciona Programa de Capacitação de Funcionários, através de treinamentos internos e externos, realizados

conforme as necessidades das áreas, contratação de jovens nos programas Jovem Cidadão e Jovem Aprendiz, contratação de pessoas com deficiências, através de anúncios internos e externos. Oferta convênios, através do Programa Parceiros UMC, para diversos serviços, posto médico e clínicas a disposição dos colaboradores, CIPA constituída e organizada, além do plano de cargos e salários que remunera e valoriza tempo de atuação, titulação e produção científica.

O Núcleo de Acessibilidade da Universidade de Mogi das Cruzes criado pela Portaria UMC/GR 014/16, de 19 de outubro de 2016, é composta por representantes de cada *Campus* e representantes dos *Campi* da UMC, com a missão de garantir o processo de inclusão aos diferentes integrantes da comunidade acadêmica com necessidades educacionais e sociais especiais, orientando-se pela ruptura de perspectivas preconceituosas e discriminatórias, viabilizando, assim, a acessibilidade física e arquitetônica, atitudinal, pedagógica, digital e nas comunicações. Anteriormente à criação do Núcleo, as ações eram alinhadas entre o Setor de Legislação, Projetos e Normas, Pró-reitorias de Graduação, Diretoria Administrativa e a Reitoria.

O conjunto de ações implementadas influenciou de forma positiva, dando exemplos práticos, disseminando a responsabilidade socioambiental, colaborando com a preservação do meio ambiente, desenvolvendo competências e habilidades na formação dos valores do ser humano, formando profissionais responsáveis e aptos a aplicarem o conhecimento nas suas futuras profissões.

Além desta ação em específico, o conjunto de atuações, no âmbito dos trabalhos assistenciais, são desenvolvidos ao longo do ano, direcionados às populações de vulnerabilidade social.

Em 2018, se declararam pessoas com deficiência 57 estudantes da Pós-graduação, quanto aos alunos da Graduação, as informações estão especificadas no gráfico a seguir:

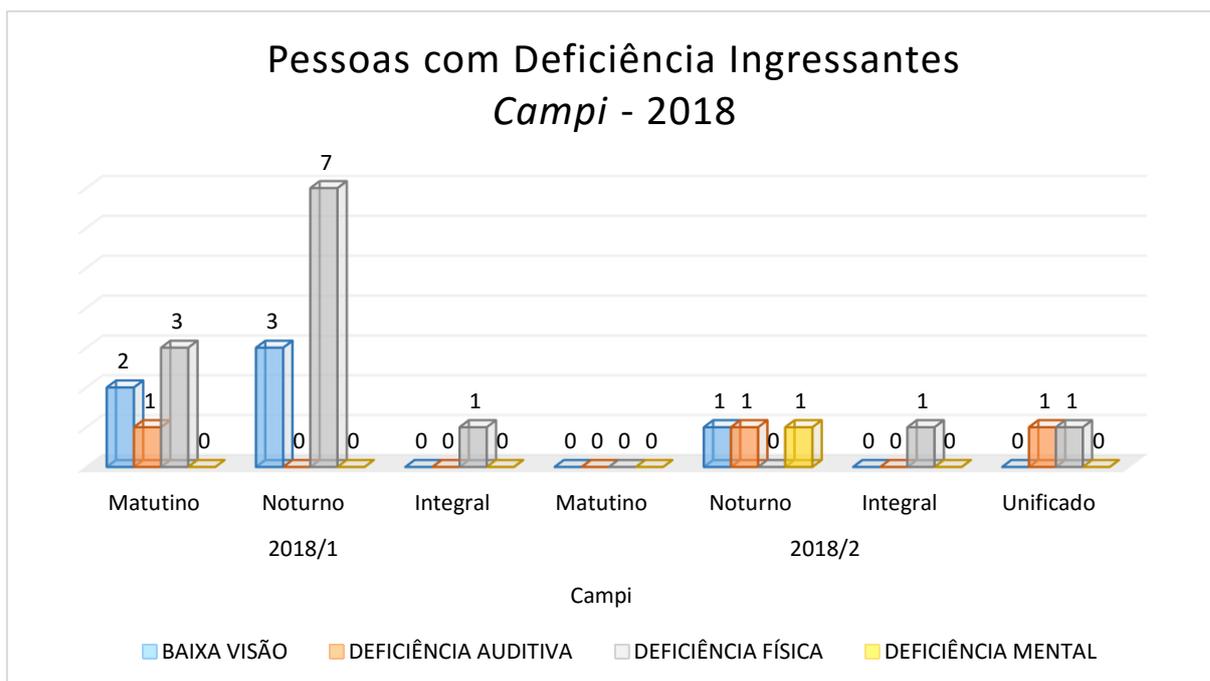


Gráfico 76

A Universidade conta com três professores, intérpretes de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS dois no *Campus Mogi* e um no *Campus Villa-Lobos*, para atendimento aos estudantes que se declaram deficientes auditivos. Àqueles que se declaram deficientes visuais, são disponibilizadas informações em Braille, em sua infraestrutura física (escadas, elevadores), teclados nas salas de informática, e nas dependências das Bibliotecas dos *Campi* da UMC

4.3.3.7. Programas de Apoio aos Discentes

❖ Cursos de Graduação

◆ **Programas de Bolsas: Auxílio ao Financiamento de Estudos**

A Universidade de Mogi das Cruzes, atendendo às políticas institucionais e no intuito de estimular a permanência de seus alunos, oferece bolsas de estudo, como a seguir descritas:

- **Bolsa Auxílio** – Desconto concedido, em caráter excepcional, pela Reitoria da Universidade.

- **Bolsa Familiar** – a Instituição concede descontos na mensalidade a membros de uma mesma família
 - **Bolsa Gratuidade** – Trata-se de acordo sindical por meio do qual funcionários e filhos de funcionários são beneficiados com a gratuidade de mensalidade nos cursos de graduação e de pós-graduação.
 - **Desconto ex-aluno** – beneficia ex-alunos que concluíram cursos de graduação na UMC e que estão matriculados em outros cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão
 - **Bolsa Funcionário** – destinada a dependentes de funcionários, não incluídos na bolsa gratuidade, tais como irmãos e cônjuge. Terão direito os alunos matriculados nos cursos de graduação
 - **Bolsas Fidelidade** - beneficia dependentes de ex-alunos que concluíram curso de graduação na UMC
 - **Convênio Corporativo** – referentes aos convênios firmados entre a UMC e **Sindicatos, Associações, Empresas e Escolas** filiadas ao Programa de Adesão Corporativa, onde proporciona desconto na mensalidade aos associados/funcionários das respectivas instituições.
 - **Ex-aluno UMCTEC** – beneficia ex-alunos que concluíram cursos na UMCTEC (Cursos Técnicos da UMC) e que estão matriculados em cursos de graduação
 - **Bolsa PIBIC** – a UMC participa do programa com o objetivo de despertar e incentivar o estudante de graduação para as atividades de pesquisa, introduzindo-o no domínio do método científico
 - **Bolsa Monitoria** – são concedidos descontos na mensalidade dos cursos de graduação a alunos que participam como monitores. As bolsas são concedidas por meio de concurso interno, previstos em edital.
 - **2ª Graduação** – beneficia alunos que concluíram um curso de graduação e que realizam matrícula em cursos de áreas afins.
 - **Bolsa Transferência** – são concedidos descontos nas mensalidades aos alunos ingressantes via transferência de outra IES.
- Desconto ENEM-** são concedidos descontos de acordo com a média aritmética dos pontos obtidos no ENEM.

Além dessas bolsas, a instituição oferece um seguro educacional para casos de perda de emprego ou morte do responsável financeiro, seguindo regulamento próprio.

A tabela abaixo especifica as bolsas ofertadas nos *Campi* da UMC e o número total de bolsas da Instituição – 2018

1. Cursos de Graduação

Campus Mogi das Cruzes

<i>Tipos de Bolsas</i>	2018
2ª Graduação	27
Bolsa Auxílio	3
Bolsa Familiar	20
Bolsa Fidelidade	90
Bolsa Funcionário OMEC/UMC	-
Bolsa PDV	-
Bolsa Transferência MOGI	50
Convênio Corporativo	4868
Desconto ENEM	457
Desconto Ingressante	23
Desconto EX-ALUNO OMEC	7
EX-ALUNO UMCTEC	16
Gratuidade	190
Projeto Esporte UMC	15
Total	5766

Tabela 62

Campus Villa-Lobos

<i>Tipos de Bolsas</i>	2018
Bolsa Auxílio	5
Bolsa Transferência	395
Convênio Corporativo	1365
Desconto vagas remanescentes	6
Desconto ENEM	66
Desconto Ingressante	26
Gratuidade	23
2ª Graduação	7
Total	1893

Tabela 63

2. Cursos de Pós-graduação

Campus Mogi das Cruzes

Especialização/Mba			
Bolsas	2018/1	2018/2	Total
Bolsa Convenio MC Transitória	12	3	15
Convenio Corporativo Mogi	157	102	259
Desconto Ex-Aluno OMEC	303	220	523
Gratuidade	10	7	17
Bolsa Auxílio	2	1	3
Convênio PAC	11	1	12
Total - 6	495	334	829

Tabela 64

Mestrado			
Bolsas	2018/1	2018/2	Total
Bolsa Auxílio	4	3	7
Bolsa Mestrado/Doutorado	13	18	31
Bolsa CAPES (Mensalidade)	20	26	46
Bolsa CAPES (Taxa)	30	30	60
Bolsa CNPQ	11	14	25
Gratuidade	24	29	53
Desconto Ex Aluno OMEC	0	2	2
Total - 7	102	122	224

Tabela 65

Doutorado			
Bolsas	2018/1	2018/2	Total
Bolsa Auxílio	4	2	6
Bolsa CAPES (Mensalidade)	23	16	39
Bolsa Mestrado / Doutorado	3	2	5
Bolsa CAPES (Taxa)	18	10	28
Gratuidade	13	10	23
Bolsa CNPQ	2	0	2
Total - 6	63	40	103

Tabela 66

Campus Villa-Lobos

Especialização/Mba			
Bolsas	2018/1	2018/2	Total
Convênio Corporativo Villa-Lobos	13	8	21
Convênio Corporativo Mogi	3	2	5
Bolsa Convenio MC Transitória	1	1	2
Bolsa Convenio VL Transitória	1	1	2
Desconto Ex-Aluno UMC	44	20	64
Gratuidade	2	1	3
Mais Estudo	2	0	2
Total - 7	66	33	99

Tabela 67

Total de Bolsas oferecidas nos Campi da UMC (Graduação e Pós-graduação)	
Cursos	Total
Cursos de Graduação	7659
Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	928
Curso Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	327
Total Geral	8914

Tabela 68

◆ **Financiamento da Educação Superior – FIES**

Desde o 2º semestre de 1999, a UMC integra o Programa de Financiamento da Educação Superior, instituído pelo MEC, que se destina a conceder financiamento aos estudantes universitários de cursos de graduação que não apresentem condições de arcar com os custos de sua formação, devidamente matriculados em IES privadas, cadastradas e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

FIES						
Campus Mogi das Cruzes			Campus Villa-Lobos			Total
Situação da matrícula	2018/1	2018/2	Situação da matrícula	2018/1	2018/2	
Normal	1680	1238	Normal	261	194	3373
Trancada	105	71	Trancada	12	9	197
Concluída	84	239	Concluída	23	31	377
Total	1.869	1.548	Total	296	234	3947

Tabela 69

FIES – Total Geral	2018
<i>Campus Mogi</i>	3.417
<i>Campus Villa-Lobos</i>	530
Total	3.947

Tabela 70

♦ Programa Universidade para Todos – ProUni

A Universidade de Mogi das Cruzes participa do ProUni, desde 2005, oferecendo em seus *campi*, bolsa integral para todos os cursos das áreas de Humanas, Saúde, Exatas, Tecnologia.

Para compor o quadro, a seguir, considerou-se a situação de matrícula dos beneficiários (normal, trancada, concluída).

ProUni						
Campus Mogi das Cruzes			Campus Villa-Lobos			Total
Situação da matrícula	2018/1	2018/2	Situação da matrícula	2018/1	2018/2	
Normal	3410	3069	Normal	1717	1562	9758
Trancada	323	303	Trancada	163	131	920
Concluída	165	386	Concluída	109	173	833
Total	3898	3758	Total	1989	1866	11511

Tabela 71

ProUni – Total Geral	2018
Campus Mogi	7.656
Campus Villa-Lobos	3.855
Total	11.511

Tabela 72

Total Geral de Bolsas oferecidas no período de 2018

Total Geral de Bolsas oferecidas nos Campi da UMC Cursos de Graduação	
Campus da Sede – Mogi das Cruzes	5.766
Campus fora de Sede – Villa-Lobos	1.893
Bolsa FIES	3.947
Bolsa ProUni	11.511
Total	23.117

Tabela 73

Total Geral de Bolsas oferecidas nos Campi da UMC Cursos de Pós-graduação	
<i>Campus da Sede – Mogi das Cruzes / Lato Sensus</i>	829
<i>Campus da Sede – Mogi das Cruzes / Stricto Sensus</i>	327
<i>Campus fora de Sede – Villa-Lobos / Lato Sensus</i>	99
Total	1255

Tabela 74

Total Geral - Campi	24372
----------------------------	--------------

Tabela 75

❖ **Procedimentos de Atendimento aos Alunos**

➤ **Atendimento Integrado**

O Atendimento Integrado da Universidade de Mogi das Cruzes é o setor onde se concentram as informações do registro acadêmico e financeiro, abrangendo as seguintes responsabilidades:

Cursos de Graduação

Atendimento/Elaboração de Documentos/Atualização de Informações Pessoais e Acadêmicas/Análise de Situação Acadêmica e Financeira/boletos.

Com o intuito de melhorar a qualidade dos processos administrativos proporcionando aos alunos, ex-alunos e público em geral, maior rapidez nas questões acadêmicas e financeiras foram unificados os setores Secretaria Acadêmica (graduação e pós-graduação) e Controle Financeiro; extinguiu-se a nomenclatura CPPS – Comissão Permanente de Processos Seletivos, passando a se chamar Vestibular sob a supervisão do Atendimento Integrado, viabilizando as informações entre as áreas de Atendimento aos Alunos. A Central de relacionamento (Call Center) realiza os trabalhos “ativos” e “receptivos” de telefonia pelo PABX (4798-7000) e 0800 (0800 19 2001); funciona das 8h às 21h de segunda a sexta-feira e aos sábados das 8h às 14h.

As tarefas pertinentes ao Atendimento Integrado são realizadas somente pela equipe do setor, toda e qualquer solicitação externa (outras áreas) que não esteja dentro dos padrões estabelecidos, devem ser discutidas com os gestores do setor

(Gerente do Atendimento Integrado e Secretário Acadêmico) que verificam a viabilidade de atendimento e operacionalização.

Os alunos dos cursos de graduação, podem obter informações relativas à sua vida acadêmica diretamente no Atendimento, das 8h00 às 21h00 de segunda à sexta, e das 8h00 às 12h00 aos sábados, ou acessando o *site* da UMC pela Internet. Para acessar este serviço, a Universidade possui salas de informática para uso dos alunos, equipadas com microcomputadores com acesso à Intranet e Internet, disponíveis durante todo o semestre letivo.

Com o objetivo de proporcionar aos alunos maior comodidade e funcionalidade, o Atendimento Integrado, atua constantemente para a informatização dos processos e procedimentos acadêmicos administrativos. Assim, estão disponíveis no Portal do Aluno:

- A consulta de notas e faltas;
- Os dados sobre a situação acadêmica do aluno;
- A emissão de documentos com a situação acadêmica atual e assinatura digitalizada, como Declaração de Matrícula, Histórico Escolar, Critério de Avaliação e Certificado de Conclusão de Curso;
- A consulta e impressão do Calendário Acadêmico vigente;
- A consulta e impressão do Manual do Aluno;
- A consulta à lista de inscritos e selecionados no ENADE;
- A consulta às Instruções Normativas da UMC;
- A matrícula em dependência e adaptação, disciplina optativa LIBRAS, optativa do curso de Engenharia e programa de Nivelamento;
- O cadastro, consulta e acompanhamento das Atividades Complementares;
- A consulta ao horário de aula;
- A consulta e emissão do Plano de Ensino das disciplinas que estão sendo cursadas;
- A solicitação de Passe Escolar e acompanhamento desta;
- A alteração de e-mail e senha;
- O protocolo de confirmação do aceite do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e impressão deste;
- A consulta de vagas de estágios e ofertas de moradias;
- A consulta e impressão do demonstrativo financeiro e 2ª via de boleto;

- A proposta de adesão ao Seguro Educacional;
- O contato com os departamentos da UMC por meio da ferramenta Fale Conosco;
- O contato com a Ouvidoria para o envio de elogios, sugestões e críticas;
- A inscrição nos eventos internos, como palestras, workshops, visitas técnicas e jornadas entre outros;
- O preenchimento da pesquisa de egresso.
- Solicitação de Segunda Chamada de Prova;
- Consulta ao Regimento e Estatuto;
- Consulta ao Projeto Pedagógico do Curso;
- Acesso ao Apoio Discente para questões de Relações Étnico-raciais, Direitos Humanos e Educação Ambiental, além de atividades extracurriculares.

A facilidade de acesso aos serviços disponibilizados no Portal do Aluno e as informações nele contidas permite que os estudantes tenham acesso à sua vida acadêmica fora dos *Campi*.

Em parceria com a Comissão Própria de Avaliação, o Atendimento Integrado desenvolve, continuamente, a captação de dados dos egressos no atendimento presencial, além de encaminhar informações relativas aos mesmos, quando solicitadas.

❖ Graduação

Aluno

1 - Os funcionários do setor de Atendimento Integrado (Secretaria/Controle Financeiro) possuem domínio atualizado em relação as informações prestadas.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

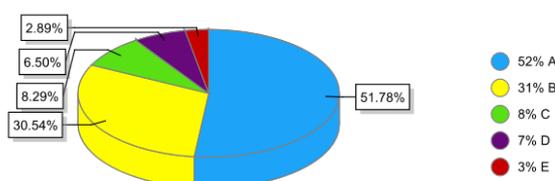


Gráfico 77

Coordenador

1 - Os funcionários do Setor de Atendimento Integrado possuem domínio atualizado em relação as informações prestadas.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

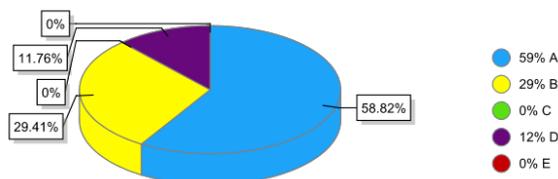


Gráfico 78

- Formas de acesso

Cursos de Graduação

O acesso aos cursos de Graduação da Universidade de Mogi das Cruzes se dá por meio de processos seletivos diferenciados, sendo o principal deles o Vestibular.

a) Processo Seletivo – realizado, semestralmente, utilizando-se dois critérios distintos e independentes com período de inscrição para cada um deles:

1ª Fase: Processo de Seleção Continuada (PSC) – São oferecidas 100% das vagas e também para vagas remanescentes, com exceção do curso de Medicina. O Processo de Seleção Continuada consiste na utilização da prova eletrônica para classificação dos candidatos, composto por prova eletrônica objetiva e uma redação, feita de próprio punho. O processo é realizado até que as vagas tenham sido preenchidas ou até a data estabelecida para o término do período de matrículas na UMC.

2ª Fase: Processo Seletivo Convencional – Aplicado em datas definidas e divulgadas respeitando-se os critérios legais. Todos os candidatos são submetidos a duas provas: uma prova objetiva contendo questões de conhecimentos gerais (P1) e uma redação (P2). Os candidatos ao curso de Medicina são submetidos a uma terceira prova (P3), contendo questões dissertativas.

As normas para a realização do Processo Seletivo são aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE - e tornadas públicas por meio de edital, na forma exigida pela legislação em vigor.

Os candidatos que prestaram o ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio e sejam portadores do Boletim Individual de Desempenho, com nota igual ou superior a 450 (quatrocentos e cinquenta), equivalente a 45% (quarenta e cinco por cento) da Nota da Redação e da Prova Objetiva, podem apresentá-lo, podendo assim, serem dispensados de prestar o Processo Seletivo.

b) Transferência – passagem do vínculo de uma Instituição para outra ou de um curso para outro. Só pode ser realizada dentro dos prazos estipulados no Calendário Acadêmico e está condicionada à existência de vagas:

– Transferência Externa – destinada a alunos de outras Instituições, realizada mediante entrevista e análise curricular, exceto para o Curso de Medicina que possui Edital próprio.

– Transferência Interna – transferência de um curso a outro, quando solicitada pelo aluno junto ao Atendimento Integrado.

c) Aproveitamento de Estudos – para portadores de diploma de curso superior, devidamente registrado, por meio de entrevista e análise curricular sem necessidade de participação no processo seletivo. Forma de acesso condicionada à existência de vaga no curso.

d) ProUni – Programa Universidade para Todos - A partir de 2005, a UMC, considerando o aspecto social do Programa Universidade para Todos - ProUni, participa disponibilizando bolsas de estudos integrais para alunos de baixa renda, que atendam às exigências definidas pela SESu – MEC.

e) Análise Curricular e Entrevista -- para portadores de histórico escolar de curso superior que não possuem mais vínculo acadêmico com outra Instituição. Só pode ser realizada dentro dos prazos estipulados no Calendário Acadêmico e está condicionada à existência de vagas.

f) Seleção FIES – A UMC participa do Fundo de Financiamento Estudantil, disponibilizando vagas para preenchimento aos interessados no financiamento estudantil que atendam às exigências definidas pela SESu – MEC.

O ingressante na hora da matrícula recebe seu número de registro acadêmico de matrícula (RGM), passando a integrar o Cadastro Geral da Universidade que o acompanhará durante todo seu percurso acadêmico na Instituição.

➤ Ingressantes – Cursos de Graduação

Em 2018, foram oferecidas 17123 vagas no 1º semestre, sendo 11763 no *Campus* da Sede com 6543 inscritos e 5360 no *Campus* fora de Sede/Villa-Lobos com 1163 inscritos. No 2º semestre foram oferecidas 10145 vagas, sendo 6745 no *Campus* da Sede com 1105 inscritos e 3400 no *Campus* fora de Sede/Villa-Lobos com 347 inscritos. 2807 alunos matriculados nos *Campi* da UMC em 2018, 2162 no primeiro semestre e 645 no segundo.

➤ Evasão – Cursos de Graduação (Dados 02/19)

O *Campus* Mogi possuía, em 2018, 13561 alunos matriculados nas áreas de: Ciências Exatas 3236, Saúde 4725, Humanas 4463 e na de Tecnologia 1137,

registrando-se 8,22% (1116) de evasão total. No início do 2º semestre, 12086 alunos matriculados nas áreas de: Ciências Exatas 2827, Saúde 4316, Humanas 3992 e na de Tecnologia 951, com evasão de 6,66% (805).

No *Campus* Villa-Lobos, o número de matriculados em 2018 foi de 1609 na área de Ciências Exatas, 812 na de Saúde, 2131 na de Humanas e 534 na de Tecnologia, enquanto que no 2º semestre era de 1387 na área de Exatas, 777 na de Saúde, 1870 na de Humanas e 396 na de Tecnologia, sendo de 8,90% (453) de evasão total no 1º semestre e 6,50% no 2º semestre (288).

No EaD, o número de matriculados em 2018 foi de 55 ingressantes: 31 na Humanas e 24 na Tecnologia, sendo 25,45% de evasão (14).

➤ Tempo de Conclusão para os Cursos de Graduação

Em média os alunos concluem seus cursos no prazo legal, determinado pela Universidade. Caso não cumpra o prazo mínimo de integralização, soma-se 50% da duração total do curso como limite de conclusão, ou seja, prazo máximo de integralização, desta forma não há necessidade de renovação de seu processo seletivo.

❖ Cursos de Pós-graduação

➤ Acesso aos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*

Para ingressar nos cursos de pós-graduação em nível de especialização o candidato deverá ser portador de diploma registrado de curso de ensino superior, formados por instituições nacionais reconhecidas ou instituições estrangeiras, desde que os diplomas emitidos por estas sejam revalidados em nosso país, na forma prevista em lei;

A matrícula é realizada diretamente na página eletrônica da Universidade ou pessoalmente, devendo o candidato preencher corretamente todos os campos solicitados na ficha de inscrição;

Após o preenchimento da Ficha de matrícula o candidato deverá encaminhar os seguintes documentos exigidos pela legislação vigente.

➤ Acesso aos Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*

São candidatos a ingressar nos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* somente os portadores de diploma de curso de ensino superior registrado, formados por instituições nacionais reconhecidas ou instituições estrangeiras, desde que os diplomas emitidos por estas sejam revalidados em nosso país, na forma prevista em lei.

A admissão de candidatos ao Curso deve estar condicionada ao número de vagas disponíveis. O ingresso nos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* ocorre semestralmente, após processo seletivo coordenado por Comissão de Seleção indicada pelo Colegiado de Pós-graduação. O ingresso no Doutorado, a critério do Colegiado de Pós-graduação, pode ocorrer no regime de fluxo contínuo.

A inscrição no processo seletivo pode ser realizada pessoalmente ou pela página eletrônica da Universidade e será formalizada pela entrega (pessoalmente ou via correios) dos documentos exigidos por lei. Os cursos de doutorado só admitem matrículas no regime Regular.

4.3.3.8. Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

❖ Biblioteca

As Bibliotecas da UMC (Biblioteca Central e Villa-Lobos) têm como finalidades reunir, organizar e facilitar o acesso a todo o material informacional destinado ao desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

Para atendimento aos usuários, as bibliotecas contam com acervo composto de obras de referência, livros, periódicos, trabalhos acadêmicos, normas técnicas e multimeios.

Coordenador

9 - As instalações da Biblioteca são adequadas às necessidades de seus usuários, do curso e de acessibilidade.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

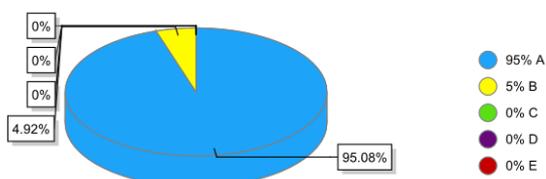


Gráfico 79

Docentes

9 - As instalações da Biblioteca são adequadas às necessidades dos usuários e de acessibilidade.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

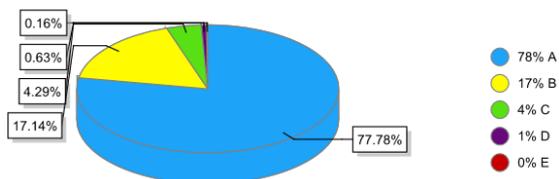


Gráfico 80

Aluno

7 - As instalações da Biblioteca são adequadas às necessidades dos usuários e de acessibilidade.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

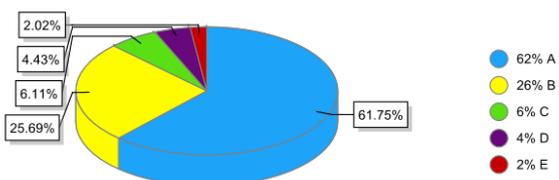


Gráfico 81

❖ **Departamento de Tecnologia da Informação**

A UMC disponibiliza ao corpo discente, em seus *Campi*, salas de informática para realização de trabalhos, acesso ao Portal Discente, à Biblioteca, Internet, e outras atividades acadêmicas.

A Gerência de Tecnologia da Informação, dispõe de técnicos e de monitores para supervisão das salas e apoio ao aluno.

Outro recurso, à disposição do corpo discente, é o acesso à internet por meio de rede *wireless*, instalada em locais estratégicos (Centro de Convivência, Sala dos Professores e Biblioteca) dos *Campi* da Universidade.

❖ Portal Docente e Portal do Aluno

Docentes e discentes dispõem de informações e serviços sobre seus cursos, acessadas por meio de Portais disponíveis na Intranet. O acesso ao Portal do Aluno se dá por meio da digitação do RGM e senha controlada, exclusivamente, pelo usuário, e ao Portal Docente pelo número de sua identificação funcional (chapa) e senha exclusiva e de uso pessoal

Existe uma equipe de técnicos, que cuida da infraestrutura das salas de informática e dá o apoio necessário ao corpo docente e aos alunos.

Docente

9 - O acesso ao Portal do Docente, site da UMC atendem às necessidades dos professores.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

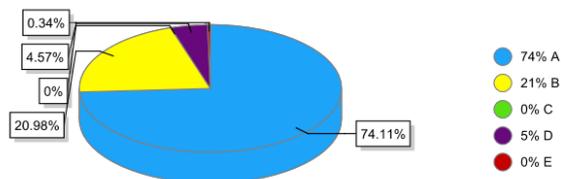


Gráfico 82

Alunos

8 - O acesso ao Portal do Aluno, site da UMC, à internet atendem às suas finalidades.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

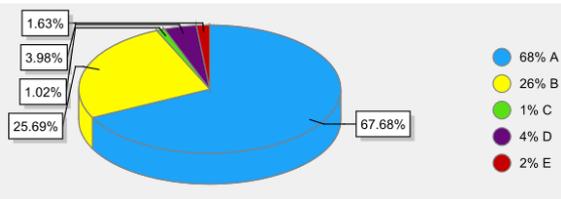


Gráfico 83

❖ Serviços de Apoio ao Estudante – SAE

Criado em 1998, o Serviço de Apoio ao Estudante com o objetivo de ser um canal de comunicação entre a UMC, os alunos e as empresas, abrindo novas disponibilidades de interação e estimula um clima de participação e de intercâmbio dentro da Universidade.

Propicia a inserção dos alunos no mercado de trabalho, por meio de celebração e acompanhamento de contratos de estágios obrigatórios e não obrigatórios, atuando junto às empresas, para que todas as exigências legais sejam atendidas na elaboração do Termo de Compromisso de Estágio.

Atua, também, na captação de divulgação de vagas de estágios, junto a alunos e trainees (vagas para recém-formados), encaminhando-os para seleção.

A atuação integrada do SAE com Unidades Concedentes de Estágio proporciona qualidade de experiências vivenciadas em campo de estágio, garantindo a inserção, cada vez maior, de alunos da UMC no mercado de trabalho.

O SAE administra o Programa Estágio-UMC, projeto dirigido aos discentes que proporciona oportunidade de estágio em diversos campos da Universidade. Apoiar os projetos Bolsa Estágio UMC, dirigido a estudantes de nível médio oriundos de outras instituições de ensino e o Programa Jovem Cidadão.

Inserção do *Programa Estágio – UMC / Aluno UMC* no mercado de trabalho.

Convênio com Empresas (Campus Mogi das Cruzes e Villa-Lobos): 275

Campus Mogi das Cruzes:

- Contratações Internas OMEC: 317
- Contratações Externas: 3824
- Oportunidades de Estágio: 4906

Campus Villa-Lobos:

- Vagas preenchidas: 1449
- Oportunidades de Estágio: 2158

Aluno

2 - Os funcionários do Serviço de Apoio ao Estudante - SAE possuem domínio atualizado das informações prestadas.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

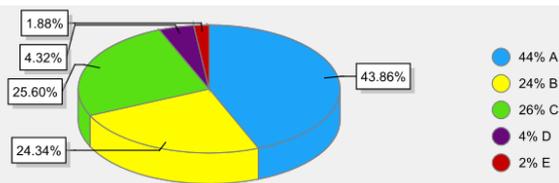


Gráfico 84

Coordenador

2 - O Serviço de Apoio ao Estudante - SAE possui domínio atualizado das informações prestadas e seus funcionários são corteses no atendimento aos usuários.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

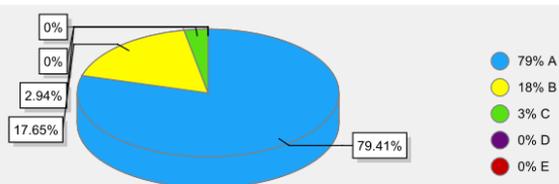


Gráfico 85

❖ Instituto Central de Saúde (Policlínica Médica)

Os princípios que norteiam as atividades acadêmicas na Policlínica Médica, localizada no Instituto Central de Saúde da Universidade de Mogi das Cruzes, passam obrigatoriamente, pela consciência e necessidade de se pôr em prática ações que visem à melhoria da qualidade de vida do cidadão como um todo, na medida em que nossa abordagem permeia os aspectos biopsicossociais. Busca identificar sua condição pluricarencial, diagnosticando a solução que contempla, ao mesmo tempo, agilidade e resolutividade, por meio de campanhas de conscientização que envolvem

alunos e professores, abrangendo importantes segmentos do tecido social loco regional, promovendo e ensinando desta forma a condição de cidadania.

A Policlínica da Universidade de Mogi das Cruzes, pertencente ao Instituto Central de Saúde, possui uma ampla infraestrutura, contendo ferramentas pedagógicas modernas e com plenas condições de acessibilidade em todos os ambientes e andares. Dispõe de 44 consultórios médicos, um centro cirúrgico composto por 3 salas, dois anfiteatros que comportam 200 e 80 pessoas, respectivamente, ambos dotados de recursos audiovisuais. Possui ainda salas para aulas teóricas e discussão de casos.

As atividades práticas e estágios de diferentes cursos da área da Saúde são realizados na Policlínica. A Psicologia faz atendimentos complementares à Clínica de Psicologia, localizada no *Campus* da Sede, em ambulatórios amplos que permitem a pacientes e acompanhantes serem assistidos na Policlínica pelos demais cursos. A Clínica de Fisioterapia é plenamente equipada para atendimentos em suas diferentes áreas e especialidades, seja na reabilitação ou na avaliação física.

Os estudantes do Curso de Medicina atuam fortemente em todas as especialidades médicas em forma de estágio, que ocorre no 7º e 8º semestres antes do internato que ocorre ao final do Curso, atendendo pacientes que vem diretamente à Policlínica ou são encaminhados pelo Sistema Integrado de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, via convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes.

Portanto, o processo de ensino e aprendizado se dá, desta forma, objetivando a interação paciente/aluno/professor, auferindo-se desse processo, conhecimentos teóricos e práticos altamente vantajosos para a comunidade acadêmica e da Região do Alto Tietê.

Além desse atendimento global, muitas ações sociais na área da Saúde ocorrem na Policlínica, sempre com atendimento gratuito à comunidade, promovidas pelas Coordenações de Curso ou pelos Centros/Diretórios Acadêmicos, como a Feira de Saúde, que acontece anualmente e é promovida pelo Centro Acadêmico de Medicina com apoio de todos os outros Cursos e Centros/Diretórios Acadêmicos da área da Saúde.

Com foco também na Educação Continuada, a Policlínica da UMC serve como campo de pesquisa, desenvolvimento e ensino de Pós-graduação *Lato Sensu*, onde se incluem os cursos de Residência Médica oferecidos pela UMC.

❖ Núcleo de Prática Jurídica - Serviço de Assistência Jurídica - Centro Judicial de Solução de Conflitos e Cidadania

Campus da Sede

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), órgão mantido pelo Curso de Direito da Universidade de Mogi das Cruzes/*Campus* da Sede, representa setor que agrega Núcleo de Estudos, Pesquisas e Prática Jurídica, envolvendo o SAJ (Serviço de Assistência Jurídica) e CEJUSCC (Centro Judicial de Solução de Conflitos e Cidadania), este último em convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Ditos setores têm o objetivo de aperfeiçoar a atuação dos alunos do Curso, preferencialmente do sétimo ao décimo períodos. Por meio desse serviço (SAJ), a Universidade oferece um laboratório para que os futuros profissionais tenham contato com a vida prática, além de oferecer à população, assistência jurídica gratuita. Trata-se de serviço destinado exclusivamente às pessoas residentes na cidade de Mogi das Cruzes com renda familiar de até dois salários mínimos mensais. Os interessados passam por triagem, agendam o atendimento e são assistidos por alunos e professores, especificamente nas áreas de processo trabalhista, civil e penal. Esses serviços disponibilizados servem como importante campo de aprendizado para os estudantes que, nos últimos semestres já tomam contato real com as atividades forenses. Há um professor/orientador responsável para cada área.

❖ Núcleo de Prática Jurídica - Serviço de Assistência Jurídica

Campus Fora de Sede

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), órgão mantido pelo Curso de Direito da Universidade de Mogi das Cruzes/*Campus* fora de Sede, compreende o Escritório Experimental, autorizado pela Ordem dos Advogados do Brasil – seção São Paulo - Subseção da Lapa; o Anexo do Juizado Especial Cível da Lapa, em funcionamento a partir do convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, o Núcleo de Pesquisa em Ciências Jurídicas (NPCJ), o Núcleo de Extensão e a Câmara de Mediação, Negociação e Arbitragem (em implantação).

O Escritório de Assistência Jurídica proporciona aos acadêmicos a vivência real e efetiva do exercício da advocacia e de outras áreas jurídicas ao oferecer assistência

jurídica à comunidade carente da região do *Campus* Villa-Lobos Unidade Lapa - SP, denominados de Assistidos, na forma da lei, de modo a efetivar o acesso à justiça.

O Anexo do Juizado Especial Cível funciona nas dependências da Universidade Mogi das Cruzes – *Campus* fora de Sede. O referido anexo é um órgão do Poder Judiciário com competência para julgamento de causas cíveis na forma da legislação em vigor. O presente convênio abrange o atendimento jurídico das pessoas que buscam acesso ao Sistema dos Juizados Especiais Cíveis do Foro Regional da Lapa, somando-se ao atendimento já existente na própria Vara com a supervisão, orientação e prescrições do Conselho Supervisor do Sistema dos Juizados Especiais, do Tribunal de Justiça e do Titular da 1ª Vara do Juizado Especial Cível do Foro Regional da Lapa.

O Núcleo de Pesquisa em Ciências Jurídicas tem como finalidade o incentivo e o desenvolvimento da pesquisa discente e docente em geral, mediante a divulgação dos Programas de Iniciação Científica (PIBIC/PVIC), bem como da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, todos voltados para a implementação da grande linha de pesquisa do Curso de Direito: Efetividade dos Direitos Humanos.

O Núcleo de Extensão desenvolve atividades de cunho educacional e social voltados a interação entre o discente, docente e a comunidade externa. Dentre essas atividades, destaca-se a parceria do Núcleo de Extensão com a ONG Bom Caminho concretizada pelo oferecimento de aulas de cidadania e direitos básicos à população carente atendida pela ONG.

❖ Espaço de Convivência

No Centro de Convivência a comunidade universitária dispõe no:

➤ *Campus* Sede- Mogi das Cruzes

- ◆ *Praça de Alimentação* que conta com quatro lanchonetes, restaurante e carro de pipoca.
- ◆ *Praça comercial* com farmácia; cabelereira; lojas de bolsas, de roupas, incluindo acessórios personalizados dos cursos oferecidos na UMC; bazar e

copiadora para atendimento de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos.

➤ *Campus Villa-Lobos / fora de Sede*

- ◆ Praça de Alimentação com duas lanchonetes
- ◆ Praça Comercial com farmácia, livraria para atendimento de alunos professores e técnicos administrativos
- ❖ Órgãos Estudantis

São reconhecidos como Órgãos Representativos dos estudantes dos cursos de graduação da Universidade de Mogi das Cruzes os Centros Acadêmicos, Diretórios Acadêmicos, Associações Atléticas e Ligas Acadêmicas.

➤ Centros, Diretórios Acadêmicos e Atléticas dos *Campi* da UMC

Na Universidade de Mogi das Cruzes os Centros e Diretórios Acadêmicos têm, dentre outras finalidades: coordenar e administrar os interesses dos estudantes na busca de complementação e aprimoramento da formação universitária de ensino, pesquisa e extensão; defender os ideais de Justiça, Liberdade, Democracia e Bem-estar Social; incentivar a unidade do corpo discente com intuito de desenvolver o “espírito universitário”, além de representar o corpo discente de seus cursos.

Cursos / Centro e Diretórios Acadêmicos – Campus da Sede / Mogi das Cruzes

Cursos / Campus da Sede – Mogi das Cruzes	Centros / Diretórios Acadêmicos / Data de criação
Curso de Medicina	Centro Acadêmico <i>Antonio Prudente</i> , funcionando desde 1968
Curso de Odontologia	Diretório Acadêmico Prof. J.J. Barros, criado em 1969
Curso de Farmácia	Diretório Acadêmico <i>Walter Radamés Acorse</i> , foi criado em 1993
Curso de Psicologia	<i>Centro Acadêmico “Aluísio Domingos Bucci”</i> , fundado em 1972
Curso de Enfermagem	Diretório Acadêmico <i>Florence Nightingale</i> , em funcionamento desde 2009
Curso de Biomedicina	Diretório Acadêmico <i>Claude Bernard</i> , fundado em 1972
Curso de Biologia	Diretório Acadêmico Moisés Jurist
Cursos de Engenharia	Diretório Acadêmico <i>Juscelino Nagai</i> , criado em 2013
<i>Curso de Fisioterapia</i>	<i>Diretório acadêmico CAFAMS – Centro acadêmico de Fisioterapia Atílio Mauro Suarti</i> , criado em março de 2016
<i>Curso de Administração</i>	<i>Centro Acadêmico dos Profissionais de Negócios (CAPANE)</i> , criado em 2015

Tabela 76

Cursos / Centros Acadêmicos – Campus fora de Sede / Villa-Lobos / São Paulo

Cursos / Campus fora de Sede – Villa-Lobos / São Paulo	Centros Acadêmicos / Data de criação
Curso de Direito	Centro Acadêmico de Direito <i>Júlio Fabbrini Mirabete</i> , criado em 2014
Cursos de Engenharia Civil e Mecânica	Centro Acadêmico de Engenharia Civil e Mecânica <i>Hipólito Pujol Júnior</i> , criado em 2015

Tabela 77

➤ Associações Atléticas

As Associações Atléticas são responsáveis pela área esportiva do(s) curso(s)

Campus da Sede / Mogi das Cruzes

Cursos / Campus da Sede – Mogi das Cruzes	Atléticas / Data de criação
Curso de Medicina	Associação Atlética Acadêmica <i>Antonio Prudente</i> (AAAAP), também criada em 1968, é responsável pela área esportiva e organiza competições durante o ano com outras faculdades de Medicina do Estado de São Paulo (Pré-Intermed, Copamed e Calomed) e competição com outros cursos da UMC e da UBC (JUMC).
Curso de Odontologia	Associação Atlética Acadêmica Odontologia/Mogi, também criada em 1969
Curso de Direito	Associação Atlética Águia de Haia, criado em 1988
Curso de Psicologia	Associação Atlética Acadêmica Ana Carolina, criada em 2016
Curso de Administração	Associação Atlética Acadêmica os Lobos, criada em 2015

Tabela 78

➤ Ligas Acadêmicas

No *Campus* da Sede da Universidade, os acadêmicos dos cursos de Medicina, Psicologia, Odontologia e enfermagem organizam Ligas Acadêmicas, sob a supervisão de professores de disciplinas específicas e orientação dos coordenadores dos cursos de graduação, envolvendo alunos interessados na discussão de temas e casos clínicos.

As Ligas têm como objetivo a capacitação teórica e prática dos estudantes, a atuação integrada e comprometida com a comunidade e o fomento da produção científica e a aproximação do estudante com as especialidades de cada curso, além de promover eventos organizados em consonância com os estudos realizados e as necessidades da população.

Campus da Sede – Mogi das Cruzes / São Paulo	
Cursos	Ligas
Medicina	No Curso de Medicina as Ligas são coordenadas pelo Centro Acadêmico. No presente ano, existem 25 ligas atuantes nas principais grandes áreas da Medicina, como: Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Medicina da Família, Cirurgia Geral.
Psicologia	Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde (LAPS) - 2013 Liga de Análise Comportamental
Enfermagem	Liga Acadêmica de Enfermagem (LAE) - UMC
Odontologia	Liga Acadêmica de Prevenção Prof. José Humberto de Melo Bezerra – criada em 2013 Liga Acadêmica de Cirurgia Liga Acadêmica de Anatomia Liga Acadêmica de Prevenção Liga Acadêmica de Estomatologia Liga Acadêmica de Odontopediatria
Farmácia	Liga Acadêmica de Assistência Farmacêutica Janaina de Oliveira (LAAF) – criada em 2016

Tabela 79

Campus fora de Sede / Villa-Lobos / São Paulo	
Cursos	Ligas
Enfermagem	Liga Acadêmica da Saúde da Criança e do Adolescente – LISCA
	Liga Acadêmica de Parasitologia Benjamin Cimerman
Biomedicina	Liga Acadêmica de Cardiologia e Hipertensão Arterial Sistêmica
Farmácia	Liga de Atenção Farmacêutica

Tabela 80

❖ Intercâmbios Internacionais

A Universidade de Mogi das Cruzes visando propiciar a formação e capacitação de seus alunos e professores, dos cursos de graduação, em estudos e estágios, em instituições de ensino superior no exterior, participa dos Programas, a seguir discriminados:

❖ **Convênio com a University of Miami Harrington**

A Universidade de Mogi das Cruzes em 26 de junho de 2013 assinou convênio com a Universidade de Miami, para participação no *Harrington Program Observership*, dirigido aos alunos do curso de Medicina.

O convênio cujo objetivo é o ***intercâmbio acadêmico para estudantes e corpo docente da área da saúde para uma experiência educacional (de Observador)***, teve seu início em junho de 2013 com validade de um ano, sendo sua renovação automática a cada ano, ou até que uma das partes notifique o término do acordo de 30 dias antes da data de aniversário.

❖ **Programa Ciência sem Fronteiras (proposta da CPA)**

A Universidade de Mogi das Cruzes aderiu ao Programa Ciência sem Fronteiras, do Conselho Nacional de Ensino e Pesquisa (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), firmando Acordo de Adesão entre a Universidade e as instituições especificadas. Em 2012, seguindo os critérios legais, deu início ao Programa e, em 2013 foi normatizado no âmbito da Instituição, pela Instrução Normativa UMC – 002/2013.

No período compreendido entre 2012 e 2016, foram concedidas à Instituição 29 bolsas para realização de graduação sanduíche no exterior, sendo dez bolsas atribuídas pelo CNPq e 19 pela CAPES. Participaram, desde então, alunos dos dois *Campi* da Universidade pertencentes aos cursos de Medicina, Farmácia, Enfermagem, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Biomedicina, Sistemas de Informação, Arquitetura e Urbanismo e Química, em diferentes instituições de ensino superior, tais como: Valparaíso University; Lakehead University; University of Wisconsin, Madison; University Newcastle; York University; Università Degli Studi Roma Ter; Athlone Institute of Technology; Temple University; Radford University; Anglia Ruskin University; University of Debrecen – MHSC; University of Bradford; Rochester; Longwood University; Rowan University; University of Illinois – Chicago; Waseda; Memorial University – Newfoundland, localizadas nos: Estados Unidos, Austrália, Canadá, Itália, Irlanda, Inglaterra, Hungria e Japão.

Em 2016, os últimos alunos participantes do Programa retornaram do exterior, como a seguir especificado: um aluno do Curso de Engenharia Civil/CMC retornou em janeiro de 2016 e quatro, retornaram em agosto do mesmo ano: 1 Engenharia Mecânica (CVL), 1 Engenharia Elétrica (CMC), 1 Sistema de Informação (CMC) e 1 Engenharia Mecânica (CMC).

O programa foi encerrado para a graduação. Não houveram mais editais desde 2015.

❖ Seguro e Garantia Educacional UMC

◆ **Seguro Estágio**

Mediante confirmação de matrícula, o aluno estagiário conta com o seguro de Vida para atendimento em casos de Morte por causas naturais ou acidentais, durante o período de cobertura, equivalente ao período de estágio.

◆ **Garantia Educacional UMC** - A *Garantia Educacional UMC* é um benefício oferecido aos alunos matriculados em cursos de graduação presencial e adimplentes com a Universidade, servindo exclusivamente para quitação de mensalidades, de acordo com o regulamento para concessão do benefício. Este benefício é oferecido GRATUITAMENTE e contempla as seguintes situações:

- *No caso de demissão sem justa causa, o aluno terá direito a anistia de até 3 (três) mensalidades (*). O responsável financeiro deverá ter carteira assinada de, no mínimo, 12 (doze) meses consecutivos na mesma empresa.*

- *No caso de Morte do responsável financeiro pelo pagamento das mensalidades, o aluno terá direito a quitação de até 06 (seis) mensalidades (*) consecutivas.*

() limitadas a conclusão do curso.*

4.4. Eixo 4 – Políticas De Gestão

Dimensão 5 – Políticas De Pessoal

Dimensão 6 – Organização E Gestão Da Instituição

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

4.4.1. Dimensão 5 – Políticas De Pessoal

A razão de ser e do funcionamento da Universidade de Mogi das Cruzes reside no desempenho e na motivação dos recursos humanos que são fundamentais na geração, transformação, transmissão e disseminação do conhecimento. Por isso, atrair, manter, formar, atualizar e desenvolver os recursos humanos, bem como, proporcionar um clima organizacional adequado ao exercício de suas funções básicas, constituem preocupação central na UMC. Embora dispondo de um corpo docente de alta titulação, excelente clima organizacional e uma política salarial compatível ou acima da média do mercado, é reconhecida pela Instituição a necessidade de investir cada vez mais na capacitação didático-pedagógica de seus professores. Do mesmo modo, a Instituição tem consciência de que é preciso melhorar os processos de formação, capacitação e avaliação dos gestores e do corpo técnico-administrativo. Além disso, sabe que um atendimento diferenciado e de qualidade implica manter o foco no aluno, o que deve mobilizar não apenas o corpo docente, mas também todo o pessoal técnico-administrativo que atua na UMC.

As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho da Universidade de Mogi das Cruzes, estão implementadas e relatadas em seus documentos oficiais.

A UMC oferece aos seus professores e funcionários técnico-administrativos condições de trabalho que valorizam o profissional e o cidadão, em um ambiente com estrutura física adequada à realização das atividades profissionais, priorizando a qualidade do convívio social e a ética entre as relações estabelecidas.

Os corpos docente e técnico-administrativo são contratados de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e possuem, respectivamente, Plano de Carreira Docente e Plano de Cargos e Salários.

A Universidade de Mogi das Cruzes preocupa-se em qualificar seus profissionais, da área acadêmica e da área técnica-administrativa, incentivando-os a usarem as bolsas de estudo a eles oferecidas, pela Instituição, para se qualificarem em todos os níveis.

4.4.1.1. Corpo Docente

➤ Características Básicas

O corpo docente é o agente intermediário imprescindível na relação que se institui entre aluno e Universidade. Daí a necessidade de identificar as características dessa dimensão de análise, na avaliação a que se propõe toda e qualquer instituição de ensino.

A admissão de professores para a atividade docente em cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão obedece a critérios estabelecidos pelas Pró-reitorias Acadêmicas - PROACs e Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão – DPPGE e Diretoria de Educação a Distância.

Na UMC, o corpo docente é constituído por 818 professores, distribuídos nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Exatas e de Tecnologia e Ciências Humanas nos *Campi* da UMC (*Campus* da Sede e *Campus* Villa-Lobos) para ministrar o ensino (presencial e a distância), desenvolver a pesquisa e realizar atividades de extensão.

A iniciativa de contratação do professor é tomada pelo Coordenador do Curso de Graduação/Núcleos de Pesquisa e/ou Programa de Pós-graduação e Extensão que, por meio de seleção de currículos, existentes na Gerência de Recursos Humanos, avaliam a atualização e o desempenho didático dos candidatos. Os currículos selecionados são encaminhados às respectivas Pró-reitorias/ Diretorias Acadêmicas, para análise dos Coordenadores, para definição do candidato a ser contratado. A contratação do docente é efetivada pela Reitoria, competindo a Gerência de Recursos Humanos – GRH as providências administrativas e legais pertinentes.

Ano	2018	
Quantidade de Docentes	CMC	CVL
	594	243
Total	837	

Tabela 81

❖ *Plano de Carreira*

O Plano de Carreira Docente, homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Portaria nº 136, de 12 de setembro de 2011, da Superintendência Regional de São Paulo, foi atualizado com o objetivo de adequá-lo à realidade atual da Instituição e apresenta critérios claros de admissão e de progressão.

✓ **Corpo Docente: Constituição**

O corpo docente da UMC é constituído por:

- Professores Integrantes do Quadro de Carreira Acadêmica;
- Professores Cooperadores
- Professores Visitantes
- Professores Colaboradores, e
- Professores Substitutos.

Professor Integrante do Quadro de Carreira Acadêmica é aquele que, admitido por tempo indeterminado, ministra aulas e/ou desenvolve pesquisa e/ou extensão em conformidade com as normas em vigor

Professor Cooperador é o admitido por tempo determinado para atender às necessidades transitórias do ensino, da pesquisa e da extensão, sua remuneração será fixada a partir dos respectivos projetos

Professor Visitante é o admitido, por tempo determinado em convênio/acordo/contrato, para atender a um programa especial de ensino, pesquisa e extensão, sendo sua remuneração fixada pela Reitoria, em consonância com os projetos correspondentes;

Professor Substituto é o admitido por tempo determinado, para exercer atividades pertinentes ao ensino, à pesquisa e à extensão durante o impedimento de docentes que, por qualquer motivo, se ausentem de sua função.

As substituições de professores do quadro docente se dão no âmbito interno e externo. A contratação no âmbito externo realiza-se após serem encerradas as possibilidades de contratação no âmbito interno, por meio de divulgação das vagas e seleção dos candidatos. No caso, das substituições eventuais de professores (saúde, eventos acadêmicos e outros) os Coordenadores de Curso definem, de acordo com a especificidade da atividade acadêmica, a forma de substituição que pode consistir em: anexação das turmas, indicação de outro professor do curso, troca de horário entre os professores ou reposição de aulas.

✓ **Corpo Docente - Estrutura da Carreira Docente**

Para efeito de classificação nas categorias o professor deverá preencher, no mínimo, os seguintes requisitos:

- **Professor Auxiliar:** ser graduado na área de conhecimento de sua atuação ou de domínio conexo, ser portador de certificado de curso de especialização, obtido nos moldes da legislação vigente;
- **Professor Assistente:** possuir o grau de mestre na área de conhecimento pretendida ou conexa, obtido em programa de Pós-Graduação credenciado pelo órgão competente do Ministério da Educação e com indicadores de produtividade acadêmica;
- **Professor Titular:** possuir o grau de doutor na área do conhecimento pretendida ou conexa, obtido.

A classificação do professor na carreira acadêmica, por ocasião de sua contratação para a atividade acadêmica, dar-se-á na categoria Professor Auxiliar, dependendo sua reclassificação funcional e remuneratória do atendimento às disposições estabelecidas no Plano de Carreira.

❖ Políticas Institucionais para Capacitação e Formação Continuada dos Professores

Em busca da excelência acadêmica, a UMC empreende ações na melhoria de seu quadro docente, com a finalidade de estimular a qualificação de seus professores por meio de participação em cursos de Pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de

Nível Superior - CAPES. A obtenção do título de mestre ou de doutor tem como objetivo a melhoria da qualidade do desempenho do docente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o crescimento institucional e os consequentes benefícios para o corpo docente.

A UMC considera a capacitação como um direito dos docentes para o exercício de sua cidadania e para o seu aperfeiçoamento profissional e pessoal. Para tanto, disponibiliza programas de capacitação a todos os docentes, de acordo com o interesse de cada curso ou segmento, conforme deliberado pelo Colegiado do Curso e referendado pelas respectivas Pró-reitorias Acadêmicas e Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão.

O principal objetivo da capacitação é o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural dos docentes, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que venha a se constituir em um diferencial competitivo da Instituição.

A capacitação compreende os programas de aperfeiçoamento, pós-graduação e demais atividades técnicas, científicas e culturais realizadas no âmbito da Universidade ou estabelecidas por força de convênios.

Com respeito à qualificação do corpo docente, a UMC proporciona bolsa de estudos/descontos diferenciados nos cursos, oficinas, programas de pós-graduação próprios ou conveniados, definidos como interesse do curso e da Instituição.

A Universidade oferece, também, a seus docentes:

- ✓ Assessoria Pedagógica que orienta os projetos pedagógicos dos cursos, planos de ensino, promove cursos e palestras de capacitação e aperfeiçoamento profissional;
- ✓ Assessoria na área de Legislação, Projetos e Normas que mantém o corpo diretivo, coordenadores de cursos, gestores da área administrativa e docentes atualizados com a legislação educacional vigente e apoia os coordenadores de cursos na elaboração e aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos;
- ✓ Investimento em assinatura de periódicos, participação em consórcios para acesso à literatura especializada via web e acesso à banda larga da internet;

- ✓ Benefícios previstos em acordo coletivo;
- ✓ Campanhas que visam à melhoria da saúde mental e física dos profissionais, tais como palestras, comunicados, plantões de equipes especializadas em saúde, etc.;
- ✓ Formação continuada em Serviço, realizada por meio da promoção de cursos de capacitação e aperfeiçoamento para o corpo docente, durante a Semana de Planejamento, no início de cada semestre letivo e de reuniões semanais com os Coordenadores de Cursos.

Além de atuar positivamente em políticas que visam a capacitação e treinamento do corpo docente, a UMC procura melhorar a qualificação do seu corpo docente por meio da contratação de pessoal titulado. Em 2015, a Instituição contou com 69% de professores Mestres e/ou Doutores, e em 2017 com 71% dos integrantes do corpo docente possuem essas titulações, o que demonstra que esse percentual, no último triênio, teve um aumento correspondente a 2%, como demonstrado no quadro a seguir:

Titulação do Corpo Docente da UMC – 2018

Titulação	2018	
	Nº	%
Mestre	380	45,40
Doutor	246	29,39
Especialista	211	25,21
Total	837	100

Tabela 82

A elevação do percentual da titulação do corpo docente não ocorreu simplesmente pela demissão de pessoal não qualificado, mas foi resultado de políticas de melhoria da qualificação dos professores.

❖ **Corpo Docente - Regime de Trabalho**

A Carreira Acadêmica na UMC compreende três regimes de trabalho:

- a) **Regime de Tempo Integral (RTI)**, com 40 horas semanais de trabalho, nelas reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais destinado a estudos, pesquisas, trabalhos de extensão, planejamento, avaliação, gestão e orientação de alunos;
- b) **Regime de Tempo Parcial (RTP)**, com jornada mínima de 12 horas semanais de trabalho, nelas reservado, pelo menos 25% do tempo para estudos, gestão, planejamento, avaliação, pesquisa e orientação de alunos;
- c) **Regime Horista (RH)**, correspondendo à contratação exclusiva para a atividade docente, ou seja, para ministrar aulas e realizar as atividades afins (planejamento e preparação, avaliação dos alunos e desempenho das tarefas de registro e controle acadêmico).

O percentual de professores em regime de tempo integral atende a legislação em vigor, como demonstrado na tabela abaixo:

Corpo Docente – 2018

Regime de Trabalho	2018	
	Nº	%
Integral	341	40,74
Parcial	322	38,47
Horista	174	20,79
Total	837	100

Tabela 83

❖ **Experiência Profissional**

Os quadros que seguem reúnem as informações sobre o tempo de exercício dos docentes na UMC e no Ensino Superior. Como se pode constatar, 30,94% do corpo docente está na instituição de 5 a 9 anos e isso é significativo para a consolidação da UMC como uma Instituição importante no cenário das universidades brasileiras.

Corpo Docente – Tempo de Serviço na Umc					
Tempo	Campus Mogi		Campus Villa-Lobos		Total
	Nº	(%)	Nº	(%)	
Menos de 5 anos	184	30,98	61	25,10	245
De 5 a 9 anos	154	25,93	105	43,21	259
Acima de 9 anos	256	43,10	77	31,69	333
Número Total de Docentes	594	100	243	100	837

Fonte: Cadastro de Docentes: Gerência de Recursos Humanos

Tabela 84

O corpo docente, de maneira geral, é formado por professores experientes que atuam no Ensino Superior de 5 a 9 anos (30,94%), como especificado no quadro abaixo:

Corpo Docente – Tempo de Serviço no Ensino Superior						
Tempo	Campus Mogi		Campus Villa-Lobos		Total	
	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
Menos de 5 anos	184	30,98	61	25,10	245	29,27
De 5 a 9 anos	154	25,93	105	43,21	259	30,94
Acima de 9 anos	256	43,10	77	31,69	333	39,78
Total	594	100	243	100	837	100

Tabela 85

❖ Carga Horária

Os dados para análise da carga horária foram extraídos de informações encaminhadas pelas Pró-reitorias Acadêmicas, com base no orçamento acadêmico de dezembro/2018 e revelaram que sobre o total dos professores ativos, 40% trabalham até 40 horas e 38% até 20 horas semanais. Os demais docentes têm carga horária variando entre 20 e 40 horas, dos quais 21% trabalham em regime horista.

❖ Capacitação do Corpo Docente

CAPACITAÇÃO		
CORPO DOCENTE		2018/1 e 2018/2
CURSO/ DOCENTES	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc.)	DATA
Docentes participantes: 103	TEMA: Revista Científica UMC – procedimentos e plataforma de publicação.	29/01/2018 e 30/01/2018
Docentes participantes: 237	TEMA: Autismo e a Inclusão no Ensino Superior	02/08/2018
Psicologia	Congresso: III Encontro Sul Americano de Análise do Comportamento (minicursos)	2018/2
	Congresso: IV Encontro Cultural de Estudantes de Análise do Comportamento (ouvinte)	2018/2
	Congresso: XXVII Encontro Brasileiro de Psicologia e Medicina Comportamental (minicursos)	2018/2
	V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão - Psicologia, Direitos Sociais e Políticas Públicas Avanços e Desafios (ouvinte)	2018/2
	V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão - Psicologia, Direitos Sociais e Políticas Públicas Avanços e Desafios (Coordenação de Mesa Redonda: Comportamentos Disfuncionais, Crenças Centrais e Suporte Social de Idosos: Teorias Analítico- Comportamental e Comportamental Cognitiva)	2018/2
	V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão - Psicologia, Direitos Sociais e Políticas Públicas Avanços e Desafios (Simpósio: Comportamentos Disfuncionais de Idosos segundo a Percepção de Cuidadores)	2018/2
	V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão - Psicologia, Direitos Sociais e Políticas Públicas Avanços e Desafios (Pôster: Caso Clínico: A Terapia Analítico- Comportamental Aplicada em um Caso de Déficit em Habilidades Sociais/Assertividade)	2018/2
	V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão - Psicologia, Direitos Sociais e Políticas Públicas Avanços e Desafios (Pôster: Mando Disfarçado: A Análise Funcional do Comportamento Verbal na Psicoterapia Analítico-Comportamental)	2018/2

CURSO/ DOCENTES	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc.)	DATA
Psicologia	V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão - Psicologia, Direitos Sociais e Políticas Públicas Avanços e Desafios (Pôster: Intervenção Analítico-Comportamental em um Caso De Transtorno do Pânico e Ansiedade Generalizada)	2018/2
	V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão - Psicologia, Direitos Sociais e Políticas Públicas Avanços e Desafios (Pôster: 1)	2018/2
	V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão - Psicologia, Direitos Sociais e Políticas Públicas Avanços e Desafios (Pôster: Intervenção em um Caso Clínico de Déficit em Habilidades Sociais e Não Elaboração de Luto)	2018/2
	V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão - Psicologia, Direitos Sociais e Políticas Públicas Avanços e Desafios (Pôster: Intervenção em um Caso Clínico de Déficit em Habilidades Sociais e Assertividade)	2018/2
	V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão - Psicologia, Direitos Sociais e Políticas Públicas Avanços e Desafios (Pôster: Abordagem Behaviorista Radical e Cognitiva Comportamental Aplicada ao Transtorno de Ansiedade Generalizada: Relato de Caso)	2018/2
	V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão - Psicologia, Direitos Sociais e Políticas Públicas Avanços e Desafios (Pôster: Ansiedade Generalizada: Uma Intervenção com Base em Terapia Analítico-Comportamental e Cognitivo-Comportamental)	2018/2
	V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão - Psicologia, Direitos Sociais e Políticas Públicas Avanços e Desafios (Pôster: Abordagem Behaviorista Radical e Cognitiva Comportamental Aplicada ao Transtorno de Ansiedade Generalizada: Relato de Caso)	2018/2

CURSO/ DOCENTES	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc.)	DATA
Psicologia	V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão - Psicologia, Direitos Sociais e Políticas Públicas Avanços e Desafios (Pôster: Ansiedade: Uma Intervenção com Base em Terapia Analítico-Comportamental e Cognitivo-Comportamental)	2018/2
	V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão - Psicologia, Direitos Sociais e Políticas Públicas Avanços e Desafios (Pôster: Terapia Analítico-Comportamental: Intervenção em um Caso Clínico de Síndrome do Pânico e Ansiedade)	2018/2
	V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão - Psicologia, Direitos Sociais e Políticas Públicas Avanços e Desafios (Pôster: Terapia Cognitivo-Comportamental e Análise do Comportamento: Intervenção em um Caso Clínico de Ansiedade Infantil)	2018/2
	Prof. Dr. Diogo Arnaldo Corrêa Encontro Regional Sudeste: Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia	
	25th IAPS Conference (Internacional Association People-Environment Studies)	2018/2
	Capacitação Docente: Transtorno do Espectro Autista e Inclusão no Ensino Superior	2018/2
	XLVI Jornada de Psicologia	2018/2
	XLVI Jornada de Psicologia	2018/2
	V Encontro “Diálogos entre Psicologia, Espiritualidade e Meio Ambiente: Natureza ‘Re-liga’ o Ser?”	2018/2
	IX Congresso Brasileiro de Logoterapia e Análise Existencial (CBLAE)	2018/2
	XXI Congresso de Iniciação Científica PIBIC UMC	2018/2
	XXI Congresso de Iniciação Científica PIBIC UMC	2018/2
	XI Congresso Internacional y XVI Nacional de Psicologia Clínica	2018/2

CURSO/ DOCENTES	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc.)	DATA
Administração	V Exposição TCC: Público Alunos de Administração e Relações Internacionais	28 e 29 de Maio
	Palestra - "O Poder da Oratória com Agostinho Capolari" - Público Alunos Administração	10 de Abril
	CRA Palestra Gestão de Controles Internos & Governança Corporativa: Público Alunos de Administração	30 de Maio
	Visita Técnica "TV Diário": Público Alunos 4º período de Administração	28 de Março
	Visita Técnica Teatro "O Monge e o Executivo": Público Alunos de Administração e convidados.	03 de Abril
	Visita Técnica ao Porto de Paranaguá - PR: Público Alunos de Administração, Relações Internacionais e convidados.	06 e 07 Abril
	VI Feira de Empreendedorismo: Público Alunos de Administração e Relações Internacionais	22 e 23 de Maio
	Workshop Professores de Administração e Relações Internacionais - "Avaliação: Desafios no Ensino Superior" - Profª. Luci Mendes de Melo Bonini	30 de Janeiro
	Visita Técnica "Justiça do Trabalho": Público Alunos de Administração	02 de Outubro
	VIII Jornada da Administração: Público Alunos de Administração	17, 18 e 19 de Setembro
	VII Feira de Empreendedorismo: Público Alunos de Administração e Relações Internacionais	27 e 30 de Novembro
	VI Exposição TCC: Público Alunos de Administração e Relações Internacionais	26 e 27 de Novembro
CRA Móvel na UMC: Público Alunos de Administração, Relações Internacionais, comunidade acadêmica e externa.	22 de Agosto	

CURSO/ DOCENTES	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc.)	DATA
Administração	CRA Palestra Administração e Gestão de Carreira: Público Alunos de Administração e Relações Internacionais	22 de Agosto
	CAPANE (Diretório Acadêmico). Palestra "Jeito Startup de fazer as coisas" Público Alunos de Administração e Relações Internacionais e convidados.	20 de Agosto
Relações internacionais	Visita Técnica ao Porto de Paranaguá - PR: Público Alunos de Administração, Relações Internacionais e convidados.	06 e 07 Abril
	VI Feira de Empreendedorismo: Público Alunos de Administração e Relações Internacionais	22 e 23 de Maio
	Workshop Professores de Administração e Relações Internacionais - "Avaliação: Desafios no Ensino Superior" - Profª. Luci Mendes de Melo Bonini	30 de Janeiro
	Palestra "América Latina e as Relações Estados Unidos - México na Era Trump" - Público Alunos de Relações Internacionais	07 de Março
	IV Jornada de Relações Internacionais: Público Alunos de Relações Internacionais	07 e 08 de Maio
	VII Feira de Empreendedorismo: Público Alunos de Administração e Relações Internacionais	27 e 30 de Novembro
	VI Exposição TCC: Público Alunos de Administração e Relações Internacionais	26 e 27 de Novembro
	CRA Móvel na UMC: Público Alunos de Administração, Relações Internacionais, comunidade acadêmica e externa.	22 de Agosto
	CRA Palestra Administração e Gestão de Carreira: Público Alunos de Administração e Relações Internacionais	22 de Agosto
	CAPANE (Diretório Acadêmico). Palestra "Jeito Startup de fazer as coisas" Público Alunos de Administração e Relações Internacionais e convidados.	20 de Agosto

CURSO/ DOCENTES	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc.)	DATA
Relações internacionais	Simulação da ONU. Atividade proposta para os alunos de RI pelas Professoras Valéria T. Graziano e Flávia Loss. Público Alunos de Relações Internacionais	02 a 06 de Junho
	III Simpósio de Relações Internacionais: Público Alunos de Relações Internacionais	01, 02 e 03 de Outubro

Tabela 86

4.4.1.2. Corpo Técnico-Administrativo

A UMC, nestes últimos anos, apresentou avanços no que diz respeito à gestão de recursos humanos. A melhoria da infraestrutura interna do setor e dos processos e rotinas trabalhistas, envolvendo as atividades de registros e documentação, controle de ponto, folha de pagamento, medicina do trabalho, segurança do trabalho, etc. vem sendo priorizada.

Na questão da relação empresa/empregado, ou seja, no que se refere à política de gestão voltada diretamente para os colaboradores, no momento, a atenção está centrada nas práticas de recrutamento/seleção, na administração do Plano de Assistência Médica, do Plano de Carreira Acadêmica, do Programa de bolsas para os cursos de Graduação e Pós-Graduação da própria Instituição, e as políticas de incentivos à participação Docente e ao corpo técnico-administrativo.

O corpo técnico-administrativo na Universidade de Mogi das Cruzes é composto por pessoal contratado para atividades administrativas, técnicas, didáticas e de apoio.

❖ Plano de Carreira

O Plano de Carreira para funcionários Técnico-administrativos homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, Portaria nº 136, de 12 de setembro de 2011, da Superintendência Regional de São Paulo, apresenta critérios claros de admissão e de progressão.

➤ Admissão e Seleção

A admissão dos funcionários técnico-administrativos obedece a critérios estabelecidos pelas Diretorias e Gerências Administrativas. A iniciativa de contratação é tomada pelo Diretor/Gerente do Setor que, por meio de seleção de currículos, existentes na Gerência de Recursos Humanos, avalia a experiência, a atualização e o desempenho do candidato. Os currículos selecionados são encaminhados ao setor solicitante, para análise e definição do candidato a ser contratado. A contratação do funcionário técnico-administrativo é efetivada pela Reitoria, competindo a Gerência de Recursos Humanos – GRH as providências administrativas e legais pertinentes

No processo de recrutamento e seleção, a Instituição, além de consultar o banco de currículos existente na Gerência de Recursos Humanos, utiliza-se de duas formas de captação de recursos humanos: Políticas de Valorização e Capacitação Profissional

- **Interno:** aproveitamento de funcionários de outras áreas da própria Instituição por meio de avaliação do perfil adequado ao cargo vago e procedimento considerado como uma forma de valorização e manutenção de talentos e,
- **Externo:** divulgação de vagas junto a diversas fontes, tais como: consultorias especializadas, anúncios em jornal, sites, associações de classe, etc.

O processo de seleção de funcionários técnico-administrativos da UMC, considera além das qualificações, a seguir elencadas, o nível de experiência no exercício da função e a formação acadêmica do candidato, visando definir os cargos e suas respectivas remunerações. Na seleção são utilizadas várias técnicas de avaliação, tais como: análise de currículo, aplicação de testes específicos de conhecimento, testes psicotécnicos, dinâmicas de grupo e entrevista, para análise da adequação do perfil do candidato, dependendo do cargo e atribuições da função.

Para ser admitido o candidato deve preencher exigências de qualificação, tais como: características de liderança, ser inovador no desempenho de suas tarefas na área específica das funções que exerce e conhecimentos adequados na área de informática, mostrar capacidade de trabalhar em equipe, demonstrar domínio de conhecimento na sua área de trabalho, estar predisposto à formação contínua.

❖ Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida dos funcionários

A qualificação do corpo técnico-administrativo faz parte das prioridades da UMC, que incentiva a educação continuada dos funcionários dos diferentes setores promovendo: incentivo à conclusão da educação básica, acesso aos cursos técnicos, cursos de graduação e de pós-graduação (por meio de bolsas de estudo integrais) em área correlata à função, e atualização profissional, além de cursos na área de informática e CIPA, por meio de representação da classe.

No que diz respeito à política de capacitação (treinamento e desenvolvimento) e incentivos ao corpo técnico-administrativo a Instituição oferta a seus funcionários técnico-administrativos:

- Alocação dos funcionários nas funções que melhor se enquadram no perfil de cada um, aliando seu potencial a motivação para o exercício da sua função;
- Benefícios previstos em acordo coletivo: cestas básicas, plano de saúde, bolsa de estudo, entre outros;
- Campanhas que visam à melhoria da saúde mental e física dos profissionais, tais como tabagismo, sedentarismo, obesidade, estresse no ambiente de trabalho, câncer de mama e de próstata, dentre outras;
- Capacitação no ambiente de trabalho e/ou fora dele:

Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo da UMC é composto de 488 funcionários ativos, alocados em diferentes órgãos da instituição.

Ao analisar o Perfil do Corpo Técnico-administrativo da UMC, nota-se que em 2018 a maioria dos colaboradores técnico-administrativos é proveniente do município de Mogi das Cruzes e região do Alto Tietê, Vale do Paraíba e município de São Paulo. A formação acadêmica, da maioria dos funcionários, é de nível superior completo. O regime de trabalho é o estabelecido pela CLT. Em se tratando do tempo de permanência na Instituição, cerca de 63% dos colaboradores está a menos de 5 anos de trabalho. É interessante ressaltar que 21% está na UMC há mais de 9 anos.

Corpo Técnico-Administrativo – Tempo Na UMC						
Tempo	Campus Mogi		Campus Villa-Lobos		Total	
	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
Menos de 5 anos	231	59,54	78	78	309	63,22
De 5 a 9 anos	86	22,16	19	19	105	21,52
Igual ou acima de 9 anos	71	18,30	3	3	74	15,16
Número Total de Docentes	388	100	100	100	488	100

Tabela 87

Fonte: Gerência de Recursos Humanos - 2018 (funcionários ativos)

Quantidade de Funcionários Ativos – 2018

Quantidade de funcionários ativos	2018	
	CMC	CVL
	388	100
Total	488	

Tabela 88

Fonte: Gerência de Recursos Humanos – 2018

Formação Funcionários	Campus Mogi Das Cruzes		Campus Villa-Lobos		Total	
	2018		2018			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Fundamental incompleto	9	2,32	1	1	10	2,05
Fundamental completo	7	1,80	2	2	9	1,84
Médio incompleto	15	3,87	2	2	17	3,48
Médio completo	139	35,82	53	53	192	39,34
Superior incompleto	60	15,46	11	11	71	14,55
Superior completo	104	26,80	12	12	116	23,77
Especialização incompleto	-	-	-	-	-	-
Especialização completo	40	10,31	4	4	44	9,02
Mestrado incompleto	-	-	-	-	-	-
Mestrado completo	13	3,35	10	10	23	4,71
Doutorado incompleto	-	-	-	-	-	-
Doutorado completo	1	0,26	5	5	6	1,23
Total	388	100	100	100	488	100

Tabela 89

A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes e a formação e experiência profissional de seus funcionários técnico-administrativos permitem que a Universidade de Mogi das Cruzes atinja os objetivos por ela propostos, atenda plenamente suas funções, bem como desenvolva com qualidade sua Missão.

❖ Área de Educação a Distância

Política para formação e capacitação permanentes do corpo técnico-administrativo

A área de EaD da UMC possui um programa de formação e capacitação permanente que estimula o colaborador a se desenvolver em sua área de atuação, com foco na potencialização de suas competências e capacidade profissional adequada ao modelo de EaD da Universidade.

Para corroborar com esta missiva, propõe-se minimamente a programação de 1 (um) workshop por semestre, onde são abordados temas correlatos às áreas de design de interfaces, revisão textual, operação do Moodle e outras plataformas, produção de vídeos, todos permeados pelos conceitos educacionais aplicados à modalidade a distância desta universidade.

O intuito dessas reflexões é contribuir com a formação continuada da equipe de colaboradores, a fim de proporcionar uma constante discussão dos temas relacionados à produção, distribuição, aprendizagem e cognição presentes na modalidade EaD.

Todo o processo de capacitação/cursos internos, bem como, quaisquer outros externos são coadunados juntamente com a DPPGE (Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão).

Ainda neste contexto, a universidade incentiva o profissional a dar continuidade aos estudos depois da graduação, com um programa de gratuidade dos cursos de *Lato Sensu* ou segunda graduação.

➤ Programa para formação e capacitação permanente dos docentes

São realizadas ações para a formação e capacitação do corpo docente UMC, com enfoque na *performance* do Autor EaD para a autoria de conteúdos didáticos oferecidos na modalidade a distância. Realiza-se também, oficinas específicas envolvendo a autoria de conteúdo para EaD com abordagens diversas, baseadas na composição e estrutura do material, e possibilidades fundamentadas por exemplo, na utilização de objetos de aprendizagem e/ou recursos multimídia.

As oficinas específicas envolvendo a autoria de conteúdos para EaD são propostas e planejadas em parceria com a Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão. Essas oficinas são oferecidas aos docentes da UMC de forma gratuita e garante, ao final, o reconhecimento correspondente a participação através da emissão de um certificado.

O objetivo geral das oficinas voltadas para a autoria em EaD é criar um ambiente estimulante para a análise das tendências e compreensão dos desafios que cercam o processo de autoria de conteúdos para EaD, objetivando a abordagem acerca da linguagem e boas práticas que envolvem a elaboração do texto e dos objetos de aprendizagem, além de oferecer conceitos básicos que auxiliam no processo criativo.

Além das oficinas presenciais, a área de EaD oportuniza encontros com os docentes para reflexão no AVA, onde os mesmos podem compartilhar experiências, ideias e inovações na prática de suas autorias.

**Capacitação Coordenadores / Assessores / Funcionários Técnico-
Administrativos
Ano Base – 2018**

Curso/Campus	Participante(s)	Descrição	Local / Data
	Ana Cristina Arzabe André Luiz Dal Bello Cláudio José Alves de Brito Cristina Ragaini Gracy Cristina Astolpho Duarte Guilherme Costa Matsutani Henrique George Naufel João André Tavares Fernandes Marcelo Augusto Cortina Gonçalves Magali Polozzi Maria Teresa Gagliazzi Nellis Oliveira Rodrigo Sousa Nilo de Araujo Aguar Tatiana Platzer do Amaral Tatiana Ribeiro de Campos Mello Tatiane Faustino Vivian Schmidt da Silva	“Curso de Capacitação sobre o Enade”	04/07/2018 a 31/08/2018
	Hélio Martucci Neto Luciane Souza Rodrigues	“Oficina de Classificação e de Avaliação dos Cursos” Inep – SP	22/08/2018
	Tatiana Platzer do Amaral	Capacitação avaliador de curso e institucional – INEP 2018	2018
T.I	Daniel, Ricardo Morales	Arc server Day-Gêneses IT Consulting	Fev/18
	Vivian	Introdução a Gestão de Projetos	Fev/18
	Vivian	Língua Portuguesa sem Complicações	Fev/18
	Rodrigo	Windows Server 2012 R2	Fev/18
	Rodrigo	Windows Server 2016	Mar/18
	Odair	Javascript: programando na linguagem da web	Mar/18

Curso/Campus	Participante(s)	Descrição	Local / Data
T.I	Ricardo Morales	Como a liderança escolar pode apoiar processos de inovação educacional em busca de uma educação que faça mais sentido para os alunos?- Bett Educar	Abr/18
	Ricardo Morales	Gestão educacional: Novas abordagens- Bett Educar	Abr/18
	Ricardo Morales	Inovações pedagógicas e o uso de tecnologia na educação infantil- Bett Educar	Abr/18
	Ricardo Morales	Inteligência artificial: como o cruzamento de informações pode potencializar e otimizar a aprendizagem?- Bett Educar	Abr/18
	Ricardo Morales	Palestra Inspiradora: Gestão da emoção para formar mentes brilhantes e empreendedoras- Bett Educar	Abr/18
	Ricardo Morales	A escola será MAKER- Bett Educar	Abr/18
	Ricardo Morales	Educação, Tecnologias e Inclusão: Um Contexto Indissociável- Bett Educar	Abr/18
	Ricardo Morales	Inovação mediada por tecnologia: caminhos para uma educação do sec. 21	Abr/18
	Ricardo Morales	Escola Inovadora de Alto Desempenho: A Gestão de Pessoas - Principais Desafios e Implicações	Abr/18
	Ricardo Morales	Palestra Inspiradora: As regras de ouro para educar filhos e alunos	Abr/18
	Ricardo Morales	Indicadores para medir a fluência digital de professores e alunos	Abr/18
	Ricardo Morales	Desafios práticos da gestão do uso das tecnologias na educação	Abr/18
	Ricardo Morales	A gestão do uso de tecnologias na educação básica	Abr/18

Curso/Campus	Participante(s)	Descrição	Local / Data
T.I.	Ricardo Morales	Novas tecnologias para a aprendizagem de qualidade	Abr/18
	Ricardo Morales	Palestra Inspiradora: A Educação do Profissional do Futuro	Abr/18
	Rodrigo	Linux Debian Server 8	Mai/18
	Rodrigo	Red hat Enterprise Linux 7.2 / CentOS 7	Mai/18
	Rodrigo	Linux Ubuntu Server	Mai/18
	Rodrigo	Aprendendo Terminal Linux (Shell) com CentOS 7 na prática	Mai/18
	Rodrigo	Monitoramento com Zabbix	Mai/18
	Victor	Hacker Ético Profissional com Kali Linux	Jun/18
	Ricardo Morales	Business Intelligence usando MS power BI	Jul/18
	Ricardo Morales	Big Data com Hadoop	Ago/18
	Odair	Selenium: sua webapp testada de ponta a ponta em java	Set/18
	Odair	Servlets: fundamentos de java na web	Set/18
	Odair	Html5 e css3 i: suas primeiras páginas da web	Set/18
	Victor	Primeiros Passos no Linux - Conceitos e Comandos principais	Out/18
	Victor	Windows server 2012 R2	Nov/18
	Victor	Windows server 2016 R2	Nov/18
	Odair	Angularjs: crie webapps poderosas	Dez/18

<i>Curso/Campus</i>	<i>Participante(s)</i>	<i>Descrição</i>	<i>Local / Data</i>
Biblioteca	Decléia Maria Faganello, Fabiane Tavares da Silva, Maisa Martins de Carvalho	AVALIAÇÃO DE BIBLIOTECAS À LUZ DO NOVO INSTRUMENTO DO MEC/INEP”(webminar)	23/02/2018
	Fabiane Tavares da Silva, Maisa Martins de Carvalho	DOT-LIB MEDICAL PUBLISHERS SHOW CASE- SP	21/03/2018
	Maisa Martins de Carvalho	I SEMINÁRIO GESTÃO DE DADOS E PESQUISA	27 e 29/8/2018
	Fabiane Tavares da Silva, Freda Salvador da Silva, Maisa Martins de Carvalho	ENCONTRO REGIONAL DO PERGAMUM- SP	04 e 05/09
	Fabiane Tavares da Silva, Freda Salvador da Silva, Maisa Martins de Carvalho	DESAFIOS DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA	09/10/2018

Tabela 90

4.4.2. Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

A organização e a gestão da Universidade fazem parte do processo avaliativo e são baseadas em princípios relativos à coordenação e controle institucional, no sentido de aperfeiçoamento das funções administrativas.

A gestão pode ser entendida como uma ação que envolve inúmeros setores e diferentes pessoas no exercício de variadas funções e propósitos institucionais. Envolve assim, diferentes aspectos como: estrutura organizacional, instalações, serviços, planejamento e sustentabilidade financeira.

O aspecto organizacional pode ser entendido como a definição de potencial para a realização de ações propostas e adequação na utilização de recursos existentes.

No processo de autoavaliação, a organização e gestão da Instituição referem-se à representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia em relação à Mantenedora e participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Segundo as políticas definidas pela Instituição a estrutura organizacional incorpora a gestão compartilhada, possibilitando o alcance dos objetivos em sintonia com a proposta pedagógica. Na estrutura organizacional o processo de tomada de decisão é viabilizado por meio de comunicações internas, portarias, instruções

normativas ou incorpora a tendência de renovação no trabalho com ações ligadas principalmente à informatização, maneira mais eficiente de fazer com que as decisões cheguem mais rapidamente aos executores.

A Universidade de Mogi das Cruzes - UMC é uma instituição de ensino superior privada, particular em sentido estrito, pluridisciplinar, dedicada à formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e ao domínio e cultivo do saber humano, que se caracteriza pela produção intelectual institucionalizada. É mantida pela Organização Mogiana de Educação e Cultura – OMEC – pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos e organizada sob a forma de Sociedade Simples Limitada com foro na cidade de Mogi das Cruzes.

O processo de gestão fortalece a imagem institucional e as ações a serem desenvolvidas pela Universidade. A estrutura que realiza o processo de gestão é definida pela Administração Superior composta pela Chancelaria, Reitoria e Pró-reitorias Acadêmicas com a função de definirem objetivos, metas e ações para o cumprimento das finalidades institucionais.

Com o propósito de proporcionar maior eficiência e eficácia nas tomadas de decisão e agilidade na concretização de novas propostas e ações, a Universidade de Mogi das Cruzes, adequa sua organização e gestão às mudanças realizadas, de acordo com o artigo 34 – Capítulo III, Título II do seu Estatuto, descritas a seguir:

- *Portaria UMC/GR-058/17* – alteração da nomenclatura da Pró-reitoria de Pesquisa, *Pós-graduação* e Extensão para Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão.
- *Portaria UMC/GR-059/17* – alteração da nomenclatura da Pró-reitoria de Graduação – *Campus* da Sede e *Campus* fora de Sede para Pró-reitoria Acadêmica – *Campus* da Sede e *Campus* fora de Sede.
- *Portaria UMC/GR* – criação da Diretoria Comercial da Universidade de Mogi das Cruzes.

A estrutura acadêmico-administrativa da Universidade de Mogi das Cruzes é composta por órgãos colegiados, diretivos e executivos, em dois níveis hierárquicos: Superior e Básico.

4.4.2.1. Administração Superior

A Administração Superior é composta pelos seguintes órgãos: CONSU - Conselho Universitário, CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Chancelaria, Reitoria e Pró-reitorias.

Na UMC, de acordo com o seu Estatuto, tramita pelos Conselhos Superiores os assuntos a eles afetos, com a representatividade do corpo docente, discente e técnico-administrativo.

Os conselhos superiores da UMC são: Conselho Universitário – CONSU e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE.

❖ *Conselho Universitário - CONSU* é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da Universidade.

O Conselho Universitário – CONSU – é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da Universidade, sendo constituído pelo: Chanceler, pelo Reitor, seu Presidente e Pró-reitores, por um representante da Mantenedora, indicado anualmente pelo Chanceler, um representante da comunidade, indicado anualmente pelo Reitor, representantes dos Coordenadores de Cursos dos *Campi* da Sede (dois representantes de cada *Campus*), eleitos por seus pares, dois representantes dos professores do *Campus* da Sede, eleitos por seus pares, dois representantes dos professores do *Campus* Villa-Lobos, eleitos por seus pares, um representante discente do *Campus* da Sede, regularmente matriculado, eleito pelos órgãos de representação acadêmica na forma da legislação vigente, e um representante discente do *Campus* Villa-Lobos, regularmente matriculado, eleito pelos alunos dos cursos ou pelos órgãos de representação acadêmica, se houver.

Excetuados os conselheiros representantes discentes, cujo mandato é de um ano, permitida uma recondução, os demais conselheiros eleitos cumprem mandato de dois anos, vedada a recondução.

A vigência do mandato dos representantes docentes está vinculada à vigência do seu contrato de trabalho com a Mantenedora ou sua continuidade na atividade docente em outros níveis de vinculação.

A extinção do contrato de trabalho por qualquer razão, ou, a transferência para atividades não docentes, implica imediata extinção do mandato e indicação de substituto, da mesma condição, pelo Reitor, para o período remanescente.

A critério do CONSU podem ser convocados, com direito a voz, membros de qualquer órgão da Universidade, sempre que o assunto em pauta o aconselhar.

Os Pró-reitores, o representante da Mantenedora e o representante da comunidade, indicados anualmente pelo Chanceler, os representantes dos Coordenadores dos *Campi* da Universidade, terão substitutos designados pelo Reitor e, na ausência dos titulares às reuniões do CONSU, são automaticamente convocados para garantia do *quorum* mínimo.

O Conselho Universitário reúne-se ordinariamente uma vez durante o semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor, ou por solicitação de, pelo menos, dois terços de seus membros.

Compete ao Conselho Universitário: aprovar as diretrizes gerais da Universidade, propostas pela Reitoria, e avaliar a sua execução; decidir, dentro dos recursos orçamentários disponíveis, sobre a criação, expansão, suspensão, modificação e extinção de cursos e habilitações, bem como sobre a ampliação, remanejamento e redução do número de vagas; aprovar o Estatuto da Universidade, para posterior encaminhamento aos órgãos oficiais; aprovar o Regimento Geral da Universidade; aprovar o próprio Regimento Interno; apreciar, em grau de última instância, os recursos e pedidos de reconsideração e análise das decisões de natureza acadêmica, disciplinar, administrativa e financeira exaradas por outros órgãos da Universidade; aprovar os critérios de contratação, progressão e demissão consolidados no Plano de Carreira Docente, submetendo-os à decisão final da Mantenedora; aprovar a concessão de títulos honoríficos e exercer as demais atribuições por força de disposições legais e do Regimento Geral da Universidade.

O Conselho Universitário pode instituir comissões, temporárias ou permanentes, para apoiar ou subsidiar o estudo de assuntos específicos, de acordo com sua natureza.

A Universidade dispõe de unidades suplementares destinadas a apoiarem as atividades de ensino, pesquisa e extensão, cabendo ao Conselho Universitário disciplinar a sua criação e funcionamento.

❖ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE é o órgão deliberativo, normativo e consultivo da Universidade para os assuntos relacionados com as atividades de supervisão do ensino, pesquisa e extensão, sendo constituído pelo: Reitor, como Presidente, Pró-reitores, por dois representantes dos Coordenadores de Cursos da Universidade (um para cada *Campus*), eleitos por seus pares, por dois representantes dos professores do *Campus* da Sede, eleitos por seus pares, dois representantes dos professores do *Campus* Villa-Lobos, eleitos por seus pares, um representante discente do *Campus* da Sede, regularmente matriculado, eleito pelos órgãos de representação acadêmica na forma da legislação vigente, um representante discente do *Campus* Villa-Lobos, regularmente matriculado, eleito pelos alunos dos cursos ou pelos órgãos de representação acadêmica, se houver, e um representante discente dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, devidamente matriculado, eleito por seus pares.

Excetuados os conselheiros representantes discentes, cujo mandato é de um ano, permitida uma recondução, os demais conselheiros eleitos cumprem mandato de dois anos, vedada a recondução.

A vigência do mandato dos representantes docentes está vinculada à vigência do seu contrato de trabalho com a Mantenedora ou sua continuidade na atividade eminentemente docente.

A extinção do contrato de trabalho por qualquer razão ou a transferência para atividades não docentes, implica imediata extinção do mandato e a indicação de substituto, da mesma condição, pelo Reitor, para o período remanescente.

Os membros representantes dos Coordenadores de Cursos podem ser substituídos por suplentes, eleitos da mesma forma do titular.

Os membros detentores de cargos administrativos, em caso de ausência, poderão ser substituídos por suplentes designados *ad hoc* pelo Reitor.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: elaborar e aprovar o próprio Regimento; aprovar o Regulamento dos Colegiados de Cursos; estabelecer as diretrizes e supervisionar as atividades do ensino, da pesquisa e da extensão; aprovar normas complementares ao Regimento Geral da Universidade sobre o processo seletivo de ingresso discente, currículos, matrículas, transferências, verificações do rendimento escolar, aproveitamento de estudos, regime de pesquisa

e extensão, estágio supervisionado, atividades complementares, monografias ou trabalho de conclusão de curso, avaliação institucional, além de outras matérias de sua jurisdição; propor ao CONSU a criação, suspensão ou extinção de cursos ou habilitações, bem como a ampliação, o remanejamento e a redução do número de vagas; aprovar os projetos pedagógicos dos cursos e suas alterações; expedir atos normativos referentes a assuntos acadêmicos, à gestão dos cursos, aos programas de pesquisa e extensão e à organização e funcionamento dos órgãos suplementares; decidir sobre propostas, indicações ou representações em assuntos de sua esfera de ação, e analisar, originariamente ou em grau de recurso, qualquer matéria de natureza acadêmica, explícita ou implicitamente prevista neste Estatuto ou nos Regimentos.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujo funcionamento é previsto em Regulamento próprio, reúne-se ordinariamente uma vez durante o semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor, ou por solicitação de, pelo menos, dois terços de seus membros.

❖ Autonomia dos Conselhos Superiores

A Universidade goza, nos termos da Constituição Federal, de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

A autonomia didático-científica compreende a competência para: criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior, de acordo com a legislação vigente, fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes, estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão, fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio, elaborar e reformular os seus estatutos e regimentos em consonância com as normas gerais atinentes, conferir graus, diplomas e outros títulos e registrá-los, estabelecer seu regime acadêmico e didático-científico, aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, administrar rendimentos conforme dispositivos institucionais, incluídos no orçamento anual, e receber subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas.

A autonomia administrativa compreende a competência para: elaborar, reformar e aprovar os regulamentos da Reitoria e dos órgãos auxiliares ou

suplementares, elaborar o orçamento anual para aprovação da Mantenedora, fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do meio, dispor sobre as formas de seleção, admissão, progressão e demissão do pessoal docente e técnico-administrativo, bem como sobre licenças e substituições, e estabelecer direitos e deveres do pessoal docente e técnico-administrativo.

A autonomia de gestão financeira e patrimonial compreende a competência para executar o orçamento anual, aprovado pela Mantenedora.

A autonomia disciplinar compreende a competência para estabelecer o regime de direitos e deveres e de aplicações de penalidades à comunidade acadêmica, respeitadas as disposições legais e os princípios gerais do Direito.

❖ Chancelaria

A Chancelaria é o órgão máximo no governo da Universidade e supervisiona as atividades da Universidade.

❖ Reitoria

A Reitoria é o órgão superior diretivo e executivo da Universidade.

Subordinam-se à Reitoria: Pró-reitorias Acadêmicas dos *Campi* da Universidade - PROACs, as Diretorias Acadêmicas: Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão - DPPGE, Diretoria de Educação a Distância e os setores a elas subordinados; as Diretorias Administrativas: Diretoria Administrativa - DAD, Diretoria Comercial; os Departamentos de Marketing e Notícias – DMN, de Tecnologia da Informação e Comunicação - DEPTI, Departamento Jurídico - DEJUR; as Gerências: de Recursos Humanos – GRH e do Atendimento Integrado- AI; o Procurador Institucional - PI; a Comissão Própria de Avaliação - CPA; o Setor de Legislação, Projetos e Normas - SLPN; a Ouvidoria; o Instituto Central de Saúde (Policlínica).

❖ Pró-reitorias Acadêmicas - PROACs - dos *Campi* da Universidade

As Pró-reitorias Acadêmicas são os órgãos responsáveis pela gestão acadêmica em nível de graduação presencial e EaD, pela Biblioteca nos assuntos de sua competência e Assessoria Pedagógica, nas Unidades dos *Campi*.

4.4.2.2. Administração básica

A Administração Básica é composta pelas Diretorias, pelos Programas/Cursos/Núcleos, pelos Colegiados de Cursos e Programas, Coordenadorias de Curso(s) de Graduação, Coordenadorias de Programas/Cursos/Núcleos de Pós-graduação (*Lato Sensu* e *Stricto Sensu*) e Extensão e autonomia nas atribuições a competências.

❖ Diretorias

As Diretorias são órgãos executivos que coordenam as atividades acadêmicas e administrativas nas Unidades dos *Campi* da Universidade.

- ◆ Diretorias Acadêmicas: Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão e Diretoria de Educação a Distância

- ◆ Diretorias Administrativas: Diretoria Administrativa e Diretoria Comercial

❖ Programas/Cursos/Núcleos

A unidade básica da Universidade, para todos os efeitos de organização administrativa e didática, é o Programa/Curso/Núcleo, composto pelos professores das disciplinas e atividades que compõem o currículo do mesmo, pelo alunado matriculado, pelos pesquisadores e pelo pessoal técnico-administrativo nele lotado. É a unidade responsável pela execução e pela interação dos projetos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

❖ Colegiados de Programas/Cursos

Os Colegiados de Programas/Cursos são órgãos de natureza consultiva para o planejamento e a avaliação das atividades acadêmicas do Programa/Curso.

Os Colegiados dos Cursos de Graduação são compostos pelo Coordenador, seu Presidente; pelo corpo docente do Curso; por um representante discente regularmente matriculado no Curso, eleito na forma da legislação vigente, com mandato de um ano permitida uma recondução. A vigência do mandato dos docentes está vinculada ao seu contrato de trabalho com a Mantenedora e a continuidade na atividade eminentemente docente.

A extinção do contrato de trabalho por qualquer razão, ou, a transferência para atividades não docentes, implica imediata extinção do mandato e indicação de substituto, da mesma condição, pelo Reitor, para o período remanescente.

Os Colegiados de Programas/Cursos de Pós-graduação contam com normas próprias que regulamentam seu funcionamento.

Os Colegiados de Cursos de Graduação e de Programas/Cursos de Pós-graduação reúnem-se, em sessão ordinária, pelo menos duas vezes durante o semestre letivo e, em sessão extraordinária, sempre que convocado pelo Coordenador de Programas/Cursos.

Os docentes que ministram aulas em mais de um curso devem, preferencialmente, participar do Colegiado de Curso no qual exerçam maior carga horária, podendo participar de outro Colegiado, caso formalmente se manifeste.

As atribuições dos Colegiados de Programas/Curso estão definidas no Regimento Geral da Universidade.

❖ Coordenadorias de Cursos de Graduação

Os Coordenadores de Cursos na modalidade Graduação são os executivos da Administração Básica da Universidade, cuja unidade é o Curso.

Os Coordenadores de Cursos são aprovados e nomeados pelo Reitor, considerada a indicação dos Pró-reitores Acadêmicos dos *Campi* da Universidade, de acordo com sua subordinação, para mandato *pro tempore*.

As atribuições dos Coordenadores estão definidas no Regimento Geral da Universidade.

Os Coordenadores de Programas/Cursos/Núcleos de Pós-graduação e/ou Pesquisa são os executivos da Administração Básica da Universidade nas modalidades Pós-graduação, Extensão e Pesquisa, estão subordinados à Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, e são nomeados pelo Reitor, considerada a indicação do Pró-reitor Acadêmico, ao qual estão vinculados.

As normas de funcionamento dos Programas/Cursos/Núcleos de Pós-graduação e Extensão, competências e atribuições dos Coordenadores são previstas em regulamentos próprios, aprovados pelos Conselhos Superiores da UMC.

❖ Integração entre Gestão, Colegiados e Comunidade Acadêmica

A Universidade de Mogi das Cruzes define como política de gestão a utilização de meios existentes, agilização dos processos decisórios, a modernização de métodos e processos de trabalho, controle de custos e resultados e eficiência no uso de recursos, bem como planejamento integrado institucionalizado, acompanhado e avaliado em todos os níveis.

A estrutura organizacional da Universidade de Mogi das Cruzes visa atender de forma dinâmica, às novas exigências da administração e tornar a Instituição mais competitiva e cada vez mais preparada para superar os desafios da atualidade: produtividade, criatividade, inovação, redução de custos e, sobretudo, satisfação dos usuários.

As decisões que levaram à mudança estrutural na UMC traduzem uma visão sintonizada com a promoção de maior proximidade da administração superior com a comunidade universitária, maior transparência de decisões e nas ações, e otimização de procedimentos burocráticos.

A Administração Superior da Universidade tem consciência de que implementar essa mudança organizacional exige não só soma de esforços, mas comprometimento de todos os agentes da Instituição.

O atual modelo é caracterizado por uma estrutura enxuta, com poucos níveis hierárquicos e grande valorização do papel dos gestores acadêmicos e administrativos, sobretudo, do diálogo contínuo.

Estão garantidas nas normas legais da UMC a representatividade e participação sistemática da comunidade universitária nos órgãos superiores e acadêmicos da Universidade, com direito a voz e voto.

4.4.2.3. Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A Universidade de Mogi das Cruzes tem adotado diversas estratégias para atender, com eficiência, os compromissos institucionais. A participação efetiva dos diferentes setores da Instituição contribui para viabilizar ideais, responder a oportunidades e, principalmente, colaborar com a Universidade no oferecimento de serviços de qualidade.

Considerando as questões econômicas vivenciadas neste último triênio e o novo PDI elaborado em 2016, ajustes se fizeram necessários tanto em questões estratégicas, bem como na de cunho financeiro.

O objetivo continua sendo o aumento dos investimentos de forma estruturada e com foco no atendimento das necessidades da Universidade, incluindo projetos de sustentabilidade, racionalização e otimização de insumos e valorização dos recursos humanos, visando agregar mais valor ao aluno e rentabilidade que garanta continuidade ao negócio.

Portanto na elaboração do orçamento a Universidade de Mogi das Cruzes são considerados os custos operacionais e os investimentos apontados no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, visando à expansão e consolidação do ensino, da pesquisa e da extensão, educação a distância, infraestrutura, tecnologia, e oferta de diferenciais nos cursos de graduação, tanto por meio da análise dos valores dos serviços educacionais prestados pelas Instituições de Ensino similares, como pela avaliação macroeconômica.

O orçamento da UMC também considera os componentes de sua estrutura de custos: dissídio dos professores e do pessoal administrativo, reajustes de seus prestadores de serviços de diversas naturezas, inadimplência, dentre outras despesas.

Nesse sentido, o planejamento orçamentário, manteve o direcionamento para apuração de resultado positivo, com cumprimento pontual e integral dos compromissos, assim como manutenção do rígido controle na redução das despesas e, simultaneamente, gestão das receitas.

A política financeira focada em resultado direcionou ações que decorreram em: amortização das despesas financeiras com alongamento do endividamento bancário, auto geração de caixa e equalização dos tributos com pontualidade nos vencimentos, principalmente do parcelamento do programa governamental de bolsas – PROIES,

com suas parcelas devidamente pagas, gerando saldo positivo e significativo em “créditos” do programa.

Os anos de 2014 e 2015 marcaram a Organização pela retomada do desenvolvimento, alicerçado pelo plano de reestruturação financeira. Aliado à implantação dos estudos de viabilidade financeira dos projetos institucionais, investiu-se nas áreas de educação a distância, laboratórios, bibliografia, infraestrutura, marketing e tecnologia.

Por outro lado, os anos de 2016 e 2017 apresentaram novos desafios, principalmente com os reflexos advindos da crise econômica e política que assolou o País nesse período. Em que pese o fato das receitas financeiras terem se retraído, os investimentos foram ajustados, porém, não paralisados à medida que a Universidade tem adaptado sua estrutura organizacional para atender às demandas por novas profissões que surgirão no mercado, aproximação cada vez maior junto às empresas, e apoio às iniciativas inovadoras, tais como *startups*, *deep learning*, entre outras tendências que levam à empregabilidade e ao empreendedorismo.

A retomada do vetor de crescimento da UMC pós-crise da economia brasileira, dar-se-á por meio da contínua melhoria dos processos internos, ampliação das receitas de serviços, estruturação de novas parcerias, e projetos com foco em resultado, fundamentalmente por meio das avaliações de viabilidade financeira, controles internos e mitigação das diversas modalidades de risco.

4.5. Eixo 5 – Infraestrutura

4.5.1. Dimensão 7 – Infraestrutura Física

As ações previstas no Plano de Expansão para 2018, da UMC considerou a opinião de sua comunidade acadêmica externada nos instrumentos de Autoavaliação, relativos ao primeiro e segundo semestres, nos relatórios das avaliações externas e no Relatório do ENADE/questionário do estudante, que precederam a análise, execução e acompanhamento da adequação, ampliação e manutenção do espaço físico dos seus *Campi*.

4.5.1.1. Infraestrutura Física

A infraestrutura física da Universidade de Mogi das Cruzes – UMC – tem política específica de manutenção preventiva e/ou corretiva e plano de expansão.

Os *Campi* da Universidade de Mogi das Cruzes são formados por quatro unidades sendo três (03) na Sede e uma (01) fora de Sede no município de São Paulo. Há espaço delimitado para o ensino, a pesquisa, extensão, Pós-graduação *lato sensu* e Programas de Pós-graduação *stricto sensu*. Os suportes administrativos, espaços culturais e de lazer, bem como as áreas de convivência foram planejadas de modo a não interferir no bom andamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. As bibliotecas estão alocadas no *Campus* da Sede e no *Campus* fora de Sede/Villa-Lobos, mas organizadas no mesmo padrão, com política de atuação prevista e implementada por meio de Instrução Normativa e regulamento próprio, bem como, o Atendimento Integrado e os recursos humanos. Os suportes de informática são operacionalizados de modo autônomo na Sede e fora de Sede, mas com o mesmo padrão de atendimento para ambos.

Campus da Sede – Município de Mogi das Cruzes / SP

A Unidade I, localizada no bairro Vila Partênio, ocupa área total de 86.277,57 m² e abriga os cursos da área de Ciências Exatas e Tecnologia, da área de Ciências da Saúde, e os cursos da área de Ciências Humanas. Ainda, nesta unidade existem mais nove prédios, onde se instalam corpo técnico e administrativo, laboratórios, centros de pesquisa, biotério, áreas de apoio, Clínica Odontológica, Serviço-escola de Psicologia, SAJ – Serviço de Atendimento Jurídico ao público externo, CEJUSC – Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania, convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, SAE – Serviço de Apoio ao Estudante e Centro Cultural, que totalizam a área retrocitada.

Na Unidade I é desenvolvido o programa definido no convênio firmado com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Mogi das Cruzes para atendimentos odontológicos e psicológicos.

A Unidade II (Sede) está localizada no bairro do Mogilar, denominada de Centro Esportivo, e nela estão instalados 2 (dois) ginásios poliesportivos, 4 (quatro) quadras, 1 (um) campo de futebol *society* sintético, uma piscina coberta e aquecida, área para atletismo, sala de musculação e demais áreas que compõem o complexo

Poliesportivo dos Cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física, além de salas de aula para aulas complementares às práticas, ocupando um terreno com área de 26.884,95 m², dos quais as edificações correspondem a 9.120,97 m². Nesta área também são desenvolvidas as atividades do Programa de Inclusão pelo Esporte para crianças carentes.

A Unidade III (Sede) localizada na região central da cidade de Mogi das Cruzes, denominada Instituto Central de Saúde, ocupa um terreno com área total de 1.592,68 m² e nele estão instalados as Clínicas de Nutrição, de Psicologia e de Fisioterapia, atendimentos de acupuntura, centro cirúrgico, abrigando as disciplinas práticas da área de Ciência da Saúde, sendo que as edificações totalizam 3.526,34 m² de área construída. Neste local é desenvolvido o programa definido no convênio firmado com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Mogi das Cruzes para atendimento de Especialidades Médicas, de Psicologia e de Fisioterapia.

Campus fora de Sede – Município de São Paulo

A Unidade *Campus* Villa-Lobos, localizada no bairro da Vila Leopoldina, ocupa um terreno com área total de 8.000 m², abriga os cursos da área de Ciências Exatas e de Tecnologia, Ciências da Saúde e de Ciências Humanas, totalizando 23.298,24 m² de área construída. Esta unidade conta com um anexo Administrativo localizado na Avenida Imperatriz Leopoldina 585/587, com 161,66m² abrigando diversas áreas, dentre elas o Convênio Corporativo, o EAD do campus e uma unidade de Núcleo de Práticas Jurídicas, onde funciona um Juizado Especial Cível da Lapa – Anexo UMC, convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Neste *Campus* funciona o Teatro UMC, totalmente equipado para atender tanto eventos internos, como eventos para público externo, tais como peças teatrais e outras manifestações culturais, com capacidade para 280 lugares, atendendo todas as exigências de segurança e legais.

Recursos de Informação e Comunicação

A UMC conta em seus *Campi* com os recursos de informação e comunicação especificados a seguir:

◆ **Equipamentos – Campus da Sede**

Equipamentos	Quantidade
Televisor	02
Retroprojektor	15
Projektor multimídia	60
Projektor de slides	01
CD Player	02
DVD	02

Tabela 91

◆ **Equipamentos – Campus fora de Sede**

Equipamentos	Quantidade
Televisor	04
Retroprojektor	18
Projektor multimídia	43
Micros computador	15
DVD	04

Tabela 92

4.5.1.2. Atendimento a Pessoas com Deficiência

(Portadores de Necessidades Especiais)

Os *Campi* da UMC são dotados da seguinte infraestrutura para Pessoas com deficiência.

a) Acessibilidade / Mobilidade:

Campus Sede Unidade I

- Rampas, construídas em concreto, para acesso ao Prédio I, Prédio II e Prédio III, Biblioteca Central e Clínica Odontológica;
- Faixas exclusivas para deslocamento horizontal, construída em concreto armado, interliga o prédio II e prédio III e o prédio da Biblioteca Central;
- Vagas exclusivas e demarcadas, nos estacionamentos do prédio II, da Clínica Odontológica e prédio Administrativo;
- Carteiras específicas para obesos;
- Carteiras/mesas ajustáveis para cadeirantes;
- Bancadas especiais para cadeirantes nos laboratórios.

Campus Sede - Unidade II (Centro Esportivo)

- Carteiras específicas para obesos;
- Mesas ajustáveis para cadeirantes.

Campus Sede - Unidade III (Instituto Central de Saúde)

O Instituto Central de Saúde, Unidade III do *Campus* da Sede - Mogi das Cruzes possui instalações que atendem plenamente ao disposto na legislação.

- Carteiras específicas para obesos;
- Mesas ajustáveis para cadeirantes.

Campus fora de Sede (*Campus* Villa-Lobos)

- Carteiras específicas para obesos;
- Mesas ajustáveis para cadeirantes;
- Rampa de acesso construída em concreto na Portaria Principal;
- Rampa de acesso construída em concreto na Portaria do Teatro UMC.

b) Edificações:

Campus Sede Unidade I

- Todos os prédios são dotados de sanitários adaptados ou exclusivos para pessoas portadoras de deficiência física;
- Sinalização para deficientes visuais de acordo com norma ABNT NBR 9050 (piso tátil, placas em Braille início e fim das escadas e nos elevadores);
- Telefones públicos exclusivos para deficientes, instalados no andar térreo dos prédios que abrigam alunos das diferentes áreas e da Biblioteca Central;
- Sistema de Controle de Acesso ao *Campus* composto por catracas e cancelas dotado de portões exclusivos para acesso de PNE.

Campus Sede - Unidade II (Centro Esportivo)

- O Ginásio I é dotado de sanitários adaptados ou exclusivos para pessoas portadoras de deficiência física;
- O sistema de controle de acesso a Unidade é composta por catracas dotado de portões exclusivos para acesso de PNE.

Campus Sede - Unidade III (Instituto Central de Saúde)

- O prédio é dotado de sanitários exclusivos para pessoas portadoras de deficiência física;
- Sinalização para deficientes visuais de acordo com norma ABNT NBR 9050 (piso tátil, placas em Braille início e fim das escadas e no elevador).

Campus fora de Sede (Campus Villa-Lobos)

- Os Blocos 1, 2 e 3 são dotados de sanitários exclusivos para pessoas portadoras de deficiência física;
- Sinalização para deficientes visuais de acordo com norma ABNT NBR 9050 (piso tátil, placas em Braille início e fim das escadas e nos elevadores);
- Sistema de Controle de Acesso ao *Campus* composto por catracas dotado de portões exclusivos para acesso de PNE.

c) Equipamentos:

Campus Sede Unidade I

- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 04 (quatro) paradas, construída em estrutura metálica e cabine panorâmica, instalada nas dependências do Prédio II;
- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 02 (duas) paradas, construída em estrutura metálica e cabine panorâmica, instalada nas dependências do prédio da Biblioteca da Unidade I;
- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 04 (quatro) paradas, construída em estrutura metálica e cabine fechada instalada nas

dependências do Prédio I, como possibilidade de dois acessos, pelo lado interno e pelo lado externo do prédio,

- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 04 (quatro) paradas, construída em estrutura metálica e cabine fechada instalada nas dependências do Prédio III,
- Garaventa para transporte de cadeirantes no Prédio III entre o piso térreo e o primeiro andar (acesso a Sala dos Professores e ao Núcleo de Atendimento).

Campus Sede - Unidade II (Centro Esportivo)

- Sistema de Controle de Acesso ao *Campus* composto por catracas dotado de portões exclusivos para acesso de PNE.

Campus Sede - Unidade III – (Instituto Central de Saúde)

- Elevador convencional com atendimento a todos os andares do prédio.

Campus fora de Sede

- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 2 (duas) paradas, construída em estrutura metálica e cabine fechada, instalada no Bloco 1 da Unidade I – Villa-Lobos – São Paulo, acessando o 3º e 4º andares (atende Blocos 1 e 2);
- 2 elevadores convencionais para atendimento dos:
Bloco 1 e Bloco 2
Bloco 3.

A infraestrutura dos *Campi* da UMC, acima mencionada, foi desenvolvida e executada seguindo as diretrizes dos padrões das normas técnicas pertinentes:

- Norma brasileira NBR 9050 de 30 de julho de 2004;
- Norma canadense CAN/CSAB 355-94;
- Constituição Federal 88 art. 205, 206 e 208;
- Lei 10.098/2000;
- Decretos nº5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011;
- Portaria nº 3.284/2003

Acessibilidade

As políticas de responsabilidade social da UMC incorporam o plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação. Mantêm no quadro de funcionários, colaboradores que atuam como Intérpretes para alunos portadores de deficiência auditiva. Esses Intérpretes acompanham as aulas e fazem a tradução simultânea do conteúdo ministrado pelo Professor ao aluno com necessidades especiais. A IES é dotada de infraestrutura para pessoas portadoras de necessidades especiais, em todas as suas Unidades ou *Campi*.

No que se refere à qualidade de vida de seus colaboradores, a UMC possui programa permanente integrado as políticas de recursos humanos, que observa a jornada de trabalho, carga horária e condições adequadas, proporciona Programa de Capacitação de Funcionários, através de treinamentos internos e externos, realizados conforme as necessidades das áreas, contratação de jovens nos programas Jovem Cidadão e Jovem Aprendiz, contratação de pessoas com deficiências, através de anúncios internos e externos. Oferta convênios, através do Programa Parceiros UMC, para diversos serviços, posto médico e clínicas a disposição dos colaboradores, CIPA constituída e organizada, além do plano de cargos e salários que remunera e valoriza tempo de atuação, titulação e produção científica.

O Núcleo de Acessibilidade da Universidade de Mogi das Cruzes criado pela Portaria UMC/GR 014/16, de 19 de outubro de 2016, é composta por representantes de cada *Campus* e representantes dos *Campi* da UMC, com a missão de garantir o processo de inclusão aos diferentes integrantes da comunidade acadêmica com necessidades educacionais e sociais especiais, orientando-se pela ruptura de perspectivas preconceituosas e discriminatórias, viabilizando, assim, a acessibilidade física e arquitetônica, atitudinal, pedagógica, digital e nas comunicações. Anteriormente à criação do Núcleo, as ações eram alinhadas entre o Setor de Legislação, Projetos e Normas, Pró-reitorias de Graduação, Diretoria Administrativa e a Reitoria.

O conjunto de ações implementadas influencia de forma positiva, dando exemplos práticos, disseminando a responsabilidade socioambiental, colaborando com a preservação do meio ambiente, desenvolvendo competências e habilidades na

formação dos valores do ser humano, formando profissionais responsáveis e aptos a aplicarem o conhecimento nas suas futuras profissões.

Além desta ação em específico, o conjunto de atuações, no âmbito dos trabalhos assistenciais, são desenvolvidos ao longo do ano, direcionados às populações de vulnerabilidade social.

A Universidade conta com três professores, dois no *Campus Mogi* e um no *Villa-Lobos*, intérpretes de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, para atendimento dos estudantes que se declaram deficientes auditivos. Àqueles que se declaram deficientes visuais, são disponibilizadas informações em Braille, em sua infraestrutura física (escadas, elevadores), teclados nas salas de informática, e nas dependências das Bibliotecas dos *Campi* da UMC.

AÇÕES / INFORMAÇÕES / ESPECIFICAÇÃO (últimos três anos)
Implantação da infraestrutura física do EaD no <i>Campus Sede</i> Unidade I – Prédio VI 1º andar, com a adaptação de salas, estúdios e instalações para Produção, Revisão, Suporte e Áudio e área para aulas selfie.
Implantação da infraestrutura física do EaD no <i>Campus Fora</i> de Sede, Unidade I – Anexo Administrativo, com a adaptação de salas, estúdios e instalações para Produção, Ilustração, Animação, Design Multimídia, Desenvolvimento e área para aulas selfie.
Implantação de sistema de Controle de Acesso composto por catracas, cancelas e portões no <i>Campus Sede</i> , Unidade I e Unidade II (Centro Esportivo).
Implantação de sistema de Controle de Acesso composto por catracas, cancelas e portões <i>Campus Fora</i> de Sede, Unidade I.
Reforma de todo o Centro de Convivência do <i>Campus Sede</i> , Unidade I, com substituição de 800 m ² de piso de alta qualidade, substituição de mesas e reforma geral de dois banheiros masculino, feminino e instalações PNE.
Instalação de elevador de quatro paradas para atendimento a PNE no Prédio I do <i>Campus Sede</i> , Unidade I.
Instalação de elevador de quatro paradas para atendimento a PNE no Prédio III do <i>Campus Sede</i> , Unidade I.
Aumento da capacidade do Prédio VII, Área de Pós-graduação, com a adequação de mais duas salas de aulas, no <i>Campus Sede</i> , Unidade I.
Montagem de novo Laboratório de Anatomia dos cursos da área da Saúde do <i>Campus Sede</i> , Unidade I, com a aquisição de peças anatômicas artificiais.
Aquisição de quatro unidades Sistema Avançado de Ensino para o Curso de Medicina do <i>Campus Sede</i> , Unidade I – Laboratórios de Fisiologia, Farmacologia e Bioquímica.
Aquisição de quatro sistemas de eletroforese vertical, para o curso de Medicina do <i>Campus Sede</i> , Unidade I - Laboratórios de Bioquímica.

AÇÕES / INFORMAÇÕES / ESPECIFICAÇÃO (últimos três anos)
Reforma geral do Ginásio I da Unidade II do <i>Campus</i> Sede, utilizado nos cursos de Educação Física. Foi totalmente refeito o piso da quadra poliesportiva, substituídas as tabelas da quadra, construída nova Sala de Professores e nova Sala para área de Administração. Todos os sistemas de cobertura e de iluminação foram revisados.
Disponibilização de 60 novos equipamentos multimídia e igual número de telas para serem utilizados nas aulas de todos os cursos do <i>Campus</i> Sede, Unidade I.
Disponibilização de 40 novos equipamentos multimídia para serem utilizados nas aulas de todos os cursos do <i>Campus</i> Fora de Sede, Unidade I.
Reforma geral e readequação de espaços do Núcleo de Pesquisas Tecnológicas com implantação de nova área para pesquisadores, reforma dos laboratórios e áreas de estudos e consulta para alunos.
Readequação da infraestrutura do sistema de ar comprimido (geração e distribuição) da clínica do Curso de Odontologia do <i>Campus</i> Sede, Unidade I.
Reforma geral da área de atendimento ao público e pronto socorro da clínica do Curso de Odontologia do <i>Campus</i> Sede, Unidade I, que constou de reforma e manutenção de 70 cadeiras, equipos, refletores, cuspideiras, substituição de todo o piso das salas de raio X, área de atendimento e pronto socorro, pintura e revisão nos sistemas elétricos e hidráulicos.
Implantação de Laboratório de Radiologia para os cursos da área da Saúde do <i>Campus</i> Sede, Unidade I.
Reequipagem do Laboratório de Fisioterapia do <i>Campus</i> Sede, Unidade I, com a aquisição de novos equipamentos específicos, móveis e utensílios.
Reforma geral e reequipagem completa do Laboratório do Curso de Nutrição do <i>Campus</i> Sede, Unidade I, com a aquisição de equipamentos específicos e utensílios.
Aquisição de equipamentos diversos e específicos para o curso de Biomedicina do <i>Campus</i> Sede, Unidade I.
Revisão geral e reposição de toda a sinalização para Portadores de Necessidades Especiais do <i>Campus</i> Sede, Unidade I, Unidade II e Unidade III.
Implantação da infraestrutura física do EAD – fase 2 no <i>Campus</i> Sede Unidade I – Prédio VI andar térreo, com a adaptação de espaços para os setores de Ilustração, Animação, Design Instrucional e Design Multimídia
Implantação de Farmácia Universitária para o Curso de Farmácia do <i>Campus</i> Sede, Unidade I.
Implantação de Farmácia Universitária para o Curso de Farmácia do <i>Campus</i> Fora de Sede, Unidade I.
Implantação de posto de atendimento aos alunos (Atendimento Integrado) junto a Portaria A do <i>Campus</i> Sede, melhorando significativamente o atendimento ao corpo discente.
Montagem de Laboratório para o Núcleo de Inovação em Saúde Translacional no <i>Campus</i> Sede.
Instalação de Laboratório de Construção Civil, destinado a práticas de obras, no <i>Campus</i> Fora de Sede.
Celebrado convênio com a Secretaria de Saúde de Mogi das Cruzes (nº 003/2015) objetivando o estabelecimento de cooperação técnico/científico com vistas ao desenvolvimento de ações conjuntas voltadas ao processo de apoio a Gestão Municipal em Saúde.

AÇÕES / INFORMAÇÕES / ESPECIFICAÇÃO (últimos três anos)
Adequação do quarto andar do Bloco I do <i>Campus</i> Fora de Sede, para desenvolvimento de todas as atividades da área de pós-graduação <i>lato sensu</i> .
Reforma completa das áreas comuns do Prédio I do <i>Campus</i> Sede, com padronização de portas, pintura e iluminação específica.
Reforma da sala dos professores no <i>Campus</i> Fora de Sede
Substituição do Chiller (Sistema de ar condicionado) do Prédio 6 do <i>Campus</i> da Sede
Laboratórios do Curso de Estética e Cosmética do <i>Campus</i> da Sede
Adaptação de laboratórios da saúde para PNE no <i>Campus</i> da Sede
Reforma dos banheiros dos Prédios I, II e III do <i>Campus</i> da Sede
Sinalização PNE da Clínica de Odonto do <i>Campus</i> da Sede
Reforma do refeitório para funcionários e alunos do <i>Campus</i> da Sede
Instalação de rampa de acesso para PNE ao Palco do Teatro e auditório no <i>Campus</i> da Sede
Reforma CELFARM do <i>Campus</i> da Sede
Instalação de Capela no laboratório 23-12 – Farmacologia do <i>Campus</i> da Sede
Instalação do sistema de TV UMC no centro de convivência do <i>Campus</i> da Sede
Sinalização de segurança nos laboratórios do <i>Campus</i> Fora de Sede
Instalação de Sistema de Pânico no Anexo Jurídico do <i>Campus</i> Fora de Sede

Tabela 93

Coordenador

4 - A qualidade dos equipamentos específicos, utilizados pelo seu curso, é condizente com suas finalidades.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Gráfico 86

Docente

4 - A qualidade dos equipamentos específicos, utilizados pelo curso, são condizentes com suas finalidades.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

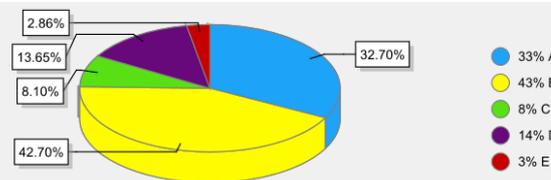


Gráfico 87

Aluno

4 - A qualidade dos equipamentos específicos, utilizados no curso, são condizentes com suas finalidades.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

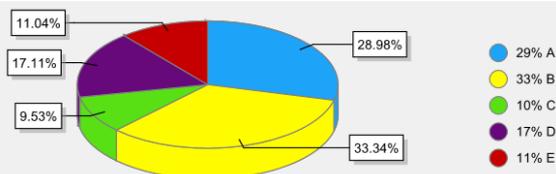


Gráfico 88

6 - A conservação, a manutenção e a limpeza dos sanitários são adequadas.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

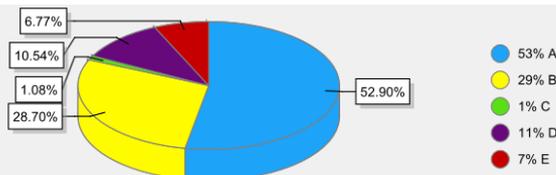


Gráfico 89

Funcionário

2 - As instalações do seu setor estão adequadas às atividades, à guarda, manutenção e disponibilização de documentação e à acessibilidade.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar/não se aplica
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

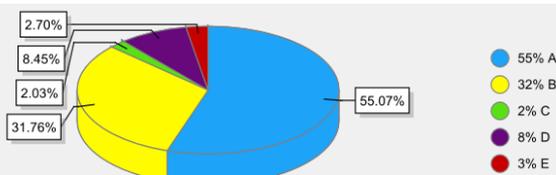


Gráfico 90

4.5.1.3. Biblioteca

As Bibliotecas da UMC (Biblioteca Central e Villa-Lobos) têm como finalidades reunir, organizar e facilitar o acesso a todo o material informacional destinado ao desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

O acervo das bibliotecas atende às áreas das Ciências Humanas, Exatas e Biomédicas, sendo composto por obras de referência, livros (físicos e eletrônicos), periódicos (físicos e eletrônicos), normas técnicas, trabalhos acadêmicos, multimeios, etc.

O acesso ao acervo é livre, ou seja, é permitido que o usuário se dirija às estantes onde estão armazenados livros, periódicos e trabalhos acadêmicos, e todos os materiais estão devidamente tombados, carimbados e etiquetados. Como todo o acervo é protegido magneticamente, os alunos têm acesso a todos os ambientes, sem precisar deixar seu material em guarda-volumes.

A **Biblioteca Central** está localizada no prédio Centro Cultural da Unidade I do *Campus* da Sede, ocupando 1.782m². Possui ambiente claro, arejado, com boas

condições de iluminação natural e artificial, com amplo acesso a todos os membros da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativo).

Com o objetivo de melhor aproveitamento do espaço disponível e de proporcionar aos usuários um ambiente tranquilo e agradável que favoreça as atividades de estudo, o acervo e mobiliário são distribuídos conforme descrito abaixo:

- **Térreo - Sala de Classificação Nova:** dispõe de 5 computadores para consulta ao acervo, 5 mesas para 6 pessoas e 14 mesas para 4 pessoas.

- **Térreo - Sala de Referência:** dispõe de 1 computador para consulta ao acervo, mesa para leitura de jornais diários para 6 pessoas e 4 mesas para 6 pessoas.

- **Térreo - Sala de Classificação Antiga:** dispõe de 1 computador para consulta ao acervo, 46 mesas para estudo individual e 5 cabines individuais; neste espaço o silêncio é obrigatório.

- **Térreo - 3 Salas de estudo em grupo** que comportam até 8 pessoas cada;

- **Térreo - Sala de consulta local:** neste espaço são armazenados os livros de uso exclusivo na biblioteca, DVDs e CDs – o material deverá ser solicitado no balcão de atendimento.

- **1º andar:** neste espaço encontram-se distribuídas 2 cabines com televisor e videocassete com capacidade para 2 pessoas, 2 cabines com televisor e DVD player com capacidade para 2 pessoas, 1 cabine com aparelho de som, 3 mesas para 6 pessoas, 24 mesas para 4 pessoas, 2 mesas para 4 pessoas, 7 mesas para 2 pessoas e 1 computador para consulta ao acervo. Dispomos ainda de 2 salas (15m² cada) equipadas com 6 computadores (cada) destinados ao acesso a bases de dados, acesso aos periódicos e livros eletrônicos (on-line ou em CD-ROM), uso da internet, etc.

A utilização do espaço da Biblioteca é facilitada pela sinalização aérea e tátil existente e o acesso ao 1º andar pode ser feito por uma plataforma elevatória instalada próximo às escadas.

O restante da área disponível é destinado aos serviços administrativos e técnicos, atendimento, banheiros, banheiros adaptados, sala de material para consulta local e circulação.

A **Biblioteca do Campus fora de Sede** está localizada próxima à Praça de Alimentação e suas instalações ocupam 595,10m²; é uma biblioteca setorial que

oferece, basicamente, todos os serviços dirigidos ao usuário. O processamento técnico e a aquisição do acervo são realizados na Biblioteca Central – *Campus* da Sede – Mogi das Cruzes.

No espaço, os alunos têm livre acesso aos ambientes e acervo, sem precisar deixar seu material em guarda-volumes; como forma de garantir a integridade, o acervo é protegido por sistema magnético antifurto, as instalações são monitoradas por câmeras e dispomos de sistema de prevenção de combate a incêndio configurado de acordo com a legislação estadual e normas vigentes.

O ambiente é claro, climatizado, apresenta boas condições de iluminação e possui sinalização aérea e tátil; com o objetivo de melhor aproveitamento do espaço disponível e de proporcionar aos usuários um ambiente tranquilo e agradável que favoreça as atividades de estudo, o acervo e mobiliário são organizados conforme descrito abaixo:

- **Acervo:** são armazenados trabalhos acadêmicos, materiais de referência, livros e periódicos; em 5 mostruários estão expostos os livros, periódicos e multimeios recentemente incorporados ao acervo;

- **Espaço aberto:** encontram-se distribuídas 21 mesas para estudo, totalizando 43 lugares; 2 mesas reservadas para uso preferencial de pessoas portadoras de necessidades especiais; 2 mesas com televisores, videocassetes e DVD *player* e 2 mesas para estudo individual; são disponibilizados ainda 10 computadores para acesso à internet.

- **Espaço reservado:** possui 29 mesas destinadas exclusivamente ao estudo individual;

- **Administração/atendimento:** a área administrativa é formada por depósito, sala de serviços gerais, balcão de atendimento que comporta até 3 atendentes e sala onde são armazenados multimeios e materiais destinados à consulta local. Para acesso ao acervo são disponibilizados 5 terminais de consulta que estão distribuídos pela Biblioteca.

Procedimentos e serviços técnicos

O acervo é organizado tecnicamente utilizando-se padrões biblioteconômicos internacionais: para a catalogação utiliza-se o *Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 (2. ed.)*, para a classificação adota-se a *Classificação Decimal*

de Dewey – CDD (21. ed.) e a indexação de assuntos segue os padrões estabelecidos pela Rede Pergamum. O acervo de periódicos é armazenado em ordem alfabética de títulos e os demais itens do acervo por áreas do conhecimento (segundo CDD, 21. ed.).

Os catálogos são informatizados, estão disponíveis pela internet e permitem ao usuário localizar obras de interesse através do autor, título, assunto, editora, tipo de material, coleção, palavras existentes no resumo, etc.

As Bibliotecas são gerenciadas utilizando-se o sistema informatizado *Pergamum*, que contempla as principais atividades desenvolvidas em bibliotecas, funciona de forma integrada da aquisição ao empréstimo, permite acesso a base de dados via *browser Internet* e trabalha com arquitetura cliente/servidor para acesso e atualização de dados do acervo.

O empréstimo é informatizado utilizando-se módulo de circulação de materiais do Pergamum que gerencia empréstimos de qualquer tipo de material e permite o aumento de fontes ou o destaque para melhorar a visualização do texto. O sistema envia mensagens eletrônicas automáticas lembrando aos usuários as datas de vencimento dos materiais emprestados, a liberação de reservas e materiais pendentes.

Pela internet, o usuário pode consultar o acervo, efetuar reservas e renovações de materiais emprestados, verificar pendências e histórico, enviar sugestões e comentários, etc.

As Bibliotecas podem ser utilizadas por docentes, discentes e funcionários da Universidade de Mogi das Cruzes e, na Biblioteca Central, também pela comunidade externa. O acesso ao acervo é livre, ou seja, é permitido ao usuário dirigir-se às estantes onde estão armazenados livros, periódicos, materiais de referência e trabalhos acadêmicos.

Acervo

Para atendimento aos usuários, as bibliotecas contam com acervo físico composto de obras de referência, livros, periódicos, normas técnicas, trabalhos acadêmicos, multimeios, etc., que somam aproximadamente 150.000 volumes na Biblioteca Central (*Campus* da Sede) e, aproximadamente 40.000 volumes na Biblioteca do Campus fora de Sede.

Ao acervo físico das Bibliotecas da UMC, em 2018, foram incorporados:

- **Central/CMC:** 1.896 exemplares (1,25% de crescimento em relação ao acervo total em 2017) de todos os tipos de materiais;
- **Setorial (CVL):** 745 exemplares (1,92% de crescimento em relação ao acervo total em 2017) de todos os tipos de materiais;

Além do acervo físico, as bibliotecas da UMC oferecem aos alunos, professores e funcionários, acesso ao acervo virtual descrito abaixo:

1 Periódicos

- **Portal Periódicos CAPES:** o acesso gratuito e irrestrito ao portal é permitido desde abril/2008 e disponibiliza mais de 37.000 periódicos com textos completos, 126 bases de dados referenciais, 6 bases de dados de patentes com cobertura internacional e mais de 60 sítios com textos integrais de teses e dissertações. Em 2017, a UMC ingressou na Comunidade Acadêmica Federada – Cafe, o que permitiu o acesso domiciliar ao conteúdo assinado pelo Portal a todos os alunos, funcionários e professores da Instituição;
- **Revista dos Tribunais online (Thomson Reuters):** disponibiliza o acervo corrente e histórico dos periódicos publicados pela editora Revista dos Tribunais, texto na íntegra de doutrinas, pareceres, soluções práticas, legislações comentadas, jurisprudências e súmulas. Conta ainda com conteúdo selecionado de notícias da Agência Reuters.

2 Livros:

- **Minha Biblioteca:** formada pela reunião das editoras **Manole, Saraiva, Grupo Gen** (composto pelas editoras Atlas, Santos, Forense, Atlas, Roca, Guanabara Koogan, LTC, EPU, Método e AC Farmacêutica) e **Grupo A** (McGraw-Hill Brasil, ArtMed, Bookman, Pensa, Tekne e Artes Médicas), disponibiliza aproximadamente **8.600** títulos das diversas áreas do conhecimento e o acervo está sendo ampliado diariamente até incluir todo o catálogo das editoras. **Funcionalidades:** todos os usuários podem acessar o mesmo livro simultaneamente; cada usuário possui uma conta individual no sistema,

preservando suas marcações, anotações e localização dentro do livro; o usuário dispõe de link que referencia suas citações diretas e existe a possibilidade de imprimir parte do conteúdo. A UMC é assinante desde 2012 e, em dezembro de 2015, assinou um aditivo contratual que permitiu a inclusão de 250 títulos da editora **Cengage Learning**.

- **BVU (Biblioteca Virtual Universitária):** disponibiliza cerca de **4.800** livros publicados pelas editoras **Pearson, Manole, Contexto, IBPEX, Papyrus, Casa do Psicólogo, Ática, Scipione e Educs**, que abrangem todas as áreas do conhecimento. **Funcionalidades:** todos os usuários podem acessar o mesmo livro simultaneamente; cada usuário possui uma conta individual no sistema, preservando suas marcações, anotações e localização dentro do livro; o usuário dispõe de link que referencia suas citações diretas e existe a possibilidade de imprimir parte do conteúdo. A UMC é assinante desde outubro de 2014.

3 Normas técnicas: através de assinatura firmada com empresa Target é disponibilizado o acesso eletrônico a *100 normas técnicas* da ABNT e Mercosul. Além das normas que compõem a coleção, o sistema permite acessar: o conteúdo parcial de todas as normas *em vigor* da ABNT e Mercosul; projetos de Norma Brasileira que estão em consulta nacional; mais de 12 mil Diários Oficiais da União; mais de 8.000 Regulamentos Técnicos/Portarias do INMETRO; mais de 110.000 Procedimentos ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária); mais de 711 Legislações CONAMA, etc. Este sistema permite que **todos** os usuários cadastrados e com senha válida na Biblioteca acessem o acervo pela página da Biblioteca no site da UMC utilizando tablets, smartphones e todos navegadores de Internet e imprimam (total ou parcialmente) as 100 normas constantes na coleção.

A atualização do acervo é implementada a partir de indicações das bibliografias básica e complementar constantes no projeto pedagógico de cada curso. A bibliografia é encaminhada para análise da Biblioteca (existência do título no acervo, quantidade de exemplares, sugestão de substituição de títulos esgotados, etc.). Com base nesta análise e considerando os critérios estabelecidos pelos órgãos avaliadores, elaborase uma listagem final que é encaminhada para orçamento e, em caso de aprovação, a compra é efetivada. A Política de Desenvolvimento da Coleção das Bibliotecas da

UMC explicita os critérios que deverão ser seguidos para a inclusão de materiais doados e para descarte de materiais já incluídos no acervo.

Coordenador

10 - Os recursos tecnológicos para consulta, empréstimo e organização do acervo (físico e virtual) da Biblioteca atendem às necessidades institucionais e de seus usuários.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

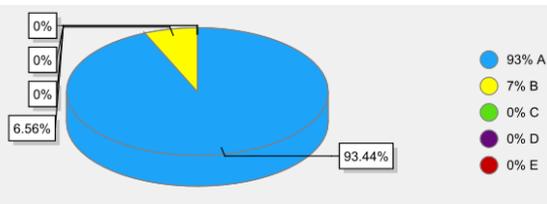


Gráfico 91

Docentes

10 - Os recursos tecnológicos para consulta, empréstimo e organização do acervo (físico, virtual e periódicos) da Biblioteca atendem às necessidades da comunidade acadêmica.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

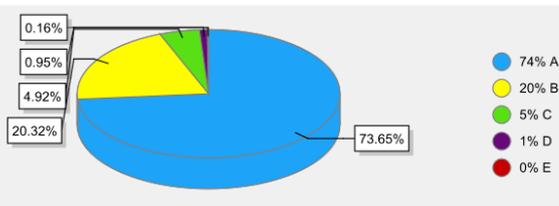


Gráfico 92

Serviços aos usuários

- Empréstimo domiciliar do material informacional aos usuários cadastrados na Biblioteca (regulamento abaixo):

Usuário	Material	Prazo De Empréstimo	Quantidade
Graduação Funcionário Estagiário Ex-Aluno Técnico	Livros	07 Dias	04
	Teses, Dissertações E Monografias	07 Dias	01 De Cada
	DVD E Vídeos	02 Dias	02 De Cada
	CD-ROM	02 Dias	01
Especialização Mestrado	Livros	14 Dias	04
	Teses, Dissertações E Monografias	07 Dias	02 De Cada
	DVD E Vídeos	02 Dias	02 De Cada
Professor Doutorado	CD-ROM	02 Dias	01
	Livros	21 Dias	06
	DVD, CD-ROM, Vídeos Dissertações, Monografias E Teses	07 Dias	02 De Cada

Tabela 94

- Comutação bibliográfica para usuários que possuam vínculo com a Instituição;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Orientação aos usuários;
- Visitas orientadas aos calouros, mediante agendamento;
- Consulta local ao acervo;
- Normalização técnica;
- Catalogação na publicação;
- Biblioteca virtual;
- Utilização da Internet direcionada à pesquisa;
- Treinamentos sobre o uso do portal Periódicos CAPES, acervo virtual e apresentação de trabalhos acadêmicos;
 - Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos utilizando os manuais da UMC baseado nas normas da ABNT.

Pessoal técnico-administrativo

1 Bibliotecária Chefe – responsável pelas bibliotecas da UMC

Biblioteca Central – *Campus* da Sede

-1 Bibliotecário júnior, 1 Bibliotecário trainee, 1 Atendente, 10 auxiliares de biblioteca; 4 aprendizes; 9 estagiários do Ensino Médio e 2 estagiários de ensino superior

Biblioteca – *Campus* Fora da Sede

- 1 Bibliotecário trainee; 5 auxiliares de biblioteca; 2 aprendizes; 2 estagiários do Ensino Médio

Horário de funcionamento

As Bibliotecas têm os seguintes horários de funcionamento:

- **Segunda a sexta-feira** – 7h45 às 22h
- **Sábado** – 7h45 às 14h
- **Período de férias - Segunda a sexta-feira** – 8h às 19h

Comunicação com o Usuário

Visando melhorar a comunicação com o usuário, as bibliotecas da UMC, possuem ações voltadas para: visitas orientadas aos alunos ingressantes, realizadas no ambiente das bibliotecas, com duração de aproximadamente 30 minutos; promoção de cursos com até 2 horas de duração, realizados nos laboratórios de informática e válidos como atividade complementar; palestras aos alunos e professores sobre formas de utilização dos recursos informacionais disponibilizados; orientação para apresentação de trabalhos acadêmicos, segundo os manuais próprios da instituição; elaboração de fichas catalográficas para dissertações e teses.

A Biblioteca e seus setores estão disponíveis na internet como uma das opções do Fale Conosco, para esclarecimentos de dúvidas e resolução possíveis de problemas ligados a ela. Os Usuários participam com sugestões na formação do acervo da UMC e das melhorias no atendimento prestado pelo setor.

A atualização das informações é disponibilizada na página da Biblioteca na internet, também as renovações e reservas estão disponíveis na página da biblioteca para toda a comunidade acadêmica, assim como o Catálogo do acervo.

Alunos

8 - Os recursos tecnológicos para consulta, empréstimo e organização do acervo físico e virtual da Biblioteca atendem, às necessidades de seus usuários.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

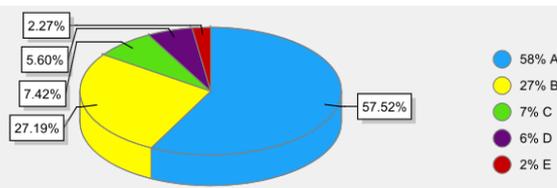


Gráfico 93

4.5.1.4. Departamento de Tecnologia da Informação

Introdução

A Gerência de Tecnologia da Informação - TI, considerada como fator estratégico na Instituição, subordinada à Diretoria Administrativa, contempla uma ação institucional de investimento, suporte e manutenção dos recursos tecnológicos e audiovisuais, além da gestão de todos os processos e ações por meio de avaliações periódicas da demanda de utilização da rede interna e externa e das necessidades de desenvolvimento.

Infraestrutura e Softwares disponíveis

A estrutura de informática na UMC é composta, atualmente, de 1505 computadores, dos quais 587 são administrativos, 27 dedicado à pesquisa e 891 destinados às atividades acadêmicas, sendo 248 no *Campus* Villa-Lobos e 643 no *Campus* da Sede.

A Instituição dispõe, ainda, de 82 computadores e softwares específicos e atualizados distribuídos nas equipes de EaD e Áreas Administrativas localizadas nos *Campi* da UMC. Os demais computadores são distribuídos nas áreas administrativas que prestam todo o suporte e apoio para a operação acadêmica. Todos os prédios da Instituição estão ligados por meio de fibra ótica e modernos switches que proporcionam uma capacidade interna do fluxo de informação em gigabyte. Atualmente, o tráfego em horários de grande consumo, corresponde a 80% da capacidade total, demonstrando condições de comportar a demanda atual. A interligação entre o *Campus* da Sede (Mogi das Cruzes), *Campus* fora de Sede (São Paulo), Instituto Central de Saúde, EaD (alocada à frente do *Campus* fora) de Sede e Centro Esportivo, é realizada por uma rede ponto a ponto dedicado garantindo a troca de informações com segurança entre os *Campi*. Além da interligação citada, os *Campi* da UMC e a EaD possuem saídas independentes para a Internet não concorrendo o acesso entre eles.

Todos os laboratórios da Instituição possuem os softwares voltados para a área acadêmica conforme plano de ensino, distribuídos conforme a área de atuação do laboratório, dos quais, seguem a relação: Active Trans; Adobe Creative Cloud; AltoQi; Ansys; Arena; AutoCad; Cad TQS; Coliseum; Contmatic; Corel Draw; Edgecam; Ergolândia; EspritCam; Interactive Physics.

Banco de Dados

O SGA está implantado na UMC há 24 anos, em processo contínuo de evolução. Por ser uma ferramenta amplamente utilizada pelos docentes, discentes e setores administrativos, a Gerência de TI, em conjunto com as áreas operacionais, administrativas e acadêmicas, realiza continuamente estudos de avaliação e readequação de processos (diagnóstico e planejamento) do desenvolvimento e implementação do SGA. Assim, espera-se que a UMC possa contar com um sistema integrado e com bancos de dados mais completos, com uma dinâmica de atualização

mais eficiente, para responder de forma adequada aos vários setores e exigências ditadas pelo progresso.

A UMC conta com várias bases de dados, que integram os sistemas corporativos e de apoio referentes aos:

- ◆ banco de dados acadêmicos gerado pelo Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) por meio de *software* integrado, projetado pela equipe de desenvolvimento de sistemas do citado Departamento. O SGA mantém os registros acadêmicos dos alunos desde a inscrição para o processo seletivo na até a emissão e registro de certificados e do diploma registrado.
- ◆ sistemas corporativos e de apoio gerenciado pelo Setor de Recursos Humanos com dados de docentes e funcionários
- ◆ dados financeiros e contábeis são controlados pelos Departamentos da Contabilidade e Financeiro
- ◆ registros de todo acervo da Biblioteca, assim como o controle de empréstimo para alunos e para comunidade local é gerenciado pelo Setor da Biblioteca com a utilização de um sistema específico.

❖ Equipamentos

1. Equipamentos e Infraestrutura dos Laboratórios

A UMC dispõe da relação completa dos equipamentos básicos e infraestrutura dos laboratórios existentes que atendem às necessidades dos programas de ensino e de pesquisa.

2. Acesso à Internet

Todos os prédios da Universidade são interligados entre si por meio de fibra ótica e modernos switches que proporcionam uma capacidade interna do fluxo de informação em gigabyte.

O link de Internet principal de 100Mb da empresa Embratel, localizado no *Campus* da Sede é conectado via fibra ótica e outro link de contingência de 80 Mb da empresa TMC conectado via rádio.

Na unidade Fora de Sede, o link principal de 50Mb da empresa Embratel é conectado via fibra ótica e outro link de contingência de 20 Mb da empresa TMC é conectado via rádio.

Com o objetivo de elevarmos a contingência do serviço de internet, evitando a indisponibilidade da mesma, optamos por empresas diferentes e por conexões distintas.

A opção da UMC em utilizar diferentes empresas e por conexões distintas, tem como objetivo não só elevar a contingência do serviço de internet, como também evitar a indisponibilidade da mesma.

Para a interligação dos *Campi*, não concorrendo o link de internet e reforçando a segurança, a Universidade utiliza um link de MPLS da empresa Embratel de 34Mb no *Campus* Sede, 20Mb no *Campus* Fora de Sede, 20Mb na EaD e 20Mb na Policlínica Médica, além de uma conexão ponto a ponto de 100Mb entre o *Campus* Sede e o Centro Esportivo da Instituição.

Outro recurso disponibilizado ao corpo discente é o acesso à internet por meio de rede wireless, instalado em locais estratégicos (Centro de Convivência, Sala dos Professores e Biblioteca) dos *Campi* da Universidade.

3. Política de Aquisição, Atualização e Manutenção dos Equipamentos

Para aquisição de novos equipamentos é encaminhada solicitação conjunta do Coordenador do Curso, e do respectivo representante do Colegiado, para avaliação da mantenedora.

Quanto à manutenção dos equipamentos, os técnicos e estagiários são treinados para observar a operação adequada dos equipamentos e efetuar manutenções mais simples. Em casos mais específicos, a UMC possui uma equipe técnica que zela pela manutenção e conservação dos equipamentos de eletrônica/informática e elétricos.

Visando a eficiência na gestão dos processos e o controle sobre os equipamentos, hardwares e softwares, bem como a atualização do inventário, a Gerência de TI estabeleceu normas e procedimentos em relação aos mesmos considerando que algumas demandas necessitam de estudos especializados, além de se evitar retrabalho e custos, caso os equipamentos sejam danificados. Situações como deslocamentos, instalações, desinstalações de hardwares ou softwares devem

ser solicitadas a Gerência de TI, por meio de OS – Ordem de Serviços, conforme regras e fluxos vigentes e, excepcionalmente, quando necessário, via e-mail.

A manutenção dos equipamentos com tecnologia de ponta é feita pela equipe de Infraestrutura de Redes e, quando necessário, empresas especializadas são contratadas.

A Instituição possui um setor que é responsável pela limpeza e conservação do espaço físico.

Atualmente, a política de TI contempla ação institucional de investimento, suporte e manutenção do parque computacional e tecnológico, com avaliações periódicas da demanda de utilização da rede interna/externa e um plano técnico para conexão dos *Campi*, EaD (áreas administrativas), Instituto Central de Saúde e Centro Esportivo.

A UMC tem trabalhado na Graduação, Pós-graduação (*Lato Sensu* e *Stricto Sensu*), Pesquisa e Extensão no sentido de estimular a atuação e o desempenho da comunidade acadêmica por meio do suporte técnico e de mecanismos regulares de apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural, não só incentivando a produção de produtos de tecnologia, mas também viabilizando a publicação de seus trabalhos.

A instituição recentemente adequou todo seu sistema acadêmico (SGA) para atender ao EaD podendo, desta forma, disponibilizar os recursos acadêmicos e financeiros para todos os Polos de Apoio, contando, ainda, com toda a estrutura de aplicação de avaliações de vestibular e disciplinas.

Para esse fim, a Universidade possui atualmente, 1505 computadores, sendo 891 destinados às atividades acadêmicas de graduação e *lato sensu*, distribuídos em laboratórios específicos como: Laboratório de Informática, Laboratórios de Elétrica, Laboratório de Física, Laboratório de Mecânica, Laboratório de Química, Clínicas de Psicologia e Odontologia e principalmente nos laboratórios que servem os programas de *Stricto Sensu*, e 27 destinados a pesquisas, distribuídos nos Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços.

Destaca-se, ainda, a existência de rede wireless disponível para o corpo discente, docente e administrativo, no Centro de Convivência, na Biblioteca, na Sala dos Professores e Sala dos Coordenadores da Universidade, dos cursos presenciais e a distância.

Coordenador

1 - Os equipamentos do(s) Laboratório(s) de informática são atualizados.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

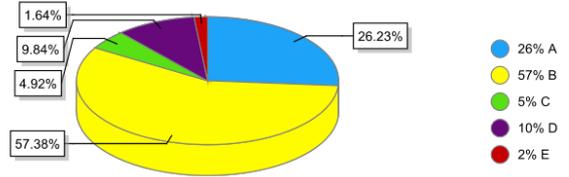


Gráfico 94

Docente

1 - Os equipamentos do(s) Laboratório(s) de informática são atualizados.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

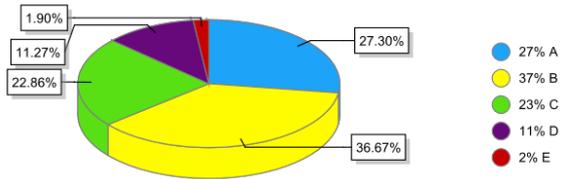


Gráfico 95

Alunos

1 - Os equipamentos das salas/laboratórios de informática são adequados às necessidades do curso.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

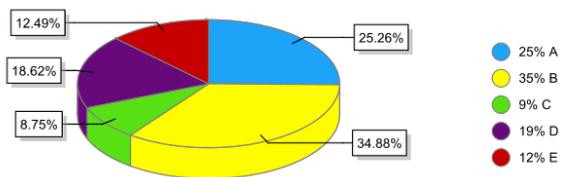


Gráfico 96

III. CONSIDERAÇÕES GERAIS EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS DA PESQUISA JUNTO AOS SEGMENTOS AVALIADORES

O processo avaliativo não é um fim em si mesmo, ele é o primeiro passo para se conhecer o trabalho de uma Instituição no que diz respeito a sua atuação nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão, sua relação com as comunidades acadêmica e externa e sua responsabilidade social.

A Comissão Própria de Avaliação, após a análise dos dados coletados por meio de pesquisa quantitativa, junto à comunidade interna da UMC, comparados com os relatórios das Comissões *in loco* e os resultados do ENADE, bem como, com as informações de cunho quantitativo e, principalmente qualitativo apresenta suas considerações, em relação aos processos avaliativos da Universidade de Mogi das Cruzes, em 2018.

1. EM RELAÇÃO AO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS INGRESSANTES

Comparando-se o Perfil Socioeconômico e de Escolaridade dos ingressantes nos cursos de Graduação presenciais, ministrados nos *Campi* da UMC, em 2018/1 e 2, verificou-se que: mais da metade dos ingressantes pertencia ao sexo feminino; não era portador de necessidades especiais; tinha à época entre 17 e 19 anos; mais da metade declarou pertencer à raça branca, serem solteiros, sem filhos e residentes em Mogi das Cruzes ou São Paulo/Capital. Moravam em sua grande maioria com os pais, não trabalhavam e seus gastos eram custeados pela família e a renda familiar era de até 3 salários mínimos.

A maioria cursou o Ensino Médio Tradicional, todo em escola pública. A UMC foi sua primeira opção de Vestibular, e o acesso a ela se deu por meio do ENEM/PROUNI/FIES (faixa de 59% a 69%), sendo o curso escolhido sua primeira opção no Processo Seletivo da UMC.

*Quadro comparativo do Perfil Socioeconômico e de Escolaridade dos
Ingressantes nos Campi da Universidade de Mogi das Cruzes (Campus da Sede e
Campus fora de Sede)*

Campi da Universidade de Mogi das Cruzes		
Perfil dos Ingressantes em 2018/1 e 2		
Quesitos	1º semestre	2º semestre
Sexo	Feminino – 65% Masculino – 35%	Feminino – 55% Masculino – 45%
Portador de Necessidades Especiais	Não – 98%	Não – 99%
Faixa Etária	17 a 19 anos – 56% 20 a 23 anos – 25% 24 a 30 anos – 10% 31 a 40 anos – 6%	17 a 19 anos – 41% 20 a 23 anos – 29% 24 a 30 anos – 17% 31 a 40 anos – 9%
Cor/raça	Branca – 62% Parda/mulata – 26% Negra – 7% Oriental – 4%	Branca – 59% Parda/mulata – 27% Negra – 9% Oriental – 4%
Estado Civil	Solteiro – 88% Casado ou em união estável – 10%	Solteiro – 85% Casado ou em união estável – 13%
Número de filhos	Nenhum – 89%	Nenhum – 87%
Residência	Mogi das Cruzes – 47% Outra cidade do Alto Tietê – 42% São Paulo /Interior, Litoral – 6%	São Paulo/Capital – 35% Mogi das Cruzes – 29% Outra cidade do Alto Tietê – 27%
Grau de instrução do pai	Ensino Médio Completo – 32% Ensino Fundamental Incompleto – 17% Ensino Superior Completo – 14% Ensino Fundamental Completo – 10%	Ensino Médio Completo – 26% Ensino Fundamental Incompleto – 24% Ensino Superior Completo – 12%
Grau de instrução da mãe	Ensino Médio Completo – 35% Ensino Superior Completo – 18% Ensino Fundamental Incompleto – 12% Ensino Fundamental Completo – 8% Pós-graduação – 10%	Ensino Médio Completo – 36% Ensino Fundamental Incompleto – 21% Ensino Superior Completo – 12%

Quesitos	1º semestre	2º semestre
Morava à época	Com os pais e/ou outros parentes - 86% Com o(a) esposo(a) e/ou com filho - 10%	Com os pais e/ou outros parentes - 78% Com o(a) esposo(a) e/ou com filho - 15% Sozinho – 6%
Morava com	Três ou quatro membros da família – 49% Um ou dois membros da família – 36% Cinco ou mais – 12%	Três ou quatro membros da família – 45% Um ou dois membros da família – 34% Cinco ou mais – 14%
Faixa de renda mensal da família	Até 3 salários mínimos – 48% Mais de 3 até 10 salários mínimos – 26% Preferiram não informar – 20%	Até 3 salários mínimos – 56% Mais de 3 até 10 salários mínimos – 26% Preferiram não informar – 15%
Situação atual	Não trabalha e seus gastos são custeados pela família – 62% Trabalha e contribui para o sustento da família – 15% Trabalha e recebe ajuda da família – 15%	Não trabalha e seus gastos são custeados pela família – 45% Trabalha e contribui para o sustento da família – 20% Trabalha e recebe ajuda da família – 17%
Meio de transporte para se dirigir à Universidade	Ônibus – 48% Trem/metrô – 22% Mais de uma alternativa – 11%	Ônibus – 42% Trem/metrô – 23% Mais de uma alternativa – 17%
Acesso internet	Dispositivos móveis – 40% Residência – 30% Mais de uma alternativa – 30%	Dispositivos móveis – 44% Residência – 33% Mais de uma alternativa – 21%
Meio utilizado para se manter informado	Internet – 55% TV – 27% Jornal – 6%	Internet – 87% TV – 5% Jornal – 4%
Concluíram o Ensino Médio	Em 2017 – 37% Antes de 2014 – 26% Em 2016 – 17% Em 2015 – 10% Em 2014 – 8%	Antes de 2014 – 37% Em 2017 – 26% Em 2016 – 17% Em 2015 – 13% Em 2014 – 8%
Cursou o Ensino Médio	Todo em escola pública – 73% Todo em escola particular - 20%	Todo em escola pública – 81% Todo em escola particular - 12%
Tipo de Ensino Médio	Tradicional – 85% Profissionalizante – 12%	Tradicional – 85% Profissionalizante – 10%
Forma de ingresso	ENEM/PROUNI/FIES – 59% Vestibular – 35% Transferência de outra IES – 4%	ENEM/PROUNI/FIES – 69% Vestibular – 20% Transferência de outra IES – 7%

Quesitos	1º semestre	2º semestre
Tipo de prova	Não se Aplica – 46% Prova tradicional – 37% Prova eletrônica – 17%	Não se Aplica – 55% Prova tradicional – 32% Prova eletrônica – 14%
A UMC foi sua primeira opção de vestibular	Sim – 64%	Sim – 65% Não – 35%
Motivos da opção pela UMC (escolher no máximo três opções)	Localização – 40% Tradição, confiança na qualidade da UMC – 23% Indicação de amigos, familiares, ex-alunos – 22% Convênios e descontos – 8%	Localização – 37% Indicação de amigos, familiares, ex-alunos – 25% Tradição, confiança na qualidade da UMC – 24% Outros – 8%
Item mais importante em uma IES	Qualidade do ensino – 87%	Qualidade do ensino – 87%
Expectativa em relação ao curso	Formação acadêmico-profissional para o trabalho – 86%	Formação acadêmico-profissional para o trabalho – 88%
O curso escolhido foi sua primeira opção no Processo Seletivo da UMC	Sim – 79%	Sim – 71%
A escolha do curso se deu por	Preferências pessoais/vocação – 64% Mais de uma das alternativas – 18%	Preferências pessoais/vocação – 43% Possibilidade de inserção no mercado de trabalho e remuneração profissional – 22% Valorização profissional – 13%
Horas semanais dedicadas aos estudos	De 1 a 3 – 54% De 4 a 7 – 28%	De 1 a 3 – 59% De 4 a 7 – 25%
Possui bolsa de estudos	Sim - 61%	Sim - 68%
Tipo de Bolsa de estudos (principais)	PROUNI/integral – 45% Não se Aplica – 36%	PROUNI/integral – 55% Não se Aplica – 30%

Tabela 95

2. POTENCIALIDADES

Após análise e comparação dos resultados obtidos, por meio das informações coletadas nos Processos de Autoavaliação e das Avaliações Externas (ENADE e Comissões *in loco*), a Comissão Própria de Avaliação – CPA constatou que as opiniões dos públicos interno e externo se assemelhavam em relação as Potencialidades, aos Pontos Relevantes e as Oportunidades apresentadas pela Universidade de Mogi das Cruzes.

2.1. Autoavaliações - 2018

Os segmentos avaliadores consideraram como **Potencialidades**, de acordo com os critérios de análise adotados, ou seja, os quesitos, a seguir especificados, apresentaram percentuais na faixa de 90% a 100% de *Concordo plenamente ou em parte*, podendo ser considerados como *Excelentes*.

2.1.1. Na visão do Corpo Discente

❖ *Ingressantes*

✓ *Infraestrutura*: adequação das instalações das Bibliotecas, acesso ao Portal do Aluno, site da UMC, Internet/intranet, conservação e limpeza dos *Campi*.

❖ *Veteranos*

✓ *Curso*: apresentação do Projeto Pedagógico do Curso

✓ *Instituição*: disponibilidade do Manual do Aluno, no site da UMC

✓ *Infraestrutura*: acesso ao Portal do Aluno, site da UMC, Internet; instalações das Bibliotecas.

2.1.2. Corpo Docente

✓ Coordenador: disponibilidade para atendimento do corpo docente; qualidade e frequência das reuniões; orientações a respeito das normas do(s) curso(s) e da UMC; conhecimento dos Planos de Ensino das disciplinas do Curso; apresentação do PPC; proposições de medidas para melhoria da aprendizagem; incentivo às reuniões, capacitação docente, congressos e outros; apresentação e discussão dos processos avaliativos internos e externos da Universidade; incentivo à realização e participação de/em projetos de pesquisa e/ou estudos temáticos; divulgação dos programas de Nivelamento, Monitoria e Apoio Psicopedagógico; apresentação das normas relativas as Atividades Complementares, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso aos professores e alunos; comunicação eficiente com o corpo docente: e-mails, redes sociais.

- ✓ Curso: coerência do PPC, os objetivos e desenvolvimento dos conteúdos dos componentes curriculares; interdisciplinaridade; oferecimento de atividades que complementem a formação profissional do estudante; integração entre teoria e prática; incorporação de avanços tecnológicos e científicos da área ao curso; bibliografia básica; coerência entre a avaliação da aprendizagem com os conteúdos estudados; a metodologia utilizada propicia o desenvolvimento do conteúdo, as estratégias de aprendizagem, o acompanhamento de atividades, acessibilidade metodológica e autonomia do aluno.
- ✓ Aluno: conhecimento prévio dos critérios de avaliação da aprendizagem.
- ✓ Instituição: disponibilidade do Estatuto e do Regimento Geral no site da Universidade; Missão, objetivos, diretrizes, princípios constantes no Estatuto da Universidade; comunicação e divulgação regulares de informações e acontecimentos a respeito dos cursos e da Instituição.
- ✓ Infraestrutura: acesso ao Portal do Docente/site da UMC; adequação das instalações da Biblioteca às necessidades institucionais e de acessibilidade; recursos tecnológicos para consulta, empréstimo e organização do acervo da Biblioteca.

2.1.3. Coordenadores:

- ✓ Professor: domínio do conteúdo da(s) disciplina(s) ministrada(s); assiduidade; disponibilidade para atendimento aos alunos; conhecimento das normas do Curso e da UMC; apresentação prévia dos critérios de avaliação da aprendizagem, análise e discussão dos resultados; conhecimento dos resultados das autoavaliações; utilização de e-mails e redes sociais na comunicação com a coordenação; recomendação de leituras específicas.
- ✓ Curso: coerência dos objetivos, conteúdos dos componentes curriculares e perfil do egresso; metodologia constante no PPC propicia desenvolvimento de estratégias de aprendizagem,

acompanhamento das atividades , acessibilidade metodológica e autonomia do aluno; interdisciplinaridade entre disciplinas e atividades realizadas e competências previstas no Perfil do Egresso; oferecimento de atividades que completem a formação profissional do estudante; incorporação de avanços tecnológicos e científicos incorporados às disciplinas e atividades; utilização da bibliografia básica; coerência dos procedimentos de acompanhamento de ensino-aprendizagem com a concepção do curso e o desenvolvimento da autonomia do aluno e garante sua natureza formativa.

- ✓ Instituição: Missão, objetivos e metas da UMC são coerentes com as políticas de ensino, pesquisa e extensão; disponibilização do Estatuto e do Regimento Geral no site da UMC; atividades proporcionadas pelos cursos e pela Universidade junto à comunidade externa; desenvolvimento de projetos, workshops e atividades comunitárias pelos cursos/UMC junto à comunidade externa (áreas da saúde, de humanas e de exatas); realização de campanhas pelas Ligas Acadêmicas, Cursos junto às comunidades interna e externa; desenvolvimento de atividades relativas às práticas profissionais por meio de atividades complementares, Núcleos de Prática Jurídica, Estudos de Negócios, agências e escritórios modelo, agências experimentais.
- ✓ Infraestrutura: adequação do ambiente físico da sala de aula às atividades desenvolvidas pela disciplina; viabilidade do espaço destinado ao coordenador em relação ao atendimento às pessoas e grupos com privacidade; atendimento do acesso ao Sistema de Gestão Acadêmica, Portal do Docente, site da UMC e a necessidade da coordenação; rapidez na realização dos serviços do Atendimento Integrado; eficiência dos mecanismos de comunicação da Universidade com as comunidades interna e externa.

2.1.4. Funcionários

- ✓ Recursos Humanos: cooperação entre os funcionários do setor e o bom relacionamento
- ✓ Setor: organização da documentação; comunicação e divulgação regular de informações relativas às rotinas, normas, procedimentos institucionais e eventos.

2.2. Processos de Autoavaliação e Avaliações Externas (ENADE e Comissões *in loco*):

- ✓ Localização Geográfica
- ✓ Imagem Institucional: tradição, confiabilidade e qualidade
- ✓ Infraestrutura física
- ✓ Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* / Pesquisa
- ✓ Residência Médica
- ✓ Qualidade e qualificação do corpo docente
- ✓ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC e Programa Voluntário de Bolsas de Iniciação Científica - PVIC
- ✓ Atividades Extensionistas, por meio dos cursos da área da saúde (Medicina, Odontologia, Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem, Biomedicina, Farmácia); os serviços da área de Direito por meio de seus Núcleos de Assistência Jurídica, Núcleos de Estudos de Negócios, cursos na área de negócios; Agência Experimental ligada aos cursos da área de Comunicação Social; Escritório Modelo ligado ao curso de Arquitetura e Urbanismo e ao Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, voltados, prioritariamente, para o atendimento à população menos favorecida economicamente, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida do cidadão, ao mesmo tempo em que desenvolve o exercício prático-profissional de seus estudantes
- ✓ Ações comunitárias e sociais realizadas institucionalmente e pelos cursos, juntamente com os Centros e Diretórios Acadêmicos, Ligas Acadêmicas e Atléticas.

3. PONTOS RELEVANTES

Como *Pontos Relevantes* dos Processos de Autoavaliação realizados no primeiro e segundo semestres de 2018, a Comissão Própria de Avaliação considerou:

3.1. Os Percentuais de Respondentes que participaram das pesquisas de Autoavaliação da UMC, em 2018/ 1 e 2, em relação aos: alunos ingressantes e professores (aumento dos percentuais), alunos veteranos e coordenadores (conservaram os percentuais obtidos no primeiro semestre) e dos funcionários técnico-administrativos (diminuição dos percentuais), como especificados na tabela abaixo:

Público Alvo	Percentual de Respondentes	
	2018/1	2018/2
<i>Ingressantes</i>	39%	61%
<i>Veteranos</i>	29%	29%
<i>Docentes</i>	70%	78%
<i>Coordenadores</i>	100%	100%
<i>Funcionários</i>	69%	66%
Total	33%	34%

Tabela 96

3.2. O Aumento do Número de Quesitos/Percentuais nas faixas/critérios de 70% a 100%, estipulados para análise:

Faixas/Critérios	Quadro Comparativo - Campi UMC			
	2018/1		2018/2	
	Afirmativas/Questões	%	Afirmativas/Questões	%
90% a 100%	60	40%	81	49%
70% a 89,9%	64	43%	68	41%
50% a 69,9%	22	15%	18	11%
Abaixo de 49,9%	4	3%	-	-
Total	150	100%	167	100%

Tabela 97

3.3. Quesitos Passíveis de Análises mais Aprofundadas

- a discrepância dos percentuais apontados pelos alunos, professores e coordenadores, em quesitos constantes nas dimensões: atuação dos coordenadores, cursos e infraestrutura
- o percentual de alunos veteranos que informaram *conhecer os programas oferecidos pela Universidade de Mogi das Cruzes, mas que não participam ou participaram dos mesmos* (percentuais de 46% a 69%) e *dos que afirmaram desconhecer-los* (faixa de 20% a 43%)

3.4. Oscilação do Público Alvo, em relação aos números e percentuais referentes aos segmentos participantes das pesquisas realizadas, comparados os semestres letivos de 2017 e 2018, merecem análises relativas a cada segmento avaliador e seu desempenho nos semestres citados: alunos ingressantes e veteranos, corpo docente e funcionários técnico- administrativos, da movimentação de alunos (ingresso e conclusão), consequência de cursos semestrais, como demonstrado nos gráficos abaixo:

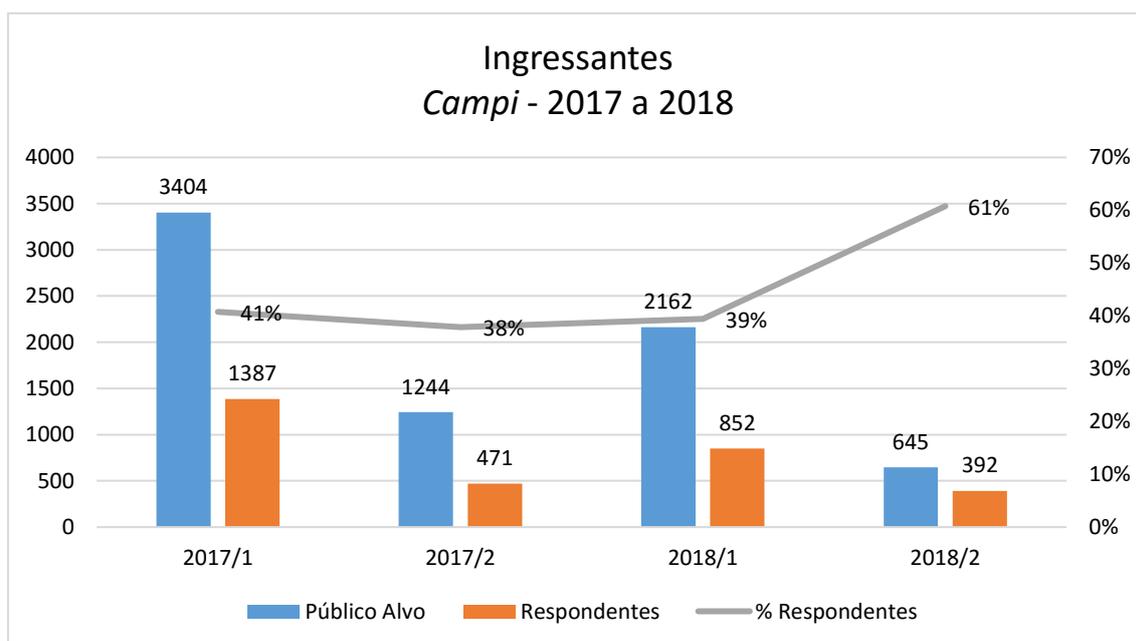


Gráfico 97

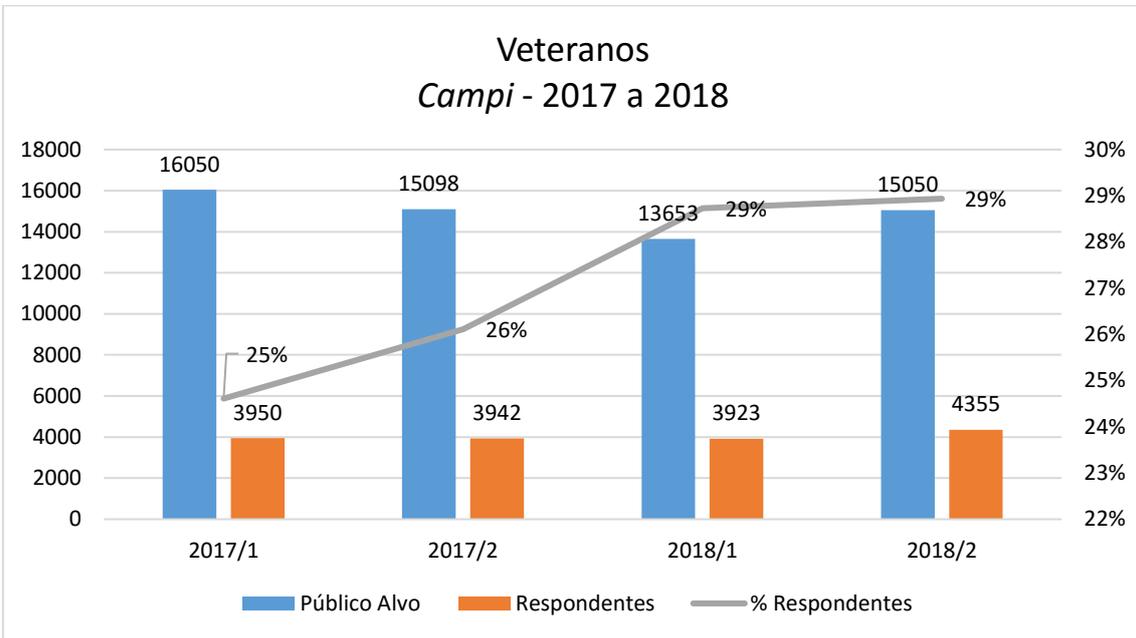


Gráfico 98

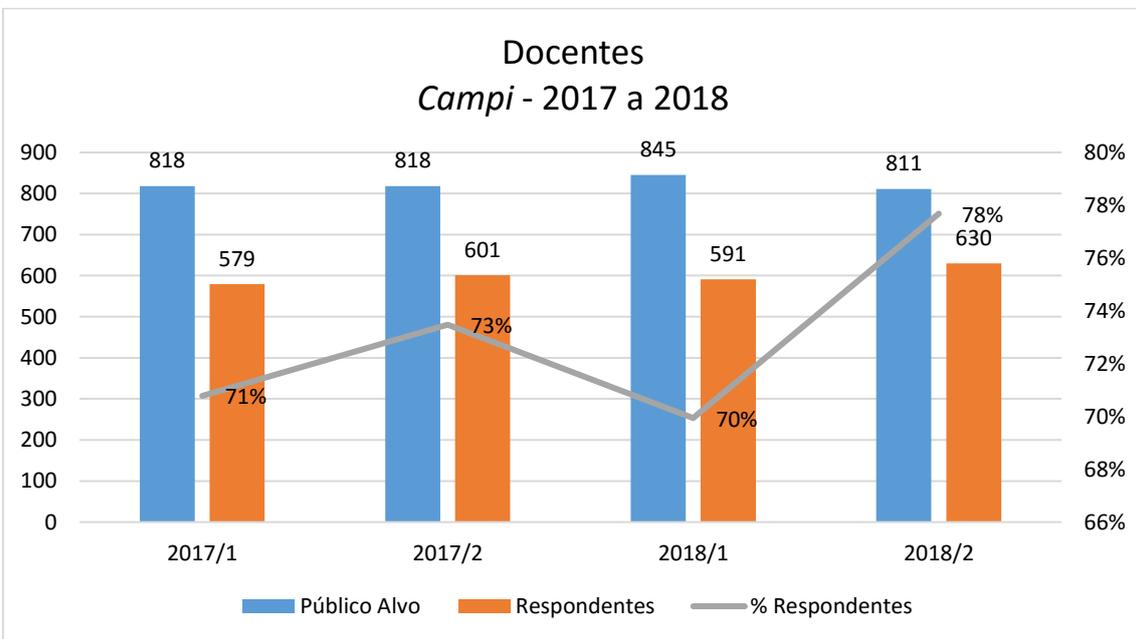


Gráfico 99

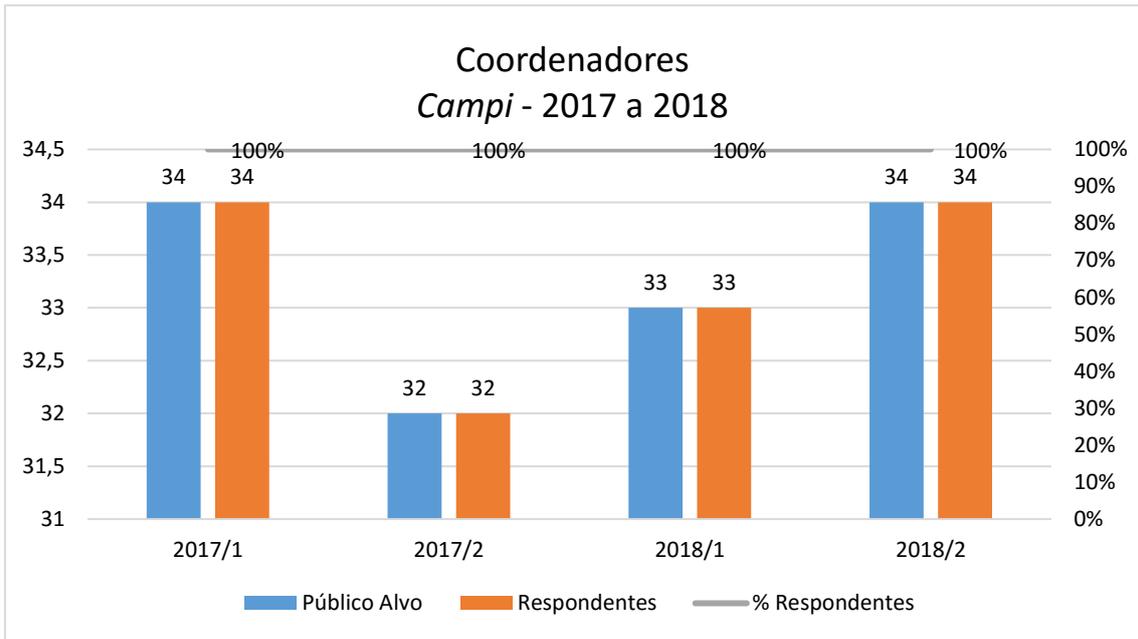


Gráfico 100

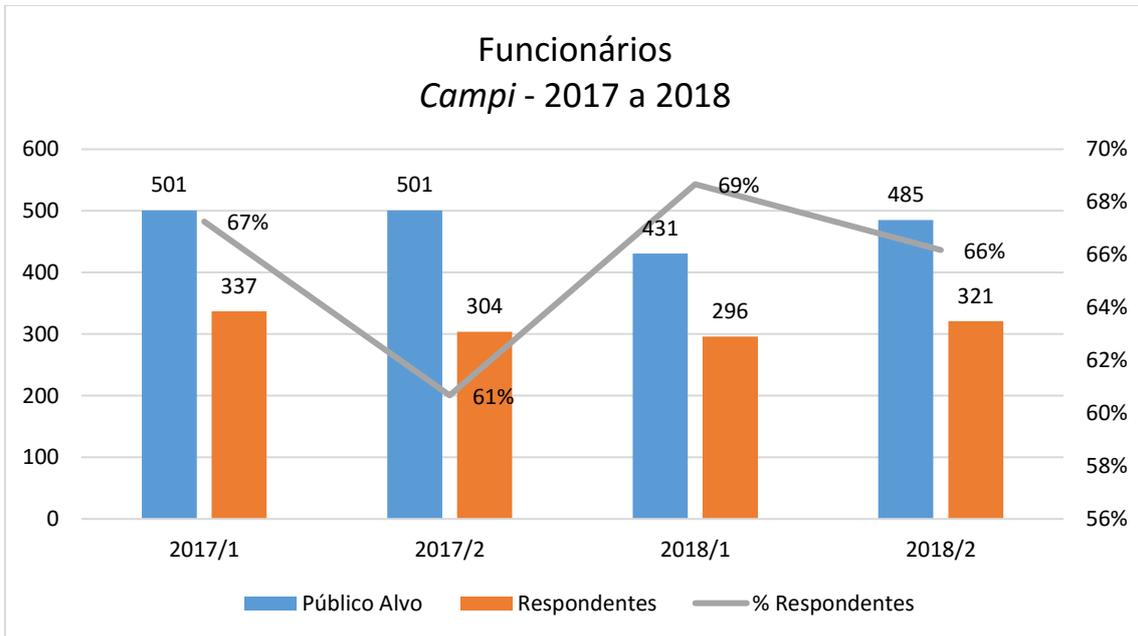


Gráfico 101

4. OPORTUNIDADES

- ✓ Congressos PIBIC
- ✓ Avanços tecnológicos e tecnologia aplicada ao ensino, a pesquisa e a extensão
- ✓ Implantação de cursos a distância e fomento à inovação pedagógica
- ✓ Ampliação do raio de ação da UMC tanto do ponto de vista acadêmico, quanto empresarial e mercado de trabalho
- ✓ Otimização e controle dos processos acadêmicos, técnicos e administrativos
- ✓ Definição de procedimentos e estratégias
- ✓ Proximidade com a Mantenedora
- ✓ Melhoria do processo orçamentário
- ✓ Informatização das Bibliotecas – facilitação e agilização de consultas pelo usuário, dentro e fora da Universidade.

O processo de Autoavaliação propicia à Universidade de Mogi das Cruzes, ações de melhoria da sua qualidade no campo do ensino, da pesquisa, da extensão e a responsabilidade social na medida em que analisa criticamente suas metas, seus objetivos e a concretização de suas ações.

De acordo com os critérios adotados pela Comissão Própria de Avaliação, para análise dos resultados obtidos, por meio dos Instrumentos de Autoavaliação direcionados à comunidade acadêmica interna da Universidade, constata-se que, excluídas as afirmativas / questões relativas ao Perfil Socioeconômico e de Escolaridade do Ingressante, e as Informações Pessoais dos demais segmentos avaliadores, das 317 assertivas/questões disponibilizadas, 141 (44%) apresentaram percentuais na faixa de 90% a 100%, podendo ser consideradas *Excelentes* e 132 (42%) na faixa de 70% a 89%, consideradas *Boas*, 40 (13%) foram apontadas com percentuais de 50% a 69% que seriam *Satisfatórias* e 4 (1%) assinaladas com percentuais abaixo de 49%, devendo ser *Analizadas mais Cuidadosamente*.

A análise das informações e opiniões obtidas na Autoavaliação da Universidade de Mogi das Cruzes, nos dois semestres letivos de 2018, demonstrou o grau de satisfação da comunidade acadêmica com a UMC.

IV. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

O Relatório de Autoavaliação, após sua finalização, é encaminhado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA à Reitoria, Pró-reitorias Acadêmicas, Diretorias Acadêmicas e Administrativas, Departamentos e Gerência dos setores Administrativos para conhecimento.

Seminários e reuniões são agendadas em todos os setores para discussão, análise e a forma de aproveitamento desses dados visando discutir, não só os resultados obtidos, mas principalmente, de como a Universidade pode utilizá-los no aperfeiçoamento de seus processos e cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional.

V. CONCLUSÃO

A Comissão Própria de Avaliação, ao elaborar o presente Relatório, considerou as metas, as ações e as atividades da Universidade de Mogi das Cruzes, a luz dos resultados dos processos avaliativos, internos e externos, referentes a 2018, bem como a análise do Plano de Desenvolvimento Institucional, em seu terceiro ano de vigência (2016 – 2020).

Os resultados apresentados são fruto, da análise de dados e informações produzidos internamente, produto da parceria entre as áreas acadêmicas e administrativas da Universidade. Durante a análise dos Eixos 1 e 2 e respectivas Dimensões, constatou-se mudanças positivas e crescentes, baseadas nas Metas e Ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional, uma vez que todas apresentam ações em andamento, como pode ser constatado no decorrer do presente Relatório, resultado de um trabalho constante e coeso da Administração Superior, juntamente, com as áreas acadêmicas, áreas administrativas e Comissão Própria de Avaliação.

Ao longo das análises efetuadas, percebe-se a preocupação da Universidade em atualizar suas políticas de ensino, pesquisa e extensão, adequar sua estrutura organizacional e aperfeiçoamento institucional em razão de novos projetos, da expansão de suas atividades, da comunicação com as comunidades interna e externa

e, principalmente, com o crescimento e melhoria nas políticas de atendimento aos estudantes e serviços prestados, resultantes de uma gestão democrática e participativa.

VI. AÇÕES FUTURAS DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

A Universidade de Mogi das Cruzes, face aos resultados dos processos avaliativos, internos e externos referentes a 2018, e considerando que as ações propostas no PDI em vigor e nos Planos de Trabalho de cada um de seus setores, exigem continuidade, em virtude do caráter dinâmico de uma Instituição de Ensino Superior, se propõe a:

- ◆ dar continuidade as ações em andamento relativas a participação dos alunos nos programas de extensão, iniciação científica, monitoria, apoio psicopedagógico e nivelamento
- ◆ ampliar a divulgação dos programas institucionais junto ao público interno e externo.
- ◆ dar continuidade ao plano de expansão, atualização, modernização e manutenção da infraestrutura física, equipamentos e recursos audiovisuais/multimídia
- ◆ estimular e ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica em projetos que visem a melhoria da qualidade da Universidade
- ◆ manter e ampliar o sistema de comunicação e divulgação de informações acadêmicas, junto aos docentes e discentes
- ◆ dar continuidade aos projetos relacionados ao Conhecimento do Perfil dos Corpos Discente (Vestibulandos, Ingressantes, Veteranos e Egressos), Docente e Técnico-Administrativo
- ◆ dar continuidade e ampliar a participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos da UMC
- ◆ fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão
- ◆ promover ações que contribuam para a formação integral dos estudantes e aperfeiçoamento do corpo docente e funcionários técnicos e administrativos
- ◆ ampliar o envolvimento dos estudantes junto à comunidade acadêmica

REFERÊNCIAS

BRASIL, Decreto nº 5773, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação de ensino superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 10 de maio 2006, p.6, c.1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior / Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior Brasília: ABMES, 2004. 121 p. (ABMES Cadernos; ISSN 1516-618X;12)

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, 20. Disponível em http://portal.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior-avaliacao_institucional-instrumentos

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 4/2018 – CGCQES/DAES/INEP/MEC. Disponível em http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2018/nota_tecnica_n4_2018.pdf

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 62/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n62_2014.pdf

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 65/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n65_2014.pdf

BRASIL. Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018. Dispõe sobre os procedimentos de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância. **Diário Oficial** [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.65, 05 de abril de 2018. Seção 1, p. 13.

BRASIL. Portaria nº 515, de 14 de junho de 2018. Define os indicadores de Qualidade da Educação Superior referentes ao ano de 2017, estabelece os aspectos gerais de cálculo, procedimentos de manifestação das Instituições de Educação Superior sobre os insumos de cálculo e divulgação de resultados. **Diário Oficial** [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.114, 05 de junho de 2018. Seção 1, p. 19.

BRASIL. Portaria Normativa MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. **Diário Oficial** [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.165, 27 de agosto de 2018. Seção 1, p. 5.

BRASIL. Portaria Normativa MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017. Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino. **Diário Oficial** [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.149, 03 de agosto de 2018. Seção 1, páginas 19 a 21.

IV Encontro Nacional de CPAs & I Encontro Nacional de PIs, SP, 16 e 17 de setembro de 2015. Disponível em: <http://www.humus.com.br/>. Acesso em 21 de setembro de 2015.

V Encontro Nacional de CPAs & II Encontro Nacional de PIs, SP, 16 e 17 de setembro de 2016. Disponível em: <http://www.humus.com.br/>. Acesso em 25 de setembro de 2016.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2018, 319 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2016, 263 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2015, 206 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2014, 83 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Plano de Desenvolvimento Institucional, Mogi das Cruzes, 2016-2020, 231 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Estatuto, 2016, Mogi das Cruzes, 37 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Regimento Geral, 2016, Mogi das Cruzes, 36 p.

Universidade de Mogi das Cruzes, março de 2019

Prof^a Vera Lucia Pereira Lima
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação – CPA
Universidade de Mogi das Cruze

